



LIVRO APE- 01
(21.10.2019 a 07.02.2022)

SUMÁRIO

1. Criação APE
2. 1ª. Diretoria APE- 2019 a 2022
3. Estatuto APE
4. Posse Acadêmica 2019
5. Sessão Plenária 2020
6. Cadeiras, Patronos e Acadêmicos
7. Curriculum Patronos e Acadêmicos
8. Evento APE 2021
9. Nomeação Acadêmicos Cadeira 23- Engo Horacio Hilgenberg
Guimarães]
10. Diretoria APE- 2022 e 2024
11. Nomeação Acadêmico Cadeira 38- Mario Pereira- Anexos 17,18 e 19
12. Posse Diretoria 2022 e 2024
13. Anexos
 - Anexo 1- Ata reunião fundação registrada- 21/10/2019
 - Anexo 2- Termo Presença reunião fundação- 21/10/2019
 - Anexo 3- Estatuto Registrado- 21/10/2019
 - Anexo 4- Convite Instalação e Posse Acadêmica- 29/11/2019
 - Anexo 5- Discurso de posse Engo Luiz Claudio Mehl- 29/11/2019
 - Anexo 6- Ofício para o Presidente do IEP- 10/12/2019
 - Anexo 7- Carta aos Academicos- 11/12/2019
 - Anexo 8- Proposta do Acadêmico Gregorio- 01/2020
 - Anexo 9- Mensagem de Natal- 15/12/2020
 - Anexo 10- Manifestação APE na Audiencia Publica sobre o pedágio-
24/02/2021
 - Anexo 11- Covid-19 Antes e depois- 03/2021
 - Anexo 12- Observatório da Cultura Paranaense- 19/03/2021
 - Anexo 13- Universidade da Tecnologia- 04/2021

Anexo 14- Ata reunião APE- nomeação Acadêmico cadeira 23- Horacio Hilgenberg Guimarães- 26/11/2021

Anexo 15- Inscrição chapa APE para 2022 e 2024,- 15/12/2021

Anexo 16- Assembléia Geral eleição chapa 2022 e 2024- 20/12/2021

Anexo 17- Ata da presidencia- Comissão eleitoral indicação Acadêmico cadeira 38- Mario Pereira- 11/01/2022

Anexo 18- Assembleia Geral Ordinária- indicação Acadêmico cadeira 38- Engo Mario Pereira- 28/01/2022

Anexo 19- Ata reunião APE nomeação Acadêmico cadeira 38- Engo. Mario Pereira- 04/02/2022

PRÓLOGO

Quando a chapa da 2ª. gestão da APE- Academia Paranaense de Engenharia foi eleita em dezembro de 2021, eu pensei que, como Diretora de Comunicação, eu deveria ter uma lista atualizada de todos os Acadêmicos para facilitar a comunicação e conhecer todos os membros, ou seja, Patronos e Acadêmicos. Para tal, eu precisava conhecer o curriculum vitae de todos os seus membros. Discuti a ideia com o Presidente eleito, Engo. Horacio Hilgenberg Guimarães, que acatou imediatamente a ideia de reunirmos a documentação e fazermos um livro de base da Academia. - Livro 1 da APE.

Não sabia que uma história de muito trabalho e interações estava começando ali. Inicialmente era somente para compilar as informações supostamente “existentes e disponíveis” dos membros.

Solicitei aos membros fundadores toda a documentação que tinham da Academia. Recebi ajuda destas pessoas: Engo. Luiz Claudio Mehl, Engo. Francisco Borsari Netto, Engo. Horacio Hilgenberg Guimarães, Engo. Nelson Luiz Gomez e Engo. Gilberto Piva além da gerente de eventos do IEP, Valdirene Plantes Maoski.

Criei um grupo dos Acadêmicos no WhatsApp para trocar informações sobre a Academia. Não consegui reunir os 52 Acadêmicos porque alguns não conseguiram seus números de telefone.

Como havia muita informação faltante, comecei fazendo pesquisas no Google, Wikipedia, Facebook, LinkedIn, ligando para familiares e amigos principalmente dos Patronos. Observei que, quando o Patrono e/ou Acadêmico tinha cargo político, as informações sobre sua Biografia estavam disponíveis na internet. Em alguns casos, fiz visitas a escritórios, contatei familiares e amigos dos membros para conseguir informações dos currículos e fotos para o livro 1 da APE.

Em alguns casos, li livros dos membros da APE e extrai as informações para seus currículos.

Muitas vezes, recebi as informações dos membros em arquivos não editáveis de currículos feitos originalmente em máquina datilográfica e, nestes casos, transcrevi as informações para o livro da APE.

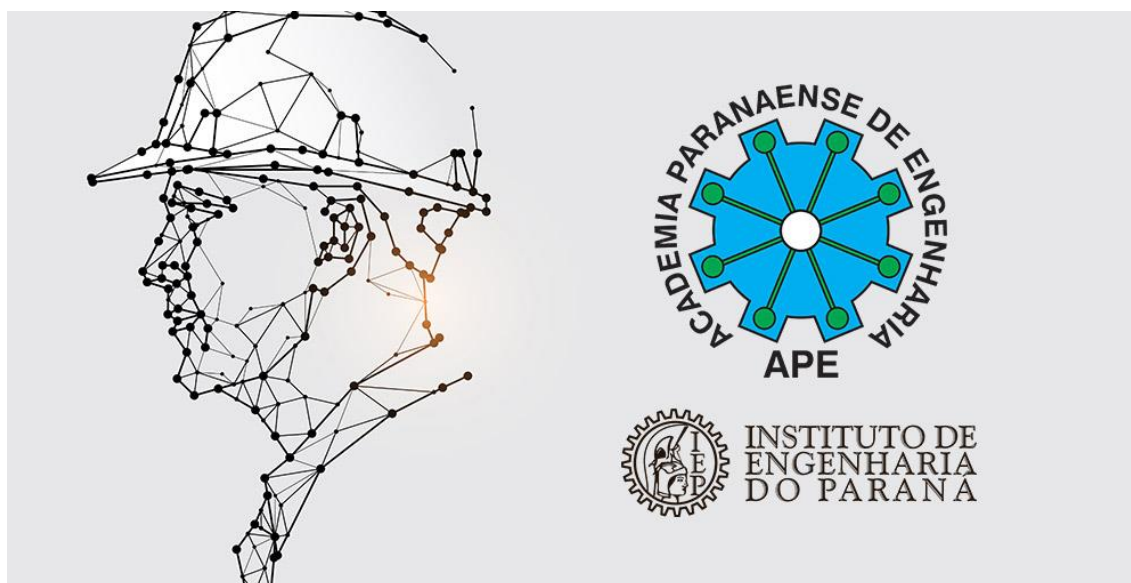
Pude sentir o amor de alguns netos, filhos, esposas, amigos de Patronos por ocasião de informar fatos e histórias a respeito da sua vida profissional.

Mas como nem tudo é perfeito, até este final de fevereiro de 2022, não consegui as informações de alguns membros.

Então, algo que nasceu com a finalidade única de organizar uma documentação, tornou-se muito maior, o objetivo de mostrar para quem interessar a **contribuição dos membros da APE para a Engenharia Paranaense**.

Acadêmica Enga. Maria Elisabete Yang, fevereiro de 2022.

APE- ACADEMIA PARANAENSE DE ENGENHARIA



1. CRIAÇÃO APE- anexo 1

Em assembleia geral, integrantes da diretoria do Instituto de Engenharia do Paraná – Gestão 2019/2021, criaram no dia 21 de outubro de 2019, a APE – Academia Paranaense de Engenharia e seu Estatuto Social.

A Academia compartilha com o IEP a postura de independência política e partidária e coloca-se como fonte independente de aconselhamento a disposição do governo, da sociedade e da indústria – com este objetivo promovendo debates, a geração de ideias, de políticas e de soluções relacionadas com grandes e complexas questões da engenharia, ciência e tecnologia, tais como: o desenvolvimento industrial e tecnológico do país, o desenvolvimento de sua infraestrutura, o uso racional de seus recursos naturais, a preservação de seus ecossistemas, a redução de desigualdades e carências na sua estrutura social, o desenvolvimento e o ensino da engenharia

no país, e a promoção, entre os jovens, de vocações para a engenharia e tecnologia.

Constituem também funções importantes da APE, a preservação da memória da engenharia paranaense e, através da eleição para seu quadro de Membros Titulares, homenagear e reconhecer grandes talentos da profissão, destacando-os como exemplo e fonte de inspiração para as futuras gerações.

As funções de 1º. Presidente da APE ficaram a cargo do engenheiro **Luiz Cláudio Mehl** e vice-presidente o engenheiro **Francisco Borsari Netto**, que compuseram a Diretoria Executiva para o primeiro período de gestão, e para prosseguir com o estabelecimento dos demais órgãos consignados no Estatuto.

2. 1ª. DIRETORIA APE- 2019 a 2021- anexos 1, 2

A 1ª. Diretoria da APE ficou assim constituída:

Presidente: Luiz Claudio Mehl

Vice-presidente: Francisco Borsari Netto

Administrativo Financeiro: Jaime Sunye Neto

Relações Institucionais: Nelson Luiz Gomez

Secretário Geral: Ney Fernando Perracini de Azevedo

Diretor Cultural: José Rodolfo de Lacerda

Diretor de Comunicação: Gilberto Piva

3. ESTATUTO DA APE- anexo 3

4. POSSE DOS ACADÊMICOS EM 2019- anexos 4,5

O presidente do IEP Instituto de Engenharia do Paraná, Horácio Guimarães, fez no dia 29 de novembro de 2019, a instalação, diplomação e posse da APE-Academia Paranaense de Engenharia, com 52 Acadêmicos. São ilustres

engenheiros e engenheiras que se distinguem por significativas realizações profissionais, na prática, na pesquisa e no ensino da engenharia, por elevados valores éticos e interesse pelos problemas e desafios do Paraná e do Brasil.

A Academia Paranaense de Engenharia é uma entidade sem fim ou viés político, voltada para o aperfeiçoamento e valorização dos profissionais da engenharia do Estado, para o estudo e equacionamento das grandes questões a ela atinentes, a exemplo das congêneres dos países tecnicamente avançados.

Estiveram presentes à solenidade o presidente da Academia Pernambucana de Engenharia, Mario Oliveira Antonino, o presidente do IEP, Horácio Guimarães, o presidente da Academia Paranaense de Engenharia, Luiz Cláudio Mehl e o vice-presidente da APE, Francisco Borsari Netto.

Em seu discurso, o presidente do IEP, Horácio Guimarães, falou do papel do engenheiro perante a sociedade, sobre o ensino da engenharia, do mercado de trabalho e da importância dessa nova Academia. “Os Acadêmicos desta nova entidade serão fundamentais pelo seu papel esclarecedor para muitas das questões levantadas. Pois, eles foram escolhidos pelo mérito de suas contribuições à Engenharia. Suas biografias irão enriquecer enormemente os quadros da APE”, finalizou.

Já o presidente da Academia Paranaense de Engenharia, Luiz Cláudio Mehl, mostrou o trabalho dos engenheiros do passado e a importância dos engenheiros do futuro em reconhecerem o trabalho realizado até aqui. “A Academia não é uma confraria religiosa, paroquial e, tampouco se detém no conhecimento. Ela se propõe a utilizar a experiência vivida como subsídio, instrumento da técnica aliada ao bem comum”, falou Mehl em seu discurso.

Após a solenidade, foi realizado um coquetel para todos os participantes.



29 11 2019- Instalação APE e Posse dos Acadêmicos- sala 1 do IEP



29 11 2019- Luiz Claudio Mehl- Presidente APE, Horacio Hilgenberg Guimarães- Presidente IEP



29 11 2019- IEP Acadêmicos empossados



29 11 2019- Presidente APE Luiz Claudio Mehl



29 11 2019- Presidente IEP Horacio Hilgenberg Guimarães



29 11 2019- Acadêmicos no IEP

5. SESSÃO PLENARIA EM 06.02.2020 (Aniversário do IEP)

A APE Academia Paranaense de Engenharia reuniu-se no último dia 6 de fevereiro de 2020, para a realização de sessão plenária. Na oportunidade estiveram presentes o presidente da APE, Luiz Cláudio Mehl, o vice-presidente da APE, Francisco Borsari Netto, e o presidente do Instituto de Engenharia do Paraná, Horácio Guimarães. Durante a sessão tomaram posse os membros da Academia que fazem parte dos 52 acadêmicos.

O presidente da APE, Luiz Cláudio Mehl, falou em seu discurso, que os acadêmicos escolhidos são ilustres engenheiros e engenheiras que se distinguem por significativas realizações profissionais, na prática, na pesquisa e no ensino da engenharia, por elevados valores éticos e interesse pelos problemas e desafios do Paraná e do Brasil.

A Academia Paranaense de Engenharia é uma entidade sem fins ou viés político, voltada para o aperfeiçoamento e valorização dos profissionais da engenharia do Estado, para o estudo e equacionamento das grandes questões a ela atinentes, a exemplo das congêneres dos países tecnicamente avançados.



06 02 2020- Sessão Plenaria- Horacio Hilgenberg Guimarães, Luiz Claudio Mehl e Jaime Sunye



06 02 2020- APE – Diretoria, Acadêmicos

6. CADEIRAS, PATRONOS E ACADEMICOS

CADEIRA	PATRONO	ACADEMICO
1	Adriano Gustavo Goulin	Luiz Henrique Bucco
2	Agnello Ribeiro Ribas	Antonio Hallage
3	Algacyr Munhoz Maeder	Jorge Miguel Samek
4	Ralf Jorge Leitner	Eugenio Stefanello
5	Arnaldo Izidoro Beckert	Raul Ozório de Almeida
6	Affonso Alves de Camargo Neto	Marcos Domakoski
7	Camil Gemael	Nivaldo Almeida Neto
8	Cassio Bittencourt Macedo	Gilberto Piva
9	Carlos Luis Luck	Rubens Curi
10	Cecílio do Rego Almeida	João Carlos Hyczy
11	Durval de Araujo Ribeiro	Raul Munhoz Neto
12	Eliasib Gonçalves Ennes	Nelson Luiz Gomez

13	Euro Brandão	José Rodolfo de Lacerda
14	Enedina Alves Marques	Maria Elisabete Yang
15	Ernesto Sperandio	Marino Garofani
16	Elato Silva	Paulo Domingos Da Nova
17	Flavio Suplicy de Lacerda	Plinio de Mattos Pessoa Filho
18	Gerhard Leo Linzmeyer	Roberto Gregório da Silva Junior
19	Guilherme de Lacerda	Francisco Borsari Netto
20	Ivo Arzua Pereira	Rafael Valdomiro Greca de Macedo
21	Ivo Mendes Lima	Brasil Pinheiro Machado Filho (2019 a 2021)
22	Ildefonso Clemente Puppi	Ney Fernando Perracini de Azevedo
23	Inaldo Ayres Vieira	Shido Ogura (2019 a 2021) Horacio Hilgenberg Guimarães
24	João Paz Raimundo Filho	Celso Romero Kloss
25	João Moreira Garcez	Luiz Eduardo Veiga Lopes
26	José Niepce da Silva	Ary Veloso Queiroz (2019 a 2021)
27	José Almendra Freitas Neto	Mauricio Schulman
28	Luiz Carlos Pereira Tourinho	Jaime Sunye Neto
29	Leo Barsotti	Isis Ribas Busse
30	Lineu Borges de Macedo	Manoel Isidro Coelho (2019 a 2021)
31	Francisca Maria Garfunkel Rischbieter	Manoel Ribas Neto
32	Pedro Nelson da Costa Franco	Waldir Pedro Xavier Tavares
33	Nelson de Lucca	Francisco Luiz Sibut Gomide
34	Nicolau Inthon Klüppel	Luiz Claudio Mehl
35	Oswaldo Pilotto	Elma Nery de Lima Filha
36	Omar Sabbag	José Alberto Pereira Ribeiro
37	Paulo Augusto Wendler	José Pedro da Rocha Neto

38	Plinio Alves Monteiro Tourinho	Emilio Hoffman Gomes (2019 a 2021) Mario Pereira
39	Pedro Viriato Parigot de Souza	Nelson Luiz de Souza Pinto
40	Paulo Müller de Aguiar	Paulo Procopiak de Aguiar
41	Raul Zenha de Mesquita	Maria Cristina Borba Braga
42	Ruy Virmond Carnasciali	Niromar Alves de Rezende
43	Rubens Reis Pereira de Andrade	Eduardo Francisco Sciarra
44	Rubens Meister	Jaime Lerner (2019 a 2021)
45	Venevérto da Cunha	Odenir Müller
46	Volmir Selig	José Marques Filho
47	Valdomiro Teixeira de Freitas	Carlos Afonso Teixeira de Freitas
48	Walfrido Strobel	Eduardo Felga Gobbi
49	Antonio Montes Luz	Jurimar Cavichiolo
50	Almando Julio Bittencourt	Mario Stamm Junior
51	Armando Martins Pereira	Alceu Antimo Vezozzo
52	José Guilherme Vitta	Suely Terezinha Vivan Taniguchi

7. CURRICULUM PATRONOS/ ACADEMICOS

7.1- Cadeira 1

Adriano Gustavo Goulin	Luiz Henrique Bucco
-------------------------------	----------------------------

7.1.1- Patrono: Adriano Gustavo Goulin



Adriano Gustavo Goulin

Engenheiro, advogado e industrial, ele tem um fato curioso a seu respeito: é o único Presidente do Conselho nascido fora do país. Natural de Buenos Aires - Argentina, veio para o Brasil ainda jovem para estudar Engenharia em São Paulo. Teve como marcos diversos momentos de sua vida. Participou da fundação da Universidade do Paraná, futura UFPR, lecionando sobre Hidráulica, Mecânica Aplicada, Resistência dos Materiais, Estradas, entre outras modalidades na Universidade; também foi Diretor de Obras da Prefeitura de Curitiba, chegando a substituir o Prefeito em algumas ocasiões. Por suas obras, Goulin ficou famoso ao trabalhar na instalação da Hidrelétrica de Paranaguá e por dirigir a aplicação do sistema de água e esgoto da Capital.

7.1.2- Acadêmico: Luiz Henrique Bucco



Luiz Henrique Bucco

SUMÁRIO

Profissional com sólida experiência em gestão de unidades de negócios focadas no atendimento a empresas de segmentos industriais.

Domínio em elaboração, negociação e implementação de projetos de cooperação internacional adquirido em diversos convênios na área do Saneamento e Meio Ambiente com as Nações Unidas (PNUD e UNIDO), Governo Canadense (CIDA) e Governo Alemão (GTZ/GWZ).

Planejamento e implantação de programas de educação profissional tecnológica, eventos tecnológicos, consultorias, serviços laboratoriais, inovação.

Experiência com gestão de pessoas e desenvolvimento de equipes.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

CONSULTORIA

04anos 01/2016–2019

INDEPENDENTE

Consultoria para a realização de diagnóstico da qualidade da água bruta e tratada com recomendação de melhoria para a qualidade da água tratada, com a seguinte metodologia: Diagnóstico, Causas/Soluções e Custos/Orçamento, apresentado nas regiões centro e leste do município Uberlândia, atendido pelo sistema abastecido pela ETA - Estação de Tratamento de Água Renato de Freitas – Sucupira

Assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional para gestão empresarial e meio ambiente;

Assessoria, consultoria, orientação em sistema e processo educacional.

VBC – CONSULTORIA LTDA.

7 anos 01/2008– 2015

A VBC Consultoria Ltda. tem como objeto atividades de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional para gestão empresarial, incluindo atividades em consultoria em educação, saneamento e meio ambiente.

ATIVIDADE TÉCNICA

Revitalização do Portal Empresarial do Centro Universitário de Curitiba, propondo a mudança de denominação para UNICURITIBA EMPRESARIAL.

Revitalização das Unidades Operacionais do SENAI/TO (CETEC – Araguaína, CT – Palmas e CT – Gurupi), com ações que envolvem a reestruturação de oficinas/laboratórios, definição de áreas de referências (mercadológica), implantação da ISO 9001/2008 e gestão pelo BSC.

Implantação e Operacionalização da “OPET WORK” – Escola da Profissões”, Unidade de Negócio do Grupo Educacional OPET que tem como objetivo o

desenvolvimento de cursos técnicos profissionalizantes (cursos técnicos de nível médio sequencial e cursos livres –qualificação e atualização profissional);

Profissionalização da Indústria Metalúrgica Delca compreendendo uma avaliação e realinhamento financeiro; formalização e operacionalização de sistema orçamentário de receitas, despesas e de investimentos; análise e reorganização dos processos; organizacional, industrial, comercial e administrativo; levantamento e análise dos processos de produção e comercialização.

Elaboração de um diagnóstico e proposição de solução para a instalação de uma oficina de Metal Mecânica no SENAI - DR/AC.

Desenvolvimento de um Curso de TRATAMENTO DE ÁGUA – CONSUMO HUMANO para atender demanda da área de saneamento do Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco - SAERB no Estado do Acre.

Projeto ambientalmente sustentável para o novo Barco Escola SAMÚMA II que respeite as melhores práticas descritas no The National Best Practices Manual for Building High Performance Schools e aos requisitos da norma LEED – Leadership on Energy and Environmental Design for Schools - norma da organização internacional do Green Business Council, que define a construção, reforma e operação de instalações escolares sustentáveis – Escola de Alto Desempenho.

SENAI– Departamento Regional do Paraná (Sistema FIEP)

24 anos 07/83 – 12/07

Empresa de prestação de serviços na área de Educação Profissional e Consultoria, que atua em todo em todo do território Nacional, iniciou suas atividades em 1942 e no Estado do Paraná em 1942, hoje conta com aproximadamente 50 Unidades e 4.000 profissionais.

Gestão Técnica e Tecnológica

Gestão de negócios em Educação Profissional e Tecnológica através da interação com a equipe de maneira a integrá-la com as metas e objetivos constantes no Planejamento Estratégico.

Desenvolvimento de novos negócios com projetos de cooperação internacional focado na área do Saneamento e Meio Ambiente com as Nações Unidas (PNUD e UNIDO), Governo Canadense (CIDA) e Governo Alemão (GTZ/GWZ).

Gestão Técnica e Tecnológica com ações que envolvem a reestruturação de oficinas/laboratórios, definição de áreas de referências (mercadológica), implantação de sistema de qualidade e gestão pelo BSC.

Desenvolvimento de equipe para atuação na área do Meio Ambiente, definindo perfil de competências em Efluentes, Poluição Atmosférica, Resíduos Sólidos, Gestão Ambiental – ISO 14001 e Aquecimento Global - Eficiência Energética atendendo definições ocorridas na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento/ Rio 92 – Função Quadro das Nações Unidas para Mudanças Climáticas.

FORMAÇÃO

Especialização: Sistemas de Transporte e Logística, Universidade Federal do Rio Grande do Sul,

Especialização: Gestão Empresarial, Universidade Federal do Paraná

Especialização: Engenharia Sanitária e Ambiental, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Graduação: Engenharia Química – Universidade de Mogi das Cruzes

Técnico: Química

TRABALHO VOLUNTÁRIO JUNTO À ABES – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL - SEÇÃO PARANÁ

Diretor na Gestão 2021-2023

Presidente da Gestão 2017-2019 e 2019-2021

Vice-presidente nas Gestões de 2015 – 2017

Diretor na Gestão 2013-2015

Vice-presidente nas Gestões de 1991-1993; 1993-1995; 1995-1997; 1997-1999

7.2- Cadeira 2

Agnello Ribeiro Ribas	Antonio Hallage
------------------------------	------------------------

7.2.1- Patrono: Agnello Ribeiro Ribas



Agnello Ribeiro Ribas

Ele nasceu em Quatro Barras (PR), em 1903, e morreu em São Paulo, em 1945. Foi professor da cadeira de Mineralogia e Geologia. Era irmão do engenheiro Durval de Araújo Ribeiro, que também presidiu o IEP.

Considerado, em sua época o mais jovem dos professores da Universidade do Paraná, Agnello Ribeiro Ribas fez inicialmente concurso para ministrar aulas de Desenho Técnico e de Convenções, segundo relata o professor

Ildefonso Clemente Puppi em seu livro “Fatos e Reminiscências da Faculdade”.

Foi Presidente do IEP- Instituto de Engenharia do Paraná no biênio 1931 a 1932.

7.2.2- Acadêmico: Antonio Hallage



Antonio Hallage

Diretor de Rotary International 2009-11, Curador da Fundação Rotária 2011-15, Governador 1995-96 do Distrito 4730

Hallage é formado em Engenharia Elétrica com especialidade na área de Telecomunicações pela Universidade Mackenzie em 1968. Projetou diversas antenas de telecomunicações e participou da equipe projetista do primeiro transceptor móvel de radiocomunicações. Coordenou projetos e implantações de diversos sistemas de telecomunicações, telemetria e telecontrole para empresas de energia elétrica no Brasil e no exterior. Atuou no setor público como Superintendente de Sistemas Eletrônicos da COPEL- Cia. Paranaense de Energia. Presidiu e dirigiu empresas nacionais e multinacionais na área de

fabricação e implantação de equipamentos de infraestrutura para sistemas de telecomunicações.

Foi membro da diretoria executiva da Sanepar – Companhia de Saneamento do Paraná, atuando como Diretor Administrativo e como seu Presidente.

Como professor na Universidade Federal do Paraná lecionou por 43 anos nas cadeiras de Sistemas de Telecomunicações e Antenas. Foi cofundador do Curso de Engenharia de Telecomunicações da Universidade Federal do Paraná

Rotariano desde 1979 no Rotary Club de Curitiba Leste, foi seu presidente em 1984-85. Serviu em diversos comitês distritais, como Instrutor Distrital e como presidente do Comitê Distrital da Fundação Rotária. Na área de programas dedicados à juventude serviu como membro, conselheiro e vice-chairman do Comitê de Rotaract de RI e como Coordenador para a América Latina do Grupo de Aconselhamento de Serviços à Juventude, tendo participado de inúmeros treinamentos dedicados aos programas de formação de lideranças jovens. Na Fundação Rotária, Hallage serviu como Coordenador Regional de Alumni e Coordenador Regional da Fundação Rotária para as Zonas 22B e 23A . Serviu também como Governador de Distrito, como membro de inúmeros Comitês de Rotary International, como Instrutor na Assembleia Internacional e no Comitê Organizador da Assembleia Internacional. Foi membro da Força Tarefa de Desenvolvimento do Quadro Associativo de RI e do Comitê de Sargentos de Armas cuja função exerceu em diversos eventos internacionais. Representou seu distrito no Conselho de Legislação, tendo participado dos últimos 5 Conselhos. Serviu como representante de Presidentes de RI em diversas Conferências Distritais. Recebeu os Reconhecimentos por Serviços Meritórios e por Serviços Distinguidos da Fundação Rotária. É contribuinte Major Donnor da Fundação Rotária e membro da Bequest Society (Doadores Testamentários) em segundo nível. É sócio honorary de diversos clubes e distritos.

Na Diretoria de Rotary International para o período 2009-11, serviu como membro do Comitê de Auditoria, do Comitê de Serviços Profissionais, no

Comitê Assessor do Board para o Conselho de Legislação, como Diretor de Ligação para o Comitê de Desenvolvimento do Quadro Social, Chairman do Comitê de Programas, membro do Comitê Executivo do Board e Presidente do Comitê de Serviços Profissionais.

É Vice-Presidente para a América Latina do Instituto de Liderança Rotária e Membro do Conselho Superior da revista Rotary Brasil.

Como Trustee da Fundação Rotária para 2011 a 2015, serviu como membro e Vice Chairman no Comitê de Finanças e como membro nos Comitês de Allocation Review, de Relações com Alumni, de Investimento, e de Premiações. Vice-Chair do Instituto Internacional de 2015 em São Paulo. Serviu como Gestor e Trustee de Ligação da ABTRF- Associação Brasileira da "The Rotary Foundation". Serviu também como Trustee de Ligação junto ao Comitê de Comunicações, do Comitê do Fundo Permanente para a América Latina, e como membro do Comitê de Grupos de Ação de Rotary, do Comitê de Stewardship e do Comitê de Bolsas Pró-Paz.

Designado como membro do Comitê de Iniciativas de Grandes Doadores em Água e Saneamento e do Comitê de Água e Saneamento nas Escolas. Foi o Moderador Assistente em 2017 e é o Moderador em 2018 no RLTI – Instituto de Treinamento de Lideranças do Rotary International, para o treinamento dos Coordenadores Regionais da Fundação Rotária, de Rotary e de Imagem Pública.

Foi diretor, Presidente e membro do Conselho de vários clubes sociais em Curitiba. Foi Conselheiro do Instituto de Engenharia do Paraná.

Casado com Rose Sallum Hallage, o casal tem 5 filhos e sete netos. Seus filhos serviram no Rotaract e no Interact, tendo o seu filho Ricardo sido admitido como sócio representativo do Rotary. Hallage é membro da Paul Harris Society e o casal é Major Donors e membros da Bequest Society em segundo nível.

Principais Reconhecimentos:

- “Prêmio Cidade de Curitiba” e “Cidadão Honorário de Curitiba”, concedido pela Câmara Municipal de Curitiba por serviços prestados à comunidade;
- Prêmio “Paulo Viriato Correia da Costa” como melhor projeto “Preserve o Planeta Terra”;
- Reconhecimento Presidencial por Serviços Prestados à Juventude e pelo Desenvolvimento do Quadro Associativo;
- Citação Presidencial Século de Ouro por serviços prestados a Rotary International;
- Prêmio “Jacir Carneiro dos Santos” como Profissional do Ano;
- Reconhecimento por Serviços Meritórios e por Serviços Distinguidos à Fundação Rotária do Rotary International;
- Ordem do Mérito da Cultura e Cavalheiresca de Santo Amaro no grau de Comendador;

7.3- Cadeira 3

Algacyr Munhoz Maeder	Jorge Miguel Samek
------------------------------	---------------------------

7.3.1- Patrono: Algacyr Munhoz Maeder

(Curitiba, 22 de abril de 1903 — Curitiba, 29 de dezembro de 1975) foi um professor, escritor e político brasileiro. Professor de física, é autor de diversos livros sobre matemática e foi prefeito de Curitiba em 1945.

Biografia

Lecionou em diversas instituições, entre estas a UFPR, fundando o Centro Politécnico e o Departamento de Matemática. Chegou a Reitor da UFPR nos anos de 1971 a 1973. Foi membro do Conselho Federal de Educação.

No início da década de 1930 houve duas grandes polêmicas de Malba Tahan contra Jacomo Stávale e Algacyr Maeder, respectivamente, sobre disputas editoriais, das publicações didáticas em matemática, entre Rio de Janeiro e São Paulo/Paraná. O Professor Miguel Milano de São Paulo também foi alvo dos mesmos ataques mas não participou da polêmica. Malba Tahan,

apoiado por alguns professores do Colégio Pedro II do RJ, e Jacomo Stávale e Maeder por politécnicos, padres, militares e outros docentes diversos que utilizavam suas obras. Cumpre lembrar que, seis anos após a morte de Stávale, em 1962, Malba Tahan inclui em nova edição do seu livro "Matemática divertida e delirante" textos por ele escolhidos, da discussão com Stávale, sob o título "Uma polêmica entre matemáticos", colocando-se como vencedor da mesma.^[2]

Curiosamente Algacyr Maeder que, na década de 1930, também respondeu duramente às críticas de Malba Tahan, em jornais da época, contestando ponto a ponto as críticas recebidas, não teve o mesmo tratamento. Malba Tahan não fez réplica às respostas de Maeder e ambos faleceram em 1974 e 1975, respectivamente, sem novas publicações próprias sobre o assunto.

Em 1972, o então presidente da República concedeu-lhe a Ordem Nacional do Mérito Educativo. As demais homenagens ao professor catedrático Algacyr são:

Em Curitiba, no Bairro Alto, encontramos o Colégio Estadual Professor Algacyr Munhoz Maeder;

Também em Curitiba, agora no C.I.C., foi denominado uma via do bairro como Rua Professor Algacyr Munhoz Mader;

Na cidade de São Paulo encontramos a Rua Professor Algacir Munhoz Maeder, localizada no distrito da Brasilândia.

Obras

Resolução e Discussão das Equações dos Primeiro e Segundo Grãos a Uma Incógnita (Tese) - 1927

O Conceito do Número (Tese) - 1927

Gymnasio Paranaense Nº 1 Anno 1 - 1929

Álgebra Elementar (primeira parte) - 1931

Álgebra Elementar (segunda parte) - 1928

Álgebra Elementar Volume Único (adaptado à Reforma Francisco Campos) - 1933

Tábuas de Logarítimos e Formulário de Matemática - 1943 (Edições Melhoramentos)

Lições de Matemática (Série completa, em cinco volumes, para o antigo Ginásio antes da Reforma Capanema)

Curso de Matemática (Série completa, em quatro volumes, para as atuais 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental) - 1942, 1ª edição

Curso de Matemática (Série completa para o atual Ensino Médio em três volumes) - 1946, 1ª edição

Matemática Curso Comercial Básico (em quatro volumes)

7.3.2- Acadêmico: Jorge Miguel Samek



Jorge Miguel Samek

(Curitiba, 16 de maio de 1965) é um empresário, engenheiro agrônomo e político brasileiro filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT). Foi

diretor-Geral Brasileiro da Itaipu Binacional durante os governos Lula, Dilma Rousseff e Michel Temer.

Biografia

Engenheiro agrônomo formado na Universidade Federal do Paraná, Jorge Samek é filiado ao PT desde 1990 e foi vereador quatro vezes, a primeira em 1988 quando ainda era do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB; atual MDB).^[2] Ocupou a chefia de gabinete da Secretaria de Agricultura no governo José Richa e foi secretário de Abastecimento de Curitiba, além de presidente da Ceasa na gestão do então prefeito Roberto Requião.

Nas eleições de 1994, candidatou-se pelo PT ao cargo de governador do Paraná, apoiando Luiz Inácio Lula da Silva para presidente. Com 159 221 votos (4,22%), acabou em terceiro lugar e perdeu em primeiro turno para os 2 070 970 votos a Jaime Lerner do Partido Democrático Trabalhista (PDT).

Nas eleições de 2002, foi eleito em sétimo lugar à Câmara dos Deputados. Com 114 659 votos, foi o segundo mais votado da coligação no Paraná, ficando pouco atrás de Dr.^a Rosinha, eleita com 124 117 votos. Entretanto, antes do início do mandato em fevereiro do ano seguinte, a vitória de Lula nessas mesmas eleições como presidente do Brasil permitiu-lhe ser indicado ao Ministério de Minas e Energia. Assim, renunciou ao mandato na Câmara, entregando-o ao seu suplente.

Itaipu Binacional

Em janeiro de 2003, Jorge Samek foi nomeado pelo presidente como sucessor de Antônio José Correia Ribas no cargo de diretor-Geral Brasileiro da Itaipu Binacional sob Dilma Rousseff.^{[3][4][5]} Em agosto de 2003, acompanhou Lula em sua visita ao Paraguai.

Em abril de 2004, Samek foi admitido pelo presidente Lula à Ordem do Mérito Militar no grau de Oficial especial. Em maio de 2004, fez parte da delegação que o acompanhou em visita às cidades de Pequim e Xangai na China.

Em 2010, foi cotado para ser candidato a vice-governador de Osmar Dias, mas acabou desistindo.

7.4- Cadeira 4

Ralf Jorge Leitner	Eugenio Stefanelo
---------------------------	--------------------------

7.4.1- Patrono: Ralf Jorge Leitner.

7.4.2- Acadêmico: Eugenio Stefanelo



Eugenio Stefanelo

Engenheiro Agrônomo, Mestre em Economia Rural e Doutor em Engenharia de Produção.

Técnico Operacional da CONAB, Professor nos cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias da UFPR, da FAE Centro Universitário, da UTFPR (Campus de Pato Branco) e da UNOESC.

Palestrante e apresentador do programa diário Negócios da Terra na Rede Massa (SBT do Paraná).

Especialista em Política Agrícola, em Mercados Agropecuários e em Política Econômica Mundial e Brasileira. Professor de Microeconomia, Economia Rural, Economia Aplicada as Empresas e de Política Econômica Brasileira.

7.5- Cadeira 5

7.5.1- Patrono: Arnaldo Izidoro Beckert

Arnaldo Izidoro Beckert

Arnaldo Beckert nasceu em Curitiba, em 1902, e morreu no Rio de Janeiro, em 1971. Foi catedrático de Física Experimental e Meteorologia da Universidade do Paraná, a partir de 1928, exercendo atividades na instituição ao longo de 35 anos ininterruptos.

Lecionou, também, Geometria Analítica e Cálculo Infinitesimal, Construção Civil e Arquitetura, Pontes e Grandes Estruturas, Termodinâmica e Motores Térmicos, Estabilidade das Construções, Organização das Indústrias e Física II. Foi secretário e três vezes diretor da Faculdade de Engenharia, ao longo da década de 1930.

Nome intimamente ligado à Faculdade de Engenharia, que dirigiu por três períodos, Arnaldo Izidoro Beckert cumpriu três mandatos à frente do IEP.

Participou do grupo que fundou o Crea-PR, que também presidiu, e atuou na Prefeitura de Curitiba como engenheiro, onde foi diretor do Departamento de Edificações, Cadastro e Patrimônio, chegando a ser prefeito interino da Capital por breves períodos, em várias ocasiões.

Prefeito de Curitiba por apenas um ano, em 1944, Beckert ficou marcado por sua carreira de Engenheiro, atuando como professor na Faculdade de Engenharia e também como Diretor na Diretoria de Edificações e Cultura do Departamento de Engenharia da Capital. Além da área acadêmica, o Engenheiro destacou-se, 10 anos antes, por sua participação na Comissão de Fundação do Crea-PR, na sede do Instituto de Engenharia do Paraná - IEP - presidida pelo Engenheiro Civil Flávio Suplicy de Lacerda, primeiro Presidente do Conselho.

7.5.2- Acadêmico: Raul Ozório de Almeida



Raul Ozorio de Almeida

DADOS

DATA DE NASCIMENTO: 23/11/1946

RG: 505.777-9, CPF: 124.537.659-49

FUNÇÃO: Engenheiro Civil – CREA 2944-D

FORMAÇÃO: Curso de Engenharia Civil na Universidade Federal do Paraná – UFPR

1964 – 1969

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1970 à 1971 – Machado da Costa S/A

Engenheiro Responsável na área de pontes;

1971 à 1976 – Ivai Engenharia de Obras

Engº Supervisor de Obras;

Diretor Técnico;

À partir de 1977 até a presente data – Construtora Roca Ltda

Sócio Proprietário;

Diretor Técnico;

Em 1975 contratado pela UFPR

Lecionou nas Cadeiras de Teoria das Estruturas e Resistência dos Materiais;

Coordenador da Cadeira de Teoria das Estruturas;

ALGUMAS PALESTRAS E CURSOS MINISTRADOS

Recuperação e Reforço de Pontes Metálicas- Universidade de São Carlos

Semana de Estudos de Engenharia Civil - PUC

Ponte Hercílio Luz/Florianópolis-SC

Pontes Metálicas /Reforço e Recuperação- IEP

Ruptura de Longarinas Metálicas nas Pontes da SR 5- RFFSA

(Trecho Paranaguá x Curitiba)

Um colapso devido à fadiga- RFFSA-PR/Joinville

Ensecadeira - RFFSA-PR/Londrina

IX Semana de Engenharia- Universidade de Maringá

Recuperação dos Viadutos Insulares- Hercílio Luz – Ponte

Palestra Hercílio Luz- ENACOR

Estrutura de Pontes – TIG - Vale

Inspeções de Pontes- CVRD

Treinamento Pontes Metálicas Ferroviárias- RUMO

ESTUDOS E TRABALHOS TÉCNICOS ELABORADOS (ENTRE OUTROS)

Tração Especial nas Pontes na Serra do Mar no trecho Curitiba – Paranaguá;

Viabilidade de aumento de tração nas pontes de trecho Eng° Bley – Pinhais;

Levantamento e cadastro de 350 pontes na malha ferroviária do Paraná e Santa Catarina;

Levantamento e cadastro geométrico em Pontes Ferroviárias nos trechos de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

PRINCIPAIS OBRAS REALIZADAS

- Reforço e recuperação da Ponte Pênsil Hercílio Luz em Florianópolis-SC, com 821m de comprimento e vão pênsil de 340m de extensão;

- Recuperação, reforço e alargamento de diversas pontes na Via Dutra, destacando-se a ponte em arco sobre o Rio Paraíba com vão livre de 101 metros, Rio Pirai-RJ e Rio Jatai;

- Reforço e recuperação da Ponte Colombo Machado Sales em Florianópolis-SC, com 1.226m de extensão;

- Reforço e recuperação da Ponte Pedro Ivo Campos em Florianópolis-SC, com 1.186m de extensão;

- Substituição do sistema de roldanas do vão móvel da Ponte sobre o Rio Guaíba;

- Restauração e reforma do Viaduto Santa Ifigênia em São Paulo- SP, tombado pelo Patrimônio Histórico com 3.600m² de área de tabuleiro;

- Reconstrução do trecho danificado do Viaduto São João no trecho ferroviário Paranaguá-PR - Curitiba-PR com aplicação de 150t de aço estrutural;

- Fabricação e Montagem da Estrutura Metálica em aço patinável dos Cinemas do Shopping Center Mueller;

- Reforço Estrutural de Pontes Metálicas rebitadas no Estado do Rio Grande do Sul, destacando-se:

- Ponte sobre o Rio Santa Maria com 1500 metros de extensão;
- Ponte sobre o Rio dos Sinos com 110 metros de Vão livre;
- Ponte sobre o Rio Caí com 132 metros de Vão livre;

- Duplicação da Ponte sobre o Rio Cubatão e Perequê – ALL;
- Projeto, fabricação e substituição de ponte ferroviária sobre o Canal Casqueiro km 385+393 Linha 2 entre os pátios de Valongo e Cubatão- SP – ALL (três Trelças com 56 metros cada);
- Alçamento da ponte nos Igarapés 154, 152 e Rio Mutum;
- Recuperação e Reforço da ponte ferroviária de acesso ao Terminal da Ilha Guaíba – TIG em Mangaratiba – RJ com 1500 metros de comprimento;
- Construção da Duplicação do Viaduto com 2 x 456m sobre a linha férrea na Av Marechal Floriano Peixoto, em Curitiba-PR;
- Alçamento em 2,15m da ponte metálica do km 798+200 da antiga ferrovia Madeira Mamoré em Jaci Paraná – RO;
- Serviços especializados de consultoria na execução de obras de arte especiais para implantação da infraestrutura e superestrutura ferroviária, projeto CLN S11D – Ramal Ferroviário Sudeste do Pará – VALE;
- Vistoria dos aparelhos de apoio, pesagem do vão móvel, inspeção subaquática nas estacas e inspeção da meso e superestrutura da ponte do canal de Bertioga;
- Elevação das ponte sobre o Rio Tatú nos kms 92+788 e 92+932 na linha Campinas – Araraquara;
- Substituição de aparelhos de apoio - Serviços Emergenciais - nas pontes do km 106+952 e 107+380 da linha campinas Araraquara – ALL;
- Serviço de Consultoria Diagnóstico e Verificação Estrutural de pontes e viadutos na ferrovia do Corredor Central, nos trechos Paranaguá – Engº Bley, Mafra-Apucarana e Maringá – Londrina;
- Alçamento da ponte rodoviária sobre o Rio Jamari na BR 421 no município de Ariquemes em Rondônia;
- Alçamento em 3m, Projeto, Fabricação e Lançamento de duas vigas novas sobre o Rio das Cinzas no trecho Ourinhos-Cianorte,- ALL;
- Projeto executivo, fornecimento e fabricação de ponte nova, abertura de furos de sondagem dos pilares, inspeção subaquática para verificação das fundações, substituição da ponte existente na ponte sobre o rio Casqueiro na ferrovia, entre os municípios de Cubatão e Santos – Linha 1;

- Recuperação subaquática de estacas e blocos, Recuperação de pilares e Travessas, Recuperação da superestrutura metálica, substituição de aparelhos de apoio da Ponte sobre o Canal de Bertioga;
- Alçamento de 6,5 metros de ponte rodoviária em Campos Novos-SC.

Durante seus 52 anos de carreira atuou em mais de mil obras no Brasil e Argentina.

Membro da Comissão de Estudo Especial de Projeto de Estruturas Metálicas, de Madeira, de Concreto e Mistas e Inspeção de Estruturas Metálicas de Madeiras e Mistas – Especial ABNT/CE-231.

7.6- Cadeira 6

Affonso Alves de Camargo Netto	Marcos Domakoski
---------------------------------------	-------------------------

7.6.1- Patrono: Affonso Alves de Camargo Netto



Affonso Alves de Camargo Netto

(Curitiba, 30 de abril de 1929 — Curitiba, 24 de março de 2011) foi um engenheiro civil e político brasileiro do estado do Paraná. Foi vice-governador do estado do Paraná, Senador da República pelo mesmo estado, deputado federal, além de candidato a Presidente da República em 1989.

Vida pessoal

Filho de Pedro Alípio Alves de Camargo e Ismênia Marçallo de Camargo, neto do ex-governador do Paraná, Afonso Camargo e descendente do fundador de Curitiba, bandeirante Baltasar Carrasco dos Reis.

Afonso Camargo Netto foi casado com Gina Flores de Camargo, filha de Fernando Flores, constituinte de 1946 e deputado federal pelo Paraná entre 1946 e 1955, com quem teve cinco filhos, dos quais dois adotivos. Casou-se pela segunda vez em março de 1994 com Nadir de Santa Maria de Camargo, com quem teve um filho.

Sua família paterna, formada por pecuaristas e donos de frigoríficos, fornecera quadros políticos ao antigo Partido Republicano Paranaense. Seu avô, Affonso Alves de Camargo foi deputado estadual por quatro mandatos (1898-1914), deputado federal (1921-1922), senador (1922-1927) e presidente do Estado do Paraná por duas vezes (1916-1920 e 1928-1930) durante a República Velha. Ocupava este último posto quando da eclosão da Revolução de 1930.

Formação acadêmica

Afonso Alves de Camargo Netto era formado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná em 1951 e Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná em 1952. Também era formado em curso de Desenho de Máquinas pela Escola Técnica Federal do Paraná (1946-1947) e curso de Análise Transaccional e Gerência por Objetivos (1974).

Carreira política

Trabalhou na iniciativa privada até aproximar-se do então governador Ney Braga que o nomeou sucessivamente diretor do Departamento de Água e Energia Elétrica do Paraná e Secretário de Justiça sendo eleito vice-governador em 1964. Adversário político de Paulo Pimentel, trocou o

antigo PDC pelo MDB após a instituição do bipartidarismo pelos militares. Tal opção política o fez romper com Ney Braga sendo por este derrotado na disputa ao senado em 1966.

Posteriormente Ney Braga e Paulo Pimentel romperam politicamente e Afonso Camargo recompôs sua aliança com o seu antigo padrinho político, fato que o levou à presidência do Banco do Estado do Paraná e a ser Secretário de Fazenda (1973-1974). Eleito presidente do diretório regional da ARENA em 1975 foi indicado senador biônico em 1978. Com a volta do pluripartidarismo seguiu rumo ao PP liderado por Tancredo Neves, a quem seguiu quando de seu ingresso no PMDB. Secretário-geral do partido, foi indicado Ministro dos Transportes em 1985 após a eleição de Tancredo Neves à Presidência da República e com o falecimento deste foi mantido na pasta por José Sarney. Neste período, criou o vale-transporte e assim ficou conhecido pela alcunha de "*o pai do vale transporte*".^[2] Após deixar o governo foi reeleito senador em 1986.

Afonso Camargo deixou o PMDB no primeiro ano de seu novo mandato e foi candidato à presidência da República em 1989, pelo PTB sem que passasse do primeiro turno. Na rodada seguinte apoiou a candidatura de Fernando Collor a quem serviu novamente como Ministro dos Transportes nos últimos meses de seu governo quando ocupou também responsável a pasta das Comunicações. Foi eleito deputado federal em 1994, 1998, 2002 e 2006 sendo que durante esse período esteve filiado ao PPR e ao PFL antes de ingressar no PSDB em 2001.

Atividades Partidárias

Secretário do Diretório Nacional do PDC

Presidente do Diretório Regional da Arena (1975)

Vice-Presidente da Comissão Executiva do PP (1979)

Vice-Líder do PP no Senado Federal (1979)

Secretário-Geral do PMDB

Vice-Líder do PSDB (2 de maio de 2006 a 3 de maio de 2006)

Atividades Profissionais e Cargos Públicos

Diretor de Empresa de Incorporações Imobiliárias

Diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Paraná (1961)

Presidente Fundador da Companhia de Desenvolvimento do Paraná (CODEPAR) em (1962)

Secretário do Interior e Justiça do Estado do Paraná (1963)

Presidente (1973) e Secretário de Finanças (1974) do Banco do Estado do Paraná

Secretário da Fazenda do Estado do Paraná (1974)

Ministro de Estado dos Transportes (1985-1986)

Ministro de Estado dos Transportes e das Comunicações (1992)

7.6.2- Acadêmico: Marcos Domakoski



Marcos Domakoski

FORMAÇÃO ACADÊMICA

University of Edinburgh 1978 – 1979
Department of Business Studies
Great Britain: Mestrado em Administração

Universidade Federal do Paraná 1972 – 1976
Escola de Engenharia Civil

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

FUNDAÇÃO COPEL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL 2019 – Atual
Presidente

Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP 2019 - Atual
Membro do Conselho Deliberativo

MDD PAPÉIS 2015 – 2018
Sócio Gerente. Empresa especializada na comercialização de papeis.

Copel Holding 2013 – 2015
Diretor de Gestão Empresarial

MDD PAPÉIS 1987 – 2011
Sócio Gerente. Empresa especializada na comercialização de papeis.

Cia. de Melhoramentos de São Paulo – Indústria de Papel 1986 – 1987
Diretor Financeiro em regime estatutário

Santa Maria Cia. De Papel e Celulose 1984 – 1986
Diretor Financeiro em regime estatutário

Rio Branco Cia. De Seguros 1982 – 1983

Vice-Presidente em regime estatutário

Companhia Paranaense de Energia – Copel

1976 – 1982

Engenheiro Civil junto à Superintendência de Engenharia e Construção e Assessor da Diretoria Administrativa.

Associação Comercial do Paraná

2000 – 2004

Presidente

A Associação Comercial do Paraná possui aproximadamente 13.000 associados (pequenas, médias e grandes empresas) e 200 colaboradores. É uma entidade totalmente independente de fundos governamentais e que possui uma gestão profissionalizada.

MDD Papéis

MDD Papéis é uma empresa de representação comercial que atua no mercado de papel e celulose. A MDD Papéis é responsável pela comercialização de produtos fabricados por produtores de papel e celulose brasileiros e estrangeiros nos estados do sul do Brasil.

EXPERIÊNCIA EM LIDERANÇA

Vice-Presidente Secretário da Associação Comercial do Paraná e da Federação das Associações Comerciais do Paraná Gestão – 1990/1992.

Membro do Conselho Superior da Associação Comercial do Paraná – 1992/2011.

Vogal Suplente da Junta Comercial do Paraná – 1994/ 2002

Vice-Presidente da Associação Comercial do Paraná e Presidente do Conselho Político da Entidade – 1998/2000.

Membro do Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná/UFPR – 1998/ 2002

Membro do Conselho de Administração do BRDE – 2003/2004

Membro do Conselho de Administração do LACTEC (2003/2011) Laboratório de Tecnologia.

Membro do Global Compact da ONU desde sua fundação no ano 2004.

Membro do Conselho de Administração do IBQP (Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade –2000/2004

Membro do Grupo Temático da Reforma Trabalhista do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (2003/2004), representando a Confederação das Associações Comerciais do Brasil.

Presidente do Movimento Pró Paraná – 2015 / Atual

O Movimento Pró Paraná congrega as forças vivas da Sociedade Paranaense, na defesa dos interesses do nosso estado.

Tem dentre os seus mantenedores a ACP, FIEP, FAEP, OCEPAR, FECOMERCIO, OAB, UNICURITIBA, COPEL, ITAIPÚ, BRDE dentre outras.

Uma de suas principais conquistas foi a obtenção dos Royalties de Itaipú para o Paraná.

CONQUISTAS E HONRARIAS

Professor aposentado da UFPR do curso de Administração.

Professor visitante da Universidade de Edinburgh – Grã-Bretanha.

Recebeu do Governo do Estado do Paraná a Comenda da Ordem do Pinheiro em 2014.

Palestrante em eventos da ONU sobre Pacto Global em Nova York e Genebra na sede das Nações Unidas.

Em 2002 foi convidado por Fernando Henrique Cardoso para a comitiva brasileira em visita a Polônia, onde recebeu a condecoração do governo polonês pelos serviços prestados na relação entre Brasil e Polônia.

Recebeu diploma do Instituto de Ciência e Fé de Curitiba como Grandes Portavozes do Paraná.

IDIOMA

Inglês e Espanhol (fluyente), Português (nativo) e Francês (básico)

7.7- Cadeira 7

Camil Gemael	Nivaldo Almeida Neto
---------------------	-----------------------------

7.7.1- Patrono: Camil Gemael.



Camil Gemael

Foi um cientista brasileiro, pioneiro nos estudos da Geodesia no Brasil. Formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná, obteve seu doutorado em 1958 por notório saber (título obtido pela defesa da tese de

catedrático) Posteriormente, tornou-se uma referência no Brasil nas áreas de Astronomia e Geodesia, tornando-se responsável pela formação do programa de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas da Universidade Federal do Paraná.

Formação

Engenharia Civil, Universidade Federal do Paraná (1950)

Doutorado em Engenharia Civil, Universidade Federal do Paraná (1964)

Pós-Doutorado, Ohio State University (1965)

Publicações

Introdução à Geodésia Física

Determinação da Gravidade em Geodésia

Marés Terrestres: Aplicações Geodésicas

Elipse e Elipsóide dos Erros

Introdução à Geodesia Geometrica

7.7.2- Acadêmico: Nivaldo Almeida Neto



Nivaldo Almeida Neto

Nascido em 11 de dezembro de 1.946

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil pela Universidade Federal do Paraná – 1969

Extensão Univ. em Aproveitamentos Hidrelétricos – UFPR – 1978

Extensão Univ. em Economia para Executivos – UFPR/U.of Dayton, USA - 1984

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS

Rio Negro Consultores Associados, Diretor e Sócio Gerente - Março de 1989 até o presente.

Clipper Participações e Consultoria, Diretor e Sócio Gerente - Dezembro de 2011 até o presente

Prestação de Serviços de Consultoria e Assessoria Técnica de Engenharia nas áreas de Energia, Transportes, Comunicação e Meio Ambiente.

Prestação de Serviços de Desenvolvimento e Estruturação de Negócios e Empreendimentos.

Prestação de Serviços de Gerenciamento de Empreendimentos e Contratos.

52 anos de experiência em projeto, construção e gestão de grandes empreendimentos de infraestrutura, logística e instituições:

Gerenciamento (Assistente do Chefe da Obra) do empreendimento hidrelétrico (UHE Salto Osório) para a Copel;

Gerenciamento (Chefe da Obra) do empreendimento hidrelétrico (UHE Salto Santiago) para a Eletrosul;

Gerenciamento (Chefe do Projeto) do empreendimento hidrelétrico (UHE Segredo) para a MDK/Copel;

Gerenciamento de empreendimento hidrelétrico (PCH Queixada) para a J. Malucelli Energia;

Gerenciamento de empreendimento hidrelétrico (PCH Toca do Tigre) para a C. J. Hydro;

Gerenciamento de empreendimentos hidrelétricos para a Cia. De Cimento Itambé;

Gerenciamento de empreendimento de telecomunicações para a Pan Engenharia de Telecomunicações;

Presidente da Dona Francisca Energética S.A. – UHE Dona Francisca;

Diretor Administrativo da Itaipu Binacional;

Diretor Presidente da Itapoá Terminais Portuários (Porto de Itapoá);

Consultor/Independent Engineer do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento na área de Energia;

Consultor do Grupo Gerdau na área de Energia;

Consultor da Itá Energética S.A. para a Hidrelétrica de Itá;

Consultor da Cia de Cimento Itambé para a área de Energia;

Consultor da Engepasa para a área Novos Negócios;

Membro do Conselho de Administração do Grupo Noster;

Membro do Conselho Fiscal da Sanepar;

Diretor Executivo para a Região Sul do Brasil do Banco Geral do Comércio;

Secretário de Estado dos Transportes do Paraná;

Secretário de Estado da Administração do Paraná;

Vice-Presidente do Instituto de Engenharia do Paraná;

Participa atualmente do desenvolvimento de empreendimentos urbanísticos, de energia e portuários.

7.8- Cadeira 8

Cassio Bittencourt Macedo	Gilberto Piva
----------------------------------	----------------------

7.8.1- Patrono: Cassio Bittencourt Macedo.



Cássio Bittencourt Macedo

Engenheiro Civil pela Universidade do Paraná, atual Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 1947

Nascimento: Curitiba (PR), 13 de abril de 1922

Falecimento: Curitiba (PR), 09 de agosto de 2017

O epíteto “O construtor de caminhos”, da biografia publicada em 2012 pelo jornalista Júlio Zaruch, evidencia a amplitude da trajetória do engenheiro civil Cássio Bittencourt Macedo. Além das obras, sobretudo rodovias, que espalhou pelo estado do Paraná, o livro deslinda outros aspectos da personalidade desse empreendedor preocupado em servir à sociedade.

Filho do engenheiro civil Raul de Azevedo Macedo – um dos precursores do Crea-PR e inscrito no Livro do Mérito em 2007 – Cássio se tornaria um dos símbolos da construção civil paranaense. E uma figura ilustre da sociedade do estado, como empresário, rotariano e cidadão.

“Posso dizer que ele fazia estradas, rodovias. Desde os quatro anos, vivia com ele pelas obras, como também aconteceu com ele quando criança, em todo o estado”, diz um dos três filhos, o também engenheiro civil Cássio José Ribas Macedo, conselheiro do Crea-PR.

Entre a iniciativa privada e os cargos públicos, suas obras preenchem Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Por sinal, ele, Ana Cristina e Raul Henrique (engenheiro civil) nasceram em Londrina, durante uma das suas grandes empreitadas, as obras do Lago Igapó, iniciadas em 1956 e concluídas em 1959, quando o pai já voltara a Curitiba.

Para a Capital do Café, o casal Cássio Macedo e Ivete Ribas havia se deslocado logo após a formatura e o casamento, em 1948. Foram casados até a morte de Dona Ivete, em 1992. Dois anos depois, Cássio Macedo se casaria com a professora Maria Amélia do Canto Rodrigues.

“A Londrina, ele foi primeiro como engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem – DER. Depois, foi diretor de Obras e Planejamento da Prefeitura”, descreve Cássio José. A biografia o complementa: “Nos quase dois anos em que dirigiu o Departamento, Cássio conduziu a construção de importantes obras”.

Quase candidato a prefeito, saiu de Londrina ao aceitar o convite para a Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado (SVOP). Iniciaria, então, uma trajetória que o colocaria à frente não apenas do DER, mas de outras estruturas do seu estado, como aeroportos, os departamentos de água, energia e telecomunicações, a estrada de ferro e o Porto de Paranaguá.

“Em pouco menos de um ano, percorreu todo o estado. Depois, ele iria para a iniciativa privada, deixando o cargo para ser assumido por meu avô, então já ex-prefeito de Curitiba e diretor do Porto de Paranaguá”, descreve Cássio José, lembrando que a filiação ao Partido Social Progressista (PSP) provocaria sua saída da Secretaria.

Esse fora apenas mais um dos momentos em que a trajetória profissional de Cássio e a experiência paterna se encontrariam. A formação foi acompanhada

de perto por Raul, e passou pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR), onde estudou nos dois primeiros anos da Escola de Engenharia.

Entre a iniciativa privada e os cargos públicos, suas obras chegam a Santa Catarina e ao Rio Grande do Sul. Mesmo com sérios problemas de visão desde os 55 anos, capitaneou obras de terraplanagem, pavimentação e recapeamento de rodovias e até mesmo a hidrelétrica de Segredo, considerada, nos anos 1990, a primeira do país a ter um projeto de impacto ambiental. Em 1969, um passo definitivo, ao se tornar sócio-diretor da Sinoda, que incorporou a Iguazu Construções, onde era sócio.

Mesmo com sérios problemas de visão desde os 55 anos, capitaneou obras de terraplanagem, pavimentação e recapeamento de rodovias e até mesmo a hidrelétrica de Segredo, considerada, nos anos 1990, a primeira do país a ter um projeto de impacto ambiental.

Permaneceria na empresa até 1995, excluindo um intervalo de oito meses quando voltou à SVOP, em 1971. Nesse pródigo último exercício de uma função pública, multiplicou-se ainda como empresário do ramo de obras rodoviárias com a atuação à frente do Instituto de Engenharia do Paraná – IEP. E ainda um curso na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adesg).

Dedicou-se a integrar sua experiência pública com a iniciativa privada, tendo destacada atuação no Rotary. Na Associação Paranaense de Empresários de Obras Públicas (Apeop) foi fiel aos princípios de buscar o desenvolvimento do estado, estimulando projetos de interesse público, e ainda o de valorizar o empresariado e os profissionais. Atuação complementar teve à frente do Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), quando conduziu ao êxito a VII Convenção Nacional de Engenheiros, reunindo 700 profissionais em Curitiba, em 1972.

Trajetória profissional

Chefe da Residência do Departamento de Estradas de Rodagem – DER, em Londrina-PR (1948-1956); Diretor de Obras e Planejamento da Prefeitura de Londrina (1956-1957); Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado (1957-1958 e 1971); Diretor Técnico da Iguazu Ltda. (1960); Chefe da Divisão de Pavimentação do DER (1960); Diretor técnico da Companhia Mista de Energia

Elétrica Vale do Iguaçu (1961); Diretor de Obras da Rodopavi Ltda (1962) e da Sociedade Técnica de Obras Públicas S.A. – Stop (1963); Sócio da Iguaçu Construções (1965-1969); Sócio-diretor da Sinoda Construções S.A. (1969-1995); Presidente da Associação Paranaense de Empresários de Obras Públicas – Apeop (1967-1969; 1969-1971 e 1975-1977); Presidente do Instituto de Engenharia do Paraná (1971-1973); Fundador e Vice-Presidente do Sindicato da Construção Pesada – Sicepot-PR (1986-1992); Homenageado com o Diploma do Mérito do IEP e do Crea-PR (1997); Homenageado pela Associação Catarinense de Empreiteiros de Obras – Aceop (2011); Medalha do Mérito Industrial da Federação das Indústrias do Estado do Paraná – Fiep (1999); Destaque de Obras Públicas (2000) e Engenheiro do Ano do Instituto de Engenheiros do Paraná – IEP (2003); Homenageado pela Apeop (2002); Título de Vulto Emérito de Curitiba, pela Câmara Municipal (2006); Medalha do Mérito do Crea-PR (2010); Membro Nato dos Conselhos Consultivos do IEP e da Apeop, tendo integrado também o Conselho Consultivo da Fiep.

7.8.2- Acadêmico: Gilberto Piva



Gilberto Piva

Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná em 1977

Professor na Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Graduação Engenharia Civil

Professor no Instituto IDD – Curso de Especialização em Pavimentação Rodoviária

Fundador da empresa Legnet Engenharia Ltda em 1983

Fundador da Construtora RPJ Ltda em 2005

Presidente do Instituto de Engenharia do Paraná 2001-2005

Presidente da Associação Paranaense de Empresários de Obras Públicas 1999-2003

Presidente Interino do CREA-PR em 1990 e 2008

Diretor da Câmara Brasileira da Indústria de Construção 1997-2003

Diretor do Sindicato da Indústria de Construção Civil no Paraná 1990-1995

Diretor da ABENC-PR 1993-1999

Construtor, projetista e inspetor de Obras de Arte Especiais

Conselheiro da Associação Nacional da Pastoral da Criança

Presidente do Rotary Clube Curitiba Cinquentenário 1995-1996 e 2013-2014

Confrade do Centro de Letras do Paraná

7.9- Cadeira 9

Carlos Luis Luck	Rubens Curi
-------------------------	--------------------

7.9.1- Patrono: Carlos Luis Luck



Carlos Luís Lück

Nascido em Paranaguá, em 24 de junho de 1914, Carlos Luís Lück, engenheiro civil pela Universidade do Paraná, cumpriu carreira profissional em diversos órgãos públicos, como Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, secretaria estadual de Obras Públicas, departamentos de Estradas de Rodagem, de Água e Esgoto, de Edificações, Companhia Mecânica Brasileira. Atuou também em instituições previdenciárias como o antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e o Ipase. Participou da construção de obras nos portos de Paranaguá e Antonina e da ponte Brasil-Paraguai.

OS ALICERCES DO EDIFÍCIO-SEDE

Lück presidiu o IEP por quatro mandatos, entre 1948 e 1955, os dois últimos já dentro dos novos critérios estatutários que estabeleciam gestões bienais. Foi na segunda gestão de Lück (1949-1950), que foram dados os primeiros passos em direção ao edifício-sede do IEP.

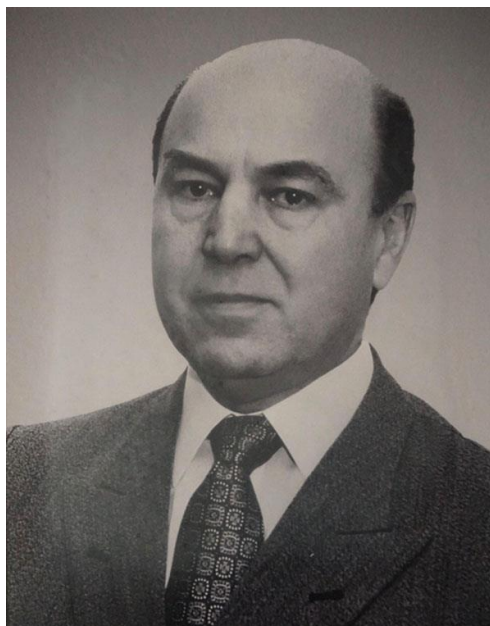
O projeto arquitetônico do prédio do IEP é de autoria do eminente professor Rubens Meister e o projeto estrutural, do engenheiro calculista Venevêrito da Cunha.

Lück é mais uma vez reeleito presidente para a gestão 1953-1955, sua última. Em novembro de 1953, um novo e importante passo: é lançado o edital de concorrência administrativa para execução dos serviços de fundação do

edifício-sede. Só poderão concorrer firmas devidamente registradas no Crea-PR, “cujo engenheiro responsável seja sócio acionista deste Instituto, quite com a tesouraria e tenha resgatado pelo menos metade do valor da ação para a construção da sede”. Três empresas se credenciam aos serviços: Estacas Franki, Mueller, Caron & Cia e Estaqueamento Paulista Ltda (Estapal). As três propostas são rejeitadas pela comissão julgadora, formada pelos engenheiros Alberto Pinto de Miranda, Joaquim Martins Franco, João de Oliveira Passos, Laércio Forbeck e Benjamin de Andrade Mourão: a Estapal foi eliminada pela falta de documentos, apesar de lhe ter sido concedido um prazo extra de cinco dias; a Mueller, Caron & Cia porque, além do preço mais alto e da obra mais demorada, queria receber 85% do custo após cravar 50% das estacas, entre outros itens inaceitáveis; a Estacas Franki não era clara sobre o preço de alguns itens e apresentava detalhes técnicos incompletos.

Mas as duas últimas refazem as propostas dentro do prazo estipulado e, depois de votação secreta, a comissão proclama a Estacas Franki vencedora. As obras deverão ser iniciadas até 15 de janeiro de 1954. Com isso, Lück encerra seu longo período na presidência.

7.9.2- Acadêmico: Rubens Curi



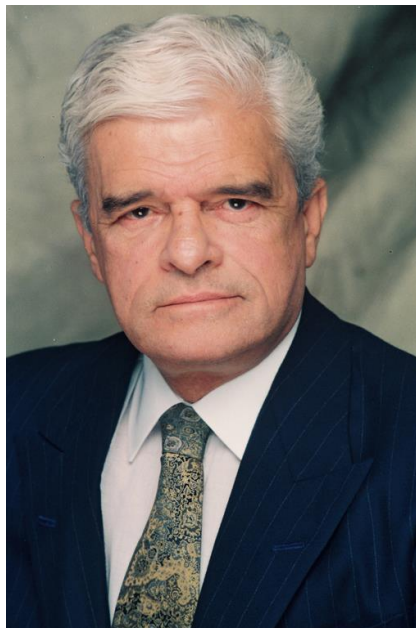
Rubens Curi

Responsável pela criação de um sistema de fiscalização em obras e construções do Estado, além de outras áreas, época em que foi criada a placa 'CREA Fiscalização Federal'. Na sua gestão iniciou-se o atendimento do Crea-PR no interior do estado e foi inaugurada a sede administrativa no endereço atual no Alto a Glória, Curitiba.

7.10- Cadeira 10

Cecílio do Rego Almeida	João Carlos Hiczcy
-------------------------	--------------------

7.10.1- Patrono: Cecílio do Rego Almeida



Cecílio do Rego Almeida

(Óbidos, 31 de janeiro de 1930 – Curitiba, 23 de março de 2008) foi um empresário brasileiro, engenheiro civil, fundador e presidente do Conselho de Administração do Grupo CR Almeida, que reúne mais de 30 empresas e atua nas áreas de construção pesada, concessão de rodovias e logística de transporte e química e explosivos.

Biografia:

Nasceu em 31 de janeiro de 1930 em Óbidos, Pará e se transferiu para o Paraná aos 7 anos de idade, com os pais e irmãos. Começou a trabalhar aos 9 anos, vendendo sementes para lavradores, laranja e palmito. Aos 14 anos prestou concurso para os Correios, onde começou a trabalhar como estafeta. Foi nos Correios, como operador da máquina Baudot, de cinco teclas, que adquiriu o hábito que levou até o fim da vida, de dedilhar à mesa durante reuniões de trabalho e conversas com os amigos.

Aos 16 anos pediu para que seu pai, Raymundo Almeida, o emancipasse. Foi quando contraiu um empréstimo junto ao Ipase no valor de 5 contos para abrir uma loja de calçados. A partir de 1949, quando começou o curso de Engenharia, passou a dar aulas de Matemática durante o dia e a trabalhar nos Correios à noite.

Grupo CR Almeida

Em 1958, depois de trabalhar na empresa Lysimaco da Costa, a maior firma de engenharia da época, fundou a Engenharia e Construções Grupo CR Almeida Ltda, em sociedade com seu irmão, o médico Félix do Rego Almeida. Treze anos depois comprou a Lysimaco, segunda empresa a fazer parte do que hoje é o Grupo CR Almeida.

A CR Almeida nasceu construindo bueiros em beira de estradas e cresceu muito ao participar de obras públicas. Cecílio Almeida, sempre repetia um pensamento conhecido por todos os seus mais de 3 mil colaboradores diretos: "Confiando neste país, joguei e ganhei. Quem jogou na crise brasileira, perdeu. Eu joguei no desenvolvimento."

Entre as principais obras executadas pela Grupo CR Almeida estão a BR 277 (Curitiba-Paranaguá), Estrada de Ferro Central do Paraná, pavimentação das rodovias Belém-Brasília e Rio-Santos, construção da freeway Porto Alegre-Osório, construção da Usina Hidrelétrica de São Simão, a segunda maior do Brasil e, mais recentemente, a duplicação da Rodovia dos Imigrantes.

Morte

Faleceu em Curitiba, Paraná, aos 78 anos de idade, após sentir-se mal pela manhã e ter sido internado na UTI do Hospital Santa Cruz.

Almeida foi casado pela segunda vez com Ângela Brandão Almeida e possui seis filhos - Ricardo, Denise, Roberto, César, Guilherme e Marcelo - e 21 netos

7.10.2- Acadêmico: João Carlos Hyczy.



João Carlos Hyczy

7.11- Cadeira 11

Durval de Araujo Ribeiro	Raul Munhoz Neto
---------------------------------	-------------------------

7.11.1- Patrono: Durval de Araujo Ribeiro.



Durval de Araujo Ribeiro

Durval de Araújo Ribeiro foi, durante 37 anos, professor da Faculdade, depois Escola, de Engenharia da UFPR. Curitibano de 1895, iniciou sua carreira em 1922 como professor contratado de Topografia e de Eletrotécnica, e de outras matérias, como Estatística e Economia Política e Materiais de Construção. Chegou a catedrático por concurso na cadeira de Organização das Indústrias, Contabilidade e Direito Administrativo, em 1933. Depois de ter ocupado o cargo de secretário da Faculdade de Engenharia, foi eleito, em 1940, diretor da instituição e reeleito duas vezes, conferindo grande prestígio à Casa, em função das gestões positivas. Foi também diretor do Departamento de Água e Esgoto do Paraná e conselheiro do Crea/PR. Aposentou-se em 1959.

No livro “Fatos e Reminiscências da Faculdade”, o professor e colega Ildefonso Puppi retrata Durval de Araujo Ribeiro como “participante ativo de boas causas e um diretor controlado, que soube estabelecer harmonia em todos os setores da Escola”. Mas, ressalta que, de temperamento contestador, mais tarde “passou a se indispor por motivos pouco consistentes com colegas de maior destaque. A princípio, fustigando Algacyr Munhoz Mäder, Arnaldo Beckert, Pedro Viriato Parigot de Souza, Ralph J. Leitner, e, por fim, quase toda a Congregação”.

A gestão de Durval Ribeiro no IEP (1936/1937) foi marcada por um fato importante para a época: a visita do presidente do Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), Adolfo Morales de los Rios Filho dia 6 de março de 1937. Morales, engenheiro-arquiteto espanhol naturalizado brasileiro, foi o segundo presidente do Confea, sucedendo a Pedro Demóstenes Rache. Seu mandato foi o mais longo da instituição, pois ficou quase 25 anos no cargo, de 6 de fevereiro de 1936 a 31 de outubro de 1960. Mereceu do IEP “voto de louvor e de aplausos pela grande obra de conagraçamento da classe e de defesa de seus legítimos direitos” e teve seu nome proposto como sócio honorário do Instituto.

7.11.2- Acadêmico: Raul Munhoz Neto



Raul Munhoz Neto

Natural de CURITIBA/PR, onde nasceu em 25/novembro/1943.

Graduou-se em ENGENHARIA MECÂNICA na UFPR - Universidade Federal do Paraná, turma de 1966.

Foi professor universitário na UFPR, Departamento de Mecânica, disciplina Termodinâmica Técnica, por 33 anos, atualmente aposentado.

Empresas em que trabalhou:

1965 a 1973 – RFFSA / RVPSC – Rede Viação Paraná Santa Catarina, Departamento de Mecânica.

1973 a 1974 – TELEPAR –Cia. De Telecomunicações do Paraná – Departamento de Materiais.

1974 a 1976 – CASTELO Estruturas Metálicas – implantação da nova fábrica na Cidade Industrial de Curitiba e na produção de estruturas nessa nova fábrica.

1976 a 1977 – EQUITEC Ltda. Equipamentos e Instalações Técnicas – sócio e área comercial.

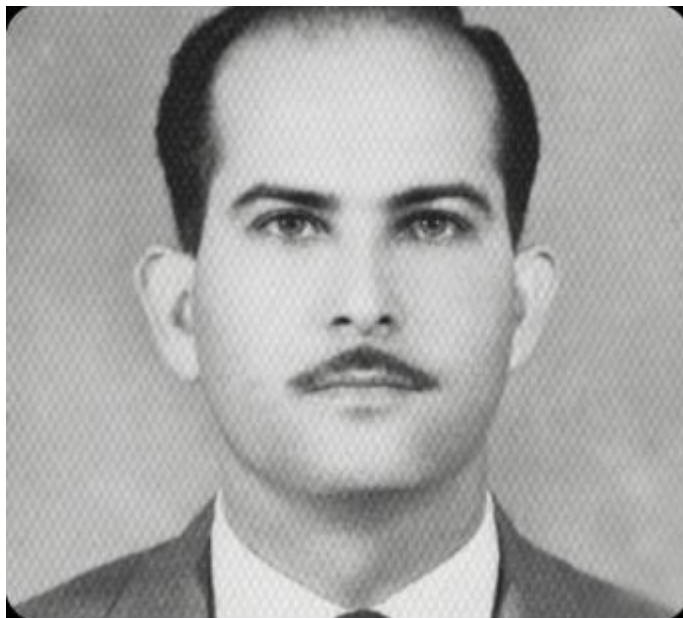
1977 a 1982 – Sociedade de Instalações Técnicas – SIT, responsável pela Filial de Curitiba, atividades nas áreas de saneamento (água e esgoto), instalações mecânicas e elétricas e ar-condicionado.

1982 a 2010 – COPEL – Companhia Paranaense de Energia, área de manutenção de usinas (1982 a 1994), Diretor de Engenharia e Construção (1994), engenheiro do LAC – Laboratório Central da Copel (1995 a 1999), UEGA – Usina Elétrica a Gás de Araucária/PR participando da sua implantação e Gerente da Planta após a implantação (1999 a 2006), Diretor de Geração e Transmissão de Energia (2006 a 2010), Diretor Presidente (mês de dezembro/2010) e atualmente aposentado.

7.12- Cadeira 12

Eliasib Gonçalves Ennes	Nelson Luiz Gomez
--------------------------------	--------------------------

7.12.1- Patrono: Eliasib Gonçalves Ennes



Eliasib Gonçalves Ennes

Paulista de Catanduvas, Eliasib Gonçalves Ennes iniciou o curso de Engenharia Civil na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, em 1941, mas interrompeu os estudos para servir, como voluntário, na Força Expedicionária Brasileira, dois anos depois. Finda a guerra, recusou os

benefícios da lei que permitia matrícula no 4º ano de Engenharia. Cumpriu o curso integralmente na Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná, diplomando-se em 1949.

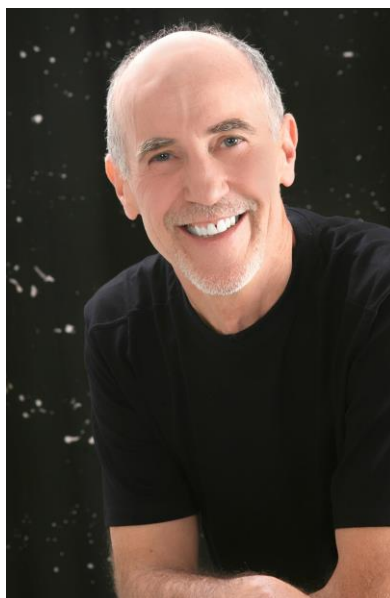
Também bacharel em Ciências Matemáticas e pós-graduado, em nível de mestrado, em Acústica Arquitetônica e Física Aplicada, cursou a Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro, ali dirigiu departamentos e integrou o Conselho Superior da Adesg, a associação dos diplomados da instituição.

Foi professor titular da UFPR, chefe do Departamento de Física Aplicada e Professor Emérito da instituição. Exerceu funções na Universidade da Força Aérea Brasileira e trabalhou na França.

Na presidência do IEP (1955-1957), obteve a declaração de utilidade pública da entidade no município e no estado e encaminhou o assunto em nível federal. Ampliou significativamente o quadro de sócios e, na gestão Parigot de Souza (1959-1961), foi diretor de sede, quando administrou a obra até o quarto pavimento.

De personalidade dinâmica e empreendedora, ao falecer, em 2009, o professor Ennes dirigia uma instituição que fundou, o Citema (Centro Científico e Tecnológico do Meio Ambiente).

7.12.2- Acadêmico: Nelson Luiz Gomez



Nelson Luiz Gomez

Engenheiro eletricista pela UFPR, diplomado em 1973, Analista de Sistemas e Mestre em Administração pela mesma Universidade e Advogado pela UniCuritiba, turma de 2010, Nelson Luiz Gomez cumpriu boa parte de sua vida profissional na Copel (Companhia Paranaense de Energia), onde ingressou como estagiário em 1972. Na empresa, onde se aposentou, desenvolveu atividades na Divisão de Sistemas de Engenharia, no Departamento de Sistemas Técnico-científicos, e como Superintendente de Informática. Desenvolveu e implantou programas e sistemas de simulação na área de Engenharia Elétrica (cálculo de flechas e tensões em linhas de transmissão e distribuição, fluxo de potência, transitórios eletromagnéticos, curto-circuito, estabilidade transitória, entre outros). Entre 1977 e 1992 foi professor do Departamento de Informática da UFPR; como engenheiro eletricista desenvolveu projetos em instalações industriais e residenciais no Paraná; na qualidade de advogado, é defensor dativo em mais de 300 ações nos três graus de jurisdição, em cinco anos. Em seus tempos de estudante foi considerado o melhor aluno do curso de Engenharia Elétrica da UFPR (1973) e o terceiro melhor aluno do curso de Direito da UniCuritiba (2010); autor do Melhor Trabalho Acadêmico – “A satisfação do usuário de informação na Internet”, nos 50 anos da Fundação Getúlio Vargas-SP (2004); entre 1978 e 1993, foi professor homenageado e paraninfo de diversas turmas de formandos de bacharelado em Informática da UFPR. Autor de capítulo do livro Tecnologia de Informação organizado por Alberto Luiz Albertin e Rosa Maria de Moura Albertin, da Editora Atlas. No IEP, chegou à presidência em 2015, depois de ampla participação em setores da entidade: diretor de cursos na gestão do professor Luiz Carlos Pereira Tourinho (1993-1995), vice-presidente Financeiro na gestão do engenheiro Luiz Cláudio Mehl (2005-2007), vice-presidente Administrativo, na gestão do engenheiro Jaime Sunye Neto (2011-2013); membro do Conselho Deliberativo (2014-2015). Como conselheiro-representante do IEP junto ao Crea-PR por três mandatos, foi, naquele Conselho de Engenharia e Agronomia, diretor e coordenador de Câmara Especializada de Engenharia Elétrica e de Comissões. De 2003 a 2010, foi diretor de Esportes, de Marketing e de Informática do Clube Curitibano. Na sua gestão no IEP criou novas atividades tais como: aprovação do novo Estatuto do

IEP; implantação de planejamento estratégico; transmissão pela internet de eventos; implantação de aplicativo para uso em smart fone; Café da Manhã com palestra de convidado; Gestão com Pipoca incluindo filme e palestra de gestão, com a participação de familiares dos associados; Conversa Entre Amigos que reunia associados e dependentes na leitura e discussão de um livro; realização de palestras com 7 convidados internacionais; na seara política defendeu as medidas contra a corrupção e a integração com outras entidades congêneres no Estado do Paraná e no Brasil. No atendimento profissional ao Associado realizou 327 eventos; distribuiu mais 30 bolsas em cursos; propôs ação contra o INSS que resultou no benefício de mais de R\$ 4,0 milhões aos inscritos no plano de saúde. Na gestão foram admitidos 708 novos associados, sendo 27,2% estudantes, isto resultou na diminuição da idade média dos associados em 3 anos e num superávit financeira que transformou o IEP no modelo de associação profissional.

7.13- Cadeira 13

Euro Brandão	José Adolfo de Lacerda
---------------------	-------------------------------

7.13.1- Patrono: Euro Brandão .



Euro Brandão

(Curitiba, 31 de dezembro de 1924 — Curitiba, 31 de outubro de 2000) foi um engenheiro, professor, filósofo, escritor brasileiro, membro da Academia Paranaense de Letras.^{[1][2][3]}

Filho de Nilo Brandão, graduou-se em Engenharia e Filosofia pela Universidade Federal do Paraná^[4]. Foi ministro da Educação e Cultura no governo de Ernesto Geisel (1978 - 1979), quando buscou implementar um programa nacional para a pré-escola, além da instalação de projetos-pilotos para melhorar a educação rural no Nordeste do Brasil; também, foi superintendente da Rede Viação Ferroviária Paraná, diretor do Centro de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Paraná (UFPR), secretário de Estado do Transporte do Estado do Paraná, presidente do Instituto de Engenharia do Paraná e reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), de 1986 a 1998

Principais Obras

- Via-sacra

Tinha como hobby o ofício de artista plástico, e como artista, demonstrou inclinação natural pela dimensão transcendente da existência humana, imprimindo em suas telas a sensibilidade do artista e a fé do cristão, herdando de seu mestre, Guido Viaro, a técnica e a sensibilidade. Expressão disso é a via-sacra que deixou para a Paróquia Universitária Jesus Mestre da PUCPR. Além disso, enquanto católico, seu espírito de fé o levou a fundar, em 1993, a Associação Brasileira de Artistas Cristãos.

- Museu do Expedicionário

O projeto arquitetônico, elaborado por Euro Brandão, para o edifício que abriga o Museu do Expedicionário foi escolhido através de um concurso, organizado no final de 1950. Foram cinco projetos que passaram pela avaliação dos membros da diretoria da Legião Paranaense do Expedicionário. Dentre os critérios estabelecidos pela diretoria estava apresentar estilo clássico na arquitetura, além de possuir traços monumentais que refletissem a glória, os feitos e a honra dos soldados que estiveram em combate. Com localização na Praça do Expedicionário, no Alto da XV, teve sua inauguração em 15 de

novembro de 1951. Destinava-se, inicialmente, a serviços assistenciais (médico, dentista, assessoria jurídica, etc) para os ex-combatentes e seus familiares. Também servia como casa de eventos e hotel para combatentes que vinham do interior para a capital. Com o tempo a atividade como museu se ampliou e finalmente tornou-se a principal atividade desenvolvida no prédio. Hoje, o Museu do Expedicionário tornou-se um dos museus temáticos mais completos do Brasil sobre a Segunda Guerra Mundial.

Titulações

- Doutor Honoris Causa pela Universidade de Ciências de Okayama/Japão (1992)
- Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1978)
- Pós-graduação em Pontes em Arco de Concreto Armado e Teoria da Informação e Introdução à Cibernética pela UFPR (1968)
- Bacharel em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná (1952)
- Curso de Locomotivas Diesel - Elétrica-Mecânica, Ico Products Co., Schnectady, EUA (1957)
- Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná

Funções e cargos ocupados

Presidente do Instituto de Engenharia do Paraná - IEP (1965/1966)

Fundador e vice-presidente da Comissão de Integração Estudante-Empresa/PR (1967/1969)

Secretário dos Transportes do Paraná no Governo de Emílio Gomes (1972/1974) Ministro da Educação e Cultura (1978/1979)

Presidente do Banco de Desenvolvimento do Paraná (1979/1983)

Professor fundador da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Curitiba (1950/1965)

Membro da Academia Paranaense de Letras, Cadeira 17, sucessor de Flávio Suplicy de Lacerda, Curitiba (1992); da Academia Internacional "Greci-Marino", Itália (1996); da Academia Nacional de Engenharia (1996)

Presidente do Instituto Iguaçu, Rio de Janeiro (1995/2000)

Fundador da Associação Brasileira de Artistas Cristãos, Curitiba - Abac (1993)

Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR - desde 1986 a 1998 - 12 anos

Homenagens e prêmios recebidos

Nome do Centro Acadêmico de Engenharia Civil da PUCPR (2010); (2011); (2012); (2013);

Comendas do mérito - Grande Oficial: Rio Branco (1975); de Brasília (1976); Naval (1978); Aeronáutico (1978); Militar (1978);

Professor emérito da UFPR (1978)

Ordem Nacional do Mérito da República Francesa - Grande Oficial (1979)

Menção Honrosa do Salão Paranaense de Belas Artes (1944);

Publicações literárias

O Século da Máquina e a Permanência do Homem, Edições GRD, São Paulo (1992)

Valorização Humana na Empresa, Educa/Isad (1995)

Universidade e Transcendência, Champagnat, Curitiba (1996)

Uma Vida Preciosa, Champagnat, Curitiba (1997)

7.13.2- Acadêmico: José Rodolfo de Lacerda



José Rodolfo de Lacerda

Engenheiro graduado pela Escola de Engenharia da UFPR-Universidade Federal do Paraná; José Rodolfo de Lacerda atuou na Rede Ferroviária Federal, onde realizou o projeto de Implantação e Fiscalização de Pontes e Viadutos, na variante Pinhais/Engenheiro Bley, com um número de vinte e sete obras. Foi coordenador do Curso de Engenharia civil da UFPR e professor da disciplina “Pontes, Grandes Estruturas Metálicas e de Concreto Armado por sete anos, também foi professor da disciplina “Projeto de Pontes” do curso de Pós-Graduação da UFPR, por seis anos e Conferencista e Palestrante da Associação Brasileira de Engenheiros Civis – Seção Paraná. Conselheiro junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná, pela ABENC-PR, de 2009 a 2011; Diretor 1º Secretário do CREA-PR, em 2011; Membro do Conselho Deliberativo do Instituto de Engenharia do Paraná, na 1ª gestão do Eng. Luiz Cláudio Mehl e Conselho Fiscal na 2ª gestão; Membro da Diretoria do Instituto de Engenharia do Paraná, na 1ª gestão do Eng. Jaime Sunye Neto; Engenheiro responsável técnico da empresa ENPLAN ENG^a LTDA, com autoria de projetos estruturais de pontes e viadutos; Engenheiro Consultor Projetista de Estruturas do Escritório Técnico desde 1965, com responsabilidade técnica de cerca de 2.000 projetos estruturais. José Rodolfo Lacerda foi presidente do IEP Instituto de Engenharia do Paraná na gestão de 2017/2019.

7.14- Cadeira 14

Enedina Alves Marques	Maria Elisabete Yang
------------------------------	-----------------------------

7.14.1- Patrono: Enedina Alves Marques.



Enedina Alves Marques

(Curitiba, 13 de janeiro de 1913 – entre 20 e 27 de agosto de 1981) foi uma professora e pioneira engenheira brasileira.

Formou-se em Engenharia Civil em 1945 pela Universidade Federal do Paraná, entrando para a história como a primeira mulher a se formar em engenharia no estado e a primeira engenheira negra do Brasil.

Biografia

Enedina nasceu na capital paranaense em 1913. Era filha de Paulo Marques e Virgília Alves Marques, que chegaram a Curitiba nos anos 1910. A família teria se radicado no bairro Ahú ou no Portão, bairro onde Dona Duca, como a mãe de Enedina era chamada, ganhava a vida como lavadeira. Na década de 1920, Dona Duca foi trabalhar para a família do delegado e major Domingos Nascimento Sobrinho. A casa da família, de madeira, com varandas e

lambrequins, foi desmontada e transferida para o Juvevê e, hoje, abriga a sede regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.^[1] Domingos, que tinha uma filha de mesma idade, Isabel, mais conhecida como Bebeca, pagou a educação de Enedina em colégios particulares, para que ela fizesse companhia a sua filha.

Entre 1925 e 1926, Enedina foi alfabetizada na Escola Particular da Professora Luiza, dirigida pela professora Luiza Dorfmond. No ano seguinte, ingressou na Escola Normal, onde permaneceu até 1931. Entre 1932 e 1935, formou-se no curso Normal e junto com Isabel, Enedina passa a trabalhar como professora no interior do estado. Atuou em cidades como Rio Negro, São Mateus do Sul, Cerro Azul e Campo Largo.

Voltou a Curitiba entre 1935 e 1937, para cursar o Madureza no Novo Ateneu (curso intermediário que, na época, era exigido para o magistério). No mesmo período, Enedina morou com a família do construtor Mathias e com sua esposa Iracema Caron, no bairro do Juvevê. Durante este período deu aulas no próprio bairro, na Escola de Linha de Tiro. O amigo Jota Caron, parente do casal, é quem garante a permanência da professora na residência. Depois dos Nascimento, os Caron se tornam os novos benfeitores de Enedina. Mesmo sem ser formalmente empregada da casa, pagava os préstimos com serviços domésticos.

Em 1935, alugou uma casa na frente do Colégio Nossa Senhora Menina, no Juvevê, e montou classes seriadas de alfabetização. Em 1938, faz curso complementar em pré-Engenharia no Ginásio Paranaense (hoje Colégio Estadual do Paraná), no período noturno, enquanto morava na casa dos Caron.

Engenharia

Em 1940, ingressou na Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná. Em 1945, Enedina graduou-se em Engenharia Civil, tornando-se a primeira mulher engenheira do Paraná e a primeira engenheira negra do Brasil. A formatura se deu no Palácio Avenida, tendo como paraninfo o professor João Moreira Garcez. Antes dela, dois negros se formaram em Engenharia na instituição: Otávio Alencar (1918) e Nelson José da Rocha (1938).

Exonerada da Escola da Linha de Tiro em 1946, Enedina se tornou auxiliar de engenharia na Secretaria de Estado de Viação e Obras Públicas. Enedina foi chefe de hidráulica, chefe da divisão de estatísticas e do serviço de engenharia do Paraná, na Secretaria de Educação e Cultura do Estado.^[7] No ano seguinte, o governador Moisés Lupion, concede transferência para o Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica. Enedina trabalhou no Plano Hidrelétrico do estado e atuou no aproveitamento das águas dos rios Capivari, Cachoeira e Iguaçu. Para muitos, a Usina Capivari-Cachoeira foi seu maior feito como engenheira. Apesar de vaidosa, Enedina usava macacão nas obras da usina e levava uma arma na cintura, disparando tiros para o alto para se fazer respeitar entre os homens da construção. Dentre outras de suas obras, destacam-se o Colégio Estadual do Paraná e a Casa do Estudante Universitário de Curitiba.

O major Domingos Nascimento Sobrinho morreu em 1958, deixando Enedina como uma de suas beneficiárias em seu testamento. Foi entrevistada pelo sociólogo Octávio Ianni em 1961, para a pesquisa "Metamorfoses do escravo", financiada pela Unesco. Em 1962, aposenta-se no governo do estado e recebeu o reconhecimento do governador Ney Braga, que por decreto, admitiu os feitos da engenheira e lhe garantiu proventos equivalentes ao salário de um juiz.

Morte

Enedina morreu em agosto de 1981, aos 68 anos. Ela foi encontrada morta em seu apartamento na Rua Ermelino de Leão, no Centro de Curitiba, vítima de um infarto no dia 27. Pelo estado de decomposição do corpo, acredita-se que ela tenha morrido pelo menos uma semana antes, no dia 20. No atestado de óbito consta a data de 27 de agosto, mas a estimativa é dia 20.

O jornal Diário Popular, tabloide da época, a retratou como uma idosa excêntrica, como se não fosse uma pessoa de importância, o que causou a indignação de membros do Instituto de Engenharia do Paraná. Após o caso, vários artigos ressaltando seus feitos foram publicados pela imprensa. Enedina não tinha parentes próximos quando morreu. No que se tem registro, nunca se casou e não teve filhos.

Legado e homenagens

Em 1988, uma rua da Vila Oficinas, no bairro Cajuru, foi batizada com o seu nome e Enedina recebeu uma inscrição no Memorial à Mulher Pioneira, local construído pelas Soroptimistas, organização internacional voltada aos direitos humanos, da qual participou. Em 2006, foi fundado o Instituto de Mulheres Negras Enedina Alves Marques, em Maringá. Em 2014, uma campanha pela internet pedia que o Edifício Teixeira Soares, ex-RFFSA, adquirido pela UFPR, fosse renomeado em sua homenagem.

Em 2019 a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná aprovou o projeto de lei que denomina Engenheira Enedina Alves Marques o trecho da PR-340 entre Cacatu e Cachoeira de Cima, no município de Antonina.

7.14.2- Acadêmica: Maria Elisabete Yang



Maria Elisabete Yang

DADOS PESSOAIS:

Brasileira, casada, residente em Curitiba – PR

Nome de solteira: Maria Elisabete Zornita da Silveira

Naturalidade: Carazinho – RGS

Telefones: 41- 3343-4457, 41- 99105-8583, 21- 2421-3414-

FORMAÇÃO

1971 a 1975- Engenharia Civil pela UFRGS (Universidade Federal do RGS)

1995 a 1996- Pós-Graduação em Engenharia da Qualidade e qualificação para ensino de 3º. grau pela PUC/ PR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), 570 horas-aula.

Cursos de formação em **piano, desenho e pintura, natação, equitação, inglês, alemão, francês, italiano, fotografia e vinhos.**

CARGOS EXERCIDOS/ TRABALHOS REALIZADOS EM ENGENHARIA

1975 a 1977- Engenheira Civil no escritório do **Engo. Armando Matte** Curitiba-PR executando projetos estruturais; Engenheira Civil e Gerente do Setor de Projetos na **AMURADA-** PLANEJAMENTO, PROJETOS E ENGENHARIA LTDA/ Curitiba- PR elaborando projetos de estruturas de concreto armado.

1978 a 2001- 1ª. Engenheira da PETROBRAS/ REPAR. Neste período foram 13 (treze) anos atuando como Engenheira Civil e 11 (onze) anos atuando na Gerência de equipes nas áreas de **Engenharia, Manutenção industrial** (isolamento térmico, montagem de andaimes, movimentação de cargas, refratamento térmico, pintura industrial, contratos de Parada de Manutenção), **Empreendimentos** (Unidade de Hidrotratamento de Instáveis- HDS, Oleoduto Paraná- Santa Catarina- OPASC, Unidade de MTBE; Gasoduto Brasil- Bolívia- GASBOL, Interfaces das instalações da PETROBRAS com instalações de diversas empresas, Parque Aquático do Clube da PETROBRAS, Auditorias no sistema de qualidade da PETROBRAS / REPAR) ;

1982 a 2010- Projetos de várias edificações residências no PR e RS;

2001-2010- Proprietária e Responsável Técnica da DME Engenharia e Serviços/ Curitiba- PR, prestando serviços para a PETROBRAS/ PR, SC e RJ realizando Consultoria técnica, Elaboração de projetos, Fiscalização de obras, Gerência de Contratos

2006- 2011- PETROBRAS/ ENGENHARIA/ Araucária/ PR- Consultoria técnica, Coordenação de projeto e Suprimento de equipamentos para as novas unidades de Propeno, Solventes, Gasolina, Coque, Tratamento de Efluentes, Trincheira sob a BR-476, “offsites” das Unidades de Processo, recuperação das estruturas de concreto armado da Refinaria;

2011- PETROBRAS/ ENGENHARIA/ RJ- Coordenação de projeto dos Centros de Defesa Ambiental e Bases Avançadas para Norte e Nordeste;

2012- PETROBRAS/ REPAR/ Araucária/ PR- Gerente de Contrato de serviços de manutenção predial da Refinaria;

2013- SIERRA CONSTRUÇÕES LTDA/ RJ- Planejamento da obra do MIS (Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro);

2014- TECHNIP BRASIL ENG INST E APOIO MARITIMO LTDA/ RJ- Gerente de Engenharia;

2017 até o momento- IEP- Instituto de Engenharia do Paraná: Conselheira (2017 a 2020), Diretora de Apoio Sociocultural (2018 a 2021), Coordenadora do Programa “Viajando pela Cultura” (2020 até o momento) e Confraria do Vinho do (2017 até o momento);

2018 a 2020- Conselheira do CREA-PR- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

2019 até o momento- APE- Academia Paranaense de Engenharia: Acadêmica da cadeira 14 e Diretora de Comunicação (2022 até o momento)

ATIVIDADES CULTURAIS E ESPORTIVAS

1964 até o momento- Artes Plásticas- Pintora de quadros a óleo;

1964 até 1999- Música- Recital de várias audições de piano no RS e PR, criadora e componente do Coral da REPAR;

1974 até o momento- Literatura: Escritora de apostilas de Engenharia para a UFRGS, supervisora do Jornal do Clube dos Empregados da PETROBRAS em Araucária, escritora de dois livros autobiográficos e um de crônicas da REPAR, colunista da Revista Now Boarding do aeroporto Afonso Pena de Curitiba;

1981- Escotismo- Idealizadora e fundadora do Grupo Escoteiro Gralha Azul de Araucária;

1982- Esportes- Atleta da equipe Feminina Paranaense de natação, vencedora na Olimpíada Nacional do Trabalhador do 1º. e 2º. que ocorreu em Belo Horizonte no Minas Tennis Club;

PRINCIPAIS PRÊMIOS E HOMENAGENS

1974 e 75- Monitora da disciplina de Estabilidade das Construções da Escola de Engenharia da UFRGS;

1980 a 1982- Presidente do Clube dos empregados da PETROBRAS em Araucária- PR;

1981 e 1999- Homenagens como profissional do ano pela Prefeitura Municipal de Araucária- PR;

1987 a 1997- Membro da Comissão Permanente de contratação da PETROBRAS/ REPAR;

1988 a 1989- Membro do Conselho Deliberativo do Clube da PETROBRAS/ REPAR em Araucária;

1988- Diploma de reconhecimento de 10 anos de serviços prestados a PETROBRAS;

1996 a 2000- Auditora Lider da PETROBRAS, Lead Assessor pelo Batalas/ United Kingdom, Auditora do sistema de Qualidade da SETI- Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Examinadora do Prêmio de Qualidade do Governo Federal- Ciclo 1998, Examinadora do Prêmio de Qualidade do Governo Federal- Ciclo 1999, Membro da equipe do Prêmio Nacional de Qualidade da PETROBRAS/ REPAR em 2000;

1998- Diploma de reconhecimento de 20 anos de serviços prestados a PETROBRAS;

2001- Homenagem da PETROBRAS / REPAR pelos serviços prestados;

2003 a 2020- Reportagens: Memória dos trabalhadores PETROBRAS- Museu do Trabalhador (**2003**); “Primeira Engenheira da REPAR” no Almanaque Memória dos Trabalhadores da PETROBRAS (**2003**); “Uma estranha no ninho” na Revista da PETROBRAS (**2004**); “Primeira Engenheira da REPAR” no Almanaque da Cultura Popular da empresa aérea TAM (**2005**); “Primeira Engenheira da REPAR” no jornal Notícias da REPAR (**2006**); “Elisabete foi a primeira na área industrial” na revista Contando histórias- Uma visão humana

da REPAR/ PETROBRAS (2007); “Mulheres já são 20% da força” na Revista da PETROBRAS/ REPAR (2007); site da PETROBRAS sobre os 30 anos da REPAR(2007); Reportagem “Maria Elisabete” no livro Memória de Brasileiros- Uma história em todo canto- Editora Peirópolis Museu da Pessoa (2008); “Engenheira foi primeira na área industrial” na revista do CREA-PR (2009); Prêmio de declamação no Estado do RGS, Rainha olímpica no livro de 100 anos do IE- Instituto Educacional de Passo Fundo/ RGS (2020).

2006- Honra ao Mérito pela criação do Grupo Escoteiro Galha Azul de Araucária desde 1981

2007- Moção da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná pelos serviços prestados à sociedade paranaense;

2007- Diploma do CREA-PR de bom exercício da profissão;

2011- Vencedora do Concurso de Crônicas do Clube Curitibano com a obra “Viagem aérea Rio- Curitiba;

2011- Vencedora do Concurso literário da PETROBRAS com a obra “Olimpíada do Trabalhador-1982”;

2014- Prêmio Eng^a. Enedina Alves Marques do IEP- Instituto de Engenharia do Paraná pela relevante atuação na área de Engenharia do Estado;

2021- Membro efetivo do CLP- Centro de Letras do Paraná

7.15- Cadeira 15

Ernesto Sperandio	Marino Garofani
--------------------------	------------------------

7.15.1- Patrono: Ernesto Sperandio

Relação de algumas obras relevantes executadas pelos Eng^{os} Ernesto Sperandio, Jose Almendra Freitas Neto e Inaldo Ayres Vieira:

1. Metrô em São Paulo incluindo as estações Praça da Árvore, Santa Cruz e Trecho com 2,2 km;
2. Viaduto Avenida N. Senhora da Luz e Rua XV de Novembro- Curitiba- PR;

3. Viaduto Marechal Floriano sobre BR-470- Curitiba- PR;
4. Pontes e viadutos da estrada de ferro Central do Paraná entre Ponta Grossa e Apucarana;
5. Shopping Müller- Curitiba- PR;
6. Shopping Pinhais;
7. Edifício Sede da TELEPAR- Bloco Vertical- Curitiba- PR;
8. Edifício Sede da TELEPAR- Bloco Horizontal:
9. Banco Bamerindus Agência CEASA em São Paulo
10. Banco Bamerindus Agência Niterói- RJ
11. Sede Administrativa do Banestado Santa Cândida- Curitiba- PR
12. Clube Santa Mônica- Sede Campestre;
13. Sede Clube Curitibano- PR
14. Igreja Perpétuo Socorro;
15. Edifício da Gloria;
16. Edifícios Fontana di Trevi, Trivoli, Tritone, Draghi e outros;
17. Edifício Torre Alta em Caioba- PR;
18. Edifício Solar do Sol em Caioba- PR
19. Instituto de Educação – Hoje Museu Oscar Niemayer – Curitiba- PR
20. Edifício Sede BADEP;
21. Edifício Sede Eletrosul- Florianópolis- SC;
22. Edifícios Afonso Alves de Camargo e Caetano Munhoz da Rocha- Prédios das Secretarias do estado do Paraná;
23. Estádio do Pinheirão- Curitiba- PR
24. COPEL blocos de treinamento, apoio e transporte no KM 3- Curitiba- PR.;
25. PETROBRÁS SIX – São Mateus do Sul- PR;
26. Placas do Paraná- Bases de prensas- Curitiba- PR;
27. SANEPAR- Reservatório elevado de Maringá- PR;
28. SANEPAR- Reservatório elevado Portão- Curitiba- PR
29. SANEPAR- Reservatório elevado São Jose dos Pinais- PR;
30. Reservatório elevado Monumental de Brasília;
31. Reservatório enterrado Cajuru- 22 000 m2- Curitiba- PR;

32. Estação de Tratamento de Esgoto de Londrina- PR.

7.15.2- Acadêmico: Marino Garofani



Marino Garofani

Marino Garofani iniciou a sua vida profissional aos 16 anos de idade na construtora Industria e Comercio Tamandaré Ltda, como auxiliar de desenhista, cursando na época o 2º ano do Científico no Colégio Santa Maria, na antiga sede na praça Santos Andrade.

Permaneceu no emprego até fevereiro de 1962 quando passou a trabalhar na mesma função na empresa Castelo S.A.

No ano letivo de 1962 teve que deixar o colégio devido ao alto custo do mesmo e se matriculou no 3º ano no Colégio Estadual do Paraná no horário noturno, passando a trabalhar o dia todo na empresa como desenhista.

No ano de 1965 prestou exame vestibular para o curso de Engenharia Civil na Universidade Federal do Paraná, onde se formou-se Engenheiro Civil na turma de 1969.

Durante a faculdade continuou trabalhando na empresa Castelo S.A. e lá permaneceu durante 14 anos, até fevereiro de 1976. Neste período de desenhista passou a engenheiro chefe do projeto e nos últimos anos foi o

Responsável Técnico e Diretor Técnico da empresa. Projetou, desenhou e executou inúmeras obras em estrutura metálica, em todo o Paraná e no Brasil.

Em 1976 deixou a Castelo e fundou junto com dois sócios a empresa BRAFER.

Na época Marino Garofani, com a idade de 32 anos, já era um profissional de reconhecida competência e idoneidade e logo conseguiu trabalhos de projeto de obras em estrutura metálica.

Alguns meses após montou uma pequena fábrica num galpão alugado na Vila Hauer, onde começou a fabricar estruturas metálicas.

Para complementar a renda passou a exercer o cargo de professor no curso de engenharia, na disciplina de Cálculo Estrutural, na Universidade Tecnológica do Paraná, na época CEFET, e posteriormente na PUC, onde foi patrono e paraninfo na formatura de diversas turmas de engenheiros.

Com muito trabalho e dedicação, a BRAFER foi crescendo e ganhando mercado, as obras executadas cada vez maiores, e finalmente conseguiu adquirir em 1980 um terreno no Centro Industrial de Araucária, onde construiu uma pequena fábrica de estruturas metálicas.

Hoje a BRAFER é uma das maiores empresas do ramo no Brasil e tem um curriculum invejável de obras realizadas, entre as quais podemos citar a Opera de Arame, o estádio do Corinthians, o estádio do Atlético Paranaense, o Terminal Internacional do Aeroporto de Guarulhos, estruturas metálicas em plantas industriais em todo o Brasil e América Latina, Chile Uruguai, Panamá, pontes rodoviárias e ferroviárias.

A BRAFER atualmente dá emprego a mais de 900 pessoas, muitas delas com 30 ou mais anos na empresa.

Marino Garofani desde sempre tem participação ativa nas entidades empresariais, dando a sua contribuição para o progresso da sociedade e para o benefício das comunidades da Cidade Industrial de Curitiba e Araucária.

Mantem programas de ajuda a hospitais, creches e entidades assistenciais como Pequeno Cotelengo, Hospital Pequeno Príncipe, Amigos do HC, e outras.

Ao longo da sua vida foi Presidente de:

- AECIAR Associação dos Empresários do Centro Industrial de Araucária
- AECIC Associação das Empresas da Cidade Industrial de Curitiba
- JUNIOR ACHIEVENENT do Paraná entidade que mantém programas educacionais junto ao ensino fundamental e médio, que despertam o empreendedorismo nos jovens.
- ABCEM Associação Brasileira da Construção Metálica
- Recebeu prêmios e reconhecimentos pela atuação empresarial e pelos serviços prestados à comunidade:
- Prêmio EMPRESARIO DO ANO pela UTFPR
- Prêmio EMPRESARIO DESTQUE DA ALACERO-Associação Latino-Americana do Aço
- Prêmio PERSONALIDADE AECIC 2013
- Medalha CORONEL SARMENTO concedida por serviços prestados à Polícia Militar do Paraná
- Atualmente exerce a função de diretor em várias entidades e participa de conselhos como o da Associação Comercial do Paraná.
- Continua trabalhando na empresa BRAFER.

7.16- Cadeira 16

Elato Silva	Paulo Domingos Da Nova
--------------------	-------------------------------

7.16.1- Patrono: Elato Silva



Elato Silva

Professor de engenharia, coordenou a Comissão Especial de Obras do Centenário do Paraná (em 19/12/1953 o Estado completava 100 anos de emancipação política), nomeando por Bento Munhoz da Rocha, que na época levava adiante a concepção do Centro Cívico idealizada pelo urbanista Alfred Agache, responsável pelo Plano Agache (década de 40), que planejou e definiu os principais rumos urbanísticos de Curitiba. O projeto técnico do Centro Cívico foi desenvolvido pelo também paranaense, professor e engenheiro David Xavier Azambuja, em conjunto com os arquitetos Flávio Amilcar Régis do Nascimento, Olavo Régis de Campos e Sérgio dos Santos Rodrigues.

7.16.2- Acadêmico: Paulo Domingos Da Nova



Paulo Domingos da Nova

Nasceu em Chapecó/ SC em 05/01/1933.

Formou-se em Engenharia Civil pela EEUPR em 1959 e Engenharia de Segurança pela UFSC em 1980.

Trabalhou em diversas empresas:

- DER SC- 1960 a 1965;
- CR Almeida- 1965 a 1969;
- Aztto Ltda- 1970 a 1971 e 1993 a 1995;
- Sinoda Construções, Terraplenagem e Pavimentação- 1972;
- Lemos Danova- 1972 a 1986;
- Sociedade Bemara Estradas de Ferro- 1986 a 1988;
- Terra Terraplenagem Ltda- 1999;
- PM Araucária- 1998 a 2000;
- Sinasc Virtual- 2002 a 2006;
- GEPLAN- 1008 a 2012;
- ENPLAN- 2012

Distinções recebidas:

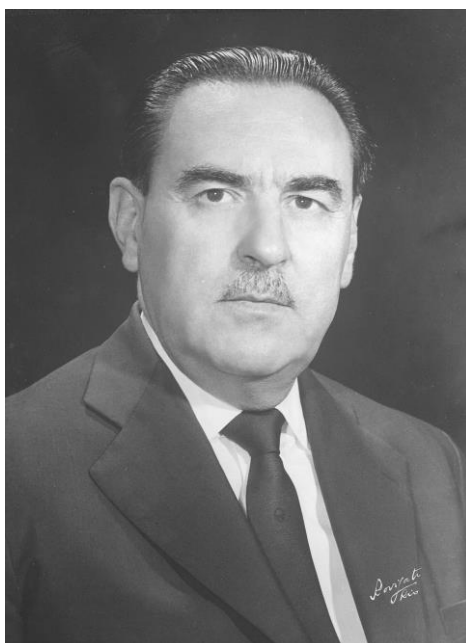
- IEP- Socio Remido;
- CFC- Coritiba Football Club- socio remido;
- Rotary C.C. Norte- Companheiro Paul Harris;

- Israel/ Jerusalem- Texto de Periginação;
 - Centro de Letras do Paraná- Membro
-

7.17- Cadeira 17

Flavio Suplicy de Lacerda	Plinio de Mattos Pessoa Filho
----------------------------------	--------------------------------------

7.17.1- Patrono: Flavio Suplicy de Lacerda



Flávio Suplicy de Lacerda

(Lapa, 4 de outubro de 1903 - Curitiba, 1 de julho de 1983) foi um engenheiro, professor universitário e político brasileiro.

Biografia

Começou sua vida como engenheiro da Prefeitura da Cidade de Curitiba, serviu no 5º Batalhão de Engenharia do Exército Brasileiro, tendo sido ainda Diretor da Rede de Viação Paraná - Santa Catarina, e engenheiro-fiscal da Estrada de Ferro Monte Alegre e da Companhia de Força e Luz do Paraná. Neste mesmo período fez seu doutoramento em Ciências Físicas e

Matemáticas pela Universidade do Paraná (futura UFPR, após sua federalização sob sua gestão).^[1]

Foi reitor da Universidade Federal do Paraná e o primeiro presidente do CREA-PR. Durante seu Mandato como Reitor da Universidade, foram construídos ou reformados os seguintes prédios ou complexos: reforma do Prédio Histórico da Santos Andrade, construção do Complexo da Reitoria (Edifício Dom Pedro I , Edifício Dom Pedro II , Teatro da Reitoria e Edifício da Reitoria) além da Biblioteca Central, Casa da Estudante Universitária de Curitiba, do Hospital de Clínicas e do Complexo do Centro Politécnico.

Ainda sob sua gestão foram criados ou incorporados os seguintes Departamentos, Faculdades ou Escolas: Escola de Agronomia e Veterinária, Faculdade de Química, Faculdade de Ciências Econômicas e Escola de Florestas. Neste período também foram criadas as Universidades Volantes, que serviam para levar ensino às populações do interior do estado.

Como forma de gratidão pela federalização da Universidade, dando acessibilidade a um maior número de estudantes e garantindo a gratuidade do ensino, e pela reforma, revitalização e construção de um "sem número" de novos prédios e incorporação de novas Faculdades, em 1958, as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras mandaram confeccionar um busto em sua homenagem, sendo instalado logo a frente do prédio onde estavam abrigadas estas Faculdades.

Ministério da Educação

Foi ministro da Educação no governo Castelo Branco, de 15 de abril de 1964 a 8 de março de 1965, e de 22 de abril de 1965 a 10 de janeiro de 1966. Durante sua gestão no MEC, estabeleceu um acordo de cooperação com a *United States Agency for International Development (USAID)*, que visava transformar o ensino brasileiro num projeto tecnocrático. Esse acordo foi conhecido como acordo MEC-Usaid.

Com esse acordo, as universidades seriam as maiores afetadas. Redutos de manifestações estudantis nas mais diversas matizes da esquerda brasileira, as universidades eram vistas pelo comando da ditadura militar como focos de "subversão ao regime". O acordo MEC/Usaid serviria para transformar o ensino

superior brasileiro não mais numa formação crítica do cidadão na sociedade, mas tão somente em cursos de formação profissional e técnica. Nessa mesma época, surgiram os primeiros rumores de privatização das universidades federais e estaduais, que, tal qual todo o projeto previsto no acordo MEC/Usaid, revoltou os estudantes.

Por causa dessa situação, o movimento estudantil brasileiro entrou na sua fase mais conhecida, com uma série de revoltas realizadas entre 1966 e 1968, ano de seu auge. Vários desses conflitos tiveram vítimas fatais entre os estudantes.

Busto em sua homenagem

O busto construído em sua homenagem no pátio da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, em duas situações fora retirado pelos estudantes como forma de protesto: a primeira, em 1968, em plena ditadura, e a segunda, em 2014, durante o cinquentenário do golpe de 1964. Após a segunda retirada, a universidade publicou nota oficial, repudiando o ato pela importância que ele teve na transformação da Universidade tanto em sua infraestrutura, como em seu formato quando da Federalização da mesma.

Seu pedestal permanece até os dias de hoje sem o busto, de maneira a preservar a história, sendo este ato considerado por alguns professores da própria universidade como um monumento em si a ser mantido.^[7] Em 2016 Eliezer Felix de Souza estudou a trajetória de Flávio Suplicy de Lacerda.^[8]

Publicações

- Graphostatica e Resistência dos Materiais. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1936
- Resistência dos Materiais. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1947

7.17.2- Acadêmico: Plínio de Mattos Pessoa Filho



Plinio de Mattos Pessoa Filho

Dados pessoais:

Brasileiro, casado, residente em Curitiba - PR

R.G.: 621.183-6, CPF: 274.954.779-20

Data de nascimento: 04/08/1.951

Telefones: 41-3242-2959/41-99115-2998, Telefone comercial: 41-3342-6723

Qualificação profissional e acadêmica:

Engenheiro civil formado pela Universidade Federal do Paraná em 1.974.

Curso de pós-graduação em estruturas pela Escola Politécnica da USP no período de 1.975 a 1.976. Diversos cursos de extensão em Engenharia Civil.

Professor aposentado do Curso de Engenharia Civil da UFPr, tendo lecionado de 1.975 a 2.011.

Ex Professor adjunto dos cursos de Engenharia Civil e de Arquitetura da PUC - Pr.

Ex professor do curso de especialização em Engenharia Civil da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Diretor da Banestado Leasing S.A. , no período de 1.979 a 1.982.

Diretor da carteira de câmbio e operações especiais do Banco do Estado do Paraná, no período de 1.982 a março de 1.983.

Sócio proprietário da Construtora Pessoa Ltda., empresa fundada em 1.978, com diversas obras realizadas: edifícios residenciais, comerciais, industriais e hotéis.

7.18- Cadeira 18

Gerhard Leo Linzmeyer	Roberto Gregório da Silva Junior
------------------------------	---

7.18.1- Patrono: Gerhard Leo Linzmeyer



Gerhard Leo Linzmeyer

Neto de alemães, Gerhard Leo Linzmeyer nasceu em Curitiba em 7 de setembro de 1928 e faleceu em Curitiba em 29 de janeiro de 1999. Na infância, estudou desenho e pintura com Thorstein Andersen, filho do pintor Alfred

Andersen. Recém-formado em engenharia pela UFPR, trabalhou no escritório de Rubens Meister, estabelecido no canteiro de obras do Teatro Guaíra. Nos anos de 1956 e 1957, foi estudar Arquitetura na Universidade de Karlsruhe, no sul da Alemanha.

Cursos ministrados

- Arquitetura das Obras Hidraulicas- Universidade de Santa Maria/ RGS- 1968;
- Desenvolvimento Urbano Integrado- UFPR- 1971;
- Arquitetura dos Reservatórios- 1º. Simpósio de Engenharia Sanitária em SP- 1966;
- Urbanismo- UFPR- 1970

Cargos e Funções

- Diretor do Departamento de Águas e Esgoto do Estado do Paraná- DAE- 1966;
- Diretor Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná, Sanepar- 1975;
- Secretário de Estado de Viação e Obras Públicas- 1975 e 1979;
- Coordenador da COMEC- 1979 a 198;
- Presidente em duas gestões do IEP- 1962 a 1966;
- Secretario da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária PR e SC- 1965 a 1967;
- Cidadão Honorario de Marialva;
- Diretor Presidente da Companhia de Habitação do PR- COHAPAR- 1973 – 1974;
- Presidente da ABES- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária

Trabalhos profissionais

- Projeto sistema de abastecimento de água de Araongas, Rolândia, Apucarana, Marialva e outros;
- Estação de Tratamento de água de Maringá;
- Urbanização de área da Estação de Tratamento, casa de recalque e reservatórios de Maringá;
- Conjunto de urbanização de Interlagos- SP;

- Reservatórios elevados de Brasília- DF, João Pessoa- PB, Porecatu- SP, e no Paraná: São José dos Pinhais, Cambé, São Mateus do Sul, Apucarana, Paranavaí, Maringá, Campo Mourão, e Curitiba;
- Projeto e fiscalização de obras de edificações residenciais, comerciais, públicas, industriais e recreação.

7.18.2- Acadêmico: Roberto Gregório da Silva Junior



Roberto Gregório da Silva Junior

Nasceu em Londrina no dia 9 de julho de 1957. Nessa cidade cursou o primeiro e o segundo graus escolares. Veio para Curitiba com 17 anos, onde, em 1975, iniciou seus estudos superiores.

É Doutor (PUCPR, 2011) e Mestre (UFPR, 1993) em Administração, Especialista (UFSC, 1986) em Engenharia de Produção e Engenheiro Mecânico (UFPR, 1980). Também realizou estudos na University of Pittsburg, na Universidad Politécnica de Madrid e no International Institute for Management Development.

Participou de dezenas de cursos, visitas técnicas, congressos e similares no Brasil e em diversos países na América do Norte, América Latina, Ásia e Europa, incluindo apresentação de publicações e palestras internacionais.

Possui mais de 40 anos de experiência profissional, com atuação nos setores de energia, transportes e administração. Por mais de 25 anos exerceu cargos gerenciais e de direção e há mais de 35 anos é professor da UFPR.

Atividades Profissionais

Universidade Federal do Paraná (UFPR): Professor desde 1986, lotado no Departamento de Transportes (DTT), que chefiou (2011/2012). Também é o atual Superintendente no Instituto Tecnológico de Transporte e Infraestrutura (ITTI), do qual é um dos fundadores. Docente em diversos cursos de engenharia, inicialmente em Economia da Engenharia e, atualmente em Administração de Empresas. Também é professor nos programas pós-graduação em Planejamento e Infraestrutura de Sistemas de Transportes e de Meio Ambiente Urbano e Industrial. Na pesquisa e extensão, mais recentemente, tem atuado em projetos relacionados a empreendimentos, negócios e infraestruturas sustentáveis. Em diversas oportunidades foi membro do Conselho de Planejamento e Administração e do Conselho Universitário e participou dos Comitês Setoriais de Pesquisa e de Extensão, Colegiados de Cursos de Engenharia e de várias comissões.

Urbanização de Curitiba S.A. (URBS): Presidente (2013/2016).

Prefeitura Municipal de Curitiba: Presidente e Titular do Conselho Municipal de Transportes (2015/2016), Titular da Comissão Gerência Programa Municipal de PPPs, Presidente das Comissões de Auditoria Transporte Coletivo e da Tarifa Transporte Coletivo, e Titular do Conselho Administrativo do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) (2013/2016).

Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec): membro do grupo de fundação (1997), Diretor Adjunto (1997/2003) e Suplente do Conselho de Administração (2003/2005).

Escoelectric Ltda: Diretor Superintendente (2002/2003).

Centro Tecnológico Industrial do Sudoeste Paranaense (Cetis): membro do grupo de fundação, Diretor Superintendente (1998/2000) e Presidente do Conselho de Administração (2002/2004).

Casa Civil do Governo do Estado do Paraná: Diretor Geral (2000/2001).

Companhia Paranaense de Energia (Copel) (1982/1999): Engenheiro do Departamento de Engenharia Eletromecânica (1982/1989), Gerente Departamento de P&D em Mecânica (1990/1994) e Superintendente Assistente do Laboratório Central de Eletrônica e Eletrotécnica (LAC).

Outras experiências profissionais: Fábrica de Explosivos Britanite, Carretas Cambé Ltda, WEG Máquinas S/A e Metalurgia Pinhal Ltda, PINHAL, Brasil.

Entidades de Classe e Correlatas

Instituto Smart City Business America: Vice-Presidente de Mobilidade Urbana (desde 2017).

Asociación Latinoamericana Sistemas Integrados Movilidad Urbana Sustentable (SIMUS): Presidente (2013/2014) e Associado Honorário.

Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP): Vice-Presidente e Membro do Conselho Diretor (2013/2015).

Forum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana: Presidente (2015/ 2017).

Agência de Inovação e Engenharia do Paraná (Engenova): Presidente (2007 a 2009)

Instituto de Engenharia do Paraná (IEP): 2º Vice-Presidente (2003/2007), Diretor Tesoureiro (1991/1993), Diretor da Incubadora de Empreendimentos de

Engenharia (IE2P) (2003/2009) e Coordenador da Divisão Técnico-Profissional de Eng^a. Mecânica (1986/1989).

Instituto Euvaldo Lodi do Paraná (IEL/PR): Coordenador da Comissão de Integração Universidade Indústria (2003/2004).

Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA): Conselheiro Federal (1991/1993), Coordenador das Comissões de Assuntos Nacionais (1993) e de Resoluções e Normas (1992), Chanceler da Comissão do Mérito (1992) e Vice-Corredor da Comissão de Legislação Profissional (1991).

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR): Conselheiro Regional (1986/1991) e Coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Industrial.

Associação dos Engenheiros Mecânicos do Paraná (Aemp): Presidente (1987/1989) e Vice-Presidente (1985/1987).

Bolsa de Negócios do Paraná (BN): Diretor (1982).

Fundação Casa do Estudante Universitário do Paraná (CEU): Diretor 2º Secretário do Conselho Administrativo (1978/1979).

Diretório Acadêmico do Setor de Tecnologia da UFPR: Diretor 1º Secretário.

Homenagens e Prêmios

- *Asociado Honorário - Asociación Latinoamericana de Sistemas Integrados para la Movilidad Urbana Sustentable (SIMUS).*
- Troféu Paraná de Engenharia - Destaque em Transporte (IEP).
- Voto de Louvor da Comissão de Assuntos Nacionais (CONFEA).
- Certificado de Serviços relevantes prestados à nação (CONFEA).
- Serviços meritórios prestados à regulamentação e fiscalização do exercício profissional da engenharia, arquitetura e agronomia (CREA-PR).

- 1º Lugar Concurso de Monografias sobre Administração Pública (Fidepar - Governo do Paraná).

7.19- Cadeira 19

Guilherme de Lacerda	Francisco Borsari Netto
-----------------------------	--------------------------------

7.19.1- Patrono: Guilherme de Lacerda



Guilherme de Lacerda

Guilherme Lacerda Braga Sobrinho nasceu na Lapa em 26 de outubro de 1925. Filho de Antonio Lacerda Braga e Semíramis da Costa Braga. Casou-se com Anisia Sant'Ana Braga.

Formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná em 1949. Cursou Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas/ RJ, 1º. Lugar entre 109 classificados.

Atuou como professor na Escola de Engenharia da UFPR, na Escola de Engenharia da UFPR, na Escola de Serviço Social e Ciências Econômicas da Universidade Católica do PR, entre 1952 e 1961.

Foi Engenheiro e depois Diretor na firma ARANHA S/A entre 1952 e 1967.

Presidente da Sociedade de Estudos de Administração – SPEA entre 1962 a 1970.

Diretor Superintendente da Fundação Educacional do estado do Paraná- FUNDEPAR entre 1966 a 1967.

Diretor da firma Engenharia e Comércio Barbosa Ltda entre 1968 e 1972.

Segundo Provedor do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Curitiba em 1972.

Conselheiro da firma Cavalcanti, Junqueira AS em 1972 e 1973.

Chefe da Casa Civil do Governo do Estado do Paraná entre 1973 e 1975.

Diretor Superintendente da FUNDEPAR entre 1975 a 1983.

Pró-reitor de Assuntos Comunitários da UFPR entre 1983 e 1986.

Engenheiro na Itaipu Binacional em 1986.

Participou em inúmeras Comissões da UFPR, PREFEITURA DE Curitiba, CREA-PR, Pontifícia Universidade Católica do PR e outros entre 1961 e 1968.

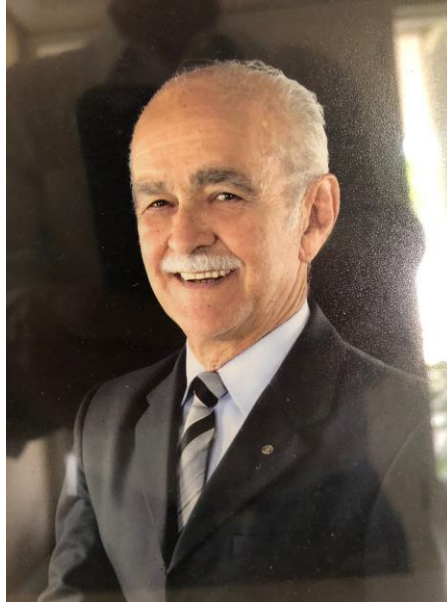
Desempenhou atividades políticas no PDC e ARENA.

Teve muitas atividades religiosas em Campanha da Fraternidade, Comissão Arquidiocesana de Apostolado de Leigos, Construções de templos, escolas e obras assistenciais e outros.

Foi palestrante em inúmeras ocasiões e entidades entre 1958 e 1977.

Foi homenageado com títulos, diplomas, placas, medalhas em muitas entidades como CREA-PR, SPEA, Ministério da Educação e Cultura, Federação das Indústrias do Paraná, Federação Paranaense de Futebol, FUNDEPAR, UFPR, Universidade Católica do Paraná, Arquidiocese de Curitiba, União dos Escoteiros do Brasil entre 1950 e 1992

7.19.2- Acadêmico: Francisco Borsari Netto



Francisco Borsari Netto

Nascido em Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos 3 dias de agosto de 1936, casado com Inez Brunetti Borsari, tem três filhos e um neto. Filhos: Paulo Francisco (Engenheiro Civil), casado com Berenice Maria Fioreze Borsari; Cássia Paulina (Fisioterapeuta) e Ana Paula (Terapeuta Ocupacional e Médica Veterinária). Neto: Paulo Francisco Borsari Filho.

Engenheiro Civil, pela Universidade Federal do Paraná. Especialização em Saneamento.

Exerceu as seguintes atividades:

- Diretor do Departamento de Água e Esgotos do Estado do Paraná.
- Diretor Técnico e Diretor Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná
- Sanepar.
- Deputado Estadual – Paraná (1971-75)
- Secretário Geral da ARENA no Estado do Paraná
- Secretário de Estado da Educação, Cultura e Esportes do Estado do Paraná. (Gov. Jayme Canet Jr)
- Secretário Chefe da Casa Civil do Estado do Paraná. (Gov. Ney Braga e José Hosken de Novaes)
- Professor Auxiliar e Assistente de Física I, da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná

- Professor Adjunto, por concurso, do Departamento de Hidráulica e Saneamento, do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- Exerceu a Chefia do Departamento de Hidráulica e Saneamento, do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná
- Coordenador do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária-UFPR.
- Participou de diversos Seminários, Congressos e Cursos de Especialização em Saneamento, com apresentação de trabalhos.
- Publicou trabalhos, artigos e teve participação em livros sobre Saneamento Ambiental.
- Integrou Conselhos e Diretoria de Entidades Profissionais e Sociais, como Campanha Nacional de Educandários da Comunidade, Instituto de Engenharia.
- Integrou a Diretoria da AIDIS e da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – Seção do Paraná, exercendo a presidência e vários cargos de diretoria.
- Governador 1987-88 do Distrito 464 do Rotary International.
- Sócio Paul Harris – 3 safiras da Fundação Rotária do Rotary International
- Reconhecimento “Rotary Service Above Self Award” pelo Rotary International – (2002-2003)
- Distinguished Service Award –Fundação Rotária do Rotary International – 2001-2002
- Cidadão Honorário de Curitiba e de duas dezenas de municípios do Paraná.
- Auditor (Conselheiro Substituto) do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. (14.08.78 a 19.12.97)
- Coordenador dos Cursos da Fundação Escola de Administração Pública Municipal do Estado do Paraná.
- Diretor Geral do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.
- Homenageado com louvor pela Associação dos Ex-Alunos da Universidade Federal do Paraná (30.11.2004)
- Presidente da Associação dos Membros Inativos dos Corpos Deliberativo, Especial e Procuradores do Ministério Público Junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná- ATCPAR (2008 a 20016)

-Conselheiro do Conselho de Ação Social Empresarial – CASEM – da Associação Comercial do Paraná.

Atualmente:

-2º Vice-presidente da Associação dos Membros Inativos dos Corpos Deliberativo, Especial e Procuradores do Ministério Público Junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná- ATCPAR.

-Conselho da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária- ABES – Seção Paraná.

-Vice-presidente da Associação dos Ex-Parlamentares do Paraná.

7.20- Cadeira 20

Ivo Arzua Pereira	Rafael Valdomiro Greca de Macedo
--------------------------	---

7.20.1- Patrono Ivo Arzua Pereira



Ivo Arzua Pereira

(Palmeira, 29 de abril de 1925 - Curitiba, 9 de setembro de 2012) foi um engenheiro e político brasileiro.

Foi prefeito de Curitiba entre 1962 e 1967 e ministro da Agricultura do Brasil entre 1967 e 1969.

Biografia

Filho de José da Silva Pereira e Maria Emília Arzua Pereira, nasceu no município de Palmeira, interior do estado do Paraná, e graduou-se em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná em 1948, onde também veio a lecionar. Foi professor na UFPR nas cadeiras de Estatística, Economia Política e Finanças, Geometria Analítica e Cálculo Numérico, Organização de Indústrias, Contabilidade Pública e Industrial, Estatística II e Econômica e Engenharia de Sistemas. Foi também instrutor de Ensino Militar na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda. Antes de ser prefeito, dirigiu o Porto de Paranaguá e as obras do Centro Cívico, em Curitiba.

Foi prefeito de Curitiba, de 15 de novembro de 1962 a 14 de março de 1967 e ministro da Agricultura, de 15 de março de 1967 a 30 de outubro de 1969 e entre suas realizações à frente da prefeitura de Curitiba, estão o alargamento da Avenida Marechal Deodoro e a criação da Vila Nossa Senhora da Luz.^[4] Em 21 de agosto de 1963, criou a "Companhia de Urbanização e Saneamento de Curitiba", que mais tarde transformou-se na Urbanização de Curitiba e na "Curitiba S/A", empresas estatais que gerenciam bens públicos na cidade.

Foi eleito o "Engenheiro do Ano 2000" pelo Instituto de Engenharia do Paraná (IEP) e prestou serviços voluntários como associado ao Rotary Club Curitiba Oeste, como presidente no período 1973-74[]] e Governador do Distrito 464 do Rotary International no período 1976-77.

Obras publicadas

- Moradia ... Esperança e Desafio: 1965
- A Estratégia do Grande Impulso: 1970
- Com Licença, Senhor Candidato: 1983
- Há que Continuar Semeando: 1983
- A Epopeia das Misericórdias: 1993 - 1a Ed; 1994 - 2a Ed; 2000 - 3a Ed
- Um Sopro da Eternidade: 1995 et Arnaldo Arzua Pereira

- O Jubileu Cristianismo Ano 2000 e a Bula Inter Gravíssimas: 1999
- No Século XXI e no III Milênio, Há Que Continuar Semeando...: 2001

Arzua conferiu ao IEP o papel de parceiro ativo na Comissão de Planejamento de Curitiba, instituída pela Prefeitura. E legou à instituição o novo Estatuto, que iria balizar a vida da entidade pelas próximas quatro décadas e meia. Ainda no âmbito classista, presidiu o Conselho Regional de Administração.

Na Prefeitura, criou o Ippuc, em 1965, renovou o centro urbano, implantou importantes avenidas, alargou outras, instituiu o Fundo Municipal de Telefones, construiu a Vila Nossa Senhora da Luz de casas populares, a primeira escola municipal que daria início à rede de ensino de primeiro grau, os primeiros postos de saúde e muitas outras obras de importância urbana e social.

No Ministério da Agricultura, legou ao país a Carta de Brasília, que balizou o planejamento da agricultura brasileira, criou o Instituto de Pesquisa Agropecuárias, construiu o Centro Regional de Telecomunicações Meteorológicas da América Latina e desenvolveu a aviação agrícola em convênio com o Ministério da Aeronáutica.

Foi, ainda, presidente da Telepar, do Instituto de Previdência do Estado, governador do Distrito 4730 do Rotary Internacional e provedor da Santa Casa de Misericórdia. Integrou a Academia Nacional de Engenharia e o Instituto Histórico e Geográfico do Paraná. Tem vários livros publicados. Faleceu em Curitiba em 9 de setembro de 2012.

7.20.2- Acadêmico Rafael Valdomiro Greca de Macedo



Rafael Valdomiro Greca de Macedo

Curitiba, 17 de março de 1956) é um economista, engenheiro, urbanista, escritor, poeta, editor, historiador e político brasileiro.

Filiado ao Democratas (DEM), é o atual prefeito de Curitiba.

Já ocupou cargos de vereador, deputado estadual constituinte, prefeito de Curitiba, deputado federal^[4] e ministro de Estado do Esporte e Turismo.

Biografia

Rafael Greca é filho de Terezinha Greca de Macedo e do engenheiro Eurico Dacheux de Macedo e casado com a jornalista Margarita Sansone.

Vida pública

Iniciou sua vida política em 1982, filiando-se ao PDS. Em 1983, ingressou no Partido Democrático Trabalhista (PDT), partido que deixou em 1997, juntamente com Jaime Lerner e Cássio Taniguchi. No mesmo ano após a saída do PDT, Greca, Lerner e Taniguchi ingressaram no Partido da Frente Liberal (PFL). Em 2003 deixou o PFL e filiou-se ao PMDB onde permaneceu até 2015. Em setembro de 2015, Greca deixou o PMDB e ingresso no Partido da Mobilização Nacional (PMN).

Em 1997, acompanhando o grupo político liderado pelo então governador Jaime Lerner, é convidado para ocupar cargos no primeiro escalão do governo,

sendo indicado e assumindo como secretário de Planejamento e Coordenação Geral do estado do Paraná em 1997 e secretário-chefe da Casa Civil de 1997 a 1998. Em 1998 foi eleito deputado federal, tendo sido o mais votado do Paraná com 226.554 votos.

Foi ministro de Esporte e Turismo no segundo governo FHC, entre janeiro de 1999 e 2000. Em março de 1999, Greca foi admitido por FHC à Ordem do Mérito Militar no grau de Grande-Oficial especial.^[1] Mais tarde no mesmo ano, o ministério público federal entrou na Justiça com ação de improbidade administrativa contra o então Ministro dos Esportes, seu ex-assessor e mais oito pessoas ligadas a casas de bingo do Distrito Federal. Greca e seu ex-assessor foram acusados de envolvimento com a máfia dos bingos e autorizar irregularmente a instalação de máquinas caça-níquel. Por esse motivo, em maio de 2000 Rafael Greca renuncia o ministério e foi sucedido por Carlos Carmo Melles (2000 a 2002).

Presidiu a comissão de Ministros de Estado do Brasil e de Portugal que conduziu a celebração dos 500 anos do descobrimento do Brasil. Também foi conferencista do Convênio Internacional sobre Urbanismo Social, realizado em Nápoles, na Itália, promovido pelo UniCredit e presidido pelo Ministro do Interior da Itália, Guiliano Amato.

De 1 de dezembro de 2000 a 2 de janeiro de 2002 foi secretário da Comunicação Social do estado do Paraná, nomeado pelo governador Jaime Lerner.^{[3][4]} Chegou a ser pré-candidato ao governo do estado durante a convenção do PFL, em junho de 2002, sendo derrotado dentro do partido, que preferiu apoiar o candidato do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), Beto Richa, nas eleições de outubro. Optou por ser candidato ao legislativo estadual, elegendo-se com 51.921 votos como deputado estadual do Paraná. Buscou a reeleição nas eleições de 2006, obtendo apenas 34.736 votos, entrando no quadro de suplentes do legislativo estadual paranaense pelo PMDB. Em 2006 foi também um dos coordenadores da campanha de Roberto Requião no segundo turno das eleições para governador, que se reelegeu derrotando Osmar Dias (PDT).

Em 1 de fevereiro de 2007 tomou posse como presidente da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar). Nas eleições de 2010, concorreu mais uma

vez a deputado estadual do Paraná pelo PMDB e obteve 29.867 votos, não sendo eleito. Em 2011, Roberto Requião assume um novo mandato no Senado Federal e Greca foi nomeado assessor comissionado do senador, ficando no cargo cinco anos.^[3] Nas eleições de outubro de 2014, Greca foi candidato a deputado federal e obteve pouco mais que 37 mil votos, não sendo eleito.

Prefeitura de Curitiba

Nas eleições de outubro de 1992 concorreu a prefeitura de Curitiba, sendo eleito no primeiro turno pelo PDT. Foi prefeito de Curitiba de 1993 a 1997.^{[3][4]} Nas eleições de outubro de 2012, concorreu novamente à prefeitura de Curitiba pelo PMDB, ficando em quarto lugar, recebendo 101.866 votos (10,45%).

Rafael Greca foi eleito pelo PMN novamente prefeito de Curitiba na eleição municipal de 2016. Ele disputou o segundo turno^l contra o deputado Ney Leprevost (PSD). Na votação do dia 30 de outubro, Greca teve mais de 461 mil votos, enquanto Leprevost recebeu cerca de 405 mil votos.

Em 2020 foi reeleito prefeito de Curitiba no primeiro turno, tendo recebido 499.821 votos (59,74% do total de votos válidos).^[11] Seu vice permaneceu sendo Eduardo Pimentel, neto do ex-governador Paulo Pimentel.

Vida acadêmica e profissional

É formado em Economia pela Fundação de Estudos Sociais do Paraná (FESP) em 1977, e em Engenharia Civil, com especialização em Urbanismo pela Universidade Federal do Paraná em 1978.

É membro concursado do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba.

É escritor, poeta, editor e pesquisador de história. É membro da Academia Paranaense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná. Ajudou na publicação das seguintes obras:

- Jovens Escritores
- Cada um cai do bonde como pode
- Boletins da Casa Romário Martins

- Os Caminhos da Pavimentação em Curitiba
- Romário Martins - Um Punhado de Terra Natal
- Freguês de caderno
- Memórias da sorte & do azar - histórias e estórias do Cassino Ahú em Curitiba
- Memória de vida, Lineu Ferreira do Amaral
- Memórias de vida, Francisco Accioly Filho
- Ruínas de São Francisco
- Vila São Pedro: o bairro na história da cidade
- Carnaval de Curitiba em 1884
- 7 quedas de Canendiyu
- Santa Casa de Misericórdia de Curitiba
- O Parque Inglês
- Igreja da Ordem - restauro e história
- Pilarzinho: o bairro na história da cidade
- Portão: o bairro na história da cidade
- Leiteria Schaffer
- A estrada do Mato Grosso
- Dom Jerônimo Mazzarotto
- Rua da Liberdade
- Bosque João Paulo II - Memorial da Imigração Polonesa
- Memória de vida, Mário Braga de Abreu
- Despoluição visual de Curitiba
- Memória de Vida, Tadeusz Morozowicz
- Cabral e Juvevê: o bairro na história da cidade
- Memória de Vida de Lysandro Santos Lima (1906-1982)
- Campo Comprido - subsídios para história do Rio Barigüi
- Memória de Vida de Helene Garfunkel

Reconhecimento público

Rafael Greca recebeu inúmeras condecorações e prêmios internacionais. Entre os mais significativos está o Prêmio Mundial do Habitat 1996 ou World Habitat

Award 1996, da Organização das Nações Unidas, pelo conjunto de sua obra humanitária.

- Medalha Ulysses Guimarães
- Pomba do COI - Comitê Olímpico Internacional
- Prêmio Presidente da República da Itália pelos 500 anos do Brasil
- Medalha de Cooperador da viagem do Papa João Paulo II ao Brasil em 1980
- Vulto Emérito de Curitiba, 1998, concedido pela Câmara Municipal
- Ordem do Rio Branco, na categoria de Grande Oficial
- Ordem do Rio Branco, categoria Grã-Cruz
- Grã Cruz
- Grande Oficial
- Mérito da Cidade de Jerusalém
- Ordem do Castelo de Himeji
- Ordem de Maio ao Mérito
- Ordem do Pinheiro
- Ordem do Mérito Naval do Brasil
- Ordem do Mérito da Bahia

7.21- Cadeira 21

Ivo Mendes Lima	Brasil Pinheiro Machado Filho (2020 a 2021)
------------------------	--

7.21.1- Patrono Ivo Mendes Lima



Ivo Mendes Lima

Engenheiro civil formado em 1974 pela UFPR (Universidade Federal do Paraná), foi Secretário Nacional da Habitação e diretor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, ambos no ano de 1992. Assessor e superintendente de Planejamento da Diretoria de Coordenação da Itaipu Binacional (1985-1990), Presidente da Companhia de Habitação Popular de Curitiba - Cohab/CT (1993-1997), Presidente do Conselho de Administração do Paranacidade (1996-1998), Consultor, cadastrado, no Ministério das Cidades, para a Elaboração de Planos Diretores Municipais Participativos (2005).

Na área classista foi presidente do Diretório Acadêmico de Engenharia do Paraná - DAEP (1973-1974), Presidente do CREA - PR, foi reeleito para um segundo mandato conquistado pelo voto direto, por proposta de sua autoria, 2º Vice Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (1992-1994), Presidente do Instituto de Engenharia do Paraná (1995-1996), 3ª Vice Presidente da FEBRAE (2004-2006) e Diretor Alternado da União Panamericana de Associações de Engenheiros - UPADI (2004-2006).

7.21.2- Acadêmico Brasil Pinheiro Machado Filho (2020 a 2021)

7.22- Cadeira 22

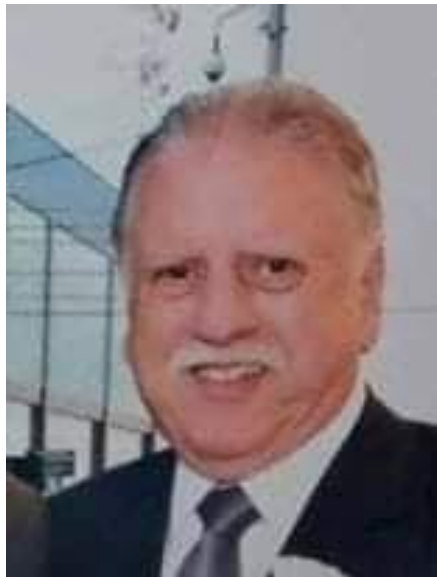
Ildefonso Clemente Puppi	Ney Fernando Perracini de Azevedo
---------------------------------	--

7.22.1- Patrono Ildefonso Clemente Puppi



Ildefonso Clemente Puppi

7.22.2- Acadêmico Ney Fernando Perracini de Azevedo



Ney Fernando Perracini de Azevedo

Foi Presidente Nacional da Associação Brasileira de Engenheiros Civis (Abenc) por 12 anos. Trabalhou no Comitê Coordenador dos Estudos Energéticos da

Região Sul do Brasil e na Copel durante 29 anos, 16 deles na assessoria da presidência. Professor da UFPR, nas áreas de estatística e qualidade, de 1969 a 1998, e na FAE, de 1970 a 1976. Dedicou-se a atividades na área educacional, implantando e coordenando programas de desenvolvimento profissional. Coordenador da Semana Paranaense de Engenharia Civil. Iniciou no IEP o processo de integração com entidades congêneres. Realizou eventos técnicos nacionais e internacionais. Estimulou a participação dos associados e familiares em atividades sociais do IEP. Publicou e dirigiu a Revista Técnica em 39 edições. Incorporou para atividades de lazer dos associados mais um pavimento do edifício do IEP. Promoveu competições esportivas de diversas modalidades. Criou o Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento de Tecnologia, em parceria Lactec/IEP. Membro da Academia Paranaense de Engenharia. Autor e organizador de diversos livros. Fundador e Presidente da Regional Paraná da Associação Brasileira de Engenheiros Escritores (ABRAEE). Presidente do Centro de Letras do Paraná a partir de 2015.

7.23- Cadeira 23

Inaldo Ayres Vieira	Shido Ogura (2019 a 2021) Horacio Higemberg Guimarães
----------------------------	--

7.23.1- Patrono Inaldo Ayres Vieira

Relação de algumas obras relevantes executadas pelos Eng^{os} Ernesto Sperandio, Jose Almendra Freitas Neto e Inaldo Ayres Vieira:

1. Metrô em São Paulo incluindo as estações Praça da Árvore, Santa Cruz e Trecho com 2,2 km;
2. Viaduto Avenida N. Senhora da Luz e Rua XV de Novembro- Curitiba- PR;
3. Viaduto Marechal Floriano sobre BR-470- Curitiba- PR;
4. Pontes e viadutos da estrada de ferro Central do Paraná entre Ponta Grossa e Apucarana;

5. Shopping Müller- Curitiba- PR;
6. Shopping Pinhais;
7. Edifício Sede da TELEPAR- Bloco Vertical- Curitiba- PR;
8. Edifício Sede da TELEPAR- Bloco Horizontal:
9. Banco Bamerindus Agência CEASA em São Paulo
10. Banco Bamerindus Agência Niterói- RJ
11. Sede Administrativa do Banestado Santa Cândida- Curitiba- PR
12. Clube Santa Mônica- Sede Campestre;
13. Sede Clube Curitibano- PR
14. Igreja Perpétuo Socorro;
15. Edifício da Gloria;
16. Edifícios Fontana di Trevi, Trivoli, Tritone, Draghi e outros;
17. Edifício Torre Alta em Caioba- PR;
18. Edifício Solar do Sol em Caioba- PR
19. Instituto de Educação – Hoje Museu Oscar Niemayer – Curitiba- PR
20. Edifício Sede BADEP;
21. Edifício Sede Eletrosul- Florianópolis- SC;
22. Edifícios Afonso Alves de Camargo e Caetano Munhoz da Rocha- Prédios das Secretarias do estado do Paraná;
23. Estádio do Pinheirão- Curitiba- PR
24. COPEL blocos de treinamento, apoio e transporte no KM 3- Curitiba- PR.;
25. PETROBRÁS SIX – São Mateus do Sul- PR;
26. Placas do Paraná- Bases de prensas- Curitiba- PR;
27. SANEPAR- Reservatório elevado de Maringá- PR;
28. SANEPAR- Reservatório elevado Portão- Curitiba- PR
29. SANEPAR- Reservatório elevado São Jose dos Pinais- PR;
30. Reservatório elevado Monumental de Brasília;
31. Reservatório enterrado Cajuru- 22 000 m2- Curitiba- PR;
32. Estação de Tratamento de Esgoto de Londrina- PR.

7.23.2- Acadêmico Shido Ogura (2019 a 2021)

7.23.3- Acadêmico Horacio Higemberg Guimarães



Horacio Hilgenberg Guimarães

EXECUTIVO DE UNIDADE DE NEGÓCIO

COM ATUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL, TRANSPORTES, LOGÍSTICA E OPERAÇÃO FERROVIÁRIA.

CARREIRA PROFISSIONAL DESENVOLVIDA EM EMPRESAS COMO:

MAXIMIZA – CONSULTORIA EM LOGÍSTICA;

TRANSFERRO – TRANSPORTES MULTIMODAIS S/A;

FERROPAR – FERROVIA PARANA S/A;

ALL – AMERICA LATINA LOGISTICA DO BRASIL S/A;

FERROVIA SUL ATLANTICO S/A;

RFFSA – REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A;

ENEFER – CONSULTORIA E PROJETOS;

IESA – INTERNACIONAL DE ENGENHARIA S/A;

EXPERIÊNCIA EM:

- GERÊNCIA DE NEGÓCIOS COM PRIORIDADE NA GERAÇÃO DE RESULTADOS;
- LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES MULTIFUNCIONAIS;
- DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS VOLTADOS A OPERACIONALIDADE;
- MELHORIA NO SERVIÇO A CLIENTES EXTERNOS;
- NEGOCIAÇÃO COM CLIENTES, FORNECEDORES, GOVERNOS (FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL), E SINDICATOS DE CLASSE;
- COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS;
- ESTUDO DE VIABILIDADE, PLANEJAMENTO E INSTALAÇÃO DE OPERAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO MULTIMODAL (FERROVIARIA E RODOVIARIA).

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

MAXIMIZA CONSULTORIA FERROVIÁRIA 2012 - 2022

TRANSFERRO – TRANSPORTES MULTIMODAIS S/A 2007 - 2020

CONSULTOR FERROVIÁRIO E LOGÍSTICO

FERROPAR – FERROVIA PARANA S/A 1999 – 2006

DIRETOR DE PRODUÇÃO - CURITIBA, GUARAPUAVA E CASCAVEL

2000/2006

DIRETOR EXECUTIVO – CURITIBA

1999/2000

RESULTADOS - Como Diretor, responsável pela gestão da Empresa, simultaneamente em Cascavel, Guarapuava e Curitiba. Aumento da produção o qual iniciou em 1998 de 790.000 toneladas para em 2006 chegar em 1.800.000 toneladas. O faturamento da Empresa em 1998 foi R\$ 2.140.000,00 e em 2006, R\$ 20.800.000,00.

GESTÃO – Coordenação da implantação dos Setores de Transporte, Mecânica, Manutenção da Via Permanente e Comercial.

EQUIPE – Liderança e desenvolvimento em equipes multidisciplinares de até 350 funcionários, diretos e indiretos, imbuídos da cultura ferroviária e empresarial com foco em resultados.

LOGISTICA – Para o funcionamento da ferrovia em uma área sem cultura ferroviária e baseada em Transporte Rodoviário, foi planejado a implementação de empresas de Agronegócios no Terminal Multimodal de Cascavel, passando de 7.000 toneladas estáticas para 367.000 toneladas estáticas, em parcerias com empresas como Bunge Alimentos, Bunge Fertilizantes, Cargil Agrícola, ADM-Paraguay, Coimbra, Imcopa, Moinho Iguaçu, Votoran Cimentos, Coopavel, Base de Combustíveis Ipiranga, Inmetro, e a EADI-Estação Aduaneira de Interior de Cascavel. Com essas parcerias a produção passou a ser perene para o ano todo, alterando-se a logística de Exportação e a produção para as fábricas moageiras em Guarapuava, Ponta Grossa, Araucária e Paranaguá.

RELACIONAMENTO COM O MERCADO – Atuando com credibilidade e formando parcerias, foi efetuado a negociação com clientes de grande porte, tais como: ADM-Paraguay; Cargil Agrícola, Coimbra, Imcopa, Bunge Alimentos e Fertilizantes, Agrícola Sperafico, I. Riedi, Moinho Iguaçu, Cooperativa Agrária, Coamo, Coopacol, Coopavel, Coopervale, Cotriguaçu, Adubos Trevo, Fertipar, Masisa, Base de Combustíveis Ipiranga etc.

PROJETO – Elaborado e executado a implantação da Votaram-Cimentos, Cargill Agrícola, Bunge (Alimentos e Fertilizantes), Imcopa, Coopavel, Moinho Iguaçu, dentro dos prazos estabelecidos. Iniciado os projetos do Retro Porto da Cotriguaçu, com capacidade de 300.000 toneladas estáticas, para funcionar em conjunto com o Terminal Portuário de Paranaguá. E, a Base de Combustíveis da Ipiranga, com capacidade estática de 40.000 litros de combustíveis.

AREA ADMINISTRATIVA – Gerenciamento da área administrativa, implantando, os setores de Recursos Humanos, Informática (controle gerencial do transporte e comercial) e contábil. Definição de procedimentos e políticas de trabalho. Desenvolvimento dos orçamentos anuais, planos plurianuais, estudos de viabilidade, negociação com clientes, bancos, fornecedores e governo (poder concedente), visando controle de qualidade da informação e melhoria da rentabilidade dos negócios.

ALL – AMERICA LATINA LOGISTICA DO BRASIL S/A **1997 – 1999**

ASSESOR DE DIRETORIA

GERENTE DE NOVOS NEGOCIOS

GERENTE COMERCIAL

A ALL – América Latina Logística do Brasil S.A., é a sucessora da Ferrovia Sul Atlântico S.A. e da Rede Ferroviária Federal S.A. Entre o período de transição da privatização do modelo ferroviário, participei da transição estatal/privada e após, participação como assessor de Diretoria e gerentes comercial e de novos negócios, buscando novas alternativas de transporte para o setor ferroviário. Representação da ALL, na Ferropar, quando de sua participação como acionária no Grupo.

REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A **1983 – 1997**

SUPERINTENDENTE REGIONAL SR-5-RFFSA

GERENTE DE ORÇAMENTOS DA SR-5-RFFSA

GERENTE DE OBRAS – BANCO MUNDIAL/RFFSA

GERENTE DE PROJETOS – BANCO MUNDIAL/RFFSA

ENGENHEIRO DE PROJETOS FERROVIARIOS

ENGENHEIRO FISCAL

Como superintendente, dirigi a regional SR-5, na qual possuía 4.800 funcionários, 3.800 km de malha ferroviária ativas, distribuídas no Paraná e Santa Catarina, 5.500 vagões e 160 Locomotivas. Em setembro de 1.996, dirigi a transição do sistema de privatização, coordenando funcionários, contratos com fornecedores e dirigentes sindicais, conseguindo uma transição tranqüila e rápida. Como Superintendente, dirigi uma empresa com produção de 9.000 milhões de TKU e faturamento de R\$ 270 Milhões de Reais.

FORMAÇÃO ACADEMICA

- Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná, 1974.
- Programa de Formação de Negócios, pela FAE – Curitiba – 1.984.
- Curso de Planejamento Gerencial – IEP – Curitiba – 1.983
- Planejamento e Viabilidade Econômica – IEP – Curitiba – 1.992
- Curso de Perícias e Avaliações – Instituto de Engenharia do Paraná
- Inglês Básico (leitura)

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- **Presidente do Instituto de Engenharia – IEP, gestão 2019/2021;**
- **Presidente da Academia Paranaense de Engenharia – APE, gestão 2022/2024;**
- **Associado remido do IEP.**

- **Membro do Conselho Deliberativo do Instituto de Engenharia do Paraná**, no período de 2.012 a 2.019, sendo o **Coordenador** em 2016, 2017, 2018 e 2019;
- **Coordenador da Câmara Técnica de Transportes e Logística – IEP – Instituto de Engenharia do Paraná**, no período 2018 e 2019.
- **Participação na Câmara Temática de Transportes e Logística da FIEP – Federação da Indústrias do Estado do Paraná;**
- Suplente no **Conselho Fiscal do LACTEC** no período 2018 e 2019.
- **Membro titular do Conselho de Administração do Lactec**, período 2019/2021.
- **Membro titular do Conselho de Administração da URBS**, período 2019/2021.
- **Membro titular do Conselho do Paraná Cidade**, gestão 2019/2021.
- **Coordenador pelo Instituto de Engenharia do Paraná – IEP**, em conjunto com **Movimento Pró Paraná do Comitê de Infraestrutura do Movimento Pró Paraná**, onde atuou nos processos das **Concessões de Aeroportos do Bloco Sul, Concessões Pedagiadas da Malha Rodoviária do Paraná, negociações do Projeto do Litoral, (engorda da Praia de Matinhos, Micro e Macro drenagem da praia de Caiobá e Matinhos), Ponte entre Guaratuba e Caiobá, Ligação rodoviária entre Garuva (SC) e o trecho Alexandra/Matinhos**, visando a **Integração do Turismo no Litoral Paranaense** e o aumento de capacidade do **Porto de Paranaguá**, do **Acordo Operacional da malha ferroviária do Oeste do Paraná** visando o aumento de capacidade de transporte ferroviário dos produtos do agronegócio da região oeste do Paraná, negociações do aumento de capacidade de transporte ferroviário na **Serra do Mar**, negociação da **Renovação da Malha ferroviária no Paraná. Discussões sobre os novos Portos privados no Paraná. Coordenação do projeto Corredor Logístico Sul, Contorno da Baía de Guaratuba.**
- Negociações com grandes clientes, bancos, fornecedores, governos (federal, estadual e municipal) e entidades de classes.

- Conhecimento na **multimodalidade de transportes e logística** de diferentes produtos com ênfase ao **Transporte Ferroviário**.
- **Brasileiro, natural de Ponta Grossa, PR, 72 anos (24/09/49), casado, dois filhos, quatro netos.**

7.24- Cadeira 24

João Paz Raimundo Filho	Celso Romero Kloss
-------------------------	--------------------

7.24.1- Patrono: João Paz Raimundo Filho



João Paz Raimundo Filho

Nono presidente do IEP, João Paz Raimundo Filho era mineiro de Leopoldina, onde nasceu em 10 de junho de 1870. Diplomado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, em 1896, acatou a sugestão do amigo Emiliano Pernetta e se transferiu para Curitiba, onde iniciou sua vida profissional. Foi medidor de terras devolutas no norte paranaense, em Jaboticabal, Ourinhos, Colônia Mineira, Francisco Beltrão e Cambará; construtor de estradas; engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Paranapanema, simultaneamente às funções de comissário de terras do 1º Comissariado, já na segunda década do século XX; engenheiro da Diretoria de Obras e Viação da Secretaria de Obras Públicas e Colonização e da Estrada de Ferro Norte do Paraná; presidente da Comissão

de Tomada de Contas da Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná e da Companhia Telefônica Paranaense, entre outros cargos.

Aposentou-se em 1948, como engenheiro de carreira da Secretaria de Viação e Obras do Paraná. Foi sócio fundador do IEP e do Clube de Xadrez de Curitiba. Pessoa de grande conceito, era conhecido como “Dr. Pazinho” e sua morte, em Niterói (RJ), dia 17 de agosto de 1957, teve repercussão na imprensa paranaense.

7.24.2- Acadêmico: Celso Romero Kloss



Celso Romero Kloss

Formação

Engenheiro Químico pela Universidade Federal do Paraná – 1979

Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela University of Georgia – USA
– 1982

Atividade profissional

1982 – 1985 : Pesquisador de Novos Produtos – Coca Cola Indústrias Ltda

1985 – 1991 : Gerente de Desenvolvimento de Novos Produtos e Gerente de Controle da Qualidade – Nutrimental S.A.

1991 – 1992 : Chefe da Divisão da Qualidade – Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária – Ministério da Saúde

1992 – 1994 : Coordenador de Projetos de Qualidade e Produtividade – Centro de Integração de Tecnologia do Paraná – CITPAR

1995 – 1996 : Assessor da Qualidade da Presidência do Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR

1997 – 1999 : Gerente de Serviços Tecnológicos – TECPAR

2000 – 2003 : Gerente de Marketing e Relações com o Mercado – TECPAR

2003 – 2022 : Diretor Superintendente da Rede Paranaense de Metrologia e Ensaio.

2016 – 2022 : Diretor Superintendente da Universidade Livre do Meio Ambiente - UNILIVRE

Atividades de docência e de treinamento

- Professor da disciplina de Estatística Básica na Fundação de Estudos Sociais do Paraná – FESP (1995 – 2000) – Curso de Graduação de Administração de Empresas;

- Professor da disciplina de Controle Estatístico de Processos na Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Curso de graduação Engenharia de Alimentos (1994 – 1998);

- Instrutor de cursos de treinamento:

> Sistemas de Gestão da Qualidade

> Controle Estatístico da Qualidade

> NBR 17025: Requisitos Gerais para Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração

> Conceitos e Práticas de Inovação Tecnológica.

- Avaliador do PSQT 2011

Atividades de coordenação de projetos (recentes)

Projeto de Desenvolvimento e Incremento de Programas de Avaliação da Conformidade

Entidade Parceira: TECPAR

Objetivo: implantação e implementação de ferramentas de avaliação da conformidade de modo sistemático e consistente em setores específicos com vistas à competitividade sustentabilidade e qualidade de vida.

Resultados alcançados: foram realizadas auditorias de sistemas de gestão da qualidade (NBR-ISO 9001 e PBQP-H); ambiental (NBR-ISO 14001) e de produtos, beneficiando mais de 30 empresas que com essa atividade tiveram sua capacidade competitiva maximizada pela certificação da conformidade.

Projeto de Avaliação da Conformidade de Produtos oriundos da Agroindústria Familiar

Entidades Parceiras: Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná – SETI; EMATER e TECPAR

Objetivo: agregar valor aos produtos agrícolas oriundos da agroindústria familiar por meio da implantação, modernização ou adequação das pequenas e médias unidades agroindustriais e auditoria para certificação de seus produtos e processos para comprovar a sua conformidade em função da implantação do conceito de rastreabilidade e certificação da conformidade de produtos.

Resultados alcançados: foram capacitadas nos conceitos de rastreabilidade e certificação 100 agroindústrias familiares.

Projeto Orgânico do Brasil

Entidade Parceira: SENAI/PR-FIEP

Objetivo: capacitação de produtores de produtos orgânicos paranaenses para exportação e permitir a visibilidade do setor, promovendo a exportação dos produtos paranaenses.

Resultados alcançados: capacitação de 25 produtores e adequação de seus produtos (embalagem+marca), o que viabilizou suas participações em 3 feiras nacionais e 2 feiras internacionais.

Projeto Benchmarking Industrial

Entidade Parceira: TECPAR

Objetivo: implementar, no TECPAR, banco de dados com informações de mais de 1000 empresas do mundo e de diversos setores, para servir de referencial no processo do posicionamento competitivo das empresas brasileiras frente às líderes mundiais de seu setor, permitindo, assim, desenvolver e aprimorar seus processos de gestão empresarial.

Resultados alcançados: o processo de desenvolvimento e implantação do banco de dados foi finalizado com sucesso, tendo sido visitado por mais de 100 empresas de médio e pequeno porte.

Projeto de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Metrologia no Paraná

Entidade Parceira: INMETRO

Objetivo: auditar e verificar as práticas de metrologia nas relações de consumo em estabelecimentos comerciais no Paraná.

Resultados alcançados: nos anos de 2008 e 2009, foram auditados e verificados mais de 130 mil equipamentos metrológicos por ano.

Projeto de Estudo da Oferta e Demanda por Serviços Laboratoriais de Ensaio e Calibração nos Estados do Paraná e Santa Catarina

Entidade Parceira: Sociedade Brasileira de Metrologia - SBM

Objetivo: efetuar pesquisa visando o mapeamento nos Estados do Paraná e Santa Catarina das ofertas qualificadas de serviços de calibração e ensaios direcionados aos setores fármacos/químicos, agronegócio, bens de capital/máquinas e equipamentos, biocombustíveis e materiais.

Resultados alcançados: foram mapeadas e cadastradas mais de 450 unidades laboratoriais nos Estados do Paraná e Santa Catarina e que atuam nos setores mencionados acima.

Projeto de Melhoria de Gestão Urbana

Entidade Parceira: Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR e o instituto GTU Internacional

Objetivo: contribuir para a melhoria da gestão urbana de municípios brasileiros, em especial, paranaenses, por meio de cursos de capacitação e estudos que avaliem aspectos da atual realidade urbana;

Resultados alcançados: foram realizados 32 módulos de capacitação em temas relacionados à Gestão Urbana e 16 estudos técnicos, com a colaboração de profissionais e professores brasileiros e franceses.

Atividades de representatividade

Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Metrologia por duas gestões

Conselheiro do Conselho Deliberativo do IEP

Coordenador da Câmara Técnica do Instituto de Engenharia

7.25- Cadeira 25

João Moreira Garcez	Luiz Eduardo Veiga Lopes
----------------------------	---------------------------------

7.25.1- Patrono: João Moreira Garcez



João Cid Moreira Garcez

(Curitiba, 17 de março de 1885 - Curitiba, 19 de março de 1957) foi um professor catedrático, engenheiro e político brasileiro. Foi diretor de Obras e Viação do Estado do Paraná, deputado federal e prefeito de Curitiba em duas gestões, de 1920 a 1928 e de 1938 a 1940.

Biografia

Descendente de João Moreira Garcez, camareiro da corte portuguesa que acompanhou a família real em sua viagem de 1808 para o Brasil^[4], era filho de Teófilo Moreira Garcez com Filomena Viana Garcez. Nasceu na capital da província do Paraná em 1885 e formou-se em engenharia civil pela Escola Politécnica de São Paulo (atual Escola Politécnica da USP) em 1910. Antes de retornar para Curitiba, trabalhou na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

Era pai do engenheiro civil João Moreira Garcez Filho (1922-2015).

Vida publica

Com a ascensão de Carlos Cavalcanti de Albuquerque na presidência do Estado do Paraná em fevereiro de 1912, foi incluído na equipe como diretor de "Obras e Viação". Durante sete anos, ficou a frente da secretaria, mesmo com a troca da presidência (de Carlos Cavalcante para Afonso Camargo) e a inclusão da pasta na criação da "Secretária de Negócios da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas do Estado do Paraná". Contribuiu para importantes diretrizes, como a confecção (em parceria com Ermelino de Leão Júnior) de um novo mapa oficial do estado e a fixação de uma nova sede da cidade de União da Vitória (ambas as tarefas para cumprir os acordos de limites da Questão do Contestado), além da função de perito e árbitro na fixação dos limites do Paraná com o Estado de São Paulo. Em seu mandato, foi inaugurado o *Theatro Guayra* (atual Centro Cultural Teatro Guaíra) e a ratificação do tráfego de veículos automotores na Estrada da Graciosa.

No pleito de outubro de 1919, ganhou a disputa e assumiu a prefeitura de Curitiba em 1920, mantendo-se no cargo até 1928, pois em outubro de 1923 foi reeleito.

Nos oito anos a frente a administração municipal, seguiu, num primeiro momento, a linha administrativa de seu antecessor, Luiz Antonio Xavier, em

entregar a população uma “Cidade Nova”. Como engenheiro de ofício, sua administração contribuiu para a modernização urbanística da cidade, sendo responsável pela abertura de avenidas e a pavimentação de ruas com duas pistas de 30 metros cada, grandes calçadas e com canteiros centrais, como a "Sete de Setembro", a "Silva Jardim", a "Visconde de Guarapuava" ou a "Iguaçu" e a "Getúlio Vargas". Nesta época, foi muito contestado por seus adversários, pois a cidade com pouco mais de 60 mil habitantes e pequeno tráfego de carroças e automóveis, não necessitava de vias deste porte. Futuramente, estas ruas, sem qualquer remodelação, contribuíram no plano diretor da cidade.

Também é desta época, o asfaltamento de várias ruas do Centro de Curitiba, com uma primeira camada de cobertura asfáltica através de betume importado da Alemanha. Antes de assumir a prefeitura de Curitiba, a cidade contava com 391 mil metros quadrados de ruas pavimentadas. Em 1925, este mesmo quesito contava com 602 mil metros quadrados.

Em seu segundo mandato, remodelou o serviço de águas e esgotos e autorizou a construção do primeiro arranha-céu da cidade, que foi batizado com o seu nome: Edifício Moreira Garcez, e que iniciou a verticalização de Curitiba. Também canalizou alguns rios de canais que cortavam os principais bairros da capital. Em 1926, o trecho inicial da Rua XV de Novembro foi alargada com um recuo de 20 metros no alinhamento dos terrenos, depois de uma longa negociação com os proprietários e desapropriações, e mesmo assim, as obras só saíram do papel através de um decreto municipal. Este projeto lhe trouxe animosidades com vários políticos e empresários.

Em outubro de 1928, assumiu o cargo de deputado federal pelo Partido Republicano Paranaense. Em 1930, foi reeleito e no pleito, seu voto para a presidência da república foi para Júlio Prestes. Mesmo não sendo um correligionário dos ideais do paulista, na Revolução de 1930 foi preso e recolhido num quartel do exército e na sede da Sociedade Garibaldi (o Palácio Garibaldi). Nesta época foi considerado opositor a nova política brasileira e por consequências, sofreu uma sindicância municipal referente ao seu mandato de prefeito^[5]. Uma "Junta de Sanções" foi formada para investigar uma lista de acusações que iam desde desvio de barricas de cimento da construção do

"Moreira Garcez" até o de enriquecimento ilícito, passando por subvalorização de imóveis (resquícios das negociações frustradas do alargamento da Rua XV). Em maio de 1931, a "Junta" condenou a pagar um valor monetário pelos danos causados e a privação dos direitos políticos por cinco anos. Por interferências de Manoel Ribas, seu recurso à "Comissão de Correição Administrativa" foi aceito e julgado em dezembro de 1933, onde foi absolvido de todas as acusações.

Em 1938, o interventor Manoel Ribas^[5] recolocou no cargo de prefeito da capital paranaense. Seu terceiro mandato em sua segunda passagem pela prefeitura de Curitiba durou até 1940, quando pediu demissão após um enfrentamento administrativo com a "Companhia Telefônica Paranaense Limitada", que nesta época era uma subsidiária da norte-americana ITT (International Telephone and Telegraph). Com este episódio, desistiu da atividade política.

Professor

Quando retornou a Curitiba para assumir o cargo de diretor oferecido por Carlos Cavalcanti, em 1912, envolveu-se no projeto "Universidade do Paraná" e é um dos fundadores da primeira universidade do Brasil, instituição que em 1951, com a federalização do ensino superior, tornou-se a Universidade Federal do Paraná.

Por mais de quatro década foi professor, lecionando na Faculdade de Engenharia, e aos 70 anos de idade, em 1955, aposentou-se da carreira de professor.

Engenheiro

Como já mencionado, exerceu a função de engenheiro da "Mogyana" por três anos e também esteve envolvido, em vários aspectos, na construção do histórico Edifício Moreira Garcez.^{[8][9]} Em 1934, tornou-se membro do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Paraná (CREA-PR) e entre 1944 e 1951, foi conselheiro. Também foi presidente do Instituto de Engenharia do Paraná.

Outras atividades

Entre 1916 e 1917, participou de quatro congressos nacionais de estradas de rodagem. Em 1918, tornou-se engenheiro chefe da Comissão Geográfica do Paraná. Em 1921, foi presidente da comitiva que representou o estado do Paraná no "II Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem". Em 1922, foi convidado para participar do "Congresso Internacional de Engenharia e Estradas de Ferro".

Em 1923, foi nomeado presidente da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e exerceu a função até 1928. Em 1930, foi convidado para o "IV Congresso Pan-Americano de Arquitetura" e também participou do "III Congresso Sul-Americano de Turismo". Entre 1935 e 1936, foi conselheiro do "Diretório Regional de Geografia do Paraná", na divisão transporte.

Também foi presidente do "Instituto Histórico e Geográfico do Paraná".

Morte

João Moreira Garcez morreu em 19 de março de 1957, aos 72 anos, em sua cidade natal.

7.25.2- Acadêmico: Luiz Eduardo Veiga Lopes



Luiz Eduardo Veiga Lopes

Data de Nascimento : 25 de dezembro de 1940

Filiação: Angelo Ferrario Lopes e Rosina Veiga Lopes

Local de Nascimento: Curitiba – Paraná

Formação Profissional: Engenheiro Civil, com especialização em transportes. Formado pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná em 1963.

ATIVIDADES DIDÁTICAS

- Professor da cadeira de Estradas de Ferro e de Rodagem, na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná.

1964-67 - Atividades na Disciplina Estradas e Transportes, tendo regido a disciplina nos anos letivos de 1966 e 1967.

1964 a 1972 - Professor na cadeira de Estradas e Transportes do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná.

1964 a 1975 - Atividades na iniciativa privada como diretor das empresas Construtora Campos Gerais Ltda. e Ivaí Engenharia de Obras.

1968-1972 - Regente da disciplina Superestruturas de Estradas e Aeroportos I, tendo ainda no , no primeiro semestre de 1972, regido a disciplina Superestruturas de Estradas e Aeroportos II , cumulativamente

No período compreendido entre março de 1971 e julho de 1972, foi membro da Colenda Congregação da Escola de Engenharia da Universidade Federal

Do Paraná, como representante eleito dos Auxiliares de Ensino.

ATIVIDADES EMPRESARIAIS

FEV-64 a FEV-70 - Diretor e Responsável Técnico da Construtora Campos Gerais Ltda., respondendo por todo o setor administrativo e por parte de suas obras no ramo de construção civil

Mar-70 a Dez-74 - Responsável pelo setor administrativo-financeiro da Ivaí Engenharia de Obras S.A., empresa dedicada à construção de estradas, usinas hidroelétricas e pontes, tendo sido eleito diretor em 30 de novembro de 1970, e reeleito em períodos consecutivos de 2 anos, exercendo a mesma função até janeiro de 1976.

JAN-76 a FEV-79 Diretor Técnico da Empresa de Obras Públicas do Paraná – EMOPAR – tendo supervisionado o programa de construção e conservação de prédios públicos do Governo do Estado do Paraná, nos setores de saúde, segurança pública, finanças e agricultura.

Mar-79 a Jan 82 - Diretor Superintendente da EMOPAR , onde deu continuidade ao programa de obras iniciados quando Diretor Técnico da mesma.

Membro do Conselho de Administração da EMOPAR.

Membro da Comissão de Controle de Obras e Serviços do Centro Cívico da cidade de Curitiba.

Fev-82 a Jul-82 Secretário de Estado de Administração do Governo do Estado do Paraná

Presidente da Comissão de Controle de Obras e Serviços do Centro Cívico da cidade de Curitiba

Membro do Conselho de Administração da Companhia de Processamento de Dados do Paraná -CELEPAR

Jul-82 a Mar- 83 Secretário de Estado do Interior do Governo do Estado do Paraná

Presidente do Conselho de Administração da Paraná Radiodifusão S.A – RADIPAR

Presidente do Conselho de Administração da Companhia de Saneamento do Paraná -SANEPAR

Presidente do Conselho de Administração da Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente – SURHEMA

Presidente do Conselho de Administração da Superintendência do Controle da Erosão no Paraná - SUCEPAR

1983 a 1985 – Assessor do Superintendente da Superintendência do Desenvolvimento do Extremo Sul – SUDESUL

1985 a 1990 – Diretor de Coordenação da Itaipu Binacional. Tendo a seu cargo toda política de meio ambiente da Entidade na área do reservatório, bem como todas as obras de infraestrutura executadas fora do canteiro de obras da Usina. No período de setembro de 1985 a maio de 1986, exerceu cumulativamente e interinamente, o cargo de Diretor Administrativo Adjunto da ITAIPU. Continuidade na gestão das obras de infraestrutura fora do canteiro da Usina e da política de meio ambiente com ponto alto na execução de grande parte do reflorestamento das margens do reservatório e na implantação do ECOMUSEU.

Ago-90 a Jul -91- Engenheiro prestando serviços na Diretoria Técnica da Itaipu Binacional

1991 a 1993 – Assessor do Presidente da Telepar, com atividade na coordenação do Programa de Atendimento Integral à Demanda. De fevereiro de 93 a agosto de 93 exerceu a gerência da Coordenação de Projetos Especiais da TELEPAR.

1993 a 1995 - Diretor Administrativo Brasileiro da Itaipu Binacional

2000 a 2002 – Superintendente de Planejamento e Controle da Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR, cumulativamente com a Chefia de Gabinete da Secretaria Especial da Política Habitacional.

Mai-03 a Abr-04- Diretor Financeiro do POSTALIS – Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos.

Abr-03 a Abr 05- Membro do Conselho de Administração da FIBRA – Fundação Itaipu Brasil de Previdência e Assistência Social, eleito pelos participantes assistidos.

2013 a 2014 – Vice-presidente financeiro do Instituto de Engenharia do Paraná.

7.26- Cadeira 26

José Niepce da Silva	Ary Veloso Queiroz
-----------------------------	---------------------------

7.26.1- Patrono: José Niepce da Silva



José Niepce da Silva

José Niepce da Silva (1876-1935), nascido em Curitiba em 1.º de outubro de 1876, passou a exercer a partir dos dez anos de idade o ofício de tipógrafo, compondo os periódicos locais das cidades por onde passava sua família, tais como Paranaguá (Pátria Livre), Campo Largo (Escolar) ou Curitiba (Diabinho). Aluno aplicado do Instituto Paranaense, em 1893 inscreveu-se como voluntário do Batalhão Patriótico 23 de Novembro. Em seguida mudou-se para o Rio. Lá, na Escola Politécnica, recebeu o diploma de engenheiro, com 23 anos de idade. Exerceu funções técnicas na Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande e na Leopoldina. Voltou ao Paraná em 1903, casando-se com Francisca, que

Ihe deu 11 filhos. Foi nomeado comissário de terras e, posteriormente, chefe de Seção da Câmara Municipal de Curitiba. Continuou sua ascensão na vida burocrática, passando a diretor de Obras e Viação do Paraná e, no biênio 1912-1913, chegou a secretário de Estado dos Negócios de Obras Públicas, logo determinando a reabertura da estrada da Graciosa, por 30 anos abandonada. Iniciou o serviço de fundações de colônias nacionais no Irani. Protegeu os índios. E se fez pioneiro, no Brasil, em 1913, do aproveitamento do trabalho de sentenciados no serviço de conservação e construção de estradas. A partir de então, mudou-se para o Maranhão, como diretor da Estrada de Ferro São Luís-Teresina.

Adepto fervoroso da maçonaria, orador, polemista, ao lado de quatro irmãos fundou o Centro de Letras do Paraná. Em 1927, ingressou na Academia de Letras do Paraná, fazendo o elogio do Patrono, no caso seu pai, o abolicionista e republicano Albino Silva. Interessado pelos problemas e assuntos nacionais, grande autoridade em transportes ferroviários, deixou obras como As Aves, conferência (1906); O Problema da Catequese (1910); Contribuição para o Estudo da Climatologia (1910); Através do Romanismo (1911); Aspectos do Norte (1921); Lauro Sodré (1917) e As Vias Estratégicas para as Fronteiras Meridionais (1930).

Redator da revista Ramo de Acácia, presidente e orador do Clube Curitibano, somente nove anos após o seu falecimento, ocorrido no Rio em 26 de setembro de 1935, saiu sua obra histórica Ecos da Revolução de 1893 no Paraná. (WB).

Foi Presidente do IEP- Instituto de Engenharia do Paraná no biênio 1928/1929,

7.26.2- Acadêmico: Ary Veloso Queiroz

Cadeira 27

José Almendra Freitas Neto	Mauricio Schulman
-----------------------------------	--------------------------

7.27.1- Patrono: José Almendra Freitas Neto



José Almendra Freitas Neto

Filho de José de Almendra Freitas Filho e Odith de Kós Negreiros, nasceu em 1925 - Livramento (atual José de Freitas) (PI). Casou-se em 24.12.1949 em Teresina com Terezinha Saporiti Campelo. Faleceu em 12.02.2010. Teve quatro filhos.

Engenheiro Civil (CREA 322/D PR), formado em 1947 na Universidade Federal do Paraná. Atuou como projetista estrutural pelo escritório técnico Freitas-Sperandio e posteriormente pela TESC Projetos Estruturais SC, até 1981. Neste período participou do projeto de inúmeras obras no Brasil, como o edifício do MON em Curitiba, (projeto de Oscar Niemeyer), diversas estações do Metrô de São Paulo, do edifício da Telepar em Curitiba, da sede principal do Clube Curitibano, do edifício sede da Petrobrás no RJ, entre outras. Atuou também como professor da UFPR entre 1949 até 1982, terminando a carreira docente como titular da área de estruturas. Desempenhou também atividades na área da construção civil, na empresa Colina Construções e Empreendimentos Ltda., participando como empresário e engenheiro das obras de algumas dezenas de edifícios em Curitiba e Florianópolis. Foi autor do livro Exercícios de Estática e Resistência dos Materiais, publicado pelas editoras da

UFPR e Interciência, além de diversas publicações designadas como cadernos técnicos sobre análise matricial e estabilidade de estruturas. Foi professor homenageado, nome de turma e paraninfo de diversas turmas de formandos da UFPR e recebeu a homenagem de Láurea ao Mérito de 2010 do CONFEA.

Relação de algumas obras relevantes executadas pelos Eng^{os} Ernesto Sperandio, Jose Almendra Freitas Neto e Inaldo Ayres Vieira:

1. Metrô em São Paulo incluindo as estações Praça da Árvore, Santa Cruz e Trecho com 2,2 km;
2. Viaduto Avenida N. Senhora da Luz e Rua XV de Novembro- Curitiba- PR;
3. Viaduto Marechal Floriano sobre BR-470- Curitiba- PR;
4. Pontes e viadutos da estrada de ferro Central do Paraná entre Ponta Grossa e Apucarana;
5. Shopping Müller- Curitiba- PR;
6. Shopping Pinhais;
7. Edifício Sede da TELEPAR- Bloco Vertical- Curitiba- PR;
8. Edifício Sede da TELEPAR- Bloco Horizontal;
9. Banco Bamerindus Agência CEASA em São Paulo
10. Banco Bamerindus Agência Niterói- RJ
11. Sede Administrativa do Banestado Santa Cândida- Curitiba- PR
12. Clube Santa Mônica- Sede Campestre;
13. Sede Clube Curitibano- PR
14. Igreja Perpétuo Socorro;
15. Edifício da Glória;
16. Edifícios Fontana di Trevi, Trivoli, Tritone, Draghi e outros;
17. Edifício Torre Alta em Caioba- PR;
18. Edifício Solar do Sol em Caioba- PR
19. Instituto de Educação – Hoje Museu Oscar Niemayer – Curitiba- PR
20. Edifício Sede BADEP;
21. Edifício Sede Eletrosul- Florianópolis- SC;

22. Edifícios Afonso Alves de Camargo e Caetano Munhoz da Rocha- Prédios das Secretarias do estado do Paraná;
23. Estádio do Pinheirão- Curitiba- PR
24. COPEL blocos de treinamento, apoio e transporte no KM 3- Curitiba- PR.;
25. PETROBRÁS SIX – São Mateus do Sul- PR;
26. Placas do Paraná- Bases de prensas- Curitiba- PR;
27. SANEPAR- Reservatório elevado de Maringá- PR;
- 28.SANEPAR- Reservatório elevado Portão- Curitiba- PR
29. SANEPAR- Reservatório elevado São Jose dos Pinais- PR;
30. Reservatório elevado Monumental de Brasília;
31. Reservatório enterrado Cajuru- 22 000 m2- Curitiba- PR;
32. Estação de Tratamento de Esgoto de Londrina- PR.

7.27.2- Acadêmico: Mauricio Schulman



Mauricio Schulman

Maurício Schulman foi presidente do Banco Nacional de Habitação (BNH) entre 1974 e 1979 para, logo em seguida exercer a presidência da Eletrobrás entre os anos de 1979 e 1980. Em 1990, integrou o conselho de administração do Bamerindus, então um dos maiores bancos privados do país.

Biografia

Maurício Schulman nasceu no município brasileiro de Curitiba no dia 21 de janeiro de 1932, filho do comerciante Bernardino Schulman e de Regina Schulman.

Sou nascido em Curitiba, filho de pai e mãe também curitibanos. Nasci em 1932, na casa de meu avô materno Max Rosenman, que era na Praça Tiradentes. Naquela época, as mães quando iam ter criança, iam para a casa de seus pais para terem o bebê com o apoio da sua mãe, e, claro, com uma parteira.

A família, radicada em Curitiba, era muito grande, tanto do lado de meu pai Bernardino quanto da minha mãe Regina. Brinco que tive quatro vidas consecutivas.

Minha primeira vida foi do dia em que eu nasci até os vinte e nove anos. Uma vida de um menino que tinha pais com situação financeira estável. Meu pai fazia comércio, fazia negócios. Era muito ativo. Abriu uma fazenda de café, na região de Paranavaí, mas em uma geada perdeu todo cafezal e teve que vendê-la. Era tão grande que aparecia em mapas do Paraná como “Fazenda Regina”.

Estudei o primário na Escola Americana, anexa ao colégio Belmiro César com um padrão de ensino muito bom. Estudei lá 12 anos, cinco anos de primário, quatro de ginásio e três de científico. Com menos de 18 anos, fui fazer vestibular. Passei para engenharia civil da UFPR. Cursei engenharia, fui bom aluno.

Formado, comecei a trabalhar convidado pelo Prof. Parigot de Souza, na COPEL, recém-criada. Sou o funcionário 0019 da COPEL. Fiz uma carreira inteira na COPEL, até meus 29 anos. Fiz bolsa de estudos na França em assuntos ligados à energia elétrica. Minha segunda vida começou e durou 20 anos, quando, surpreendentemente, Ney Braga foi eleito governador do Estado, numa eleição em que o candidato, mais forte, Souza Naves, morreu de um enfarto fulminante. Ney nomeou o Parigot de Souza para a presidência da COPEL, que me convidou para ser diretor. Fui cinco anos diretor da COPEL, acumulando também, como diretor do Departamento de Água e Energia Elétrica que cuidava de serviços isolados de energia elétrica no Paraná. Eu acumulava a diretoria da Copel e do

Departamento de Água e Energia com objetivo de transferir os serviços do governo do Estado do Departamento de Água e Energia Elétrica para a COPEL.

Ney Braga criou uma empresa de desenvolvimento, primeiro com a CODEPAR, depois virou BADEP. As pessoas que vieram organizar a empresa não tinham escritório e eu cedi espaço no Departamento de Águas e Energia. Como eu era palpiteiro, acabei virando o primeiro diretor dessa companhia, da qual Afonso Camargo foi o presidente. Fiquei nessa empresa, na sua formação, acumulando a diretoria da COPEL e do Departamento de Águas e Energia Elétrica.

Dois anos depois, fui ao Rio representar o Paraná na posse do presidente da Eletrobrás, Dr. Mario Pena Bhering, ex-presidente da CEMIG e que já me conhecia bem, como diretor da COPEL. Quando eu o cumprimentei, ele me disse:- Espera aí, eu quero falar com você! Esperei, e ele, após falar com o Presidente da República, disse:- Você vai ser diretor da Eletrobrás.! Eu que não estava interessado, estava muito bem no Paraná, família lá. Retrucou, que também não queria ser presidente, mas precisou aceitar. Você vai ser diretor de uma diretoria que criamos para você, chamada Diretoria de Gestão Empresarial e vai ficar responsável pelas subsidiárias da Eletrobrás! A Eletrobrás tinha acabado de comprar duas empresas americanas, a American Fouren Power (AMFORP) que tinha a Força e Luz do Paraná como uma de suas subsidiárias. Voltei para Curitiba, Paulo Pimentel, era o governador, que manteve a diretoria da COPEL, Dr. Parigot presidente e eu diretor.

Fui para o Rio para ser diretor da Eletrobrás, onde fiquei três anos e meio. Decidi não mudar com minha família para o Rio, continuando a morar em Curitiba. Tinha filhos pequenos e achei que um cargo federal era sempre duvidoso. Jamais deixei de passar um final de semana longe de minha família. Quando o Presidente Geisel assumiu a Presidência da República, fui chamado pelo Ministro de Minas e Energia que ele nomeou, Maurício Rangel Reis, meu velho conhecido, ele me convocou para assumir a presidência do Banco Nacional da Habitação BNH, que era uma empresa muito poderosa e com mais dinheiro que existia no Brasil, na época. Tudo isso funcionou muito bem. O BNH tinha direito a uma vaga no Conselho Monetário que ocupei nos cinco

tivesse dinheiro, cujo custo fosse compatível com a tarifa que aqueles serviços iam poder cobrar. Desentendi-me com o ministro de Minas e Energia, fui ao Presidente da República e pedi para que ele me liberasse, porque eu não ia fazer o que o ministro mandava e não ia financiar projetos com dinheiro caro, que ia gerar uma tarifa muito alta e que não ia poder ser paga pela população. Tinha que ser exclusivamente em projetos que eram autossuficientes. Saí da presidência da Eletrobrás e quando cheguei em Curitiba, tinha um recado do Banco Bamerindus, aqui no Paraná. Então, terminou minha segunda vida, no serviço público por 20 anos de eleito diretor da Copel até sair da presidência da Eletrobrás. 20 anos inteiros, sendo governo, todos os dias, sempre fui nomeado para o seguinte, antes de sair do que estava. O presidente do Banco Bamerindus do Brasil, que me conhecia muito bem, Edson Vieira, pediu para conversar com ele e fui conversar. Tive várias propostas de trabalho, mas não resisti ao convite dele para cuidar no Bamerindus da área de Crédito Imobiliário e Poupança, pela minha experiência que tinha acumulado na presidência do BNH. No dia seguinte, começou minha terceira vida, já trabalhando como diretor da Empresa de Crédito Imobiliário que era muito próspera, tinha captação do Paraná e Santa Catarina, uma atividade muito intensa. Comprou algumas empresas de poupança para aumentar seu portfólio. Como eu conhecia todas as pessoas, acabei conversando com a nova diretoria do BNH, com as empresas de crédito imobiliário, virei diretor da Associação Brasileira de Crédito Imobiliário e Poupança e participava de tudo, porque era o ramo que eu tinha atuado no passado. Menos de um ano depois, em um acidente de avião, faleceu o Edson Vieira, assumiu a presidência do Banco Bamerindus José Eduardo Vieira que, naquela ocasião, estava morando nos Estados Unidos e me pediu que ficasse na Presidência do Crédito Imobiliário e Poupança. José Eduardo fez grandes mudanças no Bamerindus. Virei diretor financeiro do grupo e passei a representá-lo perante o governo federal. Anos depois José Eduardo se candidatou ao Senado e me nomeou presidente do grupo Bamerindus. O grupo cresceu muito e se tornou um dos maiores do país. Como Presidente do Bamerindus, tive grande participação nas atividades financeiras do Brasil.

Fui a todas as reuniões do FMI, reuniões dos Bancos por todo mundo. Presidi a Federação de Bancos do Brasil – FEBRABAN. Fui diretor da “filial” do Bamerindus em Hong Kong e em Luxemburgo. Veio então um período de muita turbulência na economia, inflação alta, mudanças de regras, perda de liquidez e o governo decidiu intervir em vários Bancos, inclusive no Bamerindus, e acabou por decretar sua liquidação. Como todos os diretores, fiquei com meus bens indisponíveis, sem emprego e sem fonte de renda. Assim acabou a minha terceira vida. E começou minha quarta vida, que dura até hoje. Quando voltei para Curitiba, fui convidado por Otorino Marini, que tinha sido diretor do Bamerindus e estava aposentado e participava de um escritório de negócios, junto com Roberto Caiado, que me convidou para participar do escritório. Passei a trabalhar como consultor, que é dar palpite na vida dos outros e os aconselhar no que fazer. Tivemos muito sucesso e ajudamos muitas empresas a encontrar caminhos para os seus negócios, a reorganizar e reprogramar suas dívidas, a vender parte de seus ativos e a encontrar outras formas de resolver seus problemas. Infelizmente Marini faleceu há alguns anos, mas eu continuo no escritório com Roberto Caiado, até hoje. O número de clientes era muito grande, mas foram acabando e hoje tem bem poucos. Vou contar um pouco de minha vida familiar. Sou casado há mais de 60 anos com Martha, que é minha companheira em tudo que eu fiz. É empreendedora, já foi criadora em fábrica de roupa feminina. Teve sua própria confecção, com 20 funcionários, mas com a abertura do mercado brasileiro, decidiu fechar por não poder competir com os importados da China. Tem grande atividade social e comunitária. Temos dois filhos: Renato, engenheiro ex-funcionário do Bamerindus em São Paulo, depois em Nova York, e depois em Londres. Passou para um Banco de Negócios, mudou para São Paulo e hoje é diretor deste Banco em Nova York. Sua mulher Cristina é diretora de outro Banco em Nova York. Eles têm duas filhas, a Paula e Júlia que também moram nos Estados Unidos. Minha filha Cila é comunicadora e jornalista. Foi Secretária de Comunicação no governo do Jaime Lerner e mora em São Paulo há mais de 20 anos, onde trabalha com comunicação. Tem um filho, Felipe que acabou de se formar em

Business, nos Estados Unidos e está voltando para o Brasil. Somos todos muitos ligados e apesar da distância, nos comunicamos com muita frequência.

Cadeira 28

Luiz Carlos Pereira Tourinho	Jaime Sunye Neto
-------------------------------------	-------------------------

7.28.1- Patrono: Luiz Carlos Pereira Tourinho



Luiz Carlos Pereira Tourinho

(Curitiba, 19 de dezembro de 1913 – Curitiba, 31 de maio de 1998) foi um engenheiro-militar e político brasileiro.

Biografia

Oriundo de família com fortes tradições militares, Luiz Carlos Pereira Tourinho era Filho de Plínio Alves Monteiro Tourinho (engenheiro-militar) e de Esther Ferreira Pereira (professora normalista). Casou-se com Sylvia Borba Nascimento no dia 23 de janeiro de 1936 e tiveram 4 filhos: Luiz Fernando (coronel do exército), Luiz Carlos (engenheiro agrônomo), Plínio (engenheiro civil) e Lúcia Helena (bióloga).

Na infância, por causa de um erro na certidão de nascimento (revelando ter nascido um ano antes), Luiz Carlos conseguiu ingressar no curso primário do Grupo Escolar anexo à Escola Normal em Curitiba com apenas 10 anos. Concluiu o curso secundário no tradicional Ginásio Paranaense (antigo Lyceu de Curitiba) e, aos quinze anos, foi aprovado no exame de vestibular da Faculdade de Engenharia (fevereiro de 1929) adiantando, assim, um ano da vida acadêmica. Interrompeu os estudos na Escola de Engenharia, para seguir carreira militar no Rio de Janeiro. Em março de 1930, ao completar dezesseis anos, mudou-se para o Rio de Janeiro onde assentou praça na Escola Militar do Realengo (a Escola Militar do Realengo substitui a antiga Escola Militar da Praia Vermelha e equivale ao curso da Academia Militar das Agulhas Negras, AMAN). Concluiu o curso da Escola Militar e no dia 25 de janeiro de 1934 quando foi promovido ao posto de Aspirante. Luiz Carlos classificou-se em 11º lugar entre os dezenove aspirantes aprovados no exame de conclusão. Para quem desde os seis anos de idade frequentava o quartel do 5º Batalhão de Engenharia em Curitiba, tinha pai e avô engenheiros militares, a escolha da arma acabou sendo uma decisão fácil.

Concluído o curso Militar, Luiz voltou a visitar e negociar com a administração da Escola de Engenharia da Universidade do Paraná (1934) as condições do seu retorno para a conclusão do curso de bacharel em engenharia civil. A frequência às aulas permanecia facultativa. Foi aprovado seu pedido de retorno e acabou se rematriculando no curso de engenharia, cursando entre 1934 e 1938. Neste período, ao fim de cada mês viajava à Curitiba para realizar as provas presenciais. Colou grau em 1938, recebendo o diploma com o título de bacharel em Engenharia Civil.

Apaixonado pelo pensamento científico e pela busca do amplo conhecimento, se declarava um livre pensador “Positivista”. Intelectual e profundo conhecedor do assunto foi um Paranista autêntico.

Carreira Militar

O período de 1934 a 1950 contribuiu com o Exército brasileiro em várias frentes de trabalho. Participou de estudos, projetos e construção de estradas e

quartéis (rodovia Curitiba-Capela da Ribeira em 1934; rodovia Curitiba-Joinville em 1935/1936; comandante da 1ª Companhia e chefe da 1ª Residência de Construção em Tapera, 1937/1939; Engenheiro Chefe das obras dos aquartelamentos do 13º R.I. e 15º R.C.D. em Ponta Grossa e Castro (1942); construção do quartel do 1º Batalhão de Fronteira localizado em Laranjeiras do Sul, em 1945; construção do quartel do 15º Regimento de Cavalaria Independente e da Vila Militar de Guarapuava entre 1943 e 1946. No ano de 1940, no posto de capitão, quando a 2ª Grande Guerra se tornou mundial, serviu no Ministério da Guerra (Rio de Janeiro), na Inspetoria de Engenharia, junto com o general Manoel Rabelo, ex-interventor de São Paulo. Entre 1942 e 1946, foi chefe do Escritório de Obras do Serviço Regional de Engenharia da 5ª Região Militar. Em 1946 chefiou o 5º Batalhão de Engenharia de Combate na cidade de Porto União.^[21] Atuou como instrutor da arma de Engenharia no CPOR em Curitiba (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva), instituição que comandou interinamente (1947/1950). Em 1947, cursou a Escola de Aperfeiçoamento dos Oficiais do Exército no Rio de Janeiro. Foi promovido ao posto de General de Brigada no dia 20 de maio de 1961 sendo, na sequência, transferido para a reserva de primeira classe, no mesmo ano, reformando-se na patente de general.

Carreira Política

No âmbito político, Luiz Carlos Pereira Tourinho foi presidente do diretório regional do Partido Social Progressista (PSP). No pleito de outubro de 1950 elegeu-se terceiro suplente de deputado estadual no Paraná pelo PSP, não tendo exercido o mandato nessa legislatura. No pleito de outubro de 1954, no posto de tenente coronel, licenciou-se do Exército e elegeu-se deputado federal pelo Paraná, na legenda do mesmo partido, na legislatura de 1954 a 1959 ^[25]. Na Câmara Federal, fez parte das comissões de Economia, Transportes, Segurança e Educação. Em outubro de 1955, candidatou-se ao governo do estado, pelo PSP, mas foi derrotado por Moisés Lupion, do Partido Social Democrático (PSD). Em 1958, foi candidato a prefeito da cidade de Curitiba (perdendo a eleição para seu cunhado, engenheiro Iberê de Mattos, candidato que contava com o apoio do futuro Vice-Presidente da República, João

Goulart). Em outubro de 1962, tentou retornar a carreira política, disputando uma vaga na Assembléia Legislativa paranaense, na legenda do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), mas não logrou êxito. Foi filiado ao antigo partido ARENA do Paraná.

Carreira Acadêmica

Em 1949 prestou concurso de títulos e provas para livre-docência na Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná (UFPR) onde permaneceu até os idos de 1988. Começou a lecionar com carga mínima de duas aulas semanais. Entre 1949 e 1988, com algumas interrupções, foi professor titular das disciplinas de Estatística Matemática Economia Política e Finanças (1949/1954 e 1967/1975), foi professor titular de Engenharia de Transportes e Economia de Engenharia (1973/1975) da Escola de Engenharia e seu Diretor (1971/1973). Foi membro da congregação (1949/1973), diretor e catedrático da Escola de Engenharia. Participou, ativamente, da Comissão de Reforma e do Conselho Universitário da Universidade do Paraná (1971/1973). Foi professor de Estudo de Problemas Brasileiros da Escola de Engenharia do Paraná (1971). Foi, também, professor de Estatística e Organização Industrial da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda da Base Aérea de Curitiba (1950). Entre 1961 e 1965 atuou como professor de Estatística e Organização do Instituto Politécnico Estadual.

Carreira Literária

Foi autor de diversos trabalhos técnicos didáticos sobre transportes, economia, estatística, probabilidades, história e geografia. Foi colaborador assíduo da Revista Técnica do Instituto de Engenharia do Paraná, do Boletim do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná (IHGPR) e da Imprensa Curitibana. Foi autor de várias resenhas publicadas em periódicos consagrados no Paraná como a Gazeta do Povo e a Folha de Londrina. Com relação as obras literárias que publicou, Luiz Carlos não se considerava um historiador, e sim um aficionado da história científica.

Vida Pública

Foi Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR) entre 1951 e 1954 (elaborou o Plano Rodoviário do Paraná que recebeu menção honrosa do Conselho Nacional Rodoviário). Como diretor do DER, na administração do governador Bento Munhoz da Rocha, elaborou a Lei 1.052 que deu autonomia administrativa e financeira à Autarquia. Foi membro do Conselho Rodoviário e do Conselho de Trânsito do Paraná entre 1951 e 1954. Representou o Estado nas reuniões da Comissão da Bacia Paraná-Uruguaí, de 1953 a 1954, e organizou a 5ª Reunião das Administrações Rodoviárias, realizada em Curitiba em 1953. Em 1960, assumiu a direção técnica da Companhia Paranaense de Eletricidade (COPEL). Organizou, também, a 5ª Reunião de Consulta sobre Cartografia, realizada em Curitiba em 1960. Foi o representante da Associação Comercial do Paraná no Congresso Rodoviário comemorativo do IV Centenário de São Paulo. Participou, também, de diversos congressos de cartografia, geografia, história e engenharia. Entre 1962 e 1967 foi assessor da Junta Administrativa do Café para obras de infraestrutura nos estados e municípios cafeeiros. Foi interventor Federal do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) de julho de 1968 a janeiro de 1969.^{[45][46]} Foi nomeado engenheiro-chefe do escritório Consórcio Serete-Tecnosolo, em Curitiba, para o projeto de viabilidade econômica da ferrovia Curitiba-Paranaguá (Engenheiro Bley). Em 1971 e 1973 assumiu, respectivamente, a presidência do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, IHGPR; e Instituto de Engenharia do Paraná, IEP.^[49] Promoveu o II Congresso Brasileiro de Engenharia de Avaliações realizado na cidade de Curitiba em outubro de 1977. Durante 16 anos exerceu a Presidência do IEP (1973-1987 e 1993-1995) e durante 24 anos exerceu a Presidência do IHGPR (1972-1973 e 1975-1998). Na Presidência do Instituto Histórico, editou 76 volumes, sendo 38 da coleção 'BOLETIM' e 38 da coleção 'Estante Paranista'. Foi sócio correspondente dos Institutos Históricos e Geográficos de Minas Gerais, Santa Catarina, Ponta Grossa e do Instituto Militar de Geografia e História. Foi membro da Academia Paranaense de Letras, do Centro de Letras do Paraná, da Academia de Cultura do Paraná, da Academia Brasileira de História e da Academia Nacional de Engenharia. Foi Vice-Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenharia e

Conselheiro Federal pelo Paraná junto ao Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA). Entre 1984 e 1987 representou os engenheiros civis do Paraná no Conselho Federal de Engenharia (atual CONFEA). Quando no Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, na qualidade de presidente do Instituto Histórico e Geográfico, propôs o tombamento do corpo principal do edifício da Estação Ferroviária, hoje Museu Ferroviário, na praça Eufrásio Corrêa.

Condecorações e homenagens

Luiz Carlos Pereira Tourinho recebeu vários títulos e condecorações no decorrer da vida pública e militar, entre eles: Medalha do Plácido de Castro, Medalha do Pacificador, Comendador da Ordem do Mérito Militar, Grande Oficial da Ordem do Pinheiro, Medalha de Pedro Alvares Cabral, Cidadão Benemérito do Paraná (1973), Troféu Paraná de Engenharia IEP. Foi paraninfo da turma de 1950 de Oficiais do CPOR de Curitiba. Foi paraninfo da turma de Engenheiros Civis de 1951 e 1961. Foi patrono das turmas de Engenheiros Civis, Mecânicos, Eletricistas e Arquitetos de 1972, 1973 e 1974.

A rodovia BR-476 que corta o estado do Paraná no trecho entre Cascavel e Toledo foi nomeada Rodovia General Luiz Carlos Pereira Tourinho através do Projeto de Lei 6.626 de 2013. Também foi homenageado com o nome de uma rua na cidade de Curitiba localizada no bairro Campo de Santana e com o nome de uma avenida na cidade de Rio Negro, no Paraná.

No Paraná, a Delegacia local da Academia de História Militar Terrestre do Brasil foi nomeada General Luiz Carlos Pereira Tourinho, com sede na cidade de Curitiba, reverenciando as pesquisas históricas e contribuições feitas pelo historiador militar Luiz Carlos Pereira Tourinho.

Publicações

Artigos técnicos

- TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **O Fator Natureza e sua Influência na Produção Paranaense (Tese)**. Universidade Federal do Paraná (Dissertação de Mestrado). Curitiba, 1949.
- TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Economia, Política e Estatística**. Diretório de Engenharia do Paraná (DAEP), Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 1949.
- TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Plano Rodoviário do Estado do Paraná**. Departamento de Estradas e Rodagem - DER. Curitiba, 1951.
- TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Momento para Discussão dos Problemas da Bacia Paraná-Uruguai**. Curitiba, 1951.
- TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Economia, Política e Finanças**. Diretório de Engenharia do Paraná (DAEP), Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 1960.
- TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Estatística**. Diretório de Engenharia do Paraná (DAEP), Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 1960.
- TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Variável Aleatória – Instrumento Matemático (Tese)**. Universidade Federal do Paraná (Dissertação de Mestrado). Curitiba, 1961.
- TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Cadernos de Estatística e Economia (No. 1) – Probabilidades**. Diretório de Engenharia do Paraná (DAEP), Departamento do Livro e Publicações, Curitiba, 1962.
- TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Probabilidade, Economia e Estatística (Tese)**. Universidade Federal do Paraná (Dissertação de Mestrado). Curitiba, 1964.
- TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Doze Aulas Sobre Transporte**. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 1979.

Livros e resenhas

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Recordações de um Cosmógrafo de Cabeza de Vaca**. Estante Paranista do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, número 5, 1970.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Viagem a Paranaguá**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XII/63, 1970.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Forças Caudianas do Rio dos Morretes (As)**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XIII/31, 1971.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Caso dos Braganças (O)**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XV/55, 1972.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Dois Dias em Paranaguá**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XVII/299, 172.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Discurso de Posse (Presidência do IHGEPR)**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XVIII/1, 1973.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Revolução de 1930 no Paraná (A)**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XXI/7, 1974.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Ensaio Histórico da Conceituação das Leis Naturais**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XXIV/7, 1974.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Nossa Capa (Rio Paraná)**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XXII/3, 1974.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Centenário de Artur Bernardes (No)**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XXVIII/217, 1976.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Nossa Capa: Um Século da Ponte sobre o Rio dos Papagaios**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XXX/3, 1976.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Quarto de Século do Plano Rodoviário do Paraná (1951-1976) (Um)**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XXX/32, 1976.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Panorama Visto do Morro do Farol**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XXIX/157, 1976.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Apresentação - 76º aniversário de fundação do IHGEPR**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XXVIII/3, 1976.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Campanha do Paraná (1924/1925)**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XXXIII/101, 1977.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Cinquentenário da Estrada do Mar**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XXXIII/3, 1977.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **O Tecocrata e Outros – Contos**. Estante Paranista do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, número 7, 1978.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Conferência na Academia Brasileira de História**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XXXV239, 1979.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Efemérides Paranaenses**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XXXVI/179, 1979.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. et AL. **Cinquentenário da Revolução de Trinta no Paraná**. Estante Paranista do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, número 11, 1980.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Reconquista Pacífica do Contestado**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XLII/5, 1984.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Toiro Passante I – Tempo de Capitania**. Estante Paranista do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, número 24, 1985.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Toiro Passante II – Tempo de Província**. Estante Paranista do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, número 25, 1986.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Milagre de Sarney (O) (para os historiadores do futuro)**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XLIII/181, 1986.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Divonsir Borba Cortes**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XLIII/193, 1986.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Ensino de Engenharia na Universidade Federal do Paraná (O)**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XLV/1, 1987.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Respingos**. Estante Paranista do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, número 32, 1988.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Crônicas**. Estante Paranista do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, número 33, 1988.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Toiro Passante III – Tempo de República Velha**. Estante Paranista do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, número 34, 1990.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Toiro Passante IV – Tempo de República Getuliana**. Estante Paranista do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, número 35, 1991.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Recordações de um Cosmógrafo de Cabeza de Vaca**. Estante Paranista do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, número 37, 1992.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Porto, Ferrovia, Separatismo, etc....**. Estante Paranista do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, número 38, 1993.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira; e VEIGA, Agostinho Bernardo. **Passeio nas Ruas de Curitiba**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XLVIII/357, 1993.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Todos os Caminhos Levam a Curitiba**. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, volume XLVIII/331, 1993.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Toiro Passante V - 1ª Parte - Tempo de República Democrática**. Estante Paranista do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, número 39, 1993.

TOURINHO, Luiz Carlos Pereira. **Toiro Passante V - 2ª Parte - Tempo de República Democrática**, Estante Paranista do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná. Curitiba, número 56, 2017.

7.28.2- Acadêmico: Jaime Sunye Neto



Jaime Sunye Neto

Jaime Sunye Neto nasceu em Curitiba em 2 de maio de 1957 é um engenheiro civil e enxadrista brasileiro.

Formou-se em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1973.

Foi Superintendente de Desenvolvimento Educacional da Secretaria de Educação do Paraná. Foi também secretário, tesoureiro e vice-presidente do IEP.

Iniciou o conhecimento do jogo influenciado pelo avô espanhol. Foi bicampeão brasileiro juvenil (1974/75) e campeão juvenil panamericano em Buenos Aires, 1975. Venceu sete vezes o Campeonato Brasileiro (1976, 1977, 1979, 1980, 1981, 1982 e 1983) (em dez atuações). Participou de sete Torneios Zonais Sul-Americanos, tendo vencido em São Paulo (1989). Participou ainda de três Torneios Interzonais, com grande destaque no primeiro deles, no Rio de Janeiro em 1979, quando obteve a 5ª colocação.

Representou o Brasil em nove Olimpíadas, tendo ganho a medalha de ouro do primeiro tabuleiro em Manila (1992). Obteve o título de Mestre Internacional em 1980 e o de Grande Mestre em 1986, tendo atingido em 1999 o *rating* de 2558, a classificação mais elevada de sua carreira.

Foi presidente da Confederação Brasileira de Xadrez de 1988 a 1992, atuando também como vice-presidente da FIDE para as Américas. Dedicou-se a projetos de ensino de xadrez em escolas.

Cadeira 29

Leo Barsotti	Isis Ribas Busse
---------------------	-------------------------

7.29.1- Patrono: Leo Barsotti



Leo Barsotti

Filho de Celso Barsotti e Clara Barsotti, casou-se com Leny Scarpim Barsotti.

Faleceu em 21 de dezembro de 2018 em Curitiba e está sepultado no Cemitério Municipal São Francisco de Paula.

Leo Barsotti, um dos maiores ícones da UFPR

A disciplina era Geometria Analítica e as temidas provas aconteciam num único horário e local: sábados, às 7:30h, na fatídica “câmara de gás” do Centro Politécnico. Participavam da prova 300, 400 e 700 alunos. Os professores, mais pareciam um pelotão de fuzilamento. Boa parte dos alunos passava a noite em claro, preparando-se para aquele “Inferno de Dante”. Os alunos tinham o professor Barsotti como um cartesiano, essencialmente racional. E diziam que, quando contava a história dos três porquinhos a seus filhos, assim iniciava: “Era uma vez uma floresta F, onde havia três porquinhos P1, P2, P3, sendo $P1 > P2 > P3$...” A convivência com o professor Barsotti me levou a admirá-lo, por ser um profissional competente, criterioso, justo e dotado de grande cultura. Sobre sua mesa de trabalho lia-se uma única frase, em bom latim: “Homo sum; humani nihil a me alienum puto” – verso de Terêncio (c.190 – c.159 a.C.), comediógrafo romano. Traduzindo: “Homem sou; nada do que é humano reputo alheio a mim.

O ambiente matemático em Curitiba nos anos 50 era muito ruim. No que diz respeito à Matemática não haviam atividades extracurriculares e as bibliotecas possuíam apenas livros utilizados pelos estudantes de Engenharia. A Universidade do Paraná tinha sido instalada em 1946 com quatro faculdades, das quais apenas as faculdades de Engenharia (fundada em 1913) e a de Filosofia (em 1938, mas com o curso de Matemática iniciando em 1940) tinham cadeiras de Matemática.

Antes de 1953 apenas o Professor Leo Barsotti, então assistente da cadeira de “Cálculo” da Faculdade de Engenharia, um dos fundadores do curso de Matemática em 27/08/1951, tinha publicado em Curitiba artigos originais sobre matemática; seus livros ainda hoje constituem referência básica para as cadeiras de Geometria Analítica e Álgebra linear. O Professor Barsotti era ávido leitor de todos os ramos do conhecimento, além de conhecido por sua meticulosidade e precisão. No curso de Matemática lecionava Teoria das Funções de variável complexa. Foi professor no curso de Matemática de 1956 a 1977. Professor dos Cursos de Engenharia até sua aposentadoria.

Entre outros escreveu:

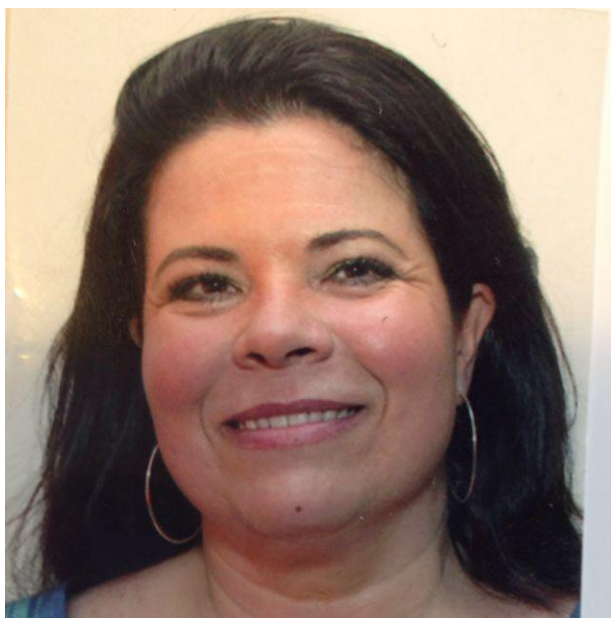
Geometria Analítica e Vetores

Geometria Analítica e Vetores Volume 2

Traduziu o livro de Introdução à Teoria das Funções de Richard Courant

publicado em 1967

7.29.2- Acadêmico: Isis Ribas Busse



Isis Ribas Busse

Isis Ribas Busse, nascida em Ponta Grossa - Paraná em 27 de julho de 1958. É engenheira civil, pela Universidade Federal do Paraná, graduada em 1980 e pós-graduada em Desenvolvimento de Tecnologia com ênfase em Meio Ambiente.

Diretora e sócia da PROAMBIENTES Arquitetura, Engenharia e Consultoria Ltda e da PROAMBIENTES Sociedade de Ensino e Pesquisas Ltda desde 2006, da ISIS Engenharia e Consultoria Ltda desde 1980 e da D'ISIS Importação e Exportação de Equipamentos Eletrônicos Ltda desde 1997.

Governadora 2018-2019 do Distrito 4730 de Rotary Internacional.

Diretora Regional da Mútua Caixa de Assistência do CREA-PR no período de 2006 a 2012.

Vice-Presidente Administrativa do Instituto de Engenharia do Paraná no período de 2005 a 2009.

Assessora da Câmara Municipal de Curitiba no período de 1991 a 1996.

Chefe de Gabinete na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná no período 1987 a 1990.

Coordenadora da Campanha Política do Deputado Federal Basílio Villani e de 13 candidaturas a Deputados Estaduais, dos quais 11 se elegeram no ano de 1986.

Gerente do Banco Bamerindus do Brasil S.A. no período de 1980 a 1986.

Membro do Instituto de Engenharia do Paraná, da Associação Brasileira de Engenheiros Civis – Seção Paraná, da Mútua Caixa de Assistência do CREA-PR, do Centro de Letras do Paraná onde faz parte da Comissão de Integração Comunitária, da Academia Rotária de Letras - Seção Paraná - ABROL-PR onde ocupa uma cadeira e integra a Diretoria, da Academia Paranaense de Engenharia onde é acadêmica e ocupa uma cadeira.

Isis Ribas Busse é uma das autoras do Livro “Safira Paranaense”.

Faz parte do Grupo de Estudos de Rotary – GEROI desde 2004, e é a associada nº 1.

Isis Ribas Busse possui a Comenda Paul Harris e é Companheira Major Donnor.

Recebeu diversas premiações e reconhecimentos, destacando:

– Troféu João Roberto de Paula concedido pelo Rotary Club de São José dos Pinhais Afonso Pena Como Melhor Presidente do Ano Rotário 2004/2005 do Distrito 4730

– Club nº1 no Distrito IN ANNUAL PROGRAMS FUND GIVING 2004-2005 – distrito 4730

–Club nº1 no Distrito IN PER CAPITA ANNUAL PROGRAMS FUND GIVING
2004-2005 – distrito 4730

–Menção Presidencial 2004-05, 2014-2015

–Club Distinguido IN PER CAPITA ANNUAL PROGRAMS FUND GIVING
2014-2015 -distrito 4730

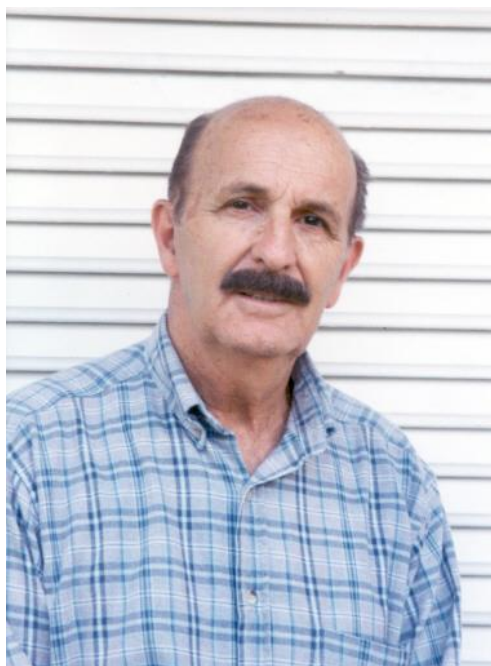
–Certificado de Honra e louvor pelo Desenvolvimento do Rotary Club de
Curitiba Parque Barigui

–Certificado 5 Avenidas de Serviços

Cadeira 30

Lineu Borges de Macedo	Manoel Isidro Coelho
-------------------------------	-----------------------------

7.30.1- Patrono: Lineu Borges de Macedo



Lineu Borges de Macedo

Nasceu em São Mateus do Sul em 1929 e faleceu em Curitiba em 2014 aos 85 anos.

1941- Ainda criança iniciou seus trabalhos em pintura na fábrica de cerâmica D. Portella em Campo Largo- PR;

1954- Diplomou-se em Engenharia Civil pela UFPR

1964- Diplomou-se em Arquitetura pela UFPR

Lineu trabalhou no seu escritório em Curitiba realizando inúmeros projetos arquitetônicos no Estado do PR, marcando suas obras com seu traço artístico durante toda sua existência. Paralelamente trabalhou no seu atelier, anexo ao seu escritório na Rua Francisco Rocha de Curitiba, pintando quadros e fazendo esculturas.

Recebeu certificados de serviços relevantes prestados à nação pelo CREA nos anos de 1981 e 1984.

Atividades artísticas:

1965- Participou do 22º. Salão Paranaense de Belas Artes

1991- Cursou Escola de Arte de Andrade Lima. Participou de exposição no Clube Sirio Libanes do PR, na TELEPAR e Galeria Rosario

1994- Cursou Extensão Universitária, Desenho e Abstração na UFPR

1995- Exposição individual no IEP- Instituto de Engenharia do PR. Prêmio no VI Salão Curitibaano. Executou mural na sede do Sindicato dos Arquitetos do Estado do PR. Eleito membro da Diretoria da APAP- Associação dos Artistas Plásticos do PR. Exposição coletiva na Galeria Moldarte, Galeria Filetti, APAP, Associação de Proteção à Maternidade e Infância Saza Lattes

1996- Exposição em Campo Largo-PR, 53º. Salão Paranaense de Belas Artes, APAP, Galeria Rosario, Restaurante Landerna, Shopping Itupava. Fez curso de pintura na Italia/ Florença

1997- Exposição no Clube Militar do RJ, Shopping Champagnat, Salão Curitibano, Espaço cultural Banestado, Aeroporto Afonso Pena, Parque Barigui. Participou na execução do mural do Hospital Psiquiátrico N. S. da Luz / Curitiba

1998- Exposição no 446º. Salão de artes do Clube Militar/ RJ, APAP. Exerceu curadoria na Exposição da APAP

1999- Exposição Cary Galeria/ Curitiba, IEP, Centro Cultural Brasil- Estados Unidos, Centro Cultural Brasil-Espanha, Lapa, Caixa Economica Federal de Curitiba, Graciosa Country Clube, Hospital de Clinicas, Galeria do Rosario, APAP, Casa da Cultura Emilia Erichsen em Castro, Salão Curitibano, Galeria Nini Barontini

2000- Exposição na Galeria Nini Barontini, Salão de Artes do Mercosul, Caixa Economica, individual em Paris no L´Espace Richelieu

2001- Exposição no Clube Militar do RJ, semi-individual em Lille/ França

2002- Exposição na Assembleia Legislativa do PR, Galeria Classicus, Clube Curitibano, Shopping Crystal Plaza, Salão de arte mística AMORC

2003- Exposição no IEP, Prefeitura de São José dos Pinhais

2004- Exposição na APAP, Galeria Solar do Rosario

2005- Exposição no Espaço Cultural FALEC, Tribunal Regional Eleitoral de Curitiba

2006- Exposição na cidade de Ipanema-PR, IEP, Aeroporto Afonso Pena, FIEP, Casa da Cultura de Paranaguá-PR, Espaço Cultural Estação Em Antonina-PR, Secretaria da Cultura de Castro-PR

7.30.2- Acadêmico: Manoel Isidro Coelho



Manoel Isidro Coelho

Nasceu em Florianópolis, Santa Catarina, em 1940. Formou-se em 1967, com a primeira turma do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Paraná, onde foi professor titular e coordenador do curso por vários anos, participando também da coordenação de implantação dos Cursos de Design, em 1975.

Participou desde o início do processo de Planejamento Urbano de Curitiba, como estagiário do IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, depois como arquiteto da equipe técnica e posteriormente como técnico consultor, desenvolveu uma série de projetos para a Cidade. Desde 1973, coordena a área de Planejamento Físico da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, onde desenvolve os projetos de todas as instalações dos Campus Curitiba, Londrina, São José dos Pinhais, Toledo e Maringá.

Foi presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento do Paraná e ocupou a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano de Curitiba. De 1975 a 1980 coordenou um projeto de Desenvolvimento Urbano para a Cidade de Criciúma, Santa Catarina, abrangendo Projeto de Identidade Corporativa, Mobiliário Urbano, Sistema de Circulação, Paço Municipal, Centro Cultural e Centro Esportivo.

A partir de 1999 projeta as instalações da Universidade Positivo, com 15.000

alunos, em uma área de 440.000,00 m²., que abriga os edifícios didáticos, esportivos, o grande Teatro Positivo e o ExpoUnimed. Proferiu palestras em várias cidades brasileiras e em alguns países; foi homenageado na 5^a Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo com Sala Especial e recebeu vários prêmios, destacando-se pelos projetos na 3^a Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo; Selo de Excelência na 2^a Bienal Brasileira de Design e o Grande Prêmio pelo Conjunto da Obra no XV Congresso de Arquitetos Oscar Niemeyer, em 1997.

Cadeira 31

Francisca Maria Garfunkel Rischbieter	Manoel Ribas Neto
--	--------------------------

7.31.1- Patronesse: Francisca Maria Garfunkel Rischbieter



Francisca Maria Garfunkel Rischbieter ("*Franchette*")

(Santos, 1929^[1] - Curitiba, 27 de agosto de 1989) foi uma engenheira brasileira.

Francisca foi uma das responsáveis pela implantação do plano de reurbanização de Curitiba.

Formada pela turma 1950 da Universidade Federal do Paraná, começou a trabalhar na divisão de pavimentação da cidade e em 1963 foi nomeada

diretora do Departamento de Urbanismo. Franchette acompanhou o planejamento urbano desde 1965, antes mesmo da criação da Assessoria de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, transformada depois em IPPUC.^[2]

Francisca foi esposa de Karlos Rischbieter, ex-ministro da Fazenda no governo de João Baptista de Oliveira Figueiredo. Faleceu em 27 de agosto de 1989, aos 60 anos, de câncer, em Curitiba.^[3]

O Jardim Botânico de Curitiba leva seu nome como homenagem de Curitiba pelos serviços prestados para com a cidade.

7.31.2- Acadêmico: Manoel Ribas Neto

Cadeira 32

Pedro Nelson da Costa Franco	Waldir Pedro Xavier Tavares
-------------------------------------	------------------------------------

7.32.1- Patrono: Pedro Nelson da Costa Franco

7.32.2- Acadêmico: Waldir Pedro Xavier Tavares



Waldir Pedro Xavier Tavares

Dados pessoais

Pai: Dr Lauro Gentio Portugal Tavares

Mae: Euterpe Macedo Xavier Tavares

Data Nascimento: 29 de junho de 1927

Naturalidade: Curitiba- PR

Endereço: Rua José Nicolau Abage, 23- CEP 80 430-150

Tel.: 41- 3223-0388, 99981-5765, 3233-0457

Formação

Engenheiro Civil formado pela UFPR em 1953

Curso de Arquitetura e Urbanismo – UFPR

Curso de Eletrônica e Física Nuclear- CEFN-UFPR

Resumo das principais atividades profissionais

Engenheiro Civil do Governo do PR- 1954- Aposentado

Professor Adjunto da UFPR- Aposentado

Técnico da UNESCO para reestruturação do ensino no Brasil

Secretário de Estado do Planejamento do Governo do PR- 1961

Ex coordenador do curso de Telecomunicações da Escola Técnica Federal do PR

Ex coordenador da cadeira de Astronomia de campo e Geodésia= UFPR

Engenheiro do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais

Assessor técnico de Portos e Aeroportos do Governo do PR

Chefe de Assessoria de Planejamento da Secretaria de Educação e Cultura do PR

Assessor técnico do Centro de Treinamento de Ensino Agrícola Fundação Ford

Diretor Geral do Departamento Aeroviário do PR- 1958-1962

Diretor Geral do Departamento de Telecomunicações DETEL PR- 1969-1972

Diretor técnico da Cia de Habitação do PR- COHAPAR/ BNH- 1972-1976

Diretor Administrativo e Financeiro da RADIPAR- 1976-1978

Engenheiro Prefeito da Cidade Universitária da UFPR- 1980-1984

Fatos relevantes

Membro da Delegação Brasil Simpósio interamericano p/ Aplicação de Energia Nuclear

Presidente da Comissão de Engenheiros que realizou o Plano Melhoramentos do Porto de Paranaguá

Coordenador técnico da Comissão que estabeleceu plano global habitacional no PR

Presidente e Coordenador do grupo de Engenheiros Brasileiros e Estrangeiros que projetou a rede de comunicações do extremo sul do Brasil com credenciais amplas dos governadores do PR, SC e RGS. Trabalho realizado na Dinamarca.

Estágios em várias empresas de eletrônica avançada e telecomunicações na Alemanha, Holanda, França, Dinamarca, Noruega, Espanha e Portugal

Estágio técnicos em empresas de casa pré-fabricadas nos USA, Japão (Tokio, Osaka, Nagoia e Kioto) a convite dos respectivos governos

Membro da Comissão de Engenheiros designados pelo Presidente da República para instalar o Porto de Antonina no PR

Engenheiro Chefe do grupo de Engenheiros que estudou os problemas decorrentes do terremoto havido nas Ilhas dos Açores- Portugal

Informações complementares

Ex Conselheiro titular do CREA-PR por vários mandatos como representante do IERP- Instituto de Engenharia do PR

Presidente do Conselho Estadual de Telecomunicações do PR

Conselheiro do IEP- Instituto de Engenharia do PR

Conselheiro do IBAP/PR

Curso de Saneamento e Traçado das cidades – UFPR

Curso de Agente da Reforma Administrativa Federal Tribunal de Contas da União

Projetou e construiu os aeroportos de Jacarezinho, Francisco Beltrão, Guarapuava, Ibaiti, Goioerê e Campo Mourão no PR

Elaborou projeto Profilurb/ PR para desfavelamento com cinco núcleos construídos

Projetou e Construiu 63 núcleos habitacionais num total de 10 941 casa populares no Convênio BNH/ COHAPAR

Atual Presidente do grupo Brazpower de Comercio e Exterior

Cadeira 33

Nelson de Lucca	Francisco Luiz Sibut Gomide
------------------------	------------------------------------

7.33.1- Patrono: Nelson de Lucca

7.33.2- Acadêmico: Francisco Luiz Sibut Gomide



Francisco Luiz Sibut Gomide

Títulos Principais

Engenheiro Civil (UFPR - Universidade Federal do Paraná, 1968)

Bacharel em Ciências Econômicas (UFPR, 1968)

Ph.D. (Hidrologia e Recursos Hídricos, Colorado State University, 1975)

Professor Titular de Engenharia de Recursos Hídricos (UFPR, 1986)

Cargos Exercidos

Ministro de Minas e Energia (2002)

Presidente da ESCELSA – Espírito Santo Centrais Elétricas S.A (1995-2001) e

ENERSUL – Companhia Energética de Mato Grosso do Sul (1997-2001)

Diretor Geral Brasileiro da Itaipu Binacional (1993-1995)

Presidente da COPEL - Companhia Paranaense de Energia (1986-1993)

Diretor de Administração e Finanças da COPEL (1983-1985)

Professor da Universidade Federal do Paraná (1970-1995)

Engenheiro Hidráulico e Hidrólogo – COPEL (1969-1982)

Associação Brasileira de Hidrologia e Recursos Hídricos (ABRH)

Diretor, ABRH, 1977-1979

Presidente, ABRH, 1985-1987

Principais Prêmios e Homenagens

Primeiro lugar da turma de Engenheiros Civis da Universidade Federal do Paraná – 1968.

Bolsista do programa Fulbright – Hays - 1971 a 1974.

Ao longo de sua carreira universitária, foi homenageado 24 vezes pelos formandos em Engenharia Civil da UFPR, tendo sido 5 vezes “Nome de Turma”, 4 vezes “Paraninfo” e 1 vez “Patrono”.

“Vulto Emérito de Curitiba” – Lei Municipal 7611 – março de 1991.

Medalha “Mérito Santos Dumont”, concedida pelo Ministério da Aeronáutica – junho de 1992.

“Empresário do Ano”, título concedido pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, no Dia da Indústria- Maio de 1993.

“Personalidade da Tecnologia 1994”, na modalidade Energia Elétrica, título concedido pelo Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo – dezembro de 1994.

“Cidadão Benemérito dos Municípios Lindeiros”, título concedido pelos municípios de Diamante do Oeste, Entre Rios do Oeste, Foz do Iguaçu, Guaíra, Itaipulândia, Marechal Cândido Rondon, Medianeira, Mercedes, Missal, Mundo Novo, Santa Helena, Santa Teresinha de Itaipu, São José das Palmeiras, São Miguel do Iguaçu, Pato Bragado e Terra Roxa – dezembro de 1994.

“Comendador da Ordem de Rio Branco”, grau outorgado pelo Presidente da República Federativa do Brasil – Abril de 1995.

“Cidadão Espírito-Santense” – Lei Estadual 5505 – novembro de 1997.

Medalha do Pacificador, concedida pelo Exército Brasileiro – julho de 2000.

Medalha do Mérito Policial Militar, concedida pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul – setembro de 2000.

“Guerreiro do Paraná”, título concedido pelo Movimento Pró Paraná – setembro de 2002.

“Engenheiro do Ano”, título concedido pelo Instituto de Engenharia do Paraná – dezembro de 2002.

Medalha “Honra ao Mérito John Cotrim”, concedida por Furnas em fevereiro de 2012

Cadeira 34

Nicolau Inthon Klüppel	Luiz Claudio Mehl
------------------------	-------------------

7.34.1- Patrono: Nicolau Inthon Klüppel



Nicolau Inthon Klüppel

Doutor Nicolau teve presença marcante na gestão de recursos hídricos e suas consequências para Curitiba, desde meados da década de 60. Conhecedor e observador da topografia da cidade, desenvolveu estudos que resultaram na criação de parques na periferia para represar nos lagos as águas que se movimentavam para o centro da bacia, provocando enchentes que transtornavam a vida da população. Sua criatividade deu também utilidade urbanística com a criação dos parques como espaço de uso público para o lazer. Por todos era conhecido como “Nicolau, o senhor das águas”, e “engenheiro que mapeou as águas dos rios de Curitiba”; Parque Barigui, São Lourenço, Barreirinha, Iguaçu, Passaúna são alguns dos destaques.

A preocupação com o meio ambiente o fez estruturar políticas para dar destino adequado para os dejetos produzidos pelo crescimento desenfreado das cidades. “Lixo que não é lixo”, “cambio verde” foram programas que transformaram Curitiba na capital ecológica do Brasil, Referência mundial de cuidados ambientais.

Entrevista de Jaime Lerner ao jornalista AROLDO MURÁ

Hoje vivemos uma Curitiba sem “maiores” enchentes em suas áreas centrais e em setores como o Centro Cívico. Mas não foi sempre assim. Antes de o engenheiro Nicolau Kluppel ter sido revelado por Jaime Lerner como o dono e mestre de soluções hídricas ricas, com as concepções de drenagem de recursos hídricos, o que prevalecia eram as enchentes.

ZACARIAS, UM LAGO

A Praça Zacarias virava um lago, parte da Doutor Murici e boa parte da José Loureiro ficavam igualmente tomadas pelas águas das chuvas. As portas das lojas tinham uma permanente proteção de madeira contra as enxurradas.

Hoje é apenas história, redescoberto em fotografias de época. Boca Maldita, Rua XV, Praça Osório, Voluntários da Pátria – quase não havia limites para as enxurradas.

EMOCIONADO

Ontem, com voz denotando muita emoção, Jaime Lerner, teceu-me momentos de saudade do amigo com quem ele começou na vida pública, no IPPUC.

Kluppel, engenheiro de sólida formação, nunca teve dificuldades em mostrar o quanto dominava a Memória hídrica de Curitiba e Região, garantiu-me Lerner.

O TRIO

Jaime não deixa por menos a importância de Nicolau Kluppel, morto de ataque cardíaco aos 86 anos, sepultado na segunda, 19. Garante que Nicolau, Rafael Dely e Ceneviva formaram o trio básico e insuperável da equipe que, a partir de 1971, iria promover a grande revolução urbana de Curitiba, e que Lerner concebeu e comandou.

LIXO RECICLAVEL

Outros programas que deram grande visibilidade às administrações de Lerner na Prefeitura de Curitiba – como a do Lixo que não é Lixo – tiveram contribuição básica de Kluppel, assim como foi com ele, disse ainda Lerner,

que foram sendo pensadas e achadas soluções para a cidade ter seus os lagos nos parques.

SOLUÇÕES SIMPLES

“Nicolau era o homem das soluções simples, e repassa aos que com ele conviviam gestos de amizade, transmitidos por um ser humano querido por todos...”, finalizou.

7.34.2- Acadêmico: Luiz Claudio Mehl



Luiz Claudio Mehl

Dados pessoais

Estado civil : casado; Idade : 75 anos (em 24.02.2022); Naturalidade: Brasileiro; Cidade: Curitiba; Estado : Paraná; Endereço : Rua Fernando Amaro 650, apto.82, Curitiba-PR; CEP : 80045-230; E-mail : lcmehl@gmail.com; Telefone : 41-996443827

Formação Educacional

Básica – 1.957, Grupo Escolar Conselheiro Zacarias

Secundária – 1.966, Colégio Estadual do Paraná

Superior – 1.971, UFPR - Universidade Federal do Paraná

Especializações

Formado em engenharia Civil com especialização em transportes, pela Universidade Federal do Paraná - UFPR no ano de 1.971, quando recebeu o certificado de registro no CREA/PR, de número 5325/D, tendo sido eleito orador da turma de 240 formandos.

Especialização em engenharia ambiental pela UFPR em 2003.

Atividades profissionais

- 1970 - Empresário da Construção Civil, iniciou atividades há 50 anos. Durante este período foram realizados 600.000 metros quadrados de construção de obras para habitação, comércio e indústria.
- 1971 - Engenheiro na Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do Paraná, onde desempenhou função de cálculos orçamentários de obras públicas.
- 1971 – Foi contratado como engenheiro pela Prefeitura Municipal de Curitiba, tendo participado da implantação do plano diretor da cidade, onde desempenhou diversas funções de chefia da divisão de diretrizes de arruamento previstas para consolidação do plano Diretor; Diretor da Diretoria do Plano da cidade; Diretor da Diretoria de Edificações; Presidente do Conselho de Zoneamento; Assessor da Direção Geral da Secretaria de Urbanismo.
- 1.975 assumiu a função de Diretor de diversas outras empresas nas quais participou da construção 500.000,00 metros quadrados de construção e 300.000 m3 de dragagem de rios e canais em diversos

Municípios do Estado do Paraná.

- 1985 – Assessor e depois Diretor Geral do Departamento de Urbanismo da Prefeitura de urbanismo de Curitiba.
- 1986 - Aperfeiçoou seus conhecimentos de Administração Pública nas Prefeituras de Nova Iorque, São Francisco, Los Angeles e Charlotte (Carolina do Norte), nos Estados Unidos da América do Norte.
- 1987 – Assessor Técnico do Prefeito Jaime Lerner.
- Participou das administrações de 7(sete) prefeitos da cidade de Curitiba

Atividades no terceiro setor

- 1964 – Participou como sócio fundador da APEOP (Associação Paranaense dos empreiteiros de obras públicas do Paraná).
- 1986 – Foi Presidente da ADEMI (Associação Paranaense dos empresários do mercado imobiliário), Gestão 1984-1986.
- 1987 - Membro do Conselho Diretor da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção).
- 1990 - Diretor e Conselheiro do SINDUSCON (Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Paraná).
- 1996 - Presidente da Universidade Livre da Construção no Paraná.

- 1997 – Eleito membro do Conselho Deliberativo do IEP (Instituto de Engenharia do Paraná).
- 2003 – Pós-graduado em Gestão e engenharia Ambiental pela UFPR (Universidade Federal do Paraná).
- 2004 – Eleito Presidente do Instituto de Engenharia do Paraná.
- 2006 – Reeleito Presidente do IEP (Instituto de Engenharia do Paraná, tendo ao final da gestão concluído o Centro de eventos da entidade utilizando-se de recursos oriundos de doação de associados e colaboradores.
- 2006 - Foi membro do conselho deliberativo da FEBRAE (Federação Brasileira de Associações de Engenheiros).
- 2020 - Sócio Fundador e primeiro presidente da APE - Academia Paranaense de engenharia.

Seminários/ Palestras com destaque

- 2005 – Fórum Futuro 10 Paraná – Etapa Regional de Curitiba.
- 2005 – Seminário Internacional das Águas – Promovido pelo Ministério Público do Paraná e Instituto de Engenharia do Paraná.
- 2006 – Oficina de Indicadores Socioambientais como Instrumentos de Planejamento Municipal, realizada pelo Instituto Ambiental do Paraná (IEP) e Universidade Tuiuti do Paraná (UTP).

- 2006 – XXXII Encontro Paranaense de Entidades de Classe – Cascavel-Pr – Promovido pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná – CREA-PR.
- 2006 – Congresso Ibero Americano de Gestão e Conhecimento e Inteligência Competitiva.
- 2007 – Rotary Club de Curitiba – Norte – Palestra Momento Atual da Engenharia Brasileira.
- 2007 – Brasil Portos e Hidrovias – Ciclo de Palestras e Debates – Apoio: UFPR e Gazeta do Povo – Realização: Instituto de Engenharia do Paraná.
- 2007 – Seminário Nacional Agenda 21 da Engenharia – Promovido pela Associação Catarinense de Engenheiros – ACE em conjunto com o Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina–CREA-SC.
- 2007 – MADEHUMAN II – II Congresso Internacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano–Foz do Iguaçu.
- 2008 – Comissão Organizadora do Congresso Energia, do Ar, do Sol e da Água–A Engenharia da Energia.
- 2008 – O Desafio da Engenharia Brasileira – Sessão Plenária Ordinária nº 1.353 no CONFEA–Brasília-DF.
- 2008 – Ciclo de Palestras – Memória e Cultura – Auditório Brasília Itiberê da Secretaria do Estado da Cultura, comemorativo ao Aniversário de Emancipação Política do Paraná.

- 2008 - UPADI – Participação na XXXI Convenção UPADI– Distrito Federal.
- 2010 – Coordenação do projeto Brasil, discutido e deliberado por mais de novecentos engenheiros brasileiros e entregue aos candidatos presidenciais.

Publicações/ Discursos

- Publicou 150 artigos e publicações em “Histórias do Paraná “em 2.002 e 04 livros, “Habitação”, “Burocracia” em 2.004,, “Comissão da verdade” em 2014 e A ENGENHARIA DA VIDA & A VIDA DA ENGENHARIA, em 2019.
- Pronunciamentos: Orador da turma de Engenharia da UFPR DE 1971, cerca de 100 palestras e pronunciamentos com temas dirigidos a empresários e profissionais de engenharia.

Atividade atual

- Diretor Presidente de empresa com presença no Estado do Paraná há mais de 120 anos.
- Diretor Presidente de diversas empresas operando há 50 anos no Estado do Paraná.
- Membro do Conselho Consultivo e do colégio de ex-presidentes do IEP (Instituto de Engenharia do Paraná).
- Membro do conselho de ética da APE - Academia Paranaense de engenharia.

Cadeira 35

Oswaldo Pilotto	Elma Nery de Lima Filha
-----------------	-------------------------

7.35.1- Patrono: Oswaldo Pilotto

Engenheiro agrônomo formado na Escola de Agronomia do Paraná, em 1921, onde depois foi professor de Física e Meteorologia Agrícola e catedrático da cadeira de Entomologia e Parasitologia Agrícola, obteve em seguida a especialização em Construções Rurais. Diplomou-se em Engenharia Civil em 1938 pela Universidade do Paraná, onde foi Professor Emérito.

Natural de Ponta Grossa (PR), nasceu em 27 de janeiro de 1901, filho de Egídio Pilotto e de Luiza Sellmer Pilotto. Foi professor da Escola Normal (atual Instituto de Educação do Paraná), que dirigiu por 11 anos, da Faculdade de Filosofia e de Ciências Econômicas e da Escola de Música e Belas Artes, que ajudou a fundar e dirigiu. Foi diretor geral de Educação no Paraná, cargo hoje equivalente a Secretário de Estado, presidente do Conselho Regional de Técnicos de Administração, da Academia Paranaense de Letras (entre 1960 e 1970) e do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná e diretor da Biblioteca Pública.

Colecionador de números 1 dos jornais paranaenses, a partir do primeiro, o Dezenove de Dezembro, Oswaldo Pilotto é autor de importante história da imprensa do Paraná (“Cem anos de Imprensa no Paraná”) e, entre suas obras, figuram “Notas e Acheugas ao Catálogo de Jornais do Paraná”, “Paranaguá na Imprensa”, “A criação da Província do Paraná”, “Sinopse Histórica do Paraná”, “Biografia de Gabriel de Lara” e biografias de Júlia Wanderley, Antônio Rebouças, Rocha Pombo, Barão do Serro Azul e de Plácido de Castro, o libertador do Acre, entre outros. Foi um intransigente defensor das causas paranistas. Morreu dia 29 de maio de 1993, aos 92 anos. Sobre ele escreveu em agosto de 1978, na revista Rumo Paranaense, o jornalista Ali Bark: “Oswaldo Pilloto, além dos méritos de orador nato, de escritor fecundo, pertence a essa elite moral, à classe dos verdadeiros mestres”.

O professor Oswaldo Pilotto cumpriu quatro gestões à frente do IEP, a primeira em 1939-1940 e as outras três, consecutivas, entre 1944 e 1947.

7.35.1- Acadêmica: Elma Nery de Lima Filha



Elma Nery de Lima Filha

Nascida na cidade de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, moradora da cidade de Curitiba, com telefone 041-992437481

Aposentada da Secretaria de Estado de Meio ambiente, atual Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Paraná, após 33 anos de serviços prestados, na Instituição

FORMAÇÃO

Engenharia Agrônoma - UFPR, conclusão 1982

Estudos Sociais Licenciatura Plena e Habilitação e Educação Moral e Cívica - UFPR, conclusão 1978

Direito – Universidade Tuiuti do Paraná – cursou até 2º ano

Pós-Graduação

Mestre em Ciência do Solo pelo programa de Pós-Graduação em Agronomia, do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná em 2003. Tese defendida em 26/02/2003 - Caracterização física dos solos dos Cemitérios Municipal do Boqueirão e Cemitério Santa Cândida - nota "A" com voto de louvor, com banca composta de professores DR da UFPR e USP

Doutorado em Conservação da Natureza, na UFPR, incompleto

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1973 – 1975 – Professora de Radiotelegrafia, no Colégio Estadual do Paraná, Colégio Pedro Macedo, e no CEFET, atual UTFPR

1982 – 1983 – Professora na Escola Estadual Agrícola de Quitandinha

1984-1985 - Exerceu o cargo de Engenheiro Agrônomo na empresa EPI Consultoria e Planejamento, Av. Iguaçu, 1848 – Eng. Químico - Dídio Costa da Rocha Loures

1986 - Concurso Público – ITCF - Instituto de Terras Cartografia e Florestas

1986-1989 - Escritório Regional de Morretes. Cargo: Executor Técnico. Atividades: fiscalização e licenciamento ambiental nos municípios de Morretes, Antonina, Guaraqueçaba, Paranaguá, Guaratuba, Matinhos, Ilha do Mel e Superaguí

1987 - Exerceu o cargo de Chefe Interino no Escritório Regional de Morretes

Período: 04/01 a 01/02/88

1989 - Escritório Regional do Litoral - Paranaguá (1989-1990)

1990 - Escritório Regional de Curitiba - Executor Técnico, fiscalização e licenciamento ambiental na área da Serra do Mar entre os estados de São Paulo e Santa Catarina. (AEIT- Área de Especial Interesse Turístico do Parque Marumbi e Tombamento da Serra do Mar)

1991 - Equipe de Análise de EIA/RIMA - UHE Canoas I e II

1992 - Coordenadora de Defesa da Flora e Fauna (Coordenadora interina)

Período: 20/01 a 14/02/92

1992 - Comissão para elaboração da regulamentação da Lei de Reposição Florestal nº 10.155.

1994 - Chefe do Departamento de Fiscalização da Diretoria de Fiscalização e Licenciamento Ambiental.

1994 - Comissão Permanente de Licitação como Membro.

1995 - Diretor de Fiscalização do Instituto Ambiental do Paraná (Decreto nº 147 de 20/01/95)

1995 – Coordenadora da Equipe Técnica do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Proteção do Meio Ambiente do Ministério Público do Paraná (até 2004)

1998 - Classificação em Concurso Público

Cargo de Auditor - Ministério Público do Estado do Paraná.

Procuradoria de Justiça

2003 – Lecionou as disciplinas de Recursos Hídricos e Resíduos Sólidos no Curso Pós-Médio de Meio Ambiente no Curso Leon em Curitiba – Consulado da Argentina

2005 – Lecionou a disciplina de Avaliação Monetária de Danos Ambientais, no curso de pós-graduação em Gestão Ambiental, no Instituto de Engenharia do Paraná

Proferiu palestra – Impactos Ambientais de Cemitérios, medidas mitigadoras e recuperação -2005 – seminário Internacional de Áreas degradadas

Proferiu palestra –Zoneamento Ambiental – em 2005 – Seminário de Plano Diretor – Ponta Grossa

Proferiu palestra na Semana Paranaense de Engenharia Civil, SEPEC – Ações Fiscalizatórias em áreas de Risco – 2005

2004 – Chefe do Escritório Regional do Instituto Ambiental do Paraná em Ponta Grossa, até junho de 2007

Proferiu palestra no Congresso Brasileiro de Engenharia Civil em 2006 – Zoneamento Ambiental

Proferiu diversas palestras na área ambiental, e na atividade de Engenheira, na Semana da Mulher em Porto Alegre, no CREA – SP e no Paraná

Conferencista no Festival Virtual Africano – Mulher e Cidadania - <http://www.biedesenvolvimento.org/index.html>

Ministrou cursos, no CREA-Pr /PROCREA e IEP de Engenharia para Cemitérios, Auditoria Ambiental, Perícia Ambiental, Elaboração de Estudos de Impactos Ambientais no projeto Introdução do engenheiro no mercado de trabalho.

Coordenadora do Comitê de Meio ambiente do IEP/PR – de 2005 a 2008

Atuou junto ao IAP, FIEP e Ministério Público do Estado do Paraná na elaboração do convênio FIEP/IAP/SENAI - para regularização dos licenciamentos ambientais das indústrias nos Campos Gerais.

Elaborou junto com APA, AMATI e Ministério Público de Ponta Grossa o projeto de Revitalização do Rio Tibagi, nos municípios abrangido pelo Escritório Regional do IAP de Ponta Grossa.

Diretora Geral do 1º Congresso Internacional de Mulheres em Meio Ambiente - CIMMA - a ser realizado em março de 2008.

2007 - FERROESTE/PR até setembro de 2007- Assessoria em meio ambiente

2008 - Licença prêmio até maio de 2008

2008- Professora convidada para ministrar aulas no curso de MBA em Meio Ambiente da UNOESC em Chapecó, aos finais de semana e no curso de Graduação em Gestão Ambiental, no campus São Miguel do Oeste da UNOESC até 2018

2008 - Universidade Federal do Paraná, no departamento de solos. Assessoria projeto solo na escola, das Ciências Agrícolas Professora de cursos de extensão universitária, na área ambiental

2008-2009 – SEMA – Assessora Técnica do gabinete da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná

2009 – Coordenadora do Curso de Pós-graduação em Ciências Ambientais Avançadas no Instituto de Engenharia do Paraná com certificação pela FAE

2013 - Assessora Técnica da Coordenadoria de Recursos Hídricos e de Meio Ambiente da SEMA-PR, até 2019

CURSOS NA ÁREA AMBIENTAL, Ministra vários cursos no Brasil inteiro, pela Empresa Gerson Martins Cursos, Estudo de Impacto de Vizinhança, Estudo de impacto Ambiental, Avaliação monetária de meio ambiente, Perícia Judicial ambiental

Orientadora de vários Trabalhos de Conclusão de Curso, na UNOESC, SC

Coorientadora convidada pela PUC-PR, mestrado e doutorado, para alunos cujo tema era cemitérios

Convidada para banca de mestrado, na PUC-PR

Pesquisadora na área de contaminação de cemitérios por necrochorume

Consultoria ambiental em Cemitérios e Crematórios em Santa Catarina

Professora convidada de UCEFF – Santa Catarina, para a disciplina de Perícia ambiental – 2021

HOMENAGENS RECEBIDAS

1972 - Medalha de ouro - 1º Lugar no Concurso de Radioamadores Centenário Alberto Santos Dumont

2004 – Recebeu Placa de Agradecimento aos serviços prestados junto ao Ministério Público do Estado Paraná

2005 – Recebeu a Medalha Ordem do Mérito Batalhão SUEZ, da associação Brasileira de Integrantes do Batalhão de Suez – RS - Ex Integrantes da Força de Emergência das Nações Unidas - na categoria Bronze – pelos bons serviços prestados a causa da paz

2005 – Recebeu o Diploma de Amigo do 5º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado – Exército Brasileiro, em reconhecimento e agradecimento aos serviços prestados a aquela organização

2005 – Recebeu Diploma de Colaborador Emérito do Exército – do Comandante Militar do Sul – Porto Alegre – Gen. Ex. Carlos Alberto Pinto da Silva – em reconhecimento aos serviços prestados ao Exército Brasileiro

2005 – Recebeu Votos de Aplauso pela Câmara de Vereadores de Ponta Grossa – Vereador Delmar Pimental e Valfredo Laco Dzázio

2006 – Recebeu moção de aplauso da Câmara de Vereadores de Ponta Grossa – Vereador Albino Szesz - Xexinho

2006 – Recebeu o prêmio “destaque ecológico 2005 -2006”- do Rotary Club de Curitiba – Cidade Ecológica

2006 – Recebeu o Diploma de Amigo da Brigada – 5ª Brigada de Cavalaria Blindada – Brigada Gen.Tertuliano de Albuquerque Potyguara - Exército Brasileiro em reconhecimento a colaboração e empenho dedicados a manutenção das tradições do Exército Brasileiro

2006 – Recebeu o Diploma Amigo do Batalhão – 13º – Batalhão de Infantaria Blindado – Batalhão Tristão de Alencar Araripe – Exército Brasileiro em reconhecimento a amizade, a colaboração e ao apoio recebidos.

Carta de Elogio – Do Prefeito Municipal da cidade de TIBAGI – Sinval Silva

2006 – Recebeu o Certificado de Agradecimento do WSPA – World Society for the Protection of Animals

2007 – Recebeu o título de Cidadã honorária de Ponta Grossa no dia 20 de julho de 2007 da Câmara de Vereadores de Ponta Grossa - PR

2008 - Foi indicada para o prêmio Berta Luthz do Senado Federal, pelo movimento mulheres pela p@az, para o ano de 2008

2014-PRÊMIO ECOLOGIA E AMBIENTALISMO da Câmara Municipal de Curitiba

2019-Academia Paranaense de Engenharia - Acadêmica, cadeira 35 patrono
Oswaldo Piloto - Emitido em nov de 2019 -

TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

Associação dos funcionários do IAP - Presidente, eleita por voto dos
associados - 1994

INSTITUTO AMBIENTE EM MOVIMENTO - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E
CURSOS

Projeto fossas para comunidades pobres na África e Índia,

AMAR-ASSOCIAÇÃO DE MEIO AMBIENTE DE ARAUCÁRIA AMAR -
ASSOCIAÇÃO DE MEIO AMBIENTE DE ARAUCÁRIA set de 1994 - 2019

COORDENADORA BRASILEIRA - Projeto ALBATROZ ANTI PLASTIC
POLLUTION dez de 2006 - até o momento -

RADIOAMADORA CLASSE "A"- PY 5 EN - Resposta a desastres e assistência
humanitária

Conselheira Permanente da Liga Brasileira de Radiodifusão – LABRE - PR

Movimento mulheres pela paz - 2005 - Ctba até o 2017 - Direitos humanos

ACADEMIA GOIÁS DE LETRAS – membro correspondente

Participa do Movimento Poetas del Mundo.

Participou da Coletânea de Poesias 2011 - Horizontes da Poesia III – publicada
em Portugal.

Associação Brasileira de Engenheiros Escritores / Regional Paraná
(ABRAEE/PR)

Participou do livro “Safira Paranaense”, coletânea de textos de 36 autores,
todos engenheiros radicados no Estado do Paraná e da Coletânea nacional
Safira 2014

MEMBRO DO CENTRO DE LETRAS DO PARANÁ

Cadeira 36

Omar Sabbag	José Alberto Pereira Ribeiro
-------------	------------------------------

7.36.1- Patrono: Omar Sabbag



Omar Sabbag

(Curitiba, 4 de setembro de 1923 - Curitiba, 17 de março de 1987) foi um engenheiro e político brasileiro. Foi prefeito da cidade de Curitiba, capital do Paraná, no período de 1967 a 1971.

Biografia

Filho de Zake e Maria Gebran Sabbag e irmão do pianista Gebran Sabbag,^[2] nasceu em um casarão no centro de Curitiba (na Praça Generoso Marques).

Formou-se em engenharia pela Universidade Federal do Paraná (1947), com pós-graduação na Universidade de Harvard (1953) e mestrado em Ciências de Engenharia Sanitária. Trabalhou no Departamento de Água e Esgotos do Paraná e na Secretário de Viação e Obras Públicas do Paraná.

Foi professor na Universidade Federal do Paraná, além de diretor Sanepar e do Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Foi indicado pelo então governador do Paraná, Paulo Pimentel, para assumir a cadeira de prefeito de Curitiba, tomando posse no dia 13 de março de 1967.

Obras em sua gestão

Entre inúmeras obras, podemos citar:

Criação do atual brasão da bandeira municipal;

Viaduto do Capanema - liga a Rua Ubaldino do Amaral à antiga Avenida Centenário (atual Avenida Omar Sabbag), permitindo acesso rápido à face Leste e à saída para Paranaguá, pela BR-277. O viaduto passa por cima da Avenida Affonso Camargo;

Canalizou o Rio Ivo para evitar enchentes no centro da cidade;

Investiu em iluminação pública;

Inaugurou o Palácio 29 de Março, sede definitiva da Prefeitura, Praça Generoso Borges no Paço Municipal.

7.36.2- Acadêmico: José Alberto Pereira Ribeiro



José Alberto Pereira Ribeiro

FORMAÇÃO

Graduado em Engenharia Civil. UFPR, conclusão em 1971.

EMPRESAS ATUAIS

1992 – até data atual – Engemax Engenharia e Construção

Cargo: Diretor Presidente

Principais atividades: BR-101/SC – Obras de Arte Especiais, Lote 5 – Camboriú, BR-381/MG, Lotes 12/20/21 – Assessoria Técnica.

1984 – até data atual – Sulbrás Engenharia e Empreendimentos Ltda.

Cargo: Diretor Presidente

Principais atividades: Terraplenagem, Pavimentação e Obras Complementares, PR-555 (Nova Esperança – São Carlos do Ivaí/PR).

TÍTULOS RECEBIDOS

2019 – APE – Academia Paranaense de Engenharia – Acadêmico cadeira 36

2014 – IEP – Engenheiro do Ano – Troféu Paraná de Engenharia

2012 – ANTF – Merito Nacional do Transporte Ferroviário

2011 – CRIAS – Amigo da Integração da América do Sul

2010 – ALAEST – Diploma de Reconhecimento

2009 – IEP – Sócio Honorário

2008 – Engenova / IEP – Láurea de Merito

2006 – Ministério Transportes – Medalha Mérito Mauá

2005 – IEP – Profissional destaque na Área de Construção

1999 – Câmara Municipal do Rio de Janeiro – Monção de Louvor.

1994 – Cavaleiro da Boca Maldita de Matinhos

1994 – Vulto Emérito de Curitiba

1990 – Cidadão Benemérito do Paraná

1984 – Cavaleiro da Boca Maldita de Curitiba

1983 – Medalha de Honra ao Mérito da Cruz Vermelha do Paraná – Coordenação Estadual da Defesa Civil – CEDEC.

QUALIFICAÇÕES E ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Etapa Construção Ltda.

Execução de obras de arte especiais: Ferrovia do Aço (MG), Rodovia Marabá-Tucuri(PA), Rodovia BR-364(Cuiabá/PortoVelho/RioBranco) e 4500m de obras especiais no Estado do Paraná.

Construtora Serra Verde Ltda.

PR-559 (Paraíso do Norte Mirador/PR), PR-557 (Terra Rica Santo Antônio do Caiuá/PR), PR-487 (Campo Mourão Cruzeiro D'Oeste), Além de Pontes e Viadutos, BR-101/SC, Lote 14 e BR-116/SP.

Rodopavi S/A

BR-470/SC (São Cristovão (BR116/SC) - Rio Marombas) e BR-282/SC(Campos Novos – Joaçaba).

DER/PR – Departamento de Estrada de Rodagem do Paraná.

Divisão de Planejamento : Engenheiro Chefe do Setor de Custos e Tráfego
GECEA – Grupo Executivo da Construção de Estradas Alimentadoras –
Membro e Analise dos Projetos finais de Engenharia.

PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES

ANEOR – Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias

2018 – 2022 – Conselho Consultivo

1994 – 2018 – Presidente

APEOP – Associação Paranaense dos Empresários de Obras Públicas

2013 – 2015 – Presidente Conselho Consultivo

2005 – 2011 – Presidente

1999 – 2000 – Presidente Conselho Consultivo

1998 – 1999 – Presidente Conselho Consultivo

1995 – 1997 – Presidente

1993 – 1995 – Presidente

1983 – 1989 – Presidente

1981 – 1983 – Vice-presidente

1979 – 1981 – Diretor do Setor de Transportes

1977 – 1979 – 2º Secretário

BRASINFRA – Associação Brasileira dos Sindicatos e Associações de Classe de Infraestrutura

2021 – 2023 - Presidente

2019 – 2021 – Vice-presidente Regional

2018 – Conselho Consultivo

2016 – 2018 – Vice-presidente

CBIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção

2012 – 2022 – Representante SICEPOT/PR

2011 – 2018 – Representante ANEOR

2008 – 2011 – Vice-presidente

1996 – 1997 – Representante APEOP/PR e ANEOR

1993 – 1995 – Representante ANEOR, APEOP/PR e SICEPOT/PR

1992 – Representante ANEOR

1990 – 1992 – Representante SICEPOT/PR

1986 – 1989 – Representante da APEOP/PR e SICEPOT/PR

1985 – 1989 – DIRETOR

1983 – 1985 – Membro do Conselho de Representantes APEOP/PR

COIND – Conselho Consultivo da Política Industrial e Comercial do Paraná

1986 – 1988 – Presidente da Comissão da Construção Pesada

1983 – 1988 – Membro da Comissão da Construção Civil

CONSELHO PARANAENSE DE LIVRE INICIATIVA

1988 – 1996 – Diretor no Conselho de Diretores

1988 – Membro Fundador

CNI – Confederação Nacional da Indústria – COINFRA Conselho Temático de Infraestrutura

2021 – 2023 – Coinfra – Conselho Temático de Infraestrutura

1995 – 2019 – Coinfra – Conselho Temático de Infraestrutura

FIEP – Federação das Indústrias do Estado do Paraná

2019 – 2022 – Delegado Representante do SICEPOT/PR

1999 – 2003 – 1º Vice-presidente

1999 – 2003 – Coordenador Conselho Temático de Infraestrutura

1995 – 1999 – 1º Vice-presidente

1995 – 1999 – Coordenador Conselho Temático de Infraestrutura

1989 – 1995 – Diretor Vice Presidente

FÓRUM PERMANENTE DA CONSTRUÇÃO PESADA

1994 – 2005 – Membro

FÓRUM BRASILEIRO DE CUSTOS DE INFRAESTRUTURA

2013 – Coordenador – Membro

2011 – Coordenador – Membro

IATE CLUBE PONTAL DO SUL

2012 – 2021 – Conselho Fiscal

2011 – 2013 – Comodoro

IEP – Instituto de Engenharia do Paraná

2019 – 2021 – Vice Presidente

2018 – Coordenador do Conselho Estratégico

MOVIMENTO PRÓ PARANÁ

2018 – 2022 – Membro

SICEPOT - Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado do Paraná

2019 – 2022 – Presidente

2014 – 2019 – Delegado junto da FIEP

2010 – 2013 – Conselho Fiscal

2007 – 2010 – Conselho Fiscal

2001 – 2004 – Presidente

1986 – 1995 – Presidente

SINDUSCON – Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Paraná

-1986 – Membro do Conselho Fiscal

1980 – 1983 – Diretor

1981 – Presidente da Comissão de Obras Públicas

Cadeira 37

Paulo Augusto Wendler	José Pedro da Rocha Neto
------------------------------	---------------------------------

7.37.1- Patrono: Paulo Augusto Wendler



Paulo Augusto Wendler

Nascido em Curitiba, em 20 de maio de 1922, o engenheiro civil e professor Paulo Augusto Wendler demonstrou desde a infância a sua aptidão para cálculos. Tanto é verdade isto que se diplomou pela Escola de Engenharia da

Universidade do Paraná, em 1946, mantendo o primeiro lugar em sua turma durante os cinco anos de curso. Tal distinção nos estudos foi reconhecida pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia que, de imediato, lhe outorgou o Prêmio Lysimaco Ferreira da Costa, em 5 de dezembro de 1951. Anos mais tarde, diplomou-se pela Escola Superior de Guerra no Rio de Janeiro.

Dotado de profundo conhecimento na área de cálculo estrutural, Paulo Augusto Wendler exerceu o magistério lecionando na Escola de Oficiais Especialistas de Infantaria de Guarda da Aeronáutica. Também foi professor titular da disciplina de Resistência dos Materiais na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, tendo ali lecionado desde a sua graduação até atingir a idade da aposentadoria compulsória.

Vários projetos estruturais tiveram a sua assinatura, como a cobertura do Teatro Guaíra, o Teatro da Reitoria, a Igreja Matriz de Cascavel, o Hospital de Clínicas e o Centro Politécnico da UFPR. Em 30 de Março de 1995, recebeu da Câmara Municipal o Prêmio Cidade de Curitiba pelos relevantes serviços prestados à comunidade curitibana. Faleceu em 1966.

O EDIFÍCIO-SEDE DO IEP CHEGA AO TOPO

O biênio administrativo 1969-1971 do IEP comandado pelo engenheiro Paulo Augusto Wendler foi decisivo para o futuro do IEP, pois, no período, foi concluída toda a estrutura do 4º ao 15º pavimento, inclusive a laje de cobertura, a caixa d'água superior e os poços dos elevadores.

Em sua gestão, foi incorporado ao patrimônio do Instituto uma quadra de terreno em Guaratuba, doada pela Prefeitura local, evento que mereceu almoço de confraternização de associados naquele balneário paranaense, com a presença do prefeito e de outras autoridades.

7.37.2- Acadêmico: José Pedro da Rocha Neto



José Pedro da Rocha Neto

Nascido em 27 de abril de 1940 em São João do Palmital, (atual Garuva SC), no acampamento militar do Quinto Batalhão de Engenharia que então construía a estrada rodoviária que interligava Curitiba ao Rio Grande do Sul. Trecho Curitiba/Joinville. Seu pai, militar, natural de Palmas, Pr., aí exercia as funções de topógrafo em auxílio aos Capitães do Exército que orientavam tecnicamente a execução da estrada. Dentre eles, o então Capitão Luiz Carlos Pereira Tourinho que, anos mais tarde, (já como General), veio a ser professor de José Pedro na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná.

Filho de Aristóteles Belo da Rocha, paranaense com raízes antigas no Paraná, e Neolete Schatzmann da Rocha, catarinense e descendente de suíço que veio para a colonização alemã em Joinville no início da mesma e que acabou se casando com uma descendente dos primeiros portugueses que chegaram a Paranaguá, Guaratuba e à Ilha de São Francisco do Sul.

Em seguida ao seu nascimento, seu pai solicitou a devida baixa do exército e veio para Londrina, após ter passado por Sertanópolis, então consideradas o Eldorado do Norte do Paraná. Em Londrina, iniciou atividades como funcionário da Receita Estadual no setor de fiscalização de rendas estaduais.

Em 1946 foi removido para Rolândia na qualidade de Delegado da Fiscalização de Rendas Estaduais. Em 1948, foi removido para Curitiba para exercer funções junto a própria Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná. O Secretário da Fazenda do Estado do Paraná, nessa ocasião, era o engenheiro Angelo Lopes.

Em 1949, de Curitiba foi removido para União da Vitória e, em seguida, novamente retornou a Curitiba. Daí, tempos depois, novamente retornou para União da Vitória onde passou a exercer a Chefia da Inspeção da fiscalização de rendas estaduais.

Em agosto de 1951, já se encontrava novamente em Londrina. Agora, chefiando a Inspeção de Rendas estaduais que tinha se tornado uma das mais importantes no Estado do Paraná.

No entanto, em dezembro de 1951, seu pai acabou falecendo em decorrência de acidente automobilístico. Em função disso, a família continuou morando em Londrina onde José Pedro iniciou e concluiu o Curso Ginásial. Também, parte do Curso Científico. No final de 1957, foi admitido como funcionário da Prefeitura Municipal de Londrina exercendo funções junto ao Setor de Apólices da Dívida Pública do Município pertinente a construção do sistema de água e esgoto anos atrás.

Em julho de 1958, José Pedro, transferiu-se para Curitiba com vista a continuidade do Curso Científico. Agora, no Colégio Estadual do Paraná.

Em 1960, ingressou no Curso de Engenharia da Universidade Federal do Paraná. Ao mesmo tempo, passou a morar na Casa do Estudante Universitário ao lado do Colégio Estadual do Paraná. Local de grande vivência estudantil e companheirismo entre universitários das mais diferentes áreas.

Durante todo o tempo que estudou em Curitiba, também trabalhou em diversas funções. Comerciais, bancárias, técnicas, bem como professor e também junto ao DER do Estado do Paraná onde lecionou topografia, juntamente com o José Alfredo Brenner, também estudante de engenharia, para formação de técnicos para atender o vasto programa de construção de estradas que o Estado do Paraná estava executando.

Formado na turma de engenheiros civis da Universidade Federal do Paraná em 1964. Foi Presidente do Diretório Acadêmico de Engenharia no período

1963/1964. Em março de 1964, eclodiu a revolução liderada pelos militares modificando sensivelmente todos os setores da vida brasileira. Poucos meses depois, julho de 1964, juntamente com outros líderes estudantis universitários de vários pontos do país, a convite do Departamento de Estado Americano, foi aos Estados Unidos. Nessa ocasião teve oportunidade de conhecer “*in-loco*” fatos e locais importantes do sistema de Governo Americano, Universidades bem como a vida da própria população daquele país. Era um período em seguida ao assassinato do Presidente Americano John Kennedy e os reflexos disso eram muito fortes na própria sociedade americana.

No entanto, logo em seguida ao seu retorno dessa viagem aos Estados Unidos, viu-se “*convocado*” pelo regime militar, decorrente de “*indicações de amigos opositoristas da própria Escola de Engenharia*”, para prestar depoimentos sobre a política acadêmica e também quanto as Reformas de Base preconizadas pelo Governo de João Goulart. Fato que acabou alterando, significativamente, o seu cogitado projeto para início da vida profissional na época e na própria região de Curitiba. Razão do seu retorno a Londrina. A convite do Prefeito Hosken de Novaes.

Foi engenheiro da Prefeitura Municipal de Londrina no ano de 1965. Gestão do Prefeito José Hosken de Novaes. Durante esse período, porém com escritório em sua casa, fora do expediente de trabalho e sem nenhuma pertinência à sua função pública, iniciou elaborações de projetos técnicos para terceiros. Tais projetos referiam-se a estruturas em concreto armado, loteamentos urbanos, urbanização dos mesmos, topográficos, bem como os pertinentes a execuções de redes de água potável, captação, reservação e distribuição. Também, de redes de esgoto e de água pluvial.

Pouco tempo depois, tais serviços de elaboração de projetos viram-se rapidamente multiplicados a ponto de tornar-se necessária dedicação exclusiva aos mesmos. Paralelamente, surgiram as primeiras construções de obras residenciais, comerciais e industriais. Em vista disso, solicitou a sua devida exoneração da função pública junto a Prefeitura Municipal de Londrina passando a se dedicar exclusivamente aos serviços de natureza particular que aumentavam dia a dia.

No entanto, em caráter de meio-expediente viu-se convocado pelo Prefeito Jacidio Correia, da cidade de Cambé, para ser o Diretor do Departamento de Obras dessa cidade. Nessa função, ampliou significativamente seu contato, conhecimento e administração com a coisa pública pois de forma alguma Cambé era uma cidade pequena. Em escala menor, as mesmas preocupações que uma cidade grande.

Em meados de 1966, ainda dirigindo o Departamento de Obras da Prefeitura Municipal de Cambé, juntamente com o engenheiro Massaru Onishi, companheiro de turma na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, (mas que estava trabalhando no Rio de Janeiro), constituiu a empresa Técnica Canadá Engenharia e Construções Civis Limitada. Inicialmente, essa empresa dedicava-se a projetos e cálculos estruturais, projetos elétricos e hidráulicos. Daí a razão do nome da empresa.

Em seguida, também começaram a surgir projetos e serviços de urbanização e topográficos. Igualmente, projetos e execuções de redes de água potável, captações, reservações e distribuições. Isso assegurou-lhes invejável acervo técnico bem como da empresa Técnica Canadá Engenharia e Construções Civis Limitada a fim de lhes permitir incursões técnicas e econômicas maiores.

No entanto, paulatinamente, os serviços de construção civil, (nos mais variados ramos), foram se tornando preponderantes o que os obrigou a uma efetiva organização técnica, administrativa e comercial da empresa Técnica Canadá para atender tal segmento. Para tanto, contou-se com a orientação do Auditor e Contador João Sorgi, também formado em Ciências Econômicas e Sociais, criando-se o embrião dessa empresa que lhes possibilitou aumentá-la, segundo o crescimento da mesma, nos mais variados setores bem como ao longo dos anos e de forma organizada.

Diante disso, a Técnica Canadá Engenharia e Construções Civis Limitada, teve evolução rápida, tanto técnica como econômica, passando a participar de licitações de vulto maior, já com feição de uma empresa de porte médio significativo na sua composição organizacional.

Decorrente disso, os engenheiros José Pedro da Rocha Neto e Massaru Onishi, decidiram investir numa qualificação técnica maior para si mesmos. Inicialmente cursaram, e concluíram, o Curso de Administração Profissional

promovido pelo Instituto de Desenvolvimento e Organização Racional do Trabalho, (na ocasião ligado a Fundação Getúlio Vargas em São Paulo), e pouco tempo depois iniciaram e concluíram o Curso de Engenharia de Segurança no Trabalho promovido pela Universidade Estadual de Londrina.

Quando se iniciou o Curso de Engenharia da Universidade Estadual de Londrina, o seu curriculum profissional, (escolar somado ao profissional quanto as obras projetadas e construídas), lhe permitiu que o Ministério de Educação aprovasse seu nome, a fim de participar do quadro docente dessa Faculdade para que o Curso de Engenharia pudesse ser reconhecido pelo MEC. Fato que igualmente ocorreu com outros profissionais de Londrina.

No entanto, mesmo sendo responsável pela Cadeira de Obras Hidráulicas, a seu pedido, não chegou a lecionar devido a total falta de tempo para tanto em decorrência das próprias atividades da Técnica Canadá Engenharia e Construções Civis Limitada.

Destaca como serviços iniciais mais significativos, técnica e economicamente, já de parte da Técnica Canadá Engenharia e Construções Civis Limitada, nessa ocasião:- O serviço de combate a erosão para o IBC em Paranavaí, aí existindo dissipadores de energia, o serviço de canalização de água pluvial para a cidade de Cambira, as Construções de Caixas D'água Elevadas para diversos loteamentos grandes na cidade de Londrina, região e também para as cidades de Jaguapitã, Ibiporã, bem como as suas pertinentes redes de distribuição, barragens para captações, adução, reservação, (reservatórios enterrados), etc. Igualmente para a cidade de Bela Vista do Paraíso.

Ao mesmo tempo, construções comerciais e industriais significativas, etc. etc. o que permitiu à Técnica Canadá registrar-se perante órgãos públicos a fim de aumentar a sua participação em licitações. Decorrente de licitações públicas, essa empresa construiu caixas d'água elevadas, reservatórios enterrados, captações, sistemas de distribuição de água, também de esgotos, em muitas cidades do Paraná. Igualmente, Estações de Tratamento de Água e de Esgoto de significativos portes não só no Estado do Paraná como em outros. Também construções de significativas áreas de armazéns, escolas para a Fundepar, Centrais Telefônicas para a Telepar, redes de dutos telefônicos, como também para a própria Sercomtel em Londrina, etc. Igualmente, participou do enorme

incremento do sistema bancário no Estado e no País, através de construções de agências bancárias para diversos bancos. Além disso, construções de prédios residenciais.

Ressalte-se que a Técnica Canadá foi pioneira na construção de Centros de Processamentos de dados no Paraná. Para o Banestado, Unibanco, Banco Real e Bamerindus, numa época que tal construção era tida como de grande complexidade construtiva. (Hoje não é mais). Também pioneira na montagem, acionamento e funcionamento de caixas eletrônicos, no autoatendimento bancário ao público, tidas também como de complexidade significativa na época. (Atualmente, muito simples).

Em 1988, os filhos dos sócios da Técnica Canadá Engenharia e Construções Civis Limitada, formaram-se também na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná. Decorrente disso, os filhos optaram pela constituição de novas empresas que iniciaram atividades logo em seguida. O sócio Massaru Onishi, juntamente com seus filhos, constituiu a Moencil. (Massaru Onishi Engenharia Civil). O sócio José Pedro da Rocha Neto, juntamente com seu filho José Marcos da Rocha, constituiu a empresa Regional Planejamento e Construções Civis Limitada. Ambas sediadas em Londrina.

Dessa forma, essas novas empresas iniciaram suas atividades por volta de 1989, (vinte e três anos após o início da Técnica Canadá), e continuam atuando até hoje. Nesse sentido desenvolveram-se muito. No entanto, a Técnica Canadá Engenharia e Construções Civis Limitada, viu-se paralisada. Porém, não fechada.

Já no ano de 1966, e seguintes, José Pedro da Rocha Neto, viu-se indicado como Conselheiro junto ao CREA/Pr, representando o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina.

Em 1973, foi nomeado como Secretário Municipal, Gestão do Prefeito de Londrina José Richa, dirigindo o Pavilon. (Serviço de Pavimentação de Londrina).

Em 1975/1976, foi eleito Presidente do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina. No final da gestão anterior esta entidade reivindicou, e foi atendida, a instalação da Inspeção do CREA em Londrina. José Pedro da Rocha Neto, viu-se indicado pelo Presidente do CREA/PR, arquiteto Armando Strambi,

como o primeiro Delegado do CREA na região de Londrina. Também, nessa época, viu-se indicado pelo Sinduscon Paraná, (sediado em Curitiba), como Delegado desse órgão para a região de Londrina. Pouco tempo depois, os componentes dessa entidade, lutaram e conseguiram a criação do Sinduscon Norte, sediado em Londrina. Nessa entidade, exerceu vários cargos.

Em 1976, a convite do Prefeito de Cambé Roberto Conceição, assumiu a Secretaria de Obras e Urbanismo daquela cidade.

Em 1983, viu-se indicado pelo Governador do Estado do Paraná, José Richa, como Diretor Técnico da Emopar. (Empresa de Obras Públicas do Estado do Paraná).

Em 1986, exerceu a Presidência deste mesmo órgão. (Posteriormente transformado em Secretaria de Obras do Estado do Paraná). Muitos anos depois, já na gestão do Governador Beto Richa, (filho de José Richa), tal Secretaria viu-se extinta.

O engenheiro José Pedro da Rocha Neto, ao longo da sua vida profissional, executou muitas obras diferenciadas e que resultaram em livros escritos pelo mesmo. Também, o livro Administração na Construção Civil.

Anos atrás, em 2005, (já com sessenta e cinco anos de idade), efetuou curso, na cidade de Maringá, para Auditor do Sistema da Qualidade.

Por ocasião dos serviços de Restauro do Cine Ouro Verde em Londrina, (totalmente danificado por incêndio em 2012), a sua empresa, Regional Planejamento, juntamente com o filho eng. José Marcos da Rocha, venceu a licitação e executou todos os complexos serviços de restauro desse ícone cultural na cidade. Decorrente disso, o CREA/PR, por indicação do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina, lhe outorgou o título de Engenheiro Destaque do Ano de 2017 para a região de Londrina.

Em 1970, a convite de amigos, ingressou no Rotary Clube Londrina Norte e do qual participa até os dias de hoje. (2019).

A convite de segmentos importantes na cidade de Londrina e região, bem como do próprio Rotary Clube, efetuou dezenas de palestras sobre os mais variados assuntos. Porém, todas pertinentes a sua formação como engenheiro civil e à sua atividade profissional. A convite do DER, (através do engenheiro José Ferreira Heiddger), numa reunião estadual dos seus engenheiros na

cidade de Maringá, proferiu palestra, utilizando-se recursos áudios-visuais, versando sobre antigos caminhos no Estado do Paraná e que acabaram se tornando estradas.

Representando o Rotary Clube Londrina Norte, participou de inúmeras reuniões comunitárias solicitadas pela Prefeitura Municipal de Londrina aos órgãos de classe, de serviços e da comunidade londrinense. Dentre elas, o encaminhamento do lixo urbano da cidade, tratamento, bem como a destinação dos resíduos sólidos da construção civil que tiveram boa finalização para as épocas em que foram discutidos e encaminhados tais assuntos.

Decorrente da sua vivência e experiência, durante sua vida profissional, a partir dos anos de 2000, (já então com sessenta anos de idade), escreveu vários livros. Alguns, pertinentes a obras realizadas e aos problemas havidos nas mesmas. Outros, históricos, porém ligados a vida familiar.

Também, ao questionamento técnico inicial para chegar-se a uma boa finalização dos projetos pertinentes as execuções das obras, o andamento dos serviços de construção e até o questionamento judicial de uma delas.

Decorrente de uma Perícia Técnica Judicial, elaborou-se uma demonstração técnica significativa, de grande vulto, que pode ser endereçada a uma Dissertação de Mestrado propriamente dita na área da construção civil.

Alguns desses livros abordam fatos históricos e familiares que praticamente tangenciaram e se incluíram na própria história da região norte e do Estado do Paraná. Também, sobre sua própria vida estudantil, profissional e participação nas Administrações Municipais, (Londrina e Cambé), e Estadual.

Representando o Sinduscon Norte, (na gestão do engenheiro Atsushi Yoshii), participou do Conselho Administrativo da Federação das Indústrias do Estado do Paraná. Gestão do Carvalhinho, que resultou na construção da nova sede da FIEP próxima a Avenida das Torres em Curitiba. Participando desse Conselho, tomou contato e conhecimento com os grandes problemas da Federação das Indústrias do Estado do Paraná e das entidades a ela vinculadas.

Representando o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina, bem como o Sinduscon Norte, participou das grandes discussões técnicas havidas, ao longo dos anos, sobre os mais variados assuntos pertinentes a cidade de Londrina, à

região, ao Estado do Paraná, à comunidade e até mesmo assuntos pertinentes à própria classe dos engenheiros e também dos construtores.

Decorrente disso tudo, viu-se convidado pelo Instituto Memórias Paraná, sediado em Curitiba, para registrar suas memórias junto ao mesmo. Paralelamente, tem sido procurado por diversos interessados em registros históricos, a fim de documentar seus próprios trabalhos. Também, quanto a Dissertações de Mestrados de parte dos mesmos.

É casado com Marilene Rocha, natural de Curitiba, e possui os filhos: Silvia Maria da Rocha, (fonoaudióloga), José Marcos da Rocha, (engenheiro civil), e Helena Maria da Rocha, também, fonoaudióloga. Todos casados. Atualmente, possui três netos. O mais velho, médico, na área da cirurgia plástica e os mais novos ainda concluindo os seus cursos colegiais e ginasiais na cidade de Londrina.

Efetou muitas viagens internacionais, bem como nacionais, permitindo-lhe bom conhecimento sobre usos, costumes, cultura e história de variados povos.

Reside em Londrina há muitos anos.

Cadeira 38

Plinio Alves Monteiro Tourinho	Emilio Hoffman Gomes (2019 a 2021) Mario Pereira
---------------------------------------	---

7.38.1- Patrono: Plinio Alves Monteiro Tourinho



Plínio Alves Monteiro Tourinho

(Curitiba, 8 de fevereiro de 1882 – Curitiba, 29 de agosto de 1950) foi oficial do exército brasileiro da arma de engenharia (1898-1938). Foi professor catedrático e diretor da Escola de Engenharia da Universidade do Paraná (1912-1950). Foi um dos fundadores da Universidade do Paraná (atual UFPR), dando amplo e integral apoio à criação das Escolas de Engenharia (1912) e Agronomia (1915) da mesma instituição. Foi deputado federal nas legislaturas de 1933/1934 (constituente) e 1935/1937. Foi o principal expoente na fundação do Instituto de Engenharia do Paraná, IEP (1926), e seu presidente nas gestões 1929/1930 e 1938/1939. Foi líder e mentor do movimento revolucionário de 1930 no Paraná abrindo as portas para a instalação da Segunda República, parte da "Era Vargas", que impôs o fim da República Velha com a deposição do presidente Washington Luís.

Biografia

Oriundo de família com forte tradição militar e vocação acadêmica, observou e perpetuou valores que na época eram pautados pela fé em Deus, amor à pátria, o convívio familiar, o respeito mútuo e o cuidado com a coisa pública. Filho de Francisco Antonio Monteiro Tourinho e de Maria Leocádia Alves, casou-se aos 26 anos, em Curitiba, com Esther Ferreira Pereira (professora normalista) no dia 2 de maio de 1908. Tiveram 11 filhos: Maria Leocádia,

Esther, Lúcia, Plínio Francisco, Luiz Carlos, Ayrton, Lasthênia, Enoê, Neusa, Elém e Neida.

Seu pai (Francisco Antonio Monteiro Tourinho, 1835-1885), irmão (Mário Alves Monteiro Tourinho, 1871-1964) e dois filhos (Luiz Carlos Pereira Tourinho, 1913-1998 e Ayrton Pereira Tourinho, 1915-2005), todos engenheiros-militares, foram conceituados representantes do clã Tourinho no Sul do Brasil que atuaram de maneira decisiva nos rumos e na história do Paraná.

Órfão de pai aos três anos de idade, sobreviveu a infância atribulada pela miséria, ao lado da mãe e 3 irmãos (Mário, Themira e Mercedes, os demais seis irmãos faleceram ainda na infância). Na juventude, cursou o tradicional Ginásio Paranaense de Curitiba. A mãe, Maria Leocádia Alves, veio a falecer em 1898, deixando Plínio Alves Monteiro Tourinho, com apenas 15 anos, desprovido e desamparado. No ano seguinte, aos dezesseis anos, assentou praça no 6º Regimento de Artilharia, em Curitiba. Logo chegou ao posto de cabo. Em maio do mesmo ano (1899) seguiu para o Rio Grande do Sul e matriculou-se na Escola Preparatória e de Tática de Rio Pardo onde foi colega de Getúlio Vargas.

Carreira Militar

Concluiu a Escola Preparatória de Rio Pardo e transferiu-se para a Escola Militar da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, em 1902. Em 1904, embora não tenha participado do movimento da Revolta da Vacina obrigatória, foi preso e desligado da Escola Militar que aderiu ao movimento sob a chefia do general Lauro Travassos. Em 1905, o governo federal concedeu anistia ampla a todos envolvidos no movimento da vacina obrigatória. Plínio Tourinho voltou para a Escola Militar no Rio de Janeiro. Completou o curso das 3 armas (Artilharia, Cavalaria e Infantaria). Recebeu a patente de alferes-aluno no dia 14 de março de 1906. Na sequência, foi classificado no 6º Regimento de Artilharia, o mesmo em que assentara praça em 1899. Em 1910, aos 28 anos, matriculou-se na Escola de Engenharia Militar do Realengo. Recebeu o diploma de Bacharel

em Ciências Físicas e Matemáticas e os diplomas de Engenheiro Militar e Oficial do Estado Maior, em 1912, quando transferiu-se da arma de Artilharia para Engenharia.

Em 1913, ao deixar a Escola de Engenharia, foi classificado no 2º Batalhão de Engenharia, sediado em Paranaguá, no Colégio dos Jesuítas. Em 1914, sob o comando do general Frederico de Mesquita, participou do episódio da Luta do Contestado. Nomeado para proceder um Inquérito Policial Militar (IPM), Plínio Tourinho foi logo substituído por não concordar com as autoridades e superiores em acobertar abusos e atrocidades cometidas contra camponeses e caboclos que resultou na perda de 5 mil a 8 mil vidas.

Em novembro de 1918, por ocasião da 1ª Guerra Mundial, foi encarregado de proceder rigorosa inspeção nas fortificações do litoral paranaense e catarinense propondo medidas que julgava urgentes para o pleno funcionamento dessas guarnições militares em caso de envolvimento do Brasil na 1ª Grande Guerra.

Em junho de 1919, foi designado como auxiliar do Serviço de Engenharia, em São Paulo, com a missão de construir o quartel do 5º B.C. (Batalhão de Caçadores) na cidade de Rio Claro

Na noite de 21 de abril de 1922, Plínio Tourinho, capitão e professor de Astronomia da Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná, rebelou o 5º Batalhão de Engenharia com a finalidade de depor o presidente Artur Bernardes. Como não houve adesão dos demais corpos da guarnição no território nacional, o movimento fracassou sem surtir efeito.

Em 1924, foi transferido para o quadro suplementar da arma, afim de chefiar a comissão fiscalizadora dos quartéis localizados na região do Paraná e Santa Catarina. Embora não tenha participado da Revolta Paulista, foi preso e recolhido ao Rio de Janeiro em 1924 acusado de simpatizar com o movimento

de '5 de julho' na revolução promovida pelo general Isidoro Dias Lopes em São Paulo.

Em 1926, passou a servir no Serviço de Engenharia da Região. Ao se aproximar o ano de 1930, Plínio Tourinho era major e seu prestígio era admirado e respeitado por todos no meio militar. Como homem público, tornou-se influente no meio civil pelos seus escrúpulos, talento pessoal, senso diplomático e notáveis contribuições em prol da sociedade. Por toda parte sua figura simpática e amigável passou e mereceu, justamente, grande respeito e grande acatamento de todos. Seus atributos e seu vínculo com Getúlio Vargas, na época da Escola Preparatória de Rio Pardo (1899), o fez o homem ideal para chefiar o comando das Forças Revolucionárias no estado do Paraná.

No dia 14 de julho de 1930, Plínio Tourinho recebeu, através do capitão Djalma Dutra, as primeiras credenciais verbais de Getúlio Vargas, para organizar, no Paraná, um movimento de apoio ao que ia se deflagrar no Rio Grande do Sul, Minas e Paraíba. Embora decepcionado com os fracassos sucessivos das revoluções pregressas, Plínio Tourinho empenhou-se nessa missão e conseguiu atrair o apoio de alguns oficiais da guarnição que mantinham posições estratégicas na Região Militar do Paraná e em todas as guarnições estacionadas em Curitiba que se achavam sob o comando de oficiais absolutamente legalistas. As confabulações revolucionárias se faziam em pleno Quartel-General, na sala do Serviço de Engenharia, sob o comando e orientação do major Plínio Tourinho. O movimento revolucionário foi consumado na noite do dia 3 de outubro, contra o Presidente Washington Luís. A revolução de 1930 no Paraná, por se tratar de um território tampão entre os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, foi de fundamental importância para abrir as portas da 2ª República ou República de Getúlio Vargas. O major Plínio Tourinho foi comissionado pelo Supremo Comando Revolucionário ao posto de General-de-Brigada e comandante da 5ª Região Militar (Paraná e Santa Catarina). Seu irmão, General Mário Tourinho, oficial da reserva, assumiu a Presidência do estado do Paraná como interventor.

Plínio Tourinho voltou ao posto de major, por solicitação própria, assim que o movimento revolucionário se consumou. Ainda nesse ano tornou-se, em abril, tenente-coronel e, em junho, chefe do Serviço de Engenharia Regional do Paraná.

Em 1932, eclode a Revolução Constitucionalista em São Paulo, a primeira grande revolta contra o governo de Getúlio Vargas. Plínio Tourinho foi preso e embarcado para o Rio de Janeiro como medida cautelar a pedido do Ministro de Guerra, Augusto do Espírito Santo Cardoso, que temia um possível apoio das forças paranaenses ao estado vizinho. Plínio Tourinho regressou ao Paraná nos primeiros dias de outubro, logo após a rendição de São Paulo.

Em 1938 foi nomeado chefe do Serviço de Engenharia da 5ª R.M. (Região Militar), último cargo que exerceu na vida militar antes de ser transferido para o quadro de oficiais da reserva em 1940.

Como engenheiro-militar, destacou-se na construção, supervisão e fiscalização de projetos envolvendo guarnições militares entre elas: 5º Batalhão de Caçadores de Rio Claro (São Paulo); 13º Regimento de Infantaria em Ponta-Grossa (Paraná); o picadeiro do 9º Regimento de Artilharia Montada em Curitiba (Paraná); o edifício principal do 15º Batalhão de Caçadores em Curitiba (Paraná); o quartel de cavalaria em Castro (Paraná); os quartéis do 14º Batalhão de Caçadores, em Florianópolis (Santa Catarina) e o 5º Grupo de Artilharia, na Lapa (Paraná).

Carreira Política

Consumado os momentos de turbulência política decorrentes da Revolução de 1930, os revolucionários, ditos autênticos, cada dia mais insatisfeitos, se desentendiam e viam os sonhos de 1930 se desfazerem com medidas autoritárias tomadas por Getúlio Vargas. Em 1932, Plínio Tourinho estaria

contra Getúlio pelo fato do líder revolucionário ter traído os principais anseios da revolução.

Em 1933, Plínio Tourinho foi eleito deputado federal, pela oposição, para participar dos trabalhos de criação da segunda Assembleia Constituinte do Brasil. Plínio Tourinho foi o primeiro representante federal do Paraná republicano, pela oposição, eleito pelo voto secreto, não se sujeitando à imposição da Liga Eleitoral Católica, que exigia dos candidatos paranaenses compromisso, por escrito, de votar contra a instituição do divórcio e a favor do ensino religioso nas escolas.^[35] Neste período, mudou-se com a família para a capital federal, no Rio de Janeiro, deixando, interinamente, a vida militar e acadêmica. Após a Constituinte, com a promulgação da nova Carta (16 de julho de 1934) foi eleito, novamente, deputado federal pela oposição (Partido Social Nacionalista) para a legislatura de 1935 a 1937.

Em 1937, Plínio Tourinho abandonou a política decepcionado com o golpe branco. Não concordou com Getúlio Vargas quando fechou a Câmara e o Senado, acabou com os partidos políticos, cassou o direito de voto dos brasileiros, criou tribunais de exceção para crimes políticos, impôs rigorosa censura nos meios de comunicação e, acima de tudo, outorgou ao povo brasileiro uma Constituição nos moldes fascista (a constituição "polaca").

Carreira Acadêmica

Plínio Tourinho sempre se destacou pela sua habilidade inata de ensinar. Chefe de numerosa família, não podia viver com os poucos vencimentos de oficial do exército. Por isso, lecionou desde muito cedo para complementar a renda familiar (matemática, física e química). Na Universidade do Paraná dedicou-se, em especial, a Faculdade de Engenharia vindo a se tornar diretor (1924-1928, 1930-1932, 1946-1948 e 1948-1950) e professor catedrático de Astronomia, Geodésia e Trigonometria Retilínea e Esférica do curso de Engenharia Civil. Foi, também, professor das disciplinas de Estradas de Ferro, Estradas de Rodagem, Topografia, Materiais de Construção, Economia

Política, Estatística, Direito Administrativo, Direito Constitucional, Hidráulica, Geometria Algébrica, Cálculo Infinitesimal e Arquitetura Civil lecionando sólidos conhecimentos por um período de 37 anos. Como membro da Comissão de Ensino, dedicou-se a melhoria das condições do ensino técnico com implantação de novos laboratórios e aquisição de equipamentos de última geração, beneficiando os corpos docente e discente lançando as bases para a fundação do Instituto Astronômico e Meteorológico de inestimável utilidade para o ensino e a climatologia do estado do Paraná (foi seu diretor em 1929/1930). Dedicou-se, também, junto a Comissão de Ensino, a aprovação da medida que tornou gratuita a admissão de operários e filhos de operários que ingressassem na Universidade do Paraná (a universidade antes de ser federalizada era paga). Em 18 de junho de 1948, foi escolhido, pelo voto unânime da Congregação da Escola de Engenharia, candidato da mesma, ao cargo de Reitor para a eleição seguinte, cargo esse que acabou não se candidatando.

Sua contribuição acadêmica mais relevante deu-se através das publicações, póstuma, dos Volumes I e II (total de 990 páginas) do *“Tratado de Astronomia”* presente no acervo das bibliotecas mais prestigiadas do Brasil e do mundo

Plínio Alves Monteiro Tourinho faleceu no dia 29 de agosto de 1950 deixando a marca de um líder ousado e competente. Foi extremamente simples, natural e espontâneo. Foi um sujeito autêntico e possuidor de ampla cultura.

Homenagens

Em 1931 foi nomeado, pelas forças tenentistas que assinaram o pacto de Poços de Caldas (MG), delegado militar revolucionário junto à 5ª Região Militar (5ª R.M.) sediada na cidade de Curitiba.

Através do decreto municipal número 103, de 5 de fevereiro de 1953 (Lei Municipal nº 472), a praça defronte ao Estádio Durival de Brito e Silva, em Curitiba, foi denominada Praça General Plínio Tourinho.

Plínio Tourinho foi inscrito no Livro do Mérito Nº 1 do Sistema CONFEA/CREA, Resolução Nº 118, de 11 de novembro de 1959, do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura como engenheiro de notável mérito já falecido.

Seu busto, em bronze, encontra-se colocado, na Praça Santos Andrade, em frente ao prédio histórico da Universidade Federal do Paraná e no saguão da entrada principal da Escola de Engenharia do Paraná.

Na cidade de Rio Negro (PR), Plínio Tourinho foi homenageado com o nome da avenida que corta o centro da cidade.

No município de Colombo (PR), foi homenageado com o nome da Escola Estadual Professor Plínio Alves Monteiro Tourinho. Grupo escolar criado através do Decreto nº 706 art. 1º (Diário Oficial de 30 de agosto de 1971), localizada na Rua Floripa Mullmann número 276, CEP 83408-300.

Plínio Tourinho é presidente honorário perpétuo do Instituto de Engenharia do Paraná (IEP).

A Comissão Regional de Obras do Exército Brasileiro (CRO-5), na cidade de Curitiba, foi nomeada, em 2016, “Comissão General Plínio Tourinho” em homenagem ao ilustre engenheiro-militar.

O Centro POP de proteção social a famílias e indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social, no município de Curitiba, pertencente a Fundação de Ação Social (FAS), também foi batizado com o nome do Engenheiro Plínio Tourinho.

Publicações

TOURINHO, Plínio A.M. **Tratado de Astronomia – Volume I**. Gráfica Mundial Limitada, Curitiba, 1950.

TOURINHO, Plínio A.M. **Tratado de Astronomia – Volume II**. Gráfica Mundial Limitada, Curitiba, 1950.

7.38.2- Acadêmico: Emilio Hoffman Gomes (2019 a 2021)



Emilio Hoffmann Gomes

Emílio Hoffmann Gomes (Ponta Grossa, 19 de julho de 1925 – Curitiba, 20 de agosto de 2021) foi um engenheiro e político brasileiro.^[1] Foi deputado federal e governador do Paraná.^[2]

Dados biográficos

É filho de Ezequiel de Andrade Gomes e Maria Hoffmann Gomes, e pai do também engenheiro Emílio Hoffmann Gomes Júnior, um dos coordenadores da implantação e construção da Usina Hidrelétrica de Mauá, no Paraná, e avô do engenheiro eletricista Emílio Hoffmann Gomes Neto, que é autor do livro *Evoluir Sem Poluir: A Era do Hidrogênio, das Energias Renováveis e das Células a Combustível*.^[3]

Carreira

Graduou-se em engenharia em 1949 pela Faculdade de Engenharia do Paraná.^[3]

Empregou-se no departamento de água e energia elétrica do Paraná. Aposentou-se da vida pública como auditor do Tribunal de Contas do Paraná.

Política

em 1961 disputou uma cadeira de deputado federal pelo Partido Democrata Cristão, cargo que ocupou por três legislaturas subsequentes. Em 1967,

participou da reunião plenária do Parlamento Latino-Americano, no Equador e na Guatemala.

Governador do Paraná

Em 1973, com a morte do governador Pedro Viriato Parigot de Souza, Emílio Hoffmann Gomes foi eleito indiretamente (pela Assembleia Legislativa) para cumprir o restante do mandato.

Premiações

Engenheiro do Ano do Brasil - 3 de dezembro de 2008.^[3]

Troféu Paraná de Engenharia - 13 de dezembro de 2008.^[3]

7.38.2- Acadêmico: Mario Pereira



Mário Pereira

Nascido em Itajaí, Santa Catarina, em 04 de abril de 1945.

Filho de José Luiz Pereira e Vera Meyer Pereira.

Casado com Marlene Casagrande Pereira, três filhos, oito netos.

Engenheiro Eletricista, formado em 1967, na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis.

Veio ao Paraná em fevereiro de 1968, como engenheiro da empresa paulista Sade Sul Americana de Eletrificação S.A. para montar as Subestações das Usinas Diesel de Emergência de Umuarama, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e Pato Branco.

Em 1969/1970 montou a subestação de Apucarana 230 kV.

Em 1971 montou a SE de Maringá 230 kV.

Em 1972, pediu demissão da Sade e em Cascavel se associou a Lince Construções Ltda, pioneira em Incorporações Imobiliárias no Oeste do Paraná.

Em Cascavel foi presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Oeste do Paraná.

Em 1982, elegeu-se Deputado Estadual, reelegendo-se em 1986.

Em 1987, assumiu a Secretaria de Estado da Administração.

Em 1990, foi eleito vice-governador e em 1991, nomeado Secretário de Estado dos Transportes e Presidente da Ferroeste.

Em 02 abril de 1994, assumiu o Governo do Estado do Paraná, transferindo o governo a Jaime Lerner em 01 de janeiro de 1995.

De 1995 a 1996 trabalhou na área de Conservação de Energia.

Em 1997 foi contratado pela Inepar Energia S.A., para implantação de projetos hidrelétricos.

Em 1999, com a privatização, assumiu em Cuiabá, uma Diretoria da CEMAT, em nome da INEPAR, sócia minoritária daquela distribuidora de energia elétrica.

Em 2000, trabalhou, pela Inepar, na implantação da Usina Termelétrica de Sepetiba, no RJ.

Em 2001, assumiu em São Paulo, uma diretoria corporativa do Grupo Rede, sócio majoritário da CEMAT.

Em 2003, convidado, voltou ao Grupo Inepar, na IESA, em São Paulo, trabalhando na área comercial de equipamentos pesados para hidrelétricas.

Em 2008, assumiu em São Paulo a presidência da Tiisa -Triunfo Iesa Infraestrutura S.A. atuando na área metro ferroviária.

Em 2012, em Curitiba, assumiu a presidência da IT – Inepar Triunfo, fabricante de placas de poliuretano e resina epóxi, para a construção civil.

Atualmente está aposentado, colaborando com o Movimento Pró Paraná, com o Instituto Histórico e Geográfico do Paraná e com a Fundação Barão do Cerro Azul, da ACP.

Cadeira 39

Pedro Viriato Parigot de Souza	Nelson Luiz de Souza Pinto
---------------------------------------	-----------------------------------

7.39.1- Patrono: Pedro Viriato Parigot de Souza



Pedro Viriato Parigot de Souza

(Curitiba, 26 de fevereiro de 1916 — 11 de julho de 1973) foi um engenheiro civil e político brasileiro.

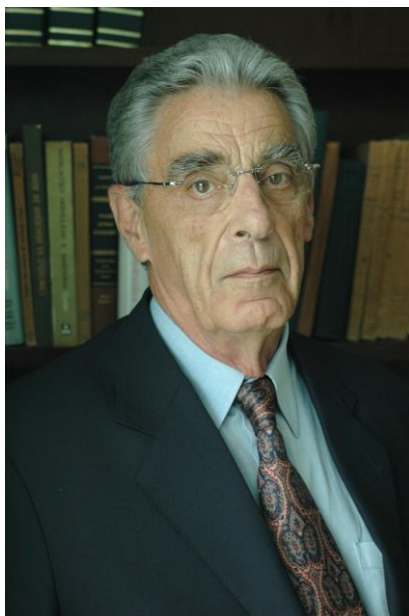
Biografia

Formado em engenharia civil pela Universidade Federal do Paraná, com especialização em engenharia hidráulica, lecionou hidráulica e hidrologia na Universidade Federal do Paraná. Fundou o Centro de Estudos Hidráulicos do Paraná (CEHPAR), posteriormente denominado Centro de Estudos Hidráulicos Parigot de Souza. Sua vida profissional desenvolveu-se, sobretudo, em projetos e estudos de usinas hidrelétricas no laboratório de hidráulica do CEHPAR. Autor de diversos livros sobre o assunto, dirigiu a Companhia Paranaense de Energia (COPEL) de 10 de fevereiro de 1961 a 2 de junho de 1970, período em que prosseguiu na carreira de docente e pesquisador.

Elegeu-se vice-governador do estado do Paraná em 1971, por via indireta. No mesmo ano, o governador Haroldo Leon Peres foi acusado de corrupção e renunciou, ocasião em que assumiu o governo do estado.

Durante sua gestão, já acometido pelo câncer, licenciou-se várias vezes para tratamento, vindo a falecer no exercício do cargo, quando foi substituído por João Mansur, presidente da Assembléia Legislativa. Em conformidade com a Emenda Constitucional nº 2, de 1972, um novo governador foi escolhido pelo legislativo estadual.

7.39.2- Acadêmico: Nelson Luiz de Souza Pinto



Nelson Luiz de Souza Pinto

Data de nascimento: março 25, 1932 – Curitiba, PR., Brasil

Educação

CE - 1954 Engenheiro Civil, Universidade Federal do Paraná, Paraná, Brasil

MS - 1959 Mecânica e Hidráulica, State University of Iowa, Iowa City, IA, USA

Doutor - 1961 Hidráulica, Universidade Federal do Paraná, Paraná, Brasil

Empregos

1955 – 1987 Engenheiro, Diretor, Consultor Técnico, COPEL – Paraná – Brasil

1963 – 1970 Diretor Técnico, ELETROCAP – Paraná - Brasil

1967 – 1995 Diretor – CEHPAR, Centro de Pesquisas, Universidade Federal do Paraná

1956 – 2002 Professor – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Atividade atual

Consultor Independente, Hidráulica, Obras Hidráulicas, Energia Hidrelétrica

PRINCIPAIS ATIVIDADES PROFISSIONAIS

- Direção Técnica do Projeto e Construção da UHE subterrânea Capivari-Cachoeira (250 MW, queda 750 m) – 1963-1970.

- Consultor Técnico da COPEL, para o projeto e construção da UHE Foz do Areia uma barragem de enrocamento com face de concreto de 160 m de altura e um vertedouro de encosta aerado para 11,000 m³/s (comprimento: 400 m, desnível 120 m), 1974-1981.

- Direção dos estudos em modelos hidráulicos para 15 grandes projetos hidrelétricos, incluindo Itaipu.

- Membro da Junta de Consultores em mais de 30 grandes projetos hidrelétricos no Brasil e 30 no estrangeiro, em cerca de 20 diferentes países, 1975-2016.

- Perito do “Iran - United States Claims Tribunal”. 1983-84.

- Mais recentemente, membro da Junta de Consultores dos seguintes projetos:

• El Cajón, La Yesca, La Parota – Mexico • Campos Novos, Barra Grande – Brasil

• Ceran Project, three powerplants, Antas River – Brasil • Bakun – Malaysia

• Karahnjúkar – Iceland • Fundão and Santa Clara – Brasil • Foz do Chapecó and Salto Pilão, Brasil

• Porce III, Colômbia

• Paute Mazar, Equador

• Yacyretá, Argentina

- Salto Mauá – Brasil
- Colider – Brasil
- Belo Monte – Brasil
- Hidroaysén – Chile
- Martil – Morocco
- Rio Tona – Colombia
- Ituango – Colombia • Barragens de rejeito de El Llagal – República Dominicana
- Monte Grande-Sabana Yegua – República Dominicana
- Sinop – Brasil
- Belo Monte – Brasil

Publicações

Mais do que 40 artigos técnicos, incluindo 13 artigos sobre Aeração para impedir a cavitação em órgãos de descarga de alta velocidade em obras hidráulicas e 12 sobre barragens de enrocamento com face de concreto.

Livros

- “Hidrologia Básica, Ed. Edegard Blucher, São Paulo, 1976, em colaboração com A.C. T. Holtz, J.A. Martins, F.L.S. Gomide.
- Contribuição aos capítulos 20 e 21 no livro “Advanced Dam Engineering for the Design, Construction and Rehabilitation”, Ed. Robert Jansen, Van Nostrand Reinhold, New York, 1988.
- Concrete Face Rockfill Dams – um capítulo do livro “Advances in Rockfill Structures”, Ed. NATO ASI – LNEC – Lisbon, 1991.

- Prototype Aerator Measurements, um capítulo, do livro “Air Entrainment in Free Surface Flows”, Ed. Ian R. Wood, IAHR, A.A, Balkema, Rotterdam, 1991.

Cadeira 40

Paulo Müller de Aguiar	Paulo Procopiak de Aguiar
-------------------------------	----------------------------------

7.40.1- Patrono: Paulo Müller de Aguiar

7.40.2- Acadêmico: Paulo Procopiak de Aguiar

Cadeira 41

Raul Zenha de Mesquita	Maria Cristina Borba Braga
-------------------------------	-----------------------------------

7.41.1- Patrono: Raul Zenha de Mesquita



Raul Zenha de Mesquita

O engenheiro civil Raul Zenha de Mesquita, vencedor da conturbada eleição do IEP dos idos de março de 1937, diplomou-se em 1914 pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, cidade onde nasceu em 21 de outubro de 1892. Foi, também, bacharel em Ciências Físicas e Matemáticas, Astronomia e Geodésia.

Zenha de Mesquita era filho do barão e da baronesa de Mesquita (ele, Jerônimo José de Mesquita), membros de família com importantes serviços prestados ao Império brasileiro; neto do conde de Mesquita (Jerônimo Luiz de Mesquita) e bisneto do marquês de Bonfim (José Francisco de Mesquita).

Veio ao Paraná integrando grupo de trabalho responsável pelo entroncamento rodoferroviário de Ponta Grossa, tendo prestado relevantes serviços à Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, onde foi diretor, sempre preocupado com a modernização da ferrovia e do material rodante.

Participou ativamente nas obras de eletrificação da rede e da aquisição das locomotivas elétricas. Também foi presidente do Crea/PR (1940/1942) e prefeito da cidade de Jacarezinho, norte do Paraná, na década de 1930. Sócio-fundador do Graciosa Country Club, de Curitiba. Faleceu em 1956, aos 64 anos de idade.

7.41.2- Acadêmica: Maria Cristina Borba Braga



Maria Cristina Borba Braga

Experiência e Realizações Experiência e Afiliação

- Professora Titular do Departamento de Hidráulica e Saneamento da Universidade Federal do Paraná - aposentada - Áreas de Atuação: Engenharia

Sanitária com foco em gestão de resíduos sólidos urbanos e construção civil, projetos de sistemas de tratamento de lixiviado de aterro sanitário, qualidade e modelagem da água, planejamento ambiental, processo anaeróbio de tratamento de águas residuárias, biologia molecular aplicada ao saneamento ambiental, microbiologia e parasitologia aplicadas ao saneamento ambiental, fenômenos de superfície aplicados ao tratamento de águas residuárias - Editor Associado Regional para a América do Sul da revista científica The Journal of Solid Waste Technology and Management - Academia Paranaense de Engenharia – cadeira nº 41 - Conselho Regional de Química 9ª Região – CRQ nº 09300770/PR

Prêmios

Professora Homenageada – 1989 – Curso de Química Industrial da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Professora Homenageada – 2002 – Curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Paraná - Troféu Glaci Zancan – 2010 / Mulheres de Ciência –concedido pela Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná - Professora Homenageada – 2021 – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental da Universidade Federal do Paraná

Formação Acadêmica

Título: PhD (Doctor of Philosophy) / DIC (Diploma of Imperial College) Tese: Surface Water Quality Modelling of Mercury Contamination, February / 2001 Imperial College of Science Technology and Medicine / London University – London / UK Título: Mestrado em Ciências – Bioquímica Dissertação: Avaliação dos Processos Bioquímicos em um Reator Anaeróbio de Leito Fluidizado, junho / 1989 Universidade Federal do Paraná Título: Especialista em Didática do Ensino Superior, 1989 Pontifícia Universidade Católica do Paraná Título: Engenheiro Químico, setembro 1982 Universidade Federal do Paraná

Experiência em Administração Acadêmica

Coordenação do Curso de Engenharia Civil - Coordenadora Universidade Federal do Paraná – Setor de Tecnologia 1º período: março 2017 a março 2019 2º período: março 2019 a agosto 2020 Departamento de Hidráulica e Saneamento - Chefe Universidade Federal do Paraná – Setor de Tecnologia 1º período: agosto de 2013 a agosto 2015 2º período: dezembro 2015 a março 2017 Programa de Pós-graduação em Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental - Coordenadora Universidade Federal do Paraná – Setor de Tecnologia Período: abril 2008 a abril 2010

Experiência Profissional

Universidade Federal do Paraná – Setor de Tecnologia (Docente) março 1992 a junho 2008: Departamento de Engenharia Química junho 2008 a fevereiro de 2021 / aposentadoria: Departamento de Hidráulica e Saneamento Universidade Federal do Paraná – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental - Setor de Tecnologia (Pesquisadora) março 2001 até o presente Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba - SMMA (Engenheiro) março 1989 a fevereiro 1992 Secretaria Municipal de Saneamento de Curitiba - SMSA (Assessor Técnico) março 1992 a julho 1996 Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR (Professor) março 1987 a fevereiro 1992 Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR - Curitiba (Microbiologia Industrial / Alimentos) 1985 a 1987

Cadeira 42

Ruy Virmond Carnasciali	Niromar Alves de Rezende
--------------------------------	---------------------------------

7.42.1- Patrono: Ruy Virmond Carnasciali



Ruy Virmond Carnasciali

Carnasciali, engenheiro civil da turma de 1939 da Faculdade de Engenharia do Paraná, iniciou sua carreira profissional como calculista de concreto armado em empresa de engenharia no Rio de Janeiro, tendo atuado, no mesmo período (janeiro de 1940 a julho de 1941), como engenheiro credenciado pela Inspeção da Alfândega na arqueação de petróleo e derivados, carvão de pedra e máquinas, no Porto do Rio de Janeiro.

A partir de agosto de 1941, até janeiro de 1960, foi gerente e depois diretor-presidente da Construtora Comercial Paraná-Rio S/A (Copara), que fundou e da qual foi sempre o responsável técnico por uma vasta gama de projetos e construção de estabelecimentos industriais, edifícios de escritórios e residenciais, terraplanagens, estradas, pontes e grandes estruturas nos Estados do Paraná e de Santa Catarina.

Em 1960-1961 foi chefe do Cerimonial do Palácio Iguaçu, no governo de Ney Braga; entre 1963 e 1965, diretor financeiro da Companhia Paranaense de Silos e Armazéns (Copasa), assumindo, na sequência, o cargo de diretor financeiro da Codepar Crédito, Financiamento S/A; em 1967, foi nomeado agente do Banco Nacional da Habitação em Curitiba e, pouco depois, delegado do BNH para a 9ª Região – Paraná e Santa Catarina, cargo que exerceu até falecer, em 1974.

Foi Presidente do IEP- Instituto de Engenharia do Paraná no biênio 1943/1944.

7.42.2- Acadêmico: Niromar Alves de Rezende



Niromar Alves de Rezende

Nasceu na cidade de Ituiutaba- MG em 21 de março de 1943.

Em 1968 foi graduado em Engenharia Elétrica pela Escola Federal de Engenharia de Itajubá e em 1979 obteve o título de Mestre em Engenharia Elétrica, concentração em Sistemas Elétricos de Potência, pela mesma escola, após as etapas dos cursos de pós-graduação em Itajubá e na Universidade da Califórnia em Berkeley.

Trabalhou na COPEL no período de janeiro de 1969 a setembro de 1995, onde exerceu os cargos de Chefe do Centro de Operação do Sistema, Chefe do Departamento Operação, Superintendente de Operação e Vice Coordenador do LAC.

Por 35 anos foi professor do Departamento de Engenharia Elétrica da UFPR, onde lecionou várias disciplinas na área de sistemas elétricos de potência.

No Setor de Tecnologia da UFPR, foi por duas vezes chefe do Departamento de Engenharia Elétrica e também, por duas vezes, Coordenador do Curso de

Engenharia Elétrica sendo, portanto, membro do Conselho Setorial, deste setor, por oito anos.

Ainda na UFPR, representando o Setor de Tecnologia, foi membro durante cinco anos, dos Conselhos Superiores (Conselho de Ensino e Pesquisa-CEPE e Conselho Universitário-COUN), sendo por um período Decano do Conselho Universitário.

Desde 1983 é membro da International Council on Large Electric Systems – CIGRÉ.

Durante 9 anos, foi o coordenador do Comitê Brasil de Estudos da Operação e Controle de Sistemas (CE-39) sendo, no mesmo período, representante da CIGRÉ Brasil no CE-39 Internacional. Na CIGRÉ Brasil, foi ainda Diretor Financeiro e Coordenador Técnico do ERIAC - Encontro Regional Ibero-Americano da CIGRÉ. Foi agraciado com os títulos de Distinguished Member da CIGRÉ Internacional e Membro Honorário da CIGRÉ Brasil.

Cadeira 43

Rubens Reis Pereira de Andrade	Eduardo Francisco Sciarra
---------------------------------------	----------------------------------

7.43.1- Patrono: Rubens Reis Pereira de Andrade



Rubens Pereira Reis de Andrade

Nascido no Rio de Janeiro, em 11 de fevereiro de 1898, Rubens Reis Pereira de Andrade diplomou-se pela UFRJ em Engenharia Civil. Na sequência, transferiu-se para Curitiba, onde foi professor de Astronomia e Geodésia da Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná e paraninfo da turma de 1939.

Depois de presidir o IEP por dois mandatos (1941-1942 e 1942-1943), foi nomeado presidente do Crea-PR, que comandou durante 10 anos, de 1943 a 1953. Na verdade, Pereira de Andrade licenciou-se no finalzinho de seu segundo mandato no Instituto, ao ser, em suas próprias palavras em carta à diretoria, “designado representante do Confea neste Estado, com atribuições de presidir o Crea da 7ª Região”. Argumentava que, em obediência a preceitos internos, os membros da diretoria não devem acumular qualquer outra representação. E transmitiu o posto ao vice, Ruy Virmond Carnasciali.

No IEP, ele sucedeu a Arnaldo Isidoro Beckert; no Crea-PR, a Raul Zenha de Mesquita, que também foi presidente do Instituto, passando depois do longo período o cargo ao também engenheiro civil Alberto Franco Ferreira da Costa.

Rubens Andrade também presidiu a Comissão de Estudos e Obras dos rios Tocantins e Araguaia, nos idos de 1948, quando elaborou projeto para aproveitamento navegável dessa bacia hidrográfica. Para isso, viajava de

avião, um DC-3 da Real Aerovias de Curitiba, a Goiás e dali seguia de jipe e barco até Porto Nacional. A medição dos rios era feita de canoa e a pé, no meio de reservas indígenas, onde hoje é o Estado de Tocantins. Morreu em 15 de janeiro de 1953.

O Engenheiro ficou conhecido como o Presidente do CREA-PR que por mais tempo esteve à frente do Conselho, 10 anos ininterruptos, pois até o ano de 1966, não era obrigatória a alternância de presidência do Conselho, sendo assim, os Presidentes poderiam ter mandatos maiores que seis anos (como é hoje em dia, mandato de três anos e permitida uma reeleição). Rubens também foi Presidente, por dois mandatos, do IEP – Instituto de Engenharia do Paraná. Ficou conhecido no Paraná por seus trabalhos nos estudos hidrográficos na Baía de Paranaguá, na chefia das atividades de melhoria do Rio Iguaçu e pelos seus anos como professor de Astronomia e Geodésia na Universidade do Paraná (futura UFPR). Além disso, o Engenheiro teve grande atuação no estado do Tocantins, onde foi responsável pela elaboração do projeto para aproveitamento navegável da bacia hidrográfica entre os Rios Tocantins e Araguaia.

7.43.2- Acadêmico: Eduardo Francisco Sciarra



Eduardo Francisco Sciarra

Brasileiro, nascido em Londrina-PR, mora em Curitiba-PR, 69 anos.

Formado em Engenharia Civil pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). Não titular de cargo público, é empresário dos setores de parques, atrações turísticas, entretenimento, energia e construção civil, de 1977 até o presente momento. Exerceu cargo eletivo na Câmara Federal (2003-2014), sendo o autor da lei que criou, em 2010, a figura do Microempreendedor individual (MEI). Foi Secretário de Estado da Indústria e Comércio do Paraná (1998-2002) e Secretário Chefe da Casa Civil do Governo do Estado (2015-2016). Participou dos seguintes conselhos de administração: Cohapar (2019-2020); Sanepar (2015-2018); e Ferroeste de (1998-2002). Foi membro do Conselho do SEBRAE / PR entre 1998 e 2002. Na Fomento Paraná participou do Conselho de Administração (2000-2002) e do Conselho Fiscal de (2019 até 29/04/2021). Participa do Conselho de Administração da Sanepar desde 2020. Com relação às empresas administradas pelo indicado, individualmente, é proprietário da empresa EFS Consultoria Empresarial, que atua na prestação de serviços de consultoria e assessoria nos temas de desenvolvimento: empresarial, econômico, infraestrutura, engenharia de planejamento, apoio organizacional e relações institucionais. Por meio de procuração administra a Holding familiar GS Participações Ltda, que detém participações acionárias em companhias operacionais turísticas como: Soul Parques S/A, Cataratas do Iguaçu S/A (Parque Nacional do Iguaçu, Marco das 3 Fronteiras, Eco Noronha, Paineiras Corcovado, AquaRio e BioParque), além da operação comercial de geração de energia renovável - CER Energia - Companhia de Energias Renováveis, com foco em parques eólicos e solares fotovoltaicos no Estado da Bahia, e em Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCHs nos Estados do Paraná e Mato Grosso.

Atividades no Setor Público

Conselheiro Titular do Conselho de Administração da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR 2015 - 2018

Secretário Chefe da Casa Civil do Governo do Estado do Paraná- 2015 e 2016

Secretário de Estado da Indústria e Comércio do Estado do Paraná 1998 - 2002

Câmara Federal

Deputado Federal 2011 - 2014

2007 - 2010

2003 - 2006

Listado no ranking de avaliação do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) “100 cabeças do Congresso” 2014

Líder do Partido Social Democrático (PSD) 2013

Presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Infraestrutura 2012

Autor da Lei que cria a figura do Microempreendedor Individual (MEI) 2010

Relator do Projeto de lei das Eclusas (marco regulatório das Eclusas) que normatiza a construção e viabiliza navegação em rios com barragens de usinas hidrelétricas 2009

Titular da Comissão Especial da Lei do Gás 2007

2º Vice-Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática 2005 - 2006

3º Vice-Presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados 2005

Titular das Comissões e Estudos da Reforma Tributária 2005

Presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU) 2004

1º Vice-Presidente de Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados 2003

Atividades Empresariais e Classistas

Empresário dos Setores de Entretenimento, Energia e Construção Civil 1977 até o presente

Presidente da Câmara Estadual da Indústria da Construção do Paraná 1997 - 1999

Vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) 1997 - 1999

Vice-presidente da Federação das Indústrias do Paraná 1996 - 1998

Presidente do Sindicato da Construção Civil do Oeste do Paraná (Sinduscon-Oeste) 1994 - 1996

Presidente da Fundação Paranaense para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria da Construção (Fundatec) 1992 - 1994

Conselheiro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR) 1980 - 1986

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Cascavel 1982 - 1983

Presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Cascavel 1979 - 1980

Conselhos

Conselho Administração Sanepar 2020 - atual

Conselho Administração Fomento Paraná 2021 - atual

Conselho Fiscal Fomento Paraná 2019-2021

Conselho Administração Cohapar / PR 2019 - 2020

Conselho Administração Sanepar 2015 - 2018

Conselho de Administração da Agência de Fomento do Paraná 2000 - 2002

Conselho Estadual do Meio Ambiente / PR 1998 - 2002

Conselho Estadual de Recursos Hídricos/ PR 1998 - 2002

Conselho de Administração da Ferroeste / PR 1998 - 2002

Conselho SEBRAE / PR 1998 - 2002

Cadeira 44

Rubens Meister	Jaime Lerner (2019 a 2021)
----------------	----------------------------

7.44.1- Patrono: Rubens Meister



Rubens Meister

A atuação do escritório de Rubens Meister difundiu o Movimento Moderno em Curitiba, a partir do concurso para o Teatro Guaíra, até a década de 1960, quando teve início o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPR. Rubens Meister nasceu em Botucatu, no estado de São Paulo em 21 de janeiro de 1922, mas criou-se em Curitiba. Kursou o primeiro grau na Deutsche Knabeuschule do Colégio Bom Jesus. Depois de matriculado em Engenharia Civil na UFPR, Meister foi ao Rio de Janeiro, onde se classificou no curso de Arquitetura na Escola nacional de Belas Artes, mas não prosseguiu os estudos. Tornou-se professor no curso de Engenharia Civil da UFPR no ano seguinte a sua formatura (1947), sendo responsável pela introdução do ideário da Arquitetura Moderna para uma geração de engenheiros. Presidiu em 1956 a comissão encarregada de criar o curso de Arquitetura e Urbanismo na UFPR. Recém-formado, participou do concurso do Teatro Guaíra, ficando em terceiro lugar, mas tendo o seu projeto escolhido pelo governador Bento Munhoz da

Rocha. Outros importante projetos além dos constantes das fotos abaixo fazem parte da paisagem de Curitiba, tais como o Edifício da Caixa Econômica Federal na Marechal Floriano, a Sede da Federação das Indústrias do Estado do Paraná na Cândido de Abreu, o Edifício Barão do Rio Branco na esquina com a Marechal Deodoro, a Prefeitura Municipal de Curitiba no Centro Cívico, a Sede da Celapar na Mateus Leme, o Edifício Atalaia na esquina da Mal. Deodoro e Barão do Rio Branco, a Agência do HSBC na esquina da Rua XV com a Mal. Deodoro; o prédio da Rodoferroviária de Curitiba, o Centro de Atividades do SESC na Rua Fernando Moreira. Rubens Meister faleceu em 29 de junho de 2009.





Teatro Guáira (1948)

No projeto do Teatro Guáira, a valorização do percurso arquitetônico, desde a entrada ao nível da rua até o acesso ao auditório no segundo pavimento, recurso utilizado pelas academias Beaux Arts, foi herdada também por Le Corbusier e Oscar Niemeyer. Meister enfrentou dificuldades na falta de assessoria para as soluções de acústica e visibilidade, desenvolvendo um conhecimento aprofundado nessas áreas de forma autodidata, valendo-se de

literatura estrangeira. O pequeno auditório, de 504 assentos, o “Guairinha”, foi inaugurado em 1954 e o grande auditório, para 2.174 espectadores, foi inaugurado em 1974.



Auditório da Reitoria da UFPR (1956)

O auditório da Reitoria da UFPR, de 700 lugares, conta uma disposição espacial peculiar: o acesso principal acontece pela parte inferior da plateia. É expressivo o efeito estético obtido com o uso de pórticos de concreto revestidos de granito, que também servem de pilotis para o saguão de entrada, cuja ampla esquadria de vidro permite transparente visualização pela Rua XV de Novembro.



Centro Politécnico da UFPR (1956)

Seu primeiro projeto de grande porte, o Centro Politécnico da UFPR, foi inspirado no Illinois Institute of Technology em Chicago. O conjunto de edificações adotou semelhante proposta de implantação dos blocos dentro do espírito funcionalista. A qualidade tectônica da construção do conjunto dos edifícios realça a qualidade do projeto, cinquenta anos após a sua concepção. O edifício principal da administração, com cinco pavimentos, se destaca no conjunto arquitetônico. A disposição em lâmina, a estrutura independente, as esquadrias moduladas e o pavimento térreo, com amplo espaço livre e recuado em relação ao balanço do corpo do edifício, estão as principais características do Movimento Moderno.

7.44.2- Acadêmico: Jaime Lerner (2019 a 2021)



Jaime Lerner

(Curitiba, 17 de dezembro de 1937 — Curitiba, 27 de maio de 2021) foi um engenheiro civil, arquiteto, urbanista e político brasileiro, filiado ao Democratas (DEM). Foi prefeito de Curitiba por três vezes (1971–75, 1979–84 e 1989–93) e governador do Paraná por duas vezes (1995–1998 e 1999–2002).

Realizou seus estudos iniciais em escolas públicas, obteve sua graduação na Universidade Federal do Paraná, em Engenharia Civil em 1961 e admirador de Oscar Niemeyer cursou arquitetura em 1964. Já na faculdade, **Jaime Lerner** demonstrava interesse em contribuir com a melhoria das cidades e dedicou-se ao urbanismo, num período em que a prioridade para projetos e execução de obras era voltada para engenheiros.

Em 1965, Lerner participou da criação do Instituto de Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC), responsável pelo Plano Diretor da cidade.

Uma de suas principais marcas foi pensar na organização do crescimento das cidades por eixos de deslocamentos que privilegiem o transporte coletivo por meio de um planejamento que encurte as distâncias entre moradias, locais de trabalho, estudo, serviços essenciais e lazer.

Neste contexto, surgiu em 1974, em Curitiba, o BRT (Bus Rapid Transit), solução que se modernizou com o tempo e o planejamento em rede.

Como prefeito de Curitiba por três vezes, Lerner, ganhou notoriedade internacional pelo seu projeto de planejamento urbano e transporte integrado de Curitiba, inclusive com o BRT no município que possui vias exclusivas para seu tráfego e terminais com integrações, o que aumentou a fluidez dos ônibus.



Jaime Lerner, conhecido como “pai do BRT”

Outras de suas criações aos curitibanos foi o Jardim Botânico e a Ópera do Arame.

O ideal é colocar os trabalhadores morando próximo ao local de trabalho. O trabalho não pode perturbar o local da residência, tem que haver uma convergência entre o local de lazer, do trabalho e da residência.

O Jaime foi o grande agente dessa transformação.

Liderou a revolução urbana que fez de Curitiba referência nacional e internacional em planejamento urbano, principalmente em transportes, meio ambiente, cultura, programas sociais e em projetos urbanísticos. A revolução não só em Curitiba, mas também em outras cidades e no exterior.

Duas vezes governador do Estado do Paraná, de 1995 a 1998 e 1999 a 2002, realizou uma grande transformação econômica e social que mudou o perfil do estado, com a política de industrialização, de modernização da infraestrutura, de capacitação e de melhoria da qualidade de vida nas cidades e no campo.

Já na liderança do estado como governador, Jaime Lerner elaborou o plano do Anel de Integração.

Ele afastou-se da política paranaense desde 2003 quando deixou o cargo no Palácio Iguazu, sede do Governo do Estado.

Nos períodos que não ocupou cargos públicos, exerceu intensa atividade em arquitetura e urbanismo. Desenvolveu planos urbanísticos para várias cidades do Brasil, como Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Salvador, Aracaju, Natal, Goiânia, Campo Grande e Niterói; prestou assessoria internacional para cidades como Caracas (Venezuela), San Juan (Porto Rico), Shangai (China), Havana (Cuba) e Seul (Coréia do Sul), e foi consultor em assuntos urbanos para as Nações Unidas.

Foi eleito presidente da União Internacional de Arquitetos (UIA) em julho de 2002. Após deixar a vida política, Lerner se dedicou aos projetos de urbanismo, sendo também consultor das Nações Unidas para assuntos de urbanismo.

Em 2003 fundou o Instituto Jaime Lerner e a Jaime Lerner Arquitetos Associados, a JLAA, uma empresa de arquitetura e urbanismo, constituída por oito sócios e um time de profissionais e colaboradores, que juntos dão vida a projetos multidisciplinares, estratégicos e integrados, nas escalas regionais, urbanas e arquitetônicas.

Pelo reconhecimento da sua obra em Curitiba e no Paraná, recebeu diversos prêmios e títulos internacionais, com destaque para o Prêmio Máximo das Nações Unidas para o Meio Ambiente (1990), UNICEF Criança e Paz (1996), The 2001 World Technology Award for Transportation (2001), Prêmio “The 2002 Sir Robert Mathew Prize for the Improvement of Quality of Human Settlements”, pela União Internacional de Arquitetos – UIA, e Prêmio “Volvo Environment Prize 2004”.

Obteve vários prêmios de arquitetura: o 1º lugar no Concurso Nacional de Projetos para o Edifício-Sede da Polícia Federal, em Brasília (1967); 2º lugar no Concurso Internacional Eurokursaal, San Sebastian, Espanha (1966); Silver Medal no “International City Design Competition”, University of Wisconsin, EUA (1989), e vários prêmios do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB, seções

estadual e nacional, por projetos e obras em arquitetura e urbanismo. Em 2007 recebeu da XI Bienal Internacional de Arquitetura de Buenos Aires o prêmio conjunto pela urbanização Pedra Branca; e em 2009 o Prêmio Brasil Olímpico, agraciado pelo Comitê de Candidatura Rio 16, pela participação no desenvolvimento do Projeto BRT e por serviços de consultoria à cidade do Rio de Janeiro relativos a sua candidatura a sede olímpica.

Proferiu importantes conferências internacionais, tais como no International Green Forum, Osaka, Japão (1986); na New York Academy of Sciences (1986); no Congresso Internacional da União Internacional de Arquitetos – UIA, Chicago, EUA (1993), na 53ª Conferência Anual das Nações Unidas (2000) e na Clinton Global Initiative (2006).

Nesse mesmo ano foi convidado a participar da exposição “Leonardo da Vinci: Men Inventor, Genius – seção Modern-Day Leonards”, no Science and Industry Museum de Chicago, EUA; e na 8ª Bienal Internacional de Arquitectura de Santo Domingo, República Dominicana. Proferiu palestra principais no evento TED – Ideas Worth Spreading em Monterrey, California em 2007, no Ecocity World Summit em San Francisco, California e na Conferência Urban Age Conference Sao Paulo em 2008, na Mane Expo Madrid, Spain, em 2009, e no World’s Cities Summit in 2010. Em 2011, contribuiu no evento The Ideas Economy, Intelligent Infrastructure, promovido pelo The Economist em Nova Iorque e no Advanced Leadership Initiative – Revitalizing Cities Think Thank da Universidade de Harvard, EUA.

No campo da educação, foi professor da faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Paraná, e professor convidado e conferencista nas universidades americanas de Berkeley (Califórnia), Cincinnati, Columbia (NY), e na universidade japonesa de Osaka, além de conduzir seminários em diversos países como Colômbia, Porto Rico, Espanha, Reino Unido, Japão, EUA e China.

Em 2002 foi eleito, para um mandato de 3 anos, presidente da União Internacional de Arquitetos – UIA, tendo como principal plataforma o programa “Celebração das Cidades”, que convoca todas as nações e culturas do planeta à proposição de soluções para as suas cidades.

Em 2010, Jaime Lerner foi relacionado entre os 25 pensadores mais influentes do mundo pela Time Magazine, e recebeu a Medalha de Urbanismo da

L'Académie D'Architecture (França). Em 2011, em reconhecimento por sua liderança, visão e contribuição no campo da mobilidade urbana sustentável, ele recebeu o prêmio Leadership in Transport Award, agraciado pelo International Transport Forum at the OECD. Em 2013 recebeu da Associação Comercial do Paraná a Comenda Barão do Serro Azul, como grande personalidade paranaense e urbanista de reconhecimento mundial. Em 2015 inaugurou no Museu Oscar Niemeyer a mostra Das Vozes da Cidade, contemplando seus 50 anos de trajetória profissional na arquitetura e urbanismo

Biografia

Nascido numa família de imigrantes judeus poloneses originária de Łódź, Jaime Lerner estudou em escolas públicas até o secundário, passando pelo Colégio Estadual do Paraná.^[1] Obteve sua graduação em Engenharia Civil em 1961 e em Arquitetura em 1964, ambas da Universidade Federal do Paraná.^{[2][3]} Em 1965, Lerner participou da criação do Instituto de Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC), responsável pelo Plano Diretor da cidade.

Casou-se em 1964 com Fani Lerner (1932 – 21/05/2009), com quem teve as filhas Andrea e Ilana.

Pelo edifício-sede da Polícia Federal em Brasília, foi premiado no Concurso Nacional de Projetos em 1967. Em 2007, recebeu da XI Bienal Internacional de Arquitetura de Buenos Aires prêmio conjunto pela urbanização Pedra Branca.^[4] Recebeu doutorados honorários da Universidade Técnica de Nova Scotia e da Universidade de Tecnologia de Cracóvia, além de ser membro honorário do Royal Institute of British Architects, do American Institute of Architects e do Royal Institute of Architects of Canada.

Jaime Lerner é referência do nosso Estado por transformações urbanas que inspiraram gestores de cidades em todas as áreas do nosso universo. Em Curitiba suas ideias e traços são especialmente marcantes.

Política, partidos e afastamento da vida pública

Filiou-se à Aliança Renovadora Nacional (ARENA) em 1971, quando foi nomeado prefeito biônico da capital paranaense. Ainda seria prefeito de

Curitiba por outras vezes entre as décadas de 1970 e 1990, além da Arena, foi pelo PDS e PDT. Depois, foi governador do Paraná por dois mandatos consecutivos, de 1995 a 2002 — elegeu-se primeiro pelo PDT e, em seguida, pelo então PFL (atual DEM). Em 1997, Lerner, deixou o PDT após divergências com o principal líder do partido na época, Leonel Brizola. Em seguida, filiou-se ao então PFL.

Lerner ficou afastado da política nos últimos anos de vida. Mas questionado pelo jornal Folha de São Paulo, em 2019, sobre o momento político recente do país, Lerner disse que: *"em termos políticos o que deveria existir é a boa convivência entre aqueles que não concordam, isso está difícil"*

e *"o que eu gostaria de ver é uma visão mais humana, mais próxima, não antagônica, espero que isso aconteça. Todas as cidades que têm apresentado crise nessa pandemia precisam ser repensadas com mais solidariedade"*.

Desde que deixou a política, atuava no desenvolvimento de projetos de arquitetura e urbanismo para os setores público e privado de diversas cidades no Brasil e no exterior, como Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Porto Alegre, Florianópolis, Recife, Havana (Cuba), Caracas (Venezuela), Xangai (China), Luanda (Angola), David (Panamá), Mazatlán (México) e Santiago de los Caballeros (República Dominicana).

Morte

Em março de 2021, Lerner teve Covid-19, mas na ocasião apresentou somente sintomas leves da doença.^[7] Lerner faleceu na madrugada do dia 27 de maio de 2021 no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, em Curitiba. Estava internado desde o dia 21 de maio após apresentar um quadro de febre. Lerner vinha fazendo hemodiálise. A causa da morte, segundo o Hospital, foi em decorrência de complicações de doença renal crônica.

O Governo do Estado do Paraná decretou luto oficial de três dias. O governador Ratinho Júnior (PSD), escreveu: "O Paraná perde um grande cidadão, que ajudou a transformar Curitiba e o Estado". O velório do político foi realizado na capela do Cemitério Israelita do Água Verde, o sepultamento no Cemitério Israelita do Santa Cândida.

Cadeira 45

Venevérto da Cunha	Odenir Müller
--------------------	---------------

7.45.1- Patrono: Venevérto da Cunha



Venevérito da Cunha

Nasceu em 29 de agosto de 1916 em Florianópolis/ Santa Catarina.

Teve uma infância humilde da cidade de Florianópolis. Com 12 anos de idade começou trabalhar como auxiliar de alfaiate e deu aulas particulares de matemática para aumentar a renda da família.

Formou-se em Engenharia Civil na Universidade Federal do Paraná. em Curitiba, em 1942.

Trabalhou na Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do Parana com calculista estrutural. Depois entrou como sócio na empresa Max Vosgerau de Ponta Grossa/ PR.

Abriu seu escritório próprio em Curitiba "Venevérto da Cunha- engenharia civil e cálculos estruturais. Seu escritório se destacou por ser pioneiro na busca e uso de novas tecnologias.

Em 1947 foi eleito Presidente do Instituto de Engenharia do Paraná- IEP. A sede da Rua Emiliano Pernetta com 15 andares foi inaugurada em 1976, com projeto arquitetônico de Rubens Meister e estrutural de Venevêrito da Cunha.

Em 1965 criou juntamente com outros sócios a 1ª. concreteira do Paraná- a Centralmix.

Realizou muitos projetos como a sede da Prefeitura Municipal de Curitiba, sede do IEP, sede da Celepar, casa de Saúde e Maternidade Dr. Paciornick, prédios do SESI e SENAI, prédio da TV Iguaçu, Ordem Rosa Cruz, sede DER, Seminário São Vicente de Paula, Casa dos Pobres São João Batista de Curitiba, Perfilados do Paraná, Ginásio de Esportes do Colégio Positivo, prédio da Rodoferroviária, e muitas outros no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso.

Casou-se em 1945 com Lia de Jesus Barbosa Saboia na cidade da Lapa/ PR e tiveram 9 filhos.

Foi homenageado em 1982 pela Federal Nacional dos engenheiros com Diploma de Reconhecimento e Medalha pelo exercício de 40 anos de profissão.

Em 1996 recebeu comenda de 50 nos de atividades profissionais pelo CREA-PR. Em 2002 recebeu do CREA-PR Diploma e Medalha do Mérito.

Em 2002 o IEP homenageou-o por 60 anos de serviços prestados a Engenharia.

Em 2009 foi eleito Engenheiro do Ano pelo IEP.

Faleceu com 100 anos de idade, em 2016 na cidade de Curitiba.

7.45.2- Acadêmico: Odenir Müller



Odenir Müller

Naturalidade: Curitiba – Paraná

Nacionalidade: Brasileiro

Profissão: Engenheiro Civil

Data de Nascimento: 02 de Agosto de 1941

Carteira Profissional: 1906-D CREA 7*R,

RG: 336.261 / CPF: 000.974.039-20

Filiação: Ricardo Arnaldo Müller

Thereza Todeschi Muller

Endereço Residencial: Rua Afonso Celso, 47, Telefone: (041) 3252-5917

Telefone celular: (041) 999855399

Endereço Comercial: Av. Cândido de Abreu, 427 - Cj.401, Telefone:
(041) 3021-3113, e-mail: tramo@tramo.com.br

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA

Curso Primário: Grupo Escolar Professor Brandão

Curso Secundário: Colégio Estadual do Paraná

Curso Superior: Curso de Engenharia Civil, opção estruturas, pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, de 1961 a 1965.

2. ATIVIDADES DIDÁTICAS

Monitor da Disciplina Resistência dos Materiais na EEUFP, nos anos de 1964 e 1965.

Professor da Disciplina Resistência dos Materiais da Escola de Oficiais Especialistas da Infantaria de Guarda em Curitiba, em 1969 e 1970.

Professor Assistente da Disciplina Resistência dos Materiais do DCC do Setor de Tecnologia da UFPR, de 1966 a 1976

Professor Adjunto da Disciplina Pontes do DCC do Setor de Tecnologia da UFPR, a partir de 1977.

Professor Titular da Disciplina Pontes e Grandes Estruturas do DCC do Setor de Tecnologia da UFPR, a partir de 1986.

Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia Civil da UFPR - área de Estrutura, em 1990 e 1991.

Professor Titular da Disciplina Pontes, do CCE da PUC do Paraná a partir de 1980.

Chefe do Departamento de Engenharia Civil da PUC do Paraná a partir de março de 1985.

Professor colaborador temporário do Curso de Engenharia Civil na UEPG em 1989.

3. CURSOS E PALESTRAS MINISTRADAS

"Perdas por Atrito, Cablagem e Flexão", nos cursos de Concreto Protendido realizado no Instituto de Engenharia do Paraná em 1978, 1979 e 1982.

"Pontes em Concreto Protendido" no Ciclo de Palestras de Engenharia Civil, realizado na Universidade Federal do Paraná,

"Concreto Protendido", no Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, 1983.

"Projetos de Grandes Estruturas", na Faculdade de Londrina, em 1983.

Curso de Especialização em Estruturas, módulo de 30 tempos, na PUC do Paraná.

4. ATIVIDADES PROFISSIONAIS

4.1 Funcionário público estadual, lotado no DGTC do Paraná, no cargo de desenhista de cartografia, entre os anos de 1957 e 1967.

4.2 Sócio Fundador e Diretor Técnico da Empresa P.A. Wendler S.C. Estruturas em 1967, cuja razão social a partir de 1974 é Tramo Sociedade Civil Estruturas.

4.3 Sócio Fundador da Empresa "Engenharia Brasileira de Protensão", posteriormente incorporada à "Sistemas VSL Engenharia S/A", obtendo em 1969 licença da VSL Suíça para implantar no Brasil o Sistema VSL Protensão.

4.4 Presidente da Divisão Técnico-Profissional de Estruturas, do Instituto de Engenharia do Paraná, período de 1983 a 1988.

5. PROJETOS ESTRUTURAIS

Os projetos estruturais foram desenvolvidos através da Tramo Sociedade Civil Estruturas, atuando nessa área desde 1967, inicialmente com a razão social de P.A. Wendler S.C. Estruturas, e com a razão social atual desde 1974.

Principais obras projetadas:

Estação Rodoferroviária de Curitiba, contendo blocos de Administração, Rodoviária, Ferroviária, Torre de Caixa d'Água e Passarelas de Pedestres

"Olho" do Museu Oscar Niemeyer de Curitiba (MON) - Supervisão da Construção da Estrutura. Detalhamento da abóboda da Cobertura.

Colégio Marista Santa Maria – Curitiba (PR)

Colégio Militar de Curitiba

PUC – Pontifícia Universidade Católica do Paraná:

Blocos de ciências exatas e ciências médicas

Parque aquático com piscinas olímpicas e de salto

Fundeapar: unidades de ensino diversas

Sanepar: obras diversas para saneamento, tratamento de água e caixas d'água

CREA: sedes diversas como Ponta Grossa, Cascavel, Pato Branco e Foz do Iguaçu

Edifício sede da Indústria de Construção Civil

Teatro Guaíra: recuperação da estrutura do grande auditório danificada pelo incêndio ocorrido às vésperas da inauguração: projeto da nova cobertura em concreto protendido com 39,00 m de vão, reforços em pilares, provas nas cargas dos balcões, projetos das áreas danificadas dos balcões e piso da plateia

Centro de Convenções e Exposições do Estado de Pernambuco – Recife

Santa Mônica Clube de Praia

Edifício Tijuca – 30 pavimentos

Real Plaza- Capanema – 33 pavimentos

Edifícios diversos em Florianópolis: Ceisa Center, Sagres, Itacolomi, Saint Moritz, Franz Liszt, Saint Clair, Saint Sebastian, Saint Martin, San Remo, Saint Claude, Algarve, Carolina, Ana Paula, Gemini, Gabriela, Rafael, Mozart, Goya, Utrillo, Alpha Centauri, Bonnard, Atlas, Andréa, Hércules, El Greco, Polaris, Antares, Cruzeiro do Sul, Carina, Apolo, Berenici, Camarus, da Vinci, Bellatrix e outros.

Edifícios diversos em Camboriú: Apolo, Nacional, San Remo, Fischer, Imperador, Bom Pastor, Belim Carolo, Embraco, Prefeitura Municipal, Âncora, Pescador, Dallatorre, Dom Pedro I, Embaixador, Mariner, Princesa dos Campos, Maringá, Oásis, Caravela e outros.

Obras industriais:

Indústrias Químicas de Rezende RJ

Tigrefibra Industrial Ltda.

Yok equipamentos agrícolas S.A. – Curitiba PR

Omark Industrial S.A. – Curitiba PR

Cocelpa – Companhia de Celulose do Paraná

Trutzscheler Ind. de Máquinas Têxteis S.A.

Incepa Indústria Cerâmica do Paraná em Campo Largo e São Mateus do Sul

Companhia Hansen Industrial Ltda. - SC

Companhia Cervejaria Brahma S.A. – SP

Companhia Cimento Portland Rio Branco – obras diversas

Frigorífico Martini Meat S.A. – Paranaguá

Frigorífico Yukijirushi do Paraná – Curitiba

Obras de arte especiais:

Projetos estruturais de aproximadamente 600 unidades, com comprimento total na ordem de 30000 metros lineares de pontes e viadutos rodoviários e ferroviários e passarelas de pedestres para diversos clientes, tais como:

DER-PR Depto. de Estradas de Rodagem PR.

DER-SC Depto. de Estradas de Rodagem SC.

RFFSA Rede Ferroviária Federal

IPPUC Inst.de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ctba.

CEMIG Centrais Elétricas de Minas Gerais

Administração do Porto de Vitória ES

ELETROSUL Centrais Elétricas do Sul do Brasil

ITAIPU BNACIONAL

FERROESTE Estrada de Ferro do Paraná Oeste S/A

COPEL Cia Paranaense de Energia

TELEPAR Telecomunicações do Paraná

SANEPAR Cia de Saneamento do Paraná

Diversas Prefeituras Municipais

CIA VALE DO RIO DOCE

Principais projetos de obras de arte especiais executadas:

Viaduto Colorado

Projeto do viaduto de ligação entre a Rua Mariano Torres e Avenida Comendador Franco em Curitiba com comprimento total de 564 metros e largura de 18,50 metros. O vão livre máximo é de 56 metros e foram consumidos 9.371 m³ de concreto na obra. Viaduto em concreto protendido, projeto elaborado em 1977.

Ponte sobre o Rio Piquiri

Ponte sobre o Rio Piquiri na PR 317 no trecho Formosa do Oeste – IV Centenário com comprimento total de 204 metros e largura total de 12,60 metros. A obra é constituída por três vãos sendo os extremos com 47 metros e o central em balanços sucessivos com 110 metros. Foram consumidos na obra 2.271 m³ de concreto.

Ponte sobre o Rio Iguaçu

Ponte sobre o Rio Iguaçu contratada pela Eletrosul localizada no trecho Pato Branco - Três Pinheiros, no Paraná, com comprimento total de 720 metros e largura de 13 metros sobre a represa de Salto Santiago. A superestrutura foi projetada com 18 vãos de 40 metros com longarinas pré-moldadas protendidas. Os pilares da obra, com seção retangular vazada, atingem a altura livre de 45 metros. Foram consumidos 8.976 m³ de concreto na obra. Projeto elaborado em 1979.

Pontes sobre o Rio São Francisco Falso e São Francisco Verdadeiro

Pontes sobre os Rios São Francisco Falso e São Francisco Verdadeiro com comprimentos de 185 e 202 metros respectivamente, projetadas para a Itaipu Binacional no Trecho Santa Helena – Marechal Candido Rondon no Paraná.

A superestrutura é constituída por viga em caixão unicelular com três vãos sendo os extremos com 54,5 metros e o central com 93,0 metros. A estrutura

foi projetada para execução pelo processo de balanços sucessivos com aduelas mondadas "in situ".

Ponte sobre o Rio Tibagi

Ponte sobre o Rio Tibagi localizada na BR 376 no trecho Sprea- Ponta Grossa com comprimento total de 120 metros. Ponte com vigas em concreto protendido, projeto elaborado em 1985.

Ponte sobre o Rio Teles Pires

Ponte sobre o Rio Teles Pires localizada entre as cidades de Nova Canaã e Alta Floresta com comprimento de 343,00 metros, com superestrutura constituída de 10 vãos em vigas protendidas. Projeto elaborado em 1985.

Ponte sobre o Rio Uruguai

Ponte sobre o rio Uruguai localizada na Rodovia BR 153 no trecho Erechim-União da Vitoria com comprimento de 690 metros com vão livre máximo de 109 metros. Ponte em concreto protendido, projeto elaborado em 1988.

Pontes de ligação Icaraíma-PR com Naviraí-MS na BR 487 em Porto Camargo projetados em 1990:

Ponte sobre o Rio Amambai

Comprimento total de 538,00 m, construída pelo sistema de balanços sucessivos sendo o vão central de 86,00 m livre e os acessos em vigas pré-moldadas protendidas de 39,00 m.

Ponte sobre o Rio Paraná – Canal Oeste

Comprimento total de 695,00 m construída pelo sistema de balanços sucessivos, sendo o vão central de 86,00 m livre e os acessos em vigas pré-moldadas protendidas de 39,00 m.

Viaduto estaiado na Rua Francisco H. dos Santos

Sobre a Av. Comendador Franco em Curitiba. Superestrutura metálica em viga caixão com balanços laterais em vigas duplo T com alturas variáveis. Pista de rolamento em laje de concreto armado. Torre de suspensão dos cabos

metálica, única e inclinada. Comprimento total de 225,00 m, vão central de 129,00 m e largura de 23,60 m.

Pontes e viadutos para Ferroeste

Pontes e viadutos ferroviários para o trecho Guarapuava- Cascavel da Ferroeste, já executados. Pontes e viadutos ferroviários projetados para serem executados nos trechos da Ferroeste entre Cascavel e Foz do Iguaçu e Cascavel e Guaíra.

Ferrovia Carajás-Vale do Rio Doce

Projetos e viadutos ferroviários para a Ferrovia Carajás no Maranhão e Pará executados para a Vale do Rio Doce em vigas metálicas e vigas em concreto protendido.

Ferrovia Norte-Sul e Ferrovia de Integração

Projetos básicos para viadutos ferroviários executados para a VALEC-Engenharia, Construções e Ferrovias S/A nos estados da Bahia, Goiás e Tocantins. Obras em concreto protendido, projetos elaborados em 2009.

Ferrovia Alto Araguaia-Rondonópolis

Projeto final de Engenharia para viadutos ferroviários na Ferrovia trecho Araguaia- Rondonópolis no Mato Grosso. Obras em concreto protendido, projetos elaborados em 2007.

Linha Verde - Curitiba

Projeto das Obras de arte especiais no trecho norte da Linha Verde de Curitiba com alargamento de Viadutos, projetos de pontes, Projeto de passarelas metálicas, Projetos de viadutos e Projetos de trincheiras de todo o trecho em execução para a Prefeitura Municipal de Curitiba.

Projetos para Rodonorte

Diversos projetos de obras de arte especiais com reforço e alargamento de obras na BR 376 trecho Curitiba – Apucarana e PR 92 trecho Ponta Grossa-Jaguariaíva, com destaque para a Ponte sobre o Rio Tibagi e PR 92 trecho Ponta Grossa-Jaguariaíva.

Projetos para Viapar

Projetos de reforço para a classe TB450 das pontes sobre os Rios Piquiri e Ivaí localizadas no trecho Maringá-Cascavel. Projeto da ponte sobre o rio Ivaí, na duplicação da PR 317 com 280,00 m de comprimento e vão central livre de 130,00 m. Diversas obras de interseção nos trechos concessionados.

Projetos para Caminhos do Paraná

Projetos de reforço e alargamento para pontes e viadutos localizados na BR 277 no trecho Sprea - Guarapuava, com destaque para os viadutos São João e Tigrinho.

Projetos para Ecocataratas

Projetos de reforço e alargamento para obras localizadas na BR 277 no trecho Guarapuava – Cascavel.

Projetos para Ecovia

Projetos de reforços para a classe TB450 e alargamentos de pontes e viadutos na BR 277 – trecho Curitiba-Paranaguá e PR 407, a saber: Rio Iguaçu, Rio Pequeno I, II e III, Viaduto Caruru, viaduto dos Padres, viaduto Morro Alto, Rio Sagrado I, II e III, rio Pitinga, Rio Mundo Novo, Rio Vermelho, Rio Jacareí e na PR 407 viaduto na Av. Munhoz da Rocha, Rio da Vila, Rio São Joãozinho, Rio Peri e ponte sobre o Rio Guaraguaçu.

Destaque para o Viaduto Caruru, pista descendente, na recuperação e reforço estrutural após a ruptura do vão central de 52,50 m com intervenção imediata no sentido de paralisação do tráfego e impedir a continuidade da ruptura com viga metálica projetada e instalada na plataforma da obra com protensão vertical com barras para suspender a viga caixão e promover a continuidade estrutural. Na sequência foram instaladas protensões contínuas para a garantia da integridade da obra.

Projeto do viaduto de ligação da BR 277 com a Av. Aírton Senna de acesso ao Porto de Paranaguá em viga caixão, curva, contínua e protendida.

Obras para Autopista Planalto Sul

Projetos de reforço e alargamento para obras da BR 116 PR/SC nas Pontes sobre os Rios Iguaçu, São João, Papanduva e Campo do Tenente.

Pontes em Rondonópolis-MT

Pontes sobre os Rios Itiquira, Ribeirão Ponte de Pedra I, Ribeirão Ponte de Pedra II, Ribeirão Ponte de Pedra III e Córrego Cachoeira.

BR-365

Passagem Superior no contorno ferroviário de Patrocinio-MG.

BR-467

Viadutos na BR277 para o contorno oeste de Cascavel-PR.

Projetos para a Ecosul

Alargamento das Pontes na BR277 sobre os Rios Ocoi, Campo Real, Taperinha, Laranjeiras e Cavernoso.

Projetos para o PAC da Copa 2014

- Passagens inferiores (galerias) na Av. das Torres
- Trincheira da Rua Maringá (Est. 1101)
- Trincheira na Av. Aviador José P. Lepinski
- Ponte sobre o Rio Atuba (Rua das Pedreiras)
- Passarela sobre o Canal Extravasor

Obras no Contorno Ferroviário de Apucarana:

Viadutos ferroviários nos Km 236/277 e 1255/1287, Viaduto Nova Ucrânia e Viaduto Rechocoski.

Obras no Contorno Ferroviário de Formiga-MG:

Pontes sobre os Rios Formiga e Ribeirão Quilombo e viadutos rodoviários nas BR354 e BR050.

PR445 (Londrina-PR):

Viadutos nas Interseções 08, 09, 10, 11 e 12.

Projetos para Transbrasiliana – Concessionária De Rodovia S.A.

Projetos de OAES para a duplicação da BR-153 nas seguintes unidades que seguem:

- Projeto de Duplicação da Ponte sobre o Rio Grande (Km 000+000)
- Ampliação da OAE existente - Passagem Sup. (Km 002+200)
- Ampliação da Passagem de Fauna (Km 002+700)
- Passagem Superior - Acesso a Icém (Km 004+770)
- Passagem Inferior - Implantação de rotatórias (Km 009+200)
- Passagem Superior - Implantação de retorno (Km 013+880)
- Ampliação da Ponte sobre o Rio Turvo (Km 014+500)
- Ampliação da Passagem de Fauna (Km 017+100)
- Passagem Inferior - Implantação de rotatória (Km 019+250)
- Passagem Superior - Acesso a Palestina (Km 025+395)
- Ampliação da Passagem de Fauna (Km 027+400)
- Passagem Superior - Implantação de retorno (Km 013+880)

Trincheiras e viadutos diversos

Visconde de Guarapuava (Curitiba)

Comentador Fontana (Curitiba)

Rodovia da Uva

BR 116 em Quatro Barras, Pinheirinho e Fazenda Rio Grande

BR 476 em Araucária

Viaduto na Avenida Mascarenhas e Moraes no Atuba (Curitiba)

Acesso a Araucária sobre a BR 476

Projeto de recuperação de pontes metálicas centenárias em Araucária sobre o Rio Iguaçu com 50,00 m de vão livre

Cadeira 46

Volmir Selig	José Marques Filho
---------------------	---------------------------

7.46.1- Patrono: Volmir Selig



Volmir Selig

Gaúcho de Passo Fundo, onde nasceu em 11 de setembro de 1946, Volmir Selig viveu em Curitiba desde os 20 anos, formando-se engenheiro civil pela UFPR na turma de 1972. Iniciou suas atividades profissionais na Sanepar no ano seguinte, mas logo deixou a empresa para ser diretor técnico da Construtora Vaticano. Desde então exerceu atividades na área da construção civil, sendo responsável, como sócio da P.P.C. Construtora de Obras Ltda., pela implantação das duas primeiras etapas do projeto Ferrovia, executadas em parceria com a Cohab/Curitiba e o antigo Banco Bamerindus.

Foi presidente do Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), Engenheiro Civil Volmir Selig. Dirigente de empresas de construção civil, seu portfólio registra centenas de edifícios construídos nas mais diferentes localidades. Líder classista, foi vice-presidente do Sinduscon-PR e duas vezes presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Paraná

(Ademi-PR), onde organizou a Ademilar, primeira empresa nacional de consórcio imobiliário com capital de empresas de construção civil. Deu grande impulso aos programas de educação continuada no IEP e ampliou a pauta de debates sobre grandes temas de interesse de Curitiba, como o novo código de Posturas e a atual Lei de Zoneamento.

Entusiasta das inovações tecnológicas e engajado com a redução dos impactos da construção civil ao meio ambiente, Selig participou de iniciativas como a aprovação da legislação que torna obrigatório o gerenciamento de resíduos sólidos no canteiro de obras e o reaproveitamento da água da chuva nas edificações. O engenheiro fundou a Hestia Construções Civis em agosto de 1993.

Faleceu aos 67 anos, em 9 de junho de 2014, em decorrência de complicações cardíacas.

7.46.2- Acadêmico: José Marques Filho



Jose Marques Filho

Dados pessoais Filiação José Marques e Gírlene da Costa Marques
Nascimento 11/04/1958 - Santos/SP - Brasil

Endereço profissional Universidade Federal do Paraná, Departamento de
Construção Civil Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná

Jardim das Américas - Curitiba 81531980, PR - Brasil Telefone: 41 33613218
Endereço eletrônico E-mail para contato: jmarquesfilho@gmail.com E-mail alternativo jmarquesfilho@uol.com.br

Formação acadêmica/titulação 2001 - 2005 Doutorado em Engenharia Civil. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil
Título: Maciços Experimentais de Laboratório de Concreto Compactado com Rolo Aplicado às Barragens, Ano de obtenção: 2005 Orientador: Denise C. C. Dal Molin e Vladimir Antonio Paulon

Graduação em Engenharia Civil pela Universidade de São Paulo (1980), mestrado em Engenharia Civil pela Universidade de São Paulo (1990) e doutorado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005).

Atualmente é professor associado da Universidade Federal do Paraná, onde já ocupou o cargo de Chefe do Departamento de Construção Civil, trabalhando intensamente em Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil, com várias teses e dissertações defendidas e com pesquisas nas áreas de desenvolvimento de novos materiais, sustentabilidade da cadeia produtiva do concreto, reações expansivas e patologia do concreto, bem como segurança de barragens.

Participou de mais de 30 projetos de geração de energia, em mais de dez projetos de avaliação de segurança de barragens, e foi Diretor de Desenvolvimento de Negócios e engenheiro civil consultor da Companhia Paranaense de Energia. Tem atuado principalmente no desenvolvimento de empreendimentos hidráulicos e na questão Segurança de Barragem. Foi coordenador de três pós-graduações strictu sensu em segurança de barragens, cada uma com 480 horas. Fez parte por dois anos do Grupo de Trabalho Barragens do CONFEA.

Foi presidente do Instituto Brasileiro do Concreto, onde atualmente é Conselheiro. Foi vice-presidente do Comitê Brasileiro de Barragens CBDB, sendo atualmente conselheiro e coordenador da Comissão de Barragens de Concreto e Conselheiro, sendo, ainda, representante do Brasil no Committee on Concrete Dams do ICOLD - International Commission on Large Dams.

Foi coordenador geral do Laboratório de Materiais e Estruturas e Diretor do Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento - LACTEC. Administrativamente foi Presidente do Conselho de Administração das Centrais Elétricas do Rio Jordão - Elejor.

Foi presidente da Paraná Gás, empresa com participação da Copel que tem por finalidade a exploração e produção de gás natural no estado do Paraná. Faz parte do Conselho Editorial da Revista Espaço Energia. É membro da Academia Paranaense de Engenharia. Possui experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Projetos de Grandes Estruturas, Sustentabilidade da Construção e Tecnologia do Concreto, atuando principalmente nos seguintes temas: concreto, barragens, segurança de barragens, ccr, laboratório de concreto e caracterização.

Principais projetos de energia: -Projeto Executivo da UHE Pedra do Cavalo, pela CNEC -Projeto Executivo da Pitinga I, para a CNEC -Vertedouro Complementar da UHE Caconde, pela GH Engenharia -Projeto Executivo da UHE Segredo, pela CNEC e pela Proensi -Projeto Básico da Derivação do Rio Jordão, pela Proensi -Projeto Executivo da Derivação do Rio Jordão, pela Copel -Coordenação e engenharia do proprietário da UHE Caxias, pela Copel -Projeto de Viabilidade das Usinas Telêmaco Borba, Mauá, São Jerônimo, pela Copel -Coordenação do Projeto da UHE São Jerônimo, pelo Consórcio São Jerônimo -Desenvolvimento dos projetos das usinas de Santa Clara e Fundão, para a Copel -Engenharia do Proprietário e acompanhamento do Board de Consultores do Projeto Executivo e Construção da UHE Mauá, para a Copel - Engenharia do Proprietário da UHE Colíder, para a Copel - Desenvolvimento da PCH Bela Vista, para a COPEL -Avaliação e projeto de viabilidade das futuras usinas dos rios Piquiri e Chopim. -Avaliação da Segurança das Barragens de Vossoroca, São Jorge, Pitanguí, Guaricana, Derivação do Jordão, Caxias, Foz do Areia, Capivari-Cachoeira, Salto do Meio, Campos Novos, Mauá, Machadinho, Lajeado, Santo Antonio do Jari e Cachoeira Caldeirão.

1982 - 1990 Mestrado em Engenharia Civil. Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil Título: Análise das Cascas de Revolução em Regime

Elásto-Plástico pelo Método dos Elementos Finitos, Ano de obtenção: 1990
Orientador: Luiz Antonio Cortese Diogo 1976

1980 Graduação em Engenharia Civil. Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil

Formação complementar 2018 - 2018 Curso de curta duração em Curso Aprimoramento em Governança, Integridade e Mercado de Capitais. (Carga horária: 32h). Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, IBGC, Sao Paulo, Brasil

2016 - 2016 Curso de curta duração em Gestão Integrada de Riscos Corporativos- Transformando Resultados Efetivos. (Carga horária: 40h). Companhia Paranaense de Energia, COPEL, Curitiba, Brasil

1999 - 1999 Curso de curta duração em Programa Internacional para Executivos da Richard Ivey School of Business. (Carga horária: 140h). The University of Western Ontario, UWO, London, Canadá

Atuação profissional 1. Universidade Federal do Paraná - UFPR Vínculo institucional 2013 - 2015 Vínculo: Servidor público, Enquadramento funcional: Chefe do Departamento de Construção Civil , Carga horária: 10, Regime: Parcial 1992 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Adjunto , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Atividades 07/2013 - 07/2015 Direção e Administração, Departamento de Construção Civil Cargos ocupados: Chefe de Departamento 07/2013 - Atual Direção e Administração, Conselho do Setor de Tecnologia Cargos ocupados: Conselheiro 06/2005 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Engenharia Civil Especificação: Representante

1998 - 2002 Pesquisa e Desenvolvimento, Laboratório de Materiais e Estruturas Linhas de pesquisa: Concreto para Barragens , RAA em Estruturas de Concreto

01/1995 - 05/2000 Direção e Administração, Laboratório de Materiais e Estruturas Cargos ocupados: Coordenador Geral

02/1992 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Construção Civil Linhas de pesquisa: Concretos Especiais, Segurança de Barragens , Sustentabilidade da Cadeia Produtiva do Concreto , Projeto e Construção de Barragens

Cadeira 47

Valdomiro Teixeira de Freitas	Carlos Afonso Teixeira de Freitas
--------------------------------------	--

7.47.1- Patrono: Valdomiro Teixeira de Freitas

7.47.2- Acadêmico: Carlos Afonso Teixeira de Freitas

Cadeira 48

Walfrido Strobel	Eduardo Felga Gobbi
-------------------------	----------------------------

7.48.1- Patrono: Walfrido Strobel

7.48.2- Acadêmico: Eduardo Felga Gobbi



Eduardo Felga Gobbi

- Engenheiro Civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);

- Pós-graduado em Engenharia Econômica e Administração Industrial pela UFRJ;
- Mestre em Engenharia Oceânica pela Coordenação dos Programas de Pós-graduação em Engenharia (COPPE) da UFRJ;
- Doutor em Engenharia Ambiental pela COPPE/UFRJ;
- Engenheiro Pleno da Geotécnica S/A (1992);
- Coordenou o Sistema de Informações e Monitoramento Ambiental do Programa de Saneamento Ambiental da Região Metropolitana de Curitiba – PROSAM (1992-1993);
- Professor do Curso de Engenharia Civil e Engenharia Ambiental da UFPR (desde 1993);
- Coordenou a implantação do Curso de Engenharia Ambiental da UFPR, foi o primeiro coordenador do curso e primeiro chefe do Departamento de Engenharia Ambiental da UFPR;
- Criador, Coordenador e professor da Pós-graduação em Gestão e Engenharia Ambiental, uma parceria UFPR/IEP de 1999 a 2008;
- Professor do Programa de Mestrado Profissional em Meio Ambiente Urbano e Industrial (PPGMAUI), uma parceria UFPR com a Universidade de Stuttgart da Alemanha e o SENAI/PR;
- Professor do Programa de Educação Continuada da Pós-graduação em Ciências Agrárias da UFPR.
- Coordenador Estadual de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Governo do Estado do Paraná em 2011;

- Assessor Especial da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Governo do Estado do Paraná em 2011 e 2012;
- Coordenador da Assessoria Socioambiental da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística do Governo do Estado do Paraná em 2013 e 2014;
- Homenageado com Troféu Paraná de Engenharia de 2012 do Instituto de Engenharia do Paraná na categoria Meio Ambiente;
- Pesquisador do Sistema Meteorológico do Paraná;
- Ex membro do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.
- Membro do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná.
- Ex presidente da Câmara Técnica de Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos do Instituto de Engenharia do Paraná.
- Membro da Academia Paranaense de Engenharia.

Cadeira 49

Antonio Montes Luz	Jurimar Cavichiolo
---------------------------	---------------------------

7.49.1- Patrono: Antonio Montes Luz



Antonio Montes Luz

7.49.2- Acadêmico: Jurimar Cavichiolo

Cadeira 50

Almando Julio Bittencourt	Mario Stamm Junior
----------------------------------	---------------------------

7.50.1- Patrono: Almando Julio Bittencourt

7.50.2- Acadêmico: Mario Stamm Junior



Mario Stamm Junior

Formação educacional

- Doutor em Ciências de Transportes, pela COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Mestre em Engenharia de Transportes, pela Escola Politécnica, Universidade de São Paulo.
- Engenheiro Civil, pela Universidade Mackenzie de São Paulo.
- Engenheiro de Segurança do Trabalho, pela Universidade Mackenzie de São Paulo.

Atividades dentro da Engenharia

- Secretário de Estado de Transportes do Paraná, em 2010.
- Presidente do Conselho de Administração da Estrada de Ferro Paraná Oeste - Ferroeste, em 2010.
- Presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Transportes – Consetrans, em 2010.
- Presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina – Ippul, de 1997 a 1999.
- Diretor Técnico da Coordenação Metropolitana de Curitiba – Comec, de 1987 a 1989.
- Engenheiro da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, de São Paulo.
- Engenheiro da Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô.
- Sócio proprietário e Responsável Técnico da Empresa Stamm Incorporações e Construções Ltda., de 1989 a 1996.
- Professor Associado do Departamento de Construção Civil, do Centro de Tecnologia e Urbanismo, da Universidade Estadual de Londrina.
- Diretor do Sinduscon Norte do Paraná.
- Presidente do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina – Ceal, em 2003/2004.
- Membro do Conselho de Infraestrutura – COINFRA da Confederação Nacional das Indústrias – CNI.

□ Membro do Conselho Temático de Infraestrutura da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Cadeira 51

Armando Martins Pereira	Alceu Antino Vezozzo
--------------------------------	-----------------------------

7.51.1- Patrono: Armando Martins Pereira



Armando Martins Pereira

DADOS PESSOAIS

Nome: ARMANDO MARTINS PEREIRA

Nacionalidade: Brasileira

Data de nascimento: 06/08/1927, Rio de Janeiro

Falecimento: 15/08/2000, Curitiba

Cédula de Identidade: RG 280.726-2/Inst. de Identificação do PR

Carteira Profissional: nº 6.884-D, Reg. nº 22699, CREA/RJ com visto no PR

CPF: 000.057.899/15

ESCOLARIDADE

Formação de 2º Grau (Curso Ginásial e Curso Científico)

Entidade: Colégio Mello e Souza

Local: Rio de Janeiro/RJ

Período: 1939/1946

Formação Universitária

Entidade: Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil

Curso: Engenharia Civil

Local: Rio de Janeiro, RJ

Período: 1948/1952

Conhecimentos de Línguas Estrangeiras

Lê: Inglês, Francês e Espanhol

CURSOS-ESTÁGIOS

Estágio nas Seções de Solos e Fundações e de Química e Betumes do Laboratório Central do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Rio de Janeiro (3 meses), 1954.

Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Curitiba: Curso de Geologia para Engenheiros Rodoviários (1 mês), 1962.

Consemp-URBS, Curitiba: Curso sobre PERT ("Program Evaluation and Review Technic") (1 semana), 1965.

ATIVIDADES DIDÁTICAS

Ministrou aulas curriculares na Escola de Engenharia da Universidade do Paraná, na Faculdade de Engenharia da UFPR e no atual Departamento de Transportes do Setor de Tecnologia da referida Universidade, na qualidade de:

- Instrutor de Ensino Superior (contratado) da Cadeira de Estradas de Ferro e de Rodagem do Departamento de Estradas e Transportes, no período de 02/04/59 a 30/06/60.
- Regente da Cadeira de Estradas de Ferro e de Rodagem, tendo em vista licença concedida ao Professor Catedrático, no período de 05/10/60 a 05/12/60.
- Instrutor de Ensino Superior (estatutário) da Cadeira de Estradas de Ferro e de Rodagem do Departamento de Estradas e Transportes, no período de 01/07/60 a 01/01/65.
- Professor Assistente (estatutário) da Cadeira de Estradas de Ferro e de Rodagem do Departamento de Estradas e Transportes, no período de 01/01/65 até 01/11/74.
- Professor Adjunto (estatutário) do Departamento de Transportes do Setor de Tecnologia, desde 01/11/74 até 19/01/81.
- Professor Adjunto, Referência 4, do Departamento de Transportes do Setor de Tecnologia, de 19/01/81 até 04/11/86.
- Professor Titular, Referência 4, do Departamento de Transportes do Setor de Tecnologia desde 04/11/86 até 10/08/88, quando se aposentou.

Ministrou aulas nos seguintes Cursos para Engenheiros Rodoviários patrocinados pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias:

- "Curso de Técnica de Utilização de Materiais Betuminosos em Pavimentos Rodoviários", Rio de Janeiro, 1958 (IPR-PETROBRÁS).
- "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", Rio de Janeiro, 1º Curso de 1959 (IPR).
- "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", Rio de Janeiro, 2º Curso de 1959 (IPR).
- "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", Rio de Janeiro, 1960 (IPR).
- "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", Rio de Janeiro, 1961 (IPR).

- "Curso Intensivo de Pavimentação Rodoviária", Curitiba, 1961 (IPR, DER/PR).
- "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", Rio de Janeiro, 1962 (IPR).
- "Curso Intensivo de Pavimentação Rodoviária", São Paulo, 1962 (IPR).
- "Curso Intensivo de Pavimentação Rodoviária", Belo Horizonte, 1962 (IPR, DER/MG).
- "Curso Intensivo de Pavimentação Rodoviária", São Paulo, 1963 (IPR).
- "Curso Intensivo de Pavimentação Rodoviária", Curitiba, 1963 (IPR, DER/PR).
- "Curso Intensivo de Pavimentação Rodoviária", Porto Alegre, 1963 (IPR).
- "Curso Intensivo de Pavimentação Rodoviária", Florianópolis, 1964 (IPR).
- "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", Rio de Janeiro, 1965 (IPR).
- "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", Rio de Janeiro, 1966 (IPR).
- "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", Curitiba, 1966 (IPR, DER/PR).
- "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", São Paulo, 1966 (IPR).
- "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", Porto Alegre, 1967 (IPR).
- "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", Curitiba, 1968 (IPR, DER/PR).
- "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", Rio de Janeiro, 1968 (IPR).

- "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", Lajes, SC, 1968 (IPR).
- "Curso de Deformabilidade dos Pavimentos Flexíveis", Curitiba, 1969 (IPR).
- "Curso de Conservação de Estradas de Rodagem", Salvador, BA, 1977 (IPR, DER/BA).
- "Curso de Especialização de Conservação Rodoviária", Curitiba, 1977 (IPR/UFPR).
- "Curso de Pavimentação Asfáltica", Curitiba, 1982 (IPR/UFPR).
- "Curso de Pavimentação Rodoviária", Rio de Janeiro, 1983 (IPR).

Ministrou aulas nos seguintes cursos diversos:

- "Curso de Engenheiros Rodoviários" da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil (pós-graduação), Rio de Janeiro, em 1961.
- "Curso Intensivo de Pavimentação" promovido pela Associação Brasileira de Cimento Portland, São Paulo, em 1961.
- Curso sobre "Método dos Elementos Finitos Aplicado à Geotecnia" (extensão universitária), promovido pelo CESEC-Centro de Estudos de Engenharia Civil da UFPR, e pela Associação Brasileira de Mecânica dos Solos, Curitiba, 1983.

Participação em Bancas Examinadoras

- Convidado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo para participar da Comissão Julgadora do Concurso para Livre Docência, junto ao Departamento de Engenharia de Transportes, do Professor Wlastermiler de Senço, em janeiro de 1976.
- Participou da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Programa de Engenharia Civil da COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro, defendida pelo Professor Ernesto Simões Preussler, em agosto de 1983.

- Participou da Banca Examinadora que apreciou, na Divisão de Pós-graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (IEP-ITA), a tese para obtenção do título de Doutor em Ciências, defendida pelo Professor Eugênio Vertamatti, em janeiro de 1988.
- Participou da Comissão Julgadora do Concurso para Professor Titular da área de Mecânica dos Solos do Programa de Engenharia Civil da COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ao qual se submeteu o Professor Jacques de Medina, em novembro de 1988.
- Participou da Comissão Julgadora que apreciou a Dissertação de Mestrado apresentada pelo Engenheiro Eduardo Samara à Comissão de Pós-graduação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, em agosto de 1990.
- Participou da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Programa de Engenharia Civil da COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro, defendida pela Professora Laura Maria Goretti da Motta, em abril de 1991.
- Participou da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Programa de Engenharia Civil da COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro, defendida pelo Professor Salomão Pinto, em julho de 1991.
- Participou da Banca Examinadora da Tese de Doutorado apresentada à Comissão de Pós-graduação da Escola Politécnica da Universidade Federal de São Paulo pelo Engenheiro Cláudio Ivanof Lucarevski, em novembro de 1993.

Proferiu as seguintes conferências, palestras e pronunciamentos:

- Palestra sobre o tema "Erosão nas Rodovias", na 3ª Promoção da Universidade Volante (UFPR), Maringá, PR, 1963.
- Palestras sobre o tema "Compactação de Solos", no "Curso de Especialização para Engenheiros do DER/PR", promovido pela Paraná Equipamentos S/A, Curitiba, 1962.

- Conferências (duas) sobre o tema "Deformabilidade de Pavimentos Flexíveis", proferidas em Brasília, 1966, sob os auspícios do IPR e da NOVACAP.
- Conferências (duas) sobre o tema "Deformabilidade de Pavimentos Flexíveis", proferidas em Belém, 1966, sob os auspícios do IPR e do DER-Pará.
- Conferências sobre o tema "Deformabilidade dos Pavimentos e Projeto de Reforços de Pavimentos", em Recife, PE, 1977, sob os auspícios do IPR.
- Conferências sobre o tema "Dimensionamento de Pavimentos", em Florianópolis, SC, 1977, sob os auspícios do IPR.
- Conferência proferida no Simpósio Internacional de Avaliação de Pavimentos e Projeto de Reforços, patrocinado pela Associação Brasileira de Pavimentação, no Rio de Janeiro, em 1979, sobre o tema "Considerações sobre o Procedimento de Avaliação Objetiva da Superfície de Pavimentos Flexíveis e Semi-Rígidos Normalizado pelo DNER. Fundamentos Metodológicos. Algumas Modificações Possíveis" (incluída nos Anais do Simpósio).
- Conferência sobre o tema "Fatores de Equivalência de Cargas de Eixo", proferida em Curitiba, 1981, sob os auspícios da Associação Brasileira de Pavimentação. A mesma conferência foi também proferida, no mesmo ano, em Porto Alegre, RS, e em Florianópolis, SC.
- Conferências sobre o tema "Introdução ao Projeto de Dimensionamento de Pavimentos Flexíveis e Semi-Rígidos", proferida em Asunción, Paraguay, em 1982, por solicitação da Dirección General de Vialidad del Ministerio de Obras Públicas y Comunicaciones de la República del Paraguay.
- Conferência sobre o tema "Análise de um Pavimento de Três Camadas à Luz da Teoria da Elasticidade", proferida em Belo Horizonte, Minas Gerais, em 1983, durante o 1º CIPPARO Nacional, patrocinado pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais.

- Pronunciamento sobre o tema "O Programa Computacional DAMA-2 e sua Aplicação na Análise de Pavimentos", como convidado especial do Painel IV, do 7º Encontro Nacional de Construção, levado a efeito Curitiba, em 1984.
- Palestra sobre o tema "Características dos Carregamentos Circulantes em Rodovias Brasileiras de Tráfego Pesado e Relações Existentes entre as Variáveis que os Caracterizam e o Valor da Carga de Eixo", proferida durante Seminário realizado pelo Departamento de Transportes do Setor de Tecnologia da UFPR, em Curitiba, em 1984.
- Palestra sobre o tema "Relações entre o Número de Coberturas e o Número de Operações, no Caso de Rodovias Brasileiras de Tráfego Pesado", proferida durante Seminário realizado pelo Departamento de Transportes do Setor de Tecnologia da UFPR, em Curitiba, em 1984.
- Palestra sobre o tema "Análise Crítica Sobre a Aplicação dos Fatores de Equivalência de Cargas do U.S. Corps of Engineers ao Caso das Rodovias Brasileiras de Tráfego Pesado", proferida durante Seminário realizado pelo Departamento de Transportes do Setor de Tecnologia da UFPR, em Curitiba, em 1984.
- Conferência sobre o tema "Análise Estrutural de um Pavimento Semirrígido" proferida durante o 2º Ciclo de Palestras de Engenharia patrocinado pelo CESEC-Centro de Estudos de Engenharia da UFPR e pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, em Ponta Grossa, em 1985.
- Conferência sobre o tema "Fatores de Equivalência Mecanísticos de Cargas de Eixo", proferida durante a 25ª Reunião Anual de Pavimentação da Associação Brasileira de Pavimentação, realizada sob patrocínio da DERSA em São Paulo, em outubro de 1991.

QUALIFICAÇÃO

- Professor Titular, Referência 4, do Departamento de Transportes do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), aposentado em 10 de agosto de 1988.

- Ex-Engenheiro Consultor da empresa de consultoria ENGEFOTO-Engenharia e Aerolevantamentos S/A.
- Ex-Engenheiro Consultor da empresa de consultoria rodoviária ETEL-Estudos Técnicos Ltda. (ex-Empreendimentos Técnicos de Estradas Ltda-ETEL).
- Ex-Engenheiro do Departamento nacional de Estradas de Rodagem.
- Engenheiro relacionado no Cadastro de Pesquisadores do Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR).
- Engenheiro relacionado no Cadastro de Técnicos Rodoviários do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR).
- Engenheiro relacionado no Cadastro de Técnicos Rodoviários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER).
- Professor relacionado no Catálogo de Produção Científica da Universidade Federal do Paraná.
- Ex-Professor Adjunto do Departamento de Transportes do Setor de Tecnologia da UFPR.
- Ex-Professor Instrutor e Ex-Professor Assistente da Cadeira de Estradas de Ferro e de Rodagem do Departamento de Estradas e Transportes da Faculdade de Engenharia da UFPR.
- Ex-Membro eleito da Comissão de Cargos do Magistério do Setor de Tecnologia da UFPR.
- Ex-Membro do Conselho Consultivo do Núcleo de Pesquisas do Paraná do Instituto de Pesquisas Rodoviárias.
- Ex-Diretor Técnico da Associação Brasileira de Pavimentação.
- Ex-Delegado do Instituto de Pesquisas Rodoviárias no Paraná.
- Ex-2º Vice-presidente do Instituto de Engenharia do Paraná.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Como Engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER):

- Cargos Exercidos

No período 1953-1954:

Engenheiro Auxiliar do Serviço de Equipamento Mecânico do 9º DRF.

Engenheiro Chefe do Serviço de Equipamento Mecânico do 9º DRF

No período 1954-1960:

Engenheiro Chefe do Laboratório Distrital do 9º DRF

No período 1960-1960:

Assessor Técnico da Chefia do 9º DRF.

- Supervisão dos estudos geotécnicos e elaboração do projeto do pavimento:

No período 1955 - 1959:

Rodovia BR-116, PR e SC, trecho Curitiba-Santa Cecília: Entre os km 103 e 105; Entre os km 145 e 175; Entre os km 175 e 238.

No período 1959 - 1961:

Rodovia BR-116, PR, contorno da cidade de Curitiba: Entre as estacas 289 a 1520 (pista direita); Entre as estacas 287 a 521 (pista esquerda).

No período 1961 - 1964:

Rodovia Curitiba-Ribeira, trecho Curitiba-Boacaíuva do Sul: Entre as estacas 0 e 1103; Entre as estacas 495 a 2003.

Rodovia BR-469, PR, trecho Foz do Iguaçu-Parque Nacional: Extensão de 28,4km.

- Supervisão da auscultação deflectométrica e elaboração do projeto de recapeamento sobre o antigo pavimento:

No período 1965 - 1966:

Rodovia BR-116, PR, trecho Curitiba-Rio Negro: Entre os km 28 e 50.

Rodovia BR-116, PR, trecho Curitiba-Rio Pardinho: Entre as estacas 287 e 1335.

Rodovia BR-116, SC, trecho Rio Negro-Santa Cecília: Entre os km 105 e 135.

Rodovia BR-227, PR, trecho Curitiba-Paranaguá: Entre os km 83 e 85,5; Entre as estacas 290 e 1150.

- Colaboração de ordem técnica prestada ao 10º DRF do DNER, por ocasião da execução do revestimento betuminoso do trecho Caxias-Vacaria da BR-116, RS, por solicitação da Divisão de Conservação e Pavimentação do DNER, em 1960.
- Assistência Técnica prestada durante a execução dos serviços de pavimentação:

No período 1955 - 1960

Rodovia BR-116, PR, trecho Curitiba-Santa Cecília: Entre os km 0 e 248, inclusive acessos às cidades de Mafra e Rio Negro.

Rodovia BR-153, PR, trecho Jacarezinho-Mello Peixoto: Entre as estacas 1060 a 1785.

No período 1964 - 1968:

Rodovia BR-227, PR, trecho Curitiba-Paranaguá: Entre as estacas 0 a 30; Entre as estacas 455 e 2003.

Acesso ao Porto D.Pedro II (estaca 0 a 72).

Acesso ao Cais de Inflamáveis (estaca 0 a 65).

Rodovia BR-408, PR, trecho São José dos Pinhais-Garuva:

Pista de contorno de Curitiba:

No período 1960 - 1969:

Rodovia BR-277, PR, trecho Curitiba-Paranaguá: Entre os km 0 e 83.

Rodovia BR-468, PR, trecho São José dos Pinhais-Garuva.

Rodovia BR-469, PR, trecho Foz do Iguaçu-Parque Nacional.

Como Engenheiro Assessor Técnico e Consultor de ETEL Ltda:

- "Supervisão do projeto de recapeamento do antigo pavimento existente ao longo do trecho Spréa-Ponta Grossa e do contorno da cidade de Ponta Grossa", serviço executado em 1966 (trecho sob a jurisdição do DER/PR).
- "Supervisão da orientação técnica na fase de terraplenagem e do projeto do pavimento da rodovia PR-11, trecho Piraí-Joaquim Murtinho", em 1969 (trecho sob a jurisdição do DER/PR).
- "Supervisão da orientação técnica na fase de terraplenagem e do projeto do pavimento da rodovia PR-11, trecho Joaquim Murtinho-Itararé", em 1969 (trecho sob a jurisdição do DER/PR).
- "Consultor especial de geotécnica e pavimentação do Consórcio ASPLAN-ENECOM-ETEL, nos estudos de viabilidade e no projeto de engenharia final da VIA NORTE/SP", em 1969 (rodovia sob a jurisdição do DER/SP).
- "Consultor especial de geotécnica e pavimentação do Consórcio ETEL-PLANISUL, no projeto de engenharia final das rodovias BR-158/RS, trecho Júlio de Castilhos-Cruz Alta, e BR-470/SC, trecho Campos Novos-BR-116", em 1969 (trecho sob a jurisdição do DNER).
- "Supervisão da orientação técnica da fase de terraplenagem e do projeto do pavimento da rodovia BR-153/PR, trecho Ibaiti-Rio Preto", em 1969 (trecho sob a jurisdição do DER/PR).
- "Projeto e supervisão da instalação do Laboratório Central da empresa ETEL Ltda", em Curitiba, em 1971.
- "Supervisão da orientação técnica da fase de terraplenagem e do projeto do pavimento da rodovia PR-86, trecho Umuarama-Iporã" (trecho sob a jurisdição do DER/PR).
- "Coordenador Geral do projeto de engenharia final da PR-12, trecho Cornélio Procópio-Congonhinhas", em 1971 (trecho sob a jurisdição do DER/PR e do DNER).

- "Chefe da Equipe de Geotécnica e Pavimentação do projeto de restauração da BR-116/SP, trecho Miracatú-Rio Azeite", em 1972 (trecho sob a jurisdição do DNER).
- "Orientação técnica durante os estudos geotécnicos e de pavimentação do projeto de engenharia final das rodovias PR-13, trecho Maringá-Santo Inácio, e da rodovia s/nº, trecho Nova Esperança-Santo Inácio", em 1974 (trecho sob a jurisdição do DER/PR).
- "Chefe da equipe de geotécnica e pavimentação do projeto de restauração da rodovia BR-116/RS, trecho Porto Alegre-São Leopoldo", em 1976 (trecho sob a jurisdição do DNER).
- "Chefe da equipe de geotécnica e pavimentação do projeto de restauração da rodovia BR-376/PR, trecho Caetano-Ortigueira", em 1976 (trecho sob a jurisdição do DNER).
- "Consultor especial nos problemas relativos à pavimentação do Sistema Viário do 3º Polo Petroquímico", Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1977.
- "Consultor especial em assuntos de pavimentação durante as obras da VIA NORTE/SP, (atual Rodovia dos Bandeirantes) trecho São Paulo-Campinas", período 1977/1978 (obras sob a jurisdição da DERSA S/A, São Paulo).
- "Chefe de equipe de geotécnica e pavimentação do anteprojeto de restauração da rodovia BR-277/PR, trecho Três Pinheiros-Foz do Iguaçu", em 1978 (trecho sob a jurisdição do DNER).
- "Consultor especial nos trabalhos de elaboração do Inventário do Estado de Conservação das Rodovias Federais nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, rede estimada em 9621,2km", período 1979-1980 (serviço sob a jurisdição do DNER).
- "Consultor especial no projeto de restauração da SP-150 (Via Anchieta) pista ascendente, trecho "Serra", em 1979 (serviço sob a jurisdição da DERSA S/A, São Paulo).
- "Consultor especial no projeto de restauração da rodovia BR-277/PR, trecho Cascavel-Foz do Iguaçu", 1980 (trecho sob a jurisdição do DNER).

- "Assessoria técnica prestada à Dirección General de Vialidad del Ministério de Obras Publicas y Comunicaciones de la Republica del Paraguay, nos serviços de restauração da Ruta 1, tramo Asunción-Encarnación", Paraguai, 1980.
- "Assessoria técnica prestada à Dirección General de Vialidad del Ministério de Obras Publicas y Comunicaciones de la Republica del Paraguay, na reformulação do projeto do pavimento da Ruta 6, tramo Pirapó-km 150", Paraguai, 1982.
- "Estudo sobre os problemas verificados na BR-153/GO, na pista São Paulo-Goiânia do trevo de acesso a Morrinhos", Goiás, 1982 (serviço sob a jurisdição do DNER).
- "Estudo das falhas verificadas no reforço do pavimento existente na BR-153/GO, trecho Anápolis-Céres, Lote 47.1", Goiás, 1982 (serviço sob a jurisdição do DNER).
- "Comentários relativos às observações efetuadas no pavimento da pista direita da SP-280, Rodovia Castelo Branco, 12º Trecho, 1º e 2º Subtrechos", São Paulo, 1983.
- "Análise estrutural mecânica do projeto do pavimento do 1º e do 2º subtrechos do 12º trecho da SP-280, Rodovia Castelo Branco", São Paulo, 1983.
- "Consultor especial em assuntos de pavimentação na supervisão da obra de construção da Ponte Internacional sobre o Rio Iguaçu e seus acessos", PR, 1985 (sob a jurisdição da COMIX).
- "Avaliação do pavimento dos trechos 05 e 08 da VIA LESTE (Rodovia dos Trabalhadores)", São Paulo, 1985 (serviço sob a jurisdição da DERSA S/A, São Paulo).

Como Engenheiro Consultor Autônomo:

No período 1957 - 1998:

- "Assessoria técnica prestada no projeto e na execução do revestimento betuminoso do pavimento da rodovia Blumenau-Gaspar, SC" serviços prestados à empresa EMTUCO, em 1957 (obra sob a jurisdição do DER/SC).

- "Estudo do planejamento da obra de pavimentação do trecho Curitiba-Lapa, da PR-5", para a empresa Velloso e Camargo S/A, em 1962 (obra sob a jurisdição do DER/PR).
- **"Assessoria técnica prestada, em 1962, à empresa Lysímaco da Costa S/A, durante a obra de restauração do pavimento da pista 15-33 do Aeroporto Afonso Pena, Curitiba" (obra sob a jurisdição do Ministério da Aeronáutica).**
- "Projeto de dimensionamento do pavimento (inclusive dosagem das camadas betuminosas) e fiscalização da execução dos serviços de pavimentação da Av. Mal. Deodoro, no trecho compreendido entre as ruas Barão do Rio Branco e Desembargador Westphalen", serviços realizados para a URBS, Curitiba, entre 1964 e 1967.
- "Projeto das misturas betuminosas utilizadas no revestimento do pavimento da Av. Mal. Floriano, no trecho compreendido entre as ruas José Loureiro e Cândido de Leão", serviço realizado para a URBS, Curitiba, em 1965.
- "Estudos técnicos preliminares para fins de viabilidade financeira, do trecho da Av. Sete de Setembro compreendido entre a rua Ubaldino do Amaral e a BR-116", serviço realizado para a URBS, Curitiba, em 1965.
- "Estudo e projeto do revestimento betuminoso da ponte pênsil Hercílio Luz, Florianópolis, bem como assessoria durante a sua execução", serviço realizado para a empresa Machado da Costa S/A (obra sob a jurisdição do DER/SC).
- "Projeto de uma instalação de britagem para a produção de agregados utilizados nos serviços de pavimentação da pista do aeroporto de Foz do Iguaçu, PR, e de 40km do trecho Cascavel-Foz do Iguaçu da BR-277", serviço realizado para a empresa Velloso e Camargo S/A (obras respectivamente sob a jurisdição do Ministério da Aeronáutica e da CER-1).
- "Projeto e assessoria técnica durante a fase de execução do revestimento betuminoso do trecho da PR-5", cuja construção esteve a cargo da empresa Sociedade Técnica de Obras Públicas, serviço executado para a empresa retro-referida (obra sob a jurisdição do DER/PR).

- "Supervisão do projeto de recapeamento do antigo pavimento existente ao longo do trecho Spréa-Ponta Grossa e do contorno da cidade de Ponta Grossa, serviço executado para ETEL Ltda, em 1966 (trecho sob jurisdição do DER/PR).
- "Supervisão dos estudos e projeto do pavimento de ruas e avenidas da cidade de Telêmaco Borba (ruas Tibagi, Horácio Klabim, Paraná, Tiradentes, Ponta Grossa, Pitanga, SPR, e avenidas Ipiranga e Kennedy)" serviço efetuado em 1967, para a empresa EPASA Ltda. (obras sob a jurisdição da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba).
- "Estudo da solução de constituição da sub-base do pavimento da rodovia Castelo Branco, SP, no trecho adjacente à cidade de Osasco", serviço efetuado em 1967 para a empresa Companhia de Pavimentação e Obras (obra sob a jurisdição do DER/SP).
- "Estudo da utilização de cal hidratada como "filer" de misturas do tipo concreto asfáltico", trabalho de pesquisa efetuado para Paraná Equipamentos S/A e Calfibra S/A, Curitiba, em 1967.
- "Estudo de viabilidade da estabilização de argilas paranaenses com cal hidratada", trabalho de pesquisa efetuado para Paraná Equipamentos S/A e Calfibra S/A, Curitiba, em 1967.
- "Estudo do planejamento da obra de pavimentação do trecho Castro-Piraí, da PR-11", serviço realizado para a empresa BEGESA S/A, em 1967 (obra sob a jurisdição do DER/PR).
- "Avaliação das condições do pavimento executado na variante de Campo Largo, trecho Campo Largo-Spréa, da BR-277/376", estudo executado para Serviços de Engenharia Rodoférrea S/A, em 1982 (obra sob a jurisdição do DNER).
- "Avaliação da expectativa de vida do pavimento executado na PR-182, trecho Rio Iguaçu-Entroncamento com a PR-281", estudo executado para Serviços de Engenharia Rodoférrea S/A, em 1982 (obra sob a jurisdição do DER/PR).
- "Avaliação do comportamento do pavimento executado na pista nova do trecho Campo Largo-Spréa, da BR-277/376, entre as estacas 938 e 1210, após

cerca de um ano e meio de exposição”, estudo efetuado para Serviços de Engenharia Rodoférrea S/A, em 1983 (obra sob a jurisdição do DNER).

- “Estudo do pavimento existente no trecho Porto Amazonas-BR-277, da PR-427”, estudo executado para Serviços de Engenharia Rodoférrea S/A, em 1984 (obra sob a jurisdição do DER/PR).

- “Algumas considerações sobre os serviços de restauração em andamento na rodovia BR-262/MG, trecho entroncamento BR-354-Uberaba, lote 54/75-2”, estudo realizado em 1984 para a Companhia Auxiliar de Viação e Obras (CAVO) (obra sob a jurisdição do DNER).

- “Considerações sobre o reforço em execução sobre o pavimento existente na rodovia BR-368/RS, no subtrecho Pouso Novo-Soledade”, estudo efetuado para Ivaí Engenharia de Obras S/A, em 1984 (obra sob a jurisdição do DNER).

- “Considerações sobre o reforço do pavimento existente no trecho Mafra-São Bento, da BR-280/SC”, estudo efetuado para Serviços de Engenharia Rodoférrea S/A, em 1985 (obra sob a jurisdição do DNER).

- “Análise estrutural do pavimento tipo 1, previsto para o segmento compreendido entre as estacas 345 e 495, e para a substituição de antigos pavimentos a serem removidos na Avenida dos Estados, São Paulo”, estudo efetuado para a Construtora Mendes Júnior S/A, em 1986 (obra sob a jurisdição do METRÔ de S.Paulo).

- “Análise de algumas hipóteses alternativas de constituição do novo pavimento e do reforço do pavimento existente, destinados a atender às necessidades da Avenida dos Estados, S.Paulo”, estudo efetuado para a Construtora Mendes Júnior S/A, em 1986 (obra sob a jurisdição do METRÔ de S.Paulo).

- “Análise das estruturas indicadas pelo METRÔ para o novo pavimento a ser executado entre as estacas 345 e 455 da Pista Direita da Avenida dos Estados, para o reforço do pavimento existente no subtrecho 09 da Pista Esquerda da mesma Avenida e para o novo pavimento destinado ao segmento da Avenida Costa e Silva adjacente à Petroquímica”, estudo efetuado para a Construtora Mendes Júnior S/A, em 1986 (obra sob a jurisdição do METRÔ de S.Paulo).

- "Considerações sobre os problemas verificados na camada de concreto betuminoso do reforço em execução no Lote 14 do trecho Relógio-Guarapuava, da BR-277", estudo realizado para Serviços de Engenharia Rodoférrea S/A, em 1986 (obra sob a jurisdição do DNER).
- "Algumas considerações sobre a obra de restauração do pavimento existente na BR-277, trecho Palmeira-Relógio, entre o km 192 e o km 202", estudo realizado para Serviços de Engenharia Rodoférrea S/A, em 1987 (obra sob a jurisdição do DER/PR).
- "Algumas considerações sobre o pavimento executado na Ruta 5, entre Ybu-Yau e Pedro Juan Caballero", estudo realizado para a Construtora Mendes Junior S/A, em 1988 (obra sob a jurisdição da Dirección General de Vialidad, Ministério de Obras Públicas y Comunicaciones de 1ª República del Paraguay).
- "Estudo sobre as medidas de reabilitação do pavimento existente no subtrecho Divisa MS/MT-Rondonópolis, da BR-163/MT", efetuado para Serviços de Engenharia Rodoférrea S/A, em 1989 (obra sob a jurisdição do DNER).
- "Estudo preliminar de algumas alternativas de reabilitação do pavimento existente na BR-040/MG, nas extensões limitadas pelos quilômetros 223,3 e 284,5, 284,5 e 360,7, 732,0 e 808,1 e 807,5 e 826,5", efetuado para ENGESUR-Consultoria e Estudos Técnicos Ltda, em 1990 (sob a jurisdição do Instituto de Pesquisas Rodoviárias do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem).
- "Análise da influência da forma de processamento dos seixos da jazida S-1, sobre as características dos concretos betuminosos usados no subtrecho Divisa MS/MT-Rondonópolis, da BR-163/MT", estudo efetuado para Serviços de Engenharia Rodoférrea S/A, em 1990 (obra sob a jurisdição do DNER).
- "Considerações sobre o material proveniente da jazida do Aterro nº 12, usado na confecção da sub-base do pavimento em execução no subtrecho Unandi (BA) - Espinosa (MG), do trecho Guanambi (BA) - Espinosa (MG), da BR-122", estudo realizado para Serviços de Engenharia Rodoférrea S/A, em 1990.

- "Considerações preliminares sobre o pavimento em execução na pista nova do subtrecho Pirajui-Cafelândia, da Rodovia Marechal Rondon", estudo realizado para CETENCO Engenharia S/A, em 1990 (obra sob a jurisdição do DER de São Paulo).
- "Análise estrutural do pavimento em execução na pista nova do subtrecho Pirajui/SP-333, da Rodovia Marechal Rondon (SP-300)", estudo realizado para CETENCO Engenharia, em 1991 (obra sob a jurisdição do DER de São Paulo).
- Assessoria prestada à ENGEFOTO-Engenharia e Aerolevantamentos S/A, na elaboração do "Estudo dos problemas ocorrentes no pavimento do trecho Balneário Hermenegildo-BR-471", em 1991 (trecho sob a jurisdição do DAER do Rio Grande do Sul).
- Colaboração na revisão das "Diretrizes para a elaboração de Projetos de Engenharia de Manutenção Rodoviária" elaboradas pela DETEC do DNER, em 1991.
- "Uma avaliação dos serviços de restauração do pavimento do trecho Divisa MT/MS-Rondonópolis, da BR-163", estudo realizado para Serviços de Engenharia RODOFÉRREA S/A, em 1991 (obra sob a jurisdição do DNER).
- "Metodologia para o controle de compactação de camadas compostas por materiais com fração significativa retida na malha nº 4", trabalho efetuado para Empresa CARIOCA de Engenharia, Rio de Janeiro, em 1992.
- "Instruções para a dosagem de concretos betuminosos usinados a quente", trabalho elaborado para Empresa CARIOCA de Engenharia, Rio de Janeiro, em 1992.
- "Instruções para o controle de qualidade de misturas betuminosas densas executadas a quente em usinas convencionais", trabalho elaborado para Empresa CARIOCA de Engenharia, Rio de Janeiro, em 1992.
- "Uma avaliação preliminar das medidas de reabilitação requeridas pelo trecho da BR-101/RJ compreendido entre os quilômetros 390 e 482, baseada na auscultação dinâmica do pavimento existente e no critério de fadiga das camadas de concreto betuminoso", trabalho executado para Serviços de Engenharia RODOFÉRREA S/A, em 1992 (trecho sob a jurisdição do DNER).

- "Uma análise expedita do reforço do pavimento existente no subtrecho rio Paraguai-Corumbá, da BR-262/MS, à luz do critério de fadiga do concreto betuminoso", trabalho elaborado para CPR-Consultoria e Projetos Rodoviários Ltda, em 1992 (trechos sob a jurisdição do DERSUL).
- "Uma análise preliminar do pavimento do Lote 3 da Linha Vermelha I", trabalho elaborado para Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A, em 1993 (trecho sob à jurisdição do DER/RJ).
- "Medidas para ampliação da vida útil do pavimento do Lote 3 da Linha Vermelha I, baseadas na sua avaliação estrutural mediante auscultação dinâmica", trabalho elaborado para Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A, em 1993 (trecho sob a jurisdição do DER/RJ).
- "Dimensionamento do pavimento do trecho Miranda-Rio Paraguai, da BR-262/MS, baseado na análise mecânica da estrutura atual", trabalho executado para Serviços de Engenharia Rodoférrea S/A, em 1993 (trecho sob a jurisdição do DERSUL).
- "Análise crítica do projeto do pavimento proposto pelo DER-RJ para o Lote 04 da Linha Vermelha II", trabalho executado para Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A, em 1993 (trecho sob a jurisdição do DER/RJ).
- Participação no preparo da parte referente à pavimentação da proposta apresentada pelo consórcio Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A - EIT Empresa Industrial Técnica S/A para a concessão da exploração da Ponte Presidente Costa e Silva (Ponte Rio-Niteroi), em 1993 (concorrência aberta pelo DNER).
- "Uma análise preliminar do pavimento do Lote 3 da Linha Vermelha I", trabalho elaborado para Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A, em 1993 (trecho sob à jurisdição do DER/RJ).
- "Medidas para ampliação da vida útil do pavimento do Lote 3 da Linha Vermelha I, baseadas na sua avaliação estrutural mediante auscultação dinâmica", trabalho elaborado para Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A, em 1993 (trecho sob a jurisdição do DER/RJ).

- "Análise crítica do projeto do pavimento proposto pelo DER/RJ para o Lote 04 da Linha Vermelha II", trabalho executado para Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A, em 1993 (trecho sob a jurisdição do DER/RJ).
- "Participação no preparo da parte referente à pavimentação da proposta apresentada pelo consórcio Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A - EIT Empresa Industrial Técnica S/A para a concessão da exploração da Ponte Presidente Costa e Silva (Ponte Rio-Niteroi)", em 1993 (concorrência aberta pelo DNER).
- "Considerações sobre a temática abordada na reunião realizada em 11 de novembro de 1993, no Rio de Janeiro, entre representantes do DER/RJ, da Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A e da PROMON Engenharia Ltda", relatório elaborado para Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A, em 1993.
- "Informes sucintos sobre a estrutura do pavimento sugerido para a pista nova do trecho Curitiba-Garuva, da BR-376", trabalho executado para Serviços de Engenharia Rodoférrea S/A, em 1994 (trecho sob jurisdição do DER/PR).
- "Considerações preliminares sobre as obras em execução no trecho Santo Antônio da Patrulha-Taquara, da rodovia RS-242", trabalho executado para Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A, em 1994 (trecho sob jurisdição do DAER/RS).
- "Um estudo sobre o pavimento a ser executado no trecho Santo Antônio da Patrulha-Taquara, da RS-242", trabalho executado para Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A, em 1994 (trecho sob jurisdição do DAER/RS).
- "Projeto de dimensionamento do reforço requerido pelo pavimento do trecho Rio-Mangaratiba da BR-101/RJ, baseado na análise mecânica de sua estrutura", trabalho executado para Serviços de Engenharia Rodoférrea S/A, em 1994 (trecho sob jurisdição do DNER).
- "Um estudo sobre o pavimento a ser executado na Rodovia RS-474, Santo Antônio da Patrulha-Rolante, trecho Entr. RS-030 e Entr. RS-239, extensão 26,68km", estudo executado para Carioca-Christiani Nielsen Engenharia S/A, em 1994 (trecho sob jurisdição do DAER/RS).

- “Informe sucinto sobre a avaliação expedita do reforço estrutural a ser executado entre os anos zero e três nas pistas da BR-290/RS, trecho Osório-Porto Alegre-Entr. BR-116 (entrada para Guaíba)”, estudo executado para Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A, em 1994, para a proposta apresentada pelo Consórcio Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A-EIT Empresa Industrial Técnica S/A-Brasília-Guaíba Obras Públicas S/A, em 1994, para a concessão da exploração da BR-290 (concorrência aberta pelo DNER).
- “Reformulação do dimensionamento do reforço estrutural das pistas da BR-290/RS, trecho Osório-Porto Alegre”, trabalho executado para o Consórcio Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A-EIT Empresa Industrial e Técnica S/A-Brasília Guaíba Obras Públicas S/A, em 1994, para a proposta a ser apresentada para a concessão da exploração da BR-290 (concorrência aberta pelo DNER).
- “Estudo das medidas para a recuperação estrutural do pavimento existente nas pistas da Rodovia Presidente Dutra durante o período de concessão”, trabalho executado para o Consórcio Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A-EIT Empresa Industrial e Técnica S/A, em 1995, para a proposta a ser apresentada para a concessão de exploração da Rodovia Presidente Dutra (concorrência aberta pelo DNER).
- “Inspeção expedita do pavimento da SP-348 (Rodovia dos Bandeirantes)”, trabalho executado para Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A, em 1995, com vistas à proposta a ser apresentada para a concessão de exploração do Sistema Anhanguera-Bandeirantes (concorrência a ser aberta pela DERSA S/A).
- “Inspeção expedita do pavimento da SP-330 (Via Anhanguera) nos trechos São Paulo-Campinas e Campinas-Limeira”, trabalho executado para Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A, em 1995, com vistas à proposta a ser apresentada para concessão de exploração do Sistema Anhanguera-Bandeirantes (concorrência a ser aberta pela DERSA S/A).
- “Estimativa dos parâmetros de tráfego do Sistema Anhanguera-Bandeirantes durante o período de concessão de exploração previsto e após a última intervenção”, trabalho executado em 1995 para o Consórcio SAB, com vistas à

proposta a ser apresentada para a concessão de exploração do Sistema Anhanguera-Bandeirantes à DERSA S/A.

- “Programação dos trabalhos de campo para a avaliação do pavimento existente no Sistema Anhanguera-Bandeirantes e concepção das medidas adotadas nas etapas da sua recuperação estrutural durante o período de concessão para a sua exploração”, trabalho executado em 1995/1996 para o Consórcio SAB, com vistas à proposta a ser apresentada à DERSA S/A para a concessão de exploração do Sistema Anhanguera-Bandeirantes.

- “Considerações sobre o pavimento existente na Estrada Grota Funda-Recreio”, estudo executado em 1996 para Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A (estrada sob a jurisdição da Prefeitura do Rio de Janeiro).

- “Um estudo expedito sobre a concepção do pavimento a ser executado na região petrolífera da Amazônia Peruana, em exploração para Oxy-Occidental Peruana”, trabalho efetuado em 1996 para a Construtora Andrade Gutierrez S/A.

- “Considerações sobre os defeitos ocorrentes no reforço do pavimento do subtrecho São Mateus do Sul-União da Vitória, da BR-476, trabalho executado em 1997 para Construtora Carpizza Ltda (rodovia sob a jurisdição do DNER).

- “Estruturas experimentais alternativas para o pavimento da 2ª pista (pista nova) do Lote de Construção 1 da BR-116/PR”, trabalho executado em 1998 para o Consórcio Queiroz Galvão-COWAN-EIT (rodovia sob a jurisdição do DNER).

- “Análise da estrutura do pavimento proposto por R. Peotta para o pátio da retroárea do Terminal de Contêineres da Coroa Grande”, estudo executado em 1998 para Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A.

Como Engenheiro Assessor Técnico de ENGEFOTO-Engenharia e Aerolevantamentos S/A

- “Estudo do pavimento existente em segmentos-testemunha selecionados na pista antiga da BR-381/MG e proposição de medidas destinadas à sua reabilitação “(Tomos I e II), estudo executado em 1996 para o DER/MG.

- “Participação no projeto de restauração da pista antiga dos Lote 06 e 67 da BR-376, trecho S.José dos Pinhais-Divisa PR/SC, subtrecho km 635,6-km 704,8, em 1996 (contrato PD-9-007/95-a) (jurisdição do DNER).
- “Relatório preliminar sobre os problemas ocorridos no reforço do pavimento existente no trecho Mauá da Serra-Londrina, da PR-445”, estudo executado em 1997 para o DER/PR (contrato 209/96, DER/PR).
- “Estudos sobre os problemas ocorridos no reforço do pavimento existente nos Lotes II, III e IV, do trecho Mauá da Serra-Warta, da PR-445”, estudo executado em 1997 para o DER/PR (contrato 209/96, DER/PR).
- “Algumas considerações sobre a pavimentação da Carretera Pisco-Ayacucho-Paquete 1”, estudo realizado em 1997 para Hidroservice Engenharia Ltda (Asociacion Hidroservice-HOB Consultores, Humay-Peru).
- Complemento do relatório “Algumas considerações sobre a pavimentação da Carretera Pisco-Ayacucho-Paquete 1”, executado em 1997 para Hidroservice Engenharia Ltda (Asociacion Hidroservice-HOB Consultores, Humay-Peru).
- “Sugestões para as especificações particulares da camada superficial e da base asfáltica a serem usadas no Tramo II da Carretera Pisco-Ayacucho”, estudo realizado em 1997 para Hidroservice Engenharia Ltda (Asociacion Hidroservice-HOB Consultores, Humay-Peru).
- “Instruções para a dosagem de concretos betuminosos usinados a quente”, elaboradas em 1997 para o Consórcio Construtor VIANORTE (jurisdição do DER/PR).
- “Requisitos granulométricos e critérios Marshall de projeto para os concretos betuminosos usinados a quente”, elaborados em 1997 para o Consórcio Construtor VIANORTE (jurisdição do DER/PR).
- “Instruções para o controle de qualidade de misturas betuminosas usinadas a quente”, elaboradas em 1977 para o Consórcio Construtor VIANORTE (jurisdição do DER/PR).
- “Instruções para as operações de distribuição e compactação de camadas confeccionadas com misturas betuminosas densas”, elaboradas em 1997 para o Consórcio Construtor VIANORTE (jurisdição do DER/PR).

- Participação no projeto de restauração do pavimento existente na BR-101/RS, Lote 1, executado para ETEL S/A, em 1998 (proposta CP-078/98) (jurisdição do DNER).
- Participação no projeto de restauração do pavimento existente na BR-101/RS, Lote 2, executado para Magna Engenharia em 1998 (proposta CP-079/98) (jurisdição do DNER).
- “Considerações sobre o problema da drenagem estrutural do pavimento existente nas adjacências do km 136 da pista esquerda do trecho Ponta Grossa-Curitiba, da BR-277”, estudo realizado em 1999 para RODONORTE Concessionária de Rodovias Integradas S/A (contrato RD-049/98) (jurisdição do DER/PR).
- “Estudo de soluções para a constituição do pavimento destino às extensões da pista nova da BR-381/MG que não foram ainda objeto de pavimentação”, estudo executado em 1999 para o Consórcio CAB-ENGESOLO (proposta CP-161/99, contrato de 12/07/99) (rodovia sob jurisdição do DER/MG).
- “Algumas considerações sobre as falhas verificadas no pavimento da pista nova no trecho Entr. para Nepomuceno-Divisa MG/SP, da BR-381/MG”, estudo executado em 1999 para o Consórcio CAB-ENGESOLO (proposta CP-161/99) (rodovia sob jurisdição do DER/MG).
- Treinamento de Engenheiros da ENGEFOTO com vistas ao estudo de projetos de restauração de pavimentos, envolvendo trabalhos de campo e de escritório (entre 1995 e 1999).

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS E GRUPOS DE TRABALHO

- Participou da delegação brasileira presente ao 11º Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, realizado sob os auspícios da "Permanent International Association of Road Congresses" no Rio de Janeiro, em 1959.
- Participou da 2ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação realizada no Rio de Janeiro, em 1961.

- Participou da 3ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação realizada no Rio de Janeiro, em 1962, na qualidade de Presidente da 2ª Comissão Técnica (bases e revestimentos betuminosos; agregados e ligantes).
- Participou da 4ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação realizada no Rio de Janeiro, em 1963, na qualidade de Relator da 2ª Comissão Técnica (bases e revestimentos betuminosos; agregados e ligantes).
- Participou da 7ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação realizada em Curitiba, em 1966.
- Participou do "Seminário sobre a Metodologia a ser Aplicada na Pesquisa para Verificação do Método de Dimensionamento de Pavimentos Flexíveis Adotado pelo DNER" realizado no Rio de Janeiro, sob os auspícios do IPR, em 1974.
- Participou, na qualidade de observador de ETEL Ltda., do XII Congresso Panamericano de Carreteras realizado pela Organização dos Estados Americanos (OEA) em San José, Costa Rica, em 1975.
- Participou da 13ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação realizada em Curitiba, em 1977.
- Participou da 14ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação realizada em João Pessoa, Paraíba, em 1978.
- Membro do Grupo de Trabalho designado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas e pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias, para elaborar "Normas de Avaliação de Pavimentos", Rio de Janeiro, 1978.
- **Participou como conferencista, e também como relator, do Simpósio Internacional de Avaliação de Pavimentos e Projeto de Reforço, patrocinado pela Associação Brasileira de Pavimentação no Rio de Janeiro, em 1979.**
- Participou do 4º Encontro de Asfalto, patrocinado pela Comissão de Asfalto do Instituto Brasileiro do Petróleo no Rio de Janeiro, em 1979.
- Participou da 15ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação realizada em Belo Horizonte, Minas Gerais, em 1980.

- Participou da 16ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação realizada em Recife, Pernambuco, em 1981.
- Participou da 18ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação, realizada em Porto Alegre, em setembro de 1983, tendo apresentado trabalho.
- Participou do 3º Seminário sobre a Pesquisa de Avaliação Estrutural de Pavimentos, realizado pelo Instituto de Pesquisas Rodoviária no Rio de Janeiro, em 1983.
- Participou da Reunião Plenária do Comitê Técnico da X Reunião Mundial da "International Road Federation", realizada no Rio de Janeiro, em 1984.
- Participou do 4º Subcomitê da X Reunião da "International Road Federation", Rio de Janeiro, 1984, na qualidade de membro.
- Participou, como convidado especial, do Painel IV (A Informática e a Construção) do 7º ENCO, realizado em Curitiba, em 1984.
- Foi relator da III Sessão Técnica da 22ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação, realizada em Maceió, em 1987.
- Participou da 23ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação realizada em Florianópolis, em 1988, tendo sido co-autor de trabalho apresentado.
- Participou do "2º Simpósio Internacional de Avaliação de Pavimentos e Projeto de Reforço", evento realizado pela Associação Brasileira de Pavimentação, no Rio de Janeiro, em 1989.
- Participou da 25ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação, realizada com o apoio da DERSA Desenvolvimento Rodoviário S/A em São Paulo, em outubro de 1991, tendo proferido conferência sobre o tema "Considerações sobre fatores de equivalência de cargas de eixo mecânicos".
- Participou da 28ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação, realizada em Belo Horizonte, em 1994.
- Participou da 31ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação, realizada em São Paulo, em 1998.

- Participou como Integrante da Mesa da Sessão 3 (Taludes-Terraplenagem-Pavimentos) da “Mesa Redonda sobre as Características Geotécnicas da Formação Guabirotuba”, evento promovido pela Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica-Núcleo Regional do Paraná e Santa Catarina e pela Universidade Federal do Paraná, realizado em 1999 no Instituto de Engenharia do Paraná, em Curitiba.

ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Trabalhos Publicados e Não Publicados

- "Concreto Betuminoso-Sheet Asphalt", publicado em 1958 e reimpresso em 1961 pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Rio de Janeiro. O trabalho em apreço foi também divulgado pela revista "A Rodovia".

- "Sobre o Método North Dakota para o Dimensionamento de Pavimentos Flexíveis", publicado pela Revista Técnica do Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná, Curitiba, em 1957.

- "Estudo de um Solo Característico do Subleito da BR-2, SC", publicado em 1959 pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Rio de Janeiro. O trabalho em pauta resultou de bolsa concedida pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias ao autor.

- Capítulo "Concreto Asfáltico e Sheet-Asphalt", pertinente à Parte II do Manual de Pavimentação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Rio de Janeiro, em 1960. O autor colaborou, ainda, com críticas e sugestões no que concerne à Parte I do manual referido.

- "Estabilização Mecânica", publicado pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná, Curitiba, em 1960.

- "Instruções Relativas à Obtenção de Elementos Utilizados no Projeto de Dimensionamento de pavimentos Flexíveis", publicado pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná, em 1960. O trabalho em apreço foi também divulgado pela revista "Construção".

- "Estudo da Localização mais Econômica de uma Usina, tendo em vista as Despesas Relativas ao Transporte", trabalho apresentado à 2ª Comissão Técnica da 2ª Reunião Anual de Pavimentação da Associação Brasileira de Pavimentação, realizada no Rio de Janeiro em 1961 (constante dos ANAIS da 2ª Reunião Anual da ABPv).
- "Avaliação das Características do Tráfego de uma Estrada Brasileira, tendo em vista o Problema do Dimensionamento de Pavimentos Flexíveis", trabalho decorrente de bolsa concedida ao autor pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias e apresentado como contribuição do referido Instituto à 7ª Reunião das Administrações Rodoviárias, concluído realizado em Brasília, em 1962.
- "Projeto de uma Instalação de Britagem", trabalho apresentado à 7ª Reunião Anual de Pavimentação da Associação Brasileira de Pavimentação, realizada em Curitiba, em 1966. O trabalho em questão mereceu o "Prêmio Engº Mário Arzúa Alves Barbosa", pertinente à 2ª Comissão Técnica (constante dos Anais da 7ª Reunião Anual da ABPv).
- "Considerações sobre o Método de Dimensionamento de Pavimentos da I.D.H. e algumas Conclusões Decorrentes de sua Comparação com o Método do DNER", trabalho apresentado como contribuição à resolução de problemas de pavimentação da Via Norte, SP, impresso e divulgado pela empresa ETEL Ltda., em 1970.
- "Um Método Expediente de Avaliação de Pavimentos Flexíveis e Semi-Rígidos", trabalho apresentado à Reunião de Organizações Rodoviárias, realizada em Brasília no 2º semestre de 1972, tendo sido também publicado pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias. A metodologia exposta no trabalho foi, posteriormente, normatizada pelo DNER através do procedimento DNER-PRO 08-78 (atualmente DNIT 006/2003 – PRO). O parâmetro IGG – índice de Gravidade Global, concebido no trabalho original e adotado nas normas subsequentes, segue sendo utilizado no país como um dos principais indicadores do estado de pavimentos rodoviários, inclusive em programas de concessões de rodovias federais e estaduais.
- "Sugestões sobre a Metodologia a ser Aplicada nas Pesquisas para Verificação do Método de Dimensionamento de Pavimentos Flexíveis Adotado

pelo DNER", comunicação apresentada no "Seminário sobre a Metodologia a ser aplicada na Pesquisa para a Verificação do Método de Dimensionamento de Pavimentos Flexíveis adotado pelo DNER", patrocinado pelo DNER e realizado em 1974, no Rio de Janeiro.

- "Análise das Condições de Deformabilidade de Reforços com Base na Experiência Californiana", apresentado no "Seminário sobre Avaliação de Pavimentos e Drenagem" realizado em 1974, em Curitiba, sob os auspícios de ETEL Ltda. O trabalho deu origem à norma DNER-PRO 10/79, sendo empregada até o final dos anos 1990 no dimensionamento de reforços de pavimentos no Brasil.

- "Comparação de Soluções Alternativas para a Constituição de Pavimentos, Baseada no Critério dos Custos de Construção", trabalho patrocinado por ETEL Ltda, em 1974 (não publicado).

- "Avaliação das Grandezas Inerentes aos Serviços de Pavimentação com Vistas ao Dimensionamento do Equipamento de Construção, ao Cálculo dos Custos e à Elaboração do Plano de Obras", trabalho patrocinado por ETEL Ltda., em 1974 (não publicado).

- "Considerações sobre Defeitos Verificados após Aplicação de Lama Asfáltica sobre um Antigo Pavimento Revestido com Tratamento Superficial", trabalho apresentado à 18ª Reunião Anual de Pavimentação da Associação Brasileira de Pavimentação, realizada em Porto Alegre, em 1983 (constante dos Anais da 18ª Reunião Anual da ABPv).

- "Análise Crítica dos Fatores de Equivalência Adotados pelo DNER e sua Adequação às Rodovias de Tráfego Pesado", tese para concurso de Professor Titular do Departamento de Transportes do Setor de Tecnologia da UFPR, defendida em 1986.

- "Pesquisas Realizadas no Departamento de Transportes do Setor de Tecnologia da UFPR".

- Responsável pelo Projeto de Pesquisa intitulado "Avaliação de Fatores de Equivalência de Cargas de Eixo Aplicáveis a Rodovias Brasileiras de Tráfego Pesado", registrado no BANPESQ da UFPR sob o nº 82000923, iniciado em

03/83 e ultimado em 12/84. Teve como colaborador o Professor Assistente Djalma Rocha Al-Chueyr Martins Pereira.

- Responsável pelo Projeto de Pesquisa intitulado "Análise Estrutural de Sistemas Estratificados através de Métodos Computacionais", registrado no BANPESQ da UFPR sob o nº 85001427. Este Projeto de Pesquisa foi iniciado em 03/85 e terminado em 12/87. Teve como colaborador o Professor Assistente Djalma Rocha Al-Chueyr Martins Pereira.

- "Catálogo de Estruturas Elásticas Estratificadas de Três Camadas", trabalho resultante do Projeto de Pesquisa retromencionado (constante de seis tomos), 1987.

- "Um estudo sobre alguns fatores de equivalência de cargas de eixo empíricos e mecanísticos", projeto de pesquisa desenvolvido para Humberto Santana-Engenheiros Consultores Ltda., de 1988 a 1990 (sob a jurisdição do Instituto de Pesquisas Rodoviárias do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem).

APROVAÇÃO EM CONCURSOS PÚBLICOS

- Concurso para provimento do cargo de Engenheiro PH-2 do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem realizado em 1954, no Rio de Janeiro.

- Concurso para provimento do cargo de Professor de Ensino Superior, na classe de Professor Adjunto, do Departamento de Transportes do Setor de Tecnologia da UFPR, realizado em 1972, em Curitiba.

- Concurso público para a carreira de Magistério Superior, realizado pelo Departamento de Transportes do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, para provimento da classe de Professor Titular, em junho de 1986.

HOMENAGENS, HONRARIAS E PRÊMIOS (em vida)

- Paraninfo dos formandos do "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", IPR, Rio de Janeiro, 1959.

- Paraninfo dos formandos do "Curso Intensivo de Pavimentação Rodoviária", IPR, Curitiba, 1961.

- Paraninfo dos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, 1962.
- Paraninfo dos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, 1963.
- Paraninfo dos formandos do "Curso Intensivo de Pavimentação Rodoviária", IPR, Curitiba, 1963.
- Paraninfo dos formandos do "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária", IPR, Florianópolis, 1964.
- "Prêmio Eng. Mário Arzúa Alves Barbosa", recebido pelo trabalho apresentado à 2ª Comissão Técnica da 7ª Reunião Anual de Pavimentação da Associação Brasileira de Pavimentação, em 1966.
- Paraninfo dos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, 1967.
- Professor Homenageado Especial pelos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, 1968.
- Professor Homenageado pelos formandos do "Curso de Engenheiros Civis da Opção de Transportes" da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, 1969.
- Paraninfo dos formandos do "Curso de Engenheiros Civis da Opção de Transportes" do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, 1973.
- Paraninfo dos formandos do "Curso de Engenheiros Civis da Opção de Transportes" do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, 1975.
- Professor Homenageado do Departamento de Transportes pelos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, 2º semestre, 1976.
- Professor Homenageado Especial pelos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, 1º semestre, 1977.

- Professor Homenageado pelos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, 2º semestre, 1977.
- Professor Homenageado Especial pelos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, 1º semestre de 1978.
- Professor Homenageado pelos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, 2º semestre de 1978.
- Agraciado pela Reitoria da Universidade Federal do Paraná, em 1979, com Diploma de Honra ao Mérito, como reconhecimento por valiosa contribuição durante quatro lustros de trabalho.
- Agraciado pela Associação Brasileira de Pavimentação, na XV Reunião da Associação Brasileira de Pavimentação, realizada em setembro de 1980, em Belo Horizonte, Minas Gerais, com o Diploma de Honra ao Mérito, por relevantes serviços prestados à técnica de pavimentação.
- Patrono dos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, 2º semestre, 1980.
- Paraninfo dos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, 1º semestre, 1981.
- Professor Homenageado pelos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, 2º semestre, 1981.
- Professor Homenageado pelos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, 1º semestre, 1983.
- Agraciado pela Reitoria da Universidade Federal do Paraná, em 1984, com Diploma de Honra ao Mérito, como reconhecimento por valiosa contribuição durante cinco lustros de trabalho.
- Paraninfo dos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, 2º semestre, 1984.

- Paraninfo dos formandos do "Curso de Engenheiros Civis" do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, 1º semestre, 1986.
- "Certificado de Serviços Relevantes", conferido pelo Conselho Setorial do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, em março de 1988.
- Homenageado Especial pela Associação Brasileira de Pavimentação e pela DERSA Desenvolvimento Rodoviário S/A, durante a 25ª Reunião Anual da ABPv, realizada em outubro de 1991 em São Paulo.
- Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em 16 de setembro de 1993, por relevantes serviços prestados ao referido Estado nos campos da Engenharia Rodoviária e do Magistério.
- Professor Emérito da UFPR, título concedido em 13 de setembro de 2005 pelo Conselho Universitário.

HOMENAGENS PÓSTUMAS

- Engenheiro do Ano do Instituto de Engenharia do Paraná – Homenagem Póstuma concedida em 2011.
- O nome do professor Armando Martins Pereira foi atribuído postumamente ao Laboratório de Asfaltos e Misturas de Pavimentação do Departamento de Transportes da UFPR – LAMP. As iniciais de seu nome compõem a sigla do laboratório assim como o objetivo do laboratório, inaugurado em 14 de junho de 2011.
- Agraciado postumamente com a Láurea ao Mérito do CONFEA (Florianópolis, 2011)

ENTIDADES ÀS QUAIS FOI ASSOCIADO

- Associação Brasileira de Pavimentação.
- Instituto de Engenharia do Paraná (sócio remido).

7.51.2- Acadêmico: Alceu Antimo Vezozzo



Alceu Antimo Vezozzo

ALCEU ANTIMO VEZOZZO é paranaense de Cambará. Engenheiro Civil formado pela Universidade Mackenzie de São Paulo. Fez pós-graduação em engenharia nos Estados Unidos.

É Presidente da Bourbon Hotéis & Resorts, rede hoteleira que opera no Sul do Brasil.

Casado com Laila Zacarias Vezozzo. O casal teve três filhos – Maria Angélica Vezozzo, Administradora de Empresas, Diretora Financeira Corporativa da Bourbon Hotéis & Resorts; Alceu Antimo Vezozzo Filho, Engenheiro Civil, com curso de Administração Superior em Hotelaria nos EUA, Vice-Presidente da Bourbon Hotéis & Resorts e Daniela Zacarias Vezozzo, que se formou em Administração Hoteleira pela Escola Superior de Administração Hoteleira da Universidade de Las Vegas, em Las Vegas, Nevada, USA, já falecida. O casal tem três netos.

Recebeu várias homenagens e títulos na Área de Hotelaria, com destaque para o título de Hoteleiro do Ano, conferido pela ABRAJET, em 1993, 1995 e Biênio 2004-05. Nos últimos anos, a Cadeia de Hotéis Bourbon tem sido premiada com os troféus Prima Qualitá, Foztur, ABAV, PIT, Quatro Rodas, Cataratas, Catavento, entre muitos outros, pelos desempenhos de Hotéis Bourbon.

Vereador em 1953, da Câmara Municipal de Cambará, cidade onde nasceu e iniciou suas atividades profissionais na área de engenharia e construção civil.

Em Londrina, Norte do Paraná, para onde se mudou com sua família em 1962, desenvolveu extensa atividade empresarial na área de construção civil, imobiliária, comércio, agricultura e hotelaria, como também nas associações de classe, governo municipal, ensino e assistenciais. Foi Diretor e Presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Londrina e Superintendência do Desenvolvimento Industrial de Londrina. Construtor, Fundador e 1º Presidente do Instituto Politécnico de Londrina. Construiu e presidiu a Escola de Formação do Profissional Carente. Sócio do Clube 21 Irmãos Amigos de Londrina. Desde 1992, reside em Curitiba, Pr, sede das empresas que preside.

Rotariano desde 1953, quando ingressou no Rotary Club de Cambará, a partir de quando exerceu intensa atividade nos diversos campos de serviços e atuação do Rotary no Brasil e no âmbito internacional. Serviu ao Rotary como Presidente de Clube, Governador de Distrito, membro e coordenador de grande número de Comissões rotárias distritais e internacionais. Atualmente é sócio do Rotary Clube de Curitiba. Sócio Honorário de grande número de clubes rotários. Coordenador geral para implantação da Vila Rotary de Cambará, Paraná, com 80 casas de padrão, grupo escolar, praça, ruas asfaltadas etc, onde vivem mais de 500 pessoas, antes extremamente carentes.

Diretor do Rotary International em 2001-03.

É Cavaleiro da Soberana Ordem Militar de Malta. “Engenheiro Remido” - título concedido pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Paraná, e “Cidadão Honorário” de Curitiba, e “Cidadão Emérito” de Cambará, ambas no Paraná.

Cadeira 52

José Guilherme Vitta	Suely Terezinha Vivan Taniguchi
-----------------------------	--

7.52.1- Patrono: José Guilherme Vitta



José Guilherme Vitta

Nascimento: 06/03/1949

FORMAÇÃO ACADÊMICA

1971 – Engenharia Civil – Universidade Federal do Paraná

CREA nº PR-3684/D

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1969 - 1970 – Engenharia Civil

Fiscalização de Obras

1971 - 1979 – Técnica de Mari S/A Engenharia Civil

Engenheiro Civil ocupando as seguintes funções:

Orçamentista

Fiscal de Obras

Coordenador Geral de Obras

Auxiliar de Engenheiro – Orçamentos

Engenheiro Orçamentista, controle de custos de obras, planejamento de obras, fiscalização de obra.

Edifício Capitólio – prédio para apartamentos residenciais de alto luxo, com 12 pavimentos, sito a Alameda D. Pedro II , Curitiba – Paraná.

Edifício Passeio – prédio para apartamentos residenciais com 13 pavimentos, sito a Rua Pres. Carlos Cavalcanti , Curitiba – Paraná.

Edifício Augusto de Mari – com finalidade comercial / residencial , 12 pavimentos, sito a Rua XV de Novembro , Curitiba – Paraná.

Edifício Astor – prédio para apartamentos residenciais com 13 pavimentos, sito a Galeria Andrade, na Praça Generoso Marques, Curitiba – Paraná.

Edifício Guarani – prédio para apartamentos residenciais com 4 pavimentos, sito a Rua Fernando de Barros / Sete de Setembro , Curitiba – Paraná .

Engenheiro Coordenador na construção da obra CARGILL AGRICOLA S/A, complexo industrial constando de:

- Silo Horizontal para 20.000 ton. – 3.000 m².
- Pavilhão para Escritórios
- Pavilhão para oficina
- Fundação e Casa de Controle de Balança
- Bases e Casa de Controle para tanques de óleo
- Edifício para Controle de elevadores
- Moegas – Descarga rodoferroviária de cereais a granel
- Colunas para transportadores elevados em concreto armado e protendido.
- Sistemas de drenagens e escoamento de águas pluviais do complexo industrial.
- Túneis subterrâneos – 260,00 ML.

Engenheiro chefe de campo na construção das obras de exportação – Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis – Cais do Porto de Paranaguá, complexo industrial constando de:

Armazéns graneleiro – 2 unidades com área 12.000,00 m².
Pavimentação de ruas com paralelepípedos – 37.400,00 m².
Linhas férreas – 4.000 m²
Pavimentação asfáltica – 24.000,00 m²
Balanças para vagões e caminhões num total de 4 unidades.
Casa de controle para balanças num total de 2 unidades.
Moegas subterrâneos para descarga rodoferroviária com 3.800 m³ de concreto armado.
Fundação para transportadores elevados.
Rede de dutos subterrâneos para energia elétrica.
Obras de drenagem – 3.200 ml.
Casa para controle das moegas.
Subestação transformadora.
Rede de abastecimento de água para o complexo.
Pavilhão de escritórios.

Engenheiro Coordenador do Setor de Obras, abrangendo as obras abaixo relacionadas:

SIEMENS SOCIEDADE ANÔNIMA – Instalação de Canteiro, implantação das obras, fundações e planejamento de pré-moldados protendidos.
INDÚSTRIAS TEXTEIS LTDA – GRONAU – Implantação da obra, execução das fundações.
INDÚSTRIAS ETERNIT S/A – Implantação da obra, execução de fundações e planejamento de pré-moldados protendidos.
PETROBRÁS – Coordenação e implantação da obra para Centro de Treinamento.
PETROBRÁS - Execução de acabamentos da obra para escritórios.

INDÚSTRIAS QUÍMICAS CARBOMAFRA S/A – Fiscalização de Obras.

Engenheiro residentes nas obras da COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, complexo industrial constando de:

- Obras de Demolição – 2.800,00 m².
- Adegas – Out – Door.
- Adegas de Pressão e Filtração.
- Ambulatório Médico.
- Casa de Máquinas.
- Fábrica de Gelo.
- Bases para sala de cozimento.

Engenheiro residente na obra BRAHMAZEM – Passo Fundo - RS complexo industrial constando de:

- Silo Graneleiro com capacidade de 20.000 ton.
- Moega Rodoviária capacidade 1.000 ton.
- Casa de Máquinas – Beneficiamento.
- Conjunto Secadores 240 ton/hora.
- Depósito de Sacos.
- Bases Queimadores.
- Escritório e Laboratório.
- Portaria.
- Rede abastecimento de água.
- Drenagem e águas pluviais.

Engenheiro Coordenador de obras civis e eletromecânicas, no Terminal Graneleiro da COMPANHIA CATARINENSE DE ARMAZENAMENTO no Porto de São Francisco do Sul – SC complexo industrial composto das seguintes obras:

- Armazém Graneleiro capacidade para 60.000 ton.
- Moegas Rodoviárias.
- Moegas Ferroviárias.

Torres para sistema de pesagem repetitiva.
Escritório Administrativo.
Escritório para Balanças.
Balanças Rodoviárias e Ferroviárias.
Subestações transformadoras.
Oficina e Almoxarifado.
Drenagem e águas pluviais.
Rede Abastecimento água e incêndio.
Caixa D'Água e Cisterna.
Pavimentação em Blockret
Terraplenagem.

Engenheiro residente na obra COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA Filial – Mateus Leme – MG, ampliação da Fábrica, composta das seguintes obras:

Clarificadores.
Bases para Filtro.
Casa de Química.
Reservatórios.
Casa de Bombas.
Captação de Água.

1974 – 1975 – Professor contratado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, para ministrar aulas em Cursos de Aperfeiçoamento de mestres de obra para construção civil.

1981-1983 – Caixa Econômica Federal

Fiscalização de obras – Agência Araucária – PR.
Análise e parecer em licitações da construção da Agência Pato Branco – PR.

1980 - Atual – Lavitta Engenharia Civil Ltda.

Diretor Superintendente da empresa LAVITTA ENGENHARIA CIVIL LTDA.

Com experiência em:

Coordenação de gerenciamento de obras.

Supervisão de projetos de engenharia.

Planejamento de Obras.

Programa de qualidade e Segurança do Trabalho

Cursos

Engenharia Nuclear – CICTEN – Duração 2 anos

Introdução ao Sistema PERT

Linguagem FORTRAN aplicada aos computadores FORTRAN básico.

Oficial R/2 do Exército Brasileiro – 1º Tenente R/2

Computação Eletrônica aplicada as Ciências Geofísicas

7.52.2- Acadêmica: Suely Terezinha Vivian Taniguchi



Suely Terezinha Vivian Taniguchi

Formada em Engenharia Elétrica pelo CEFET em 1986. É empresária do setor eletroeletrônico e exerce a profissão em sua empresa desde 1988. Atualmente acumula o cargo de Diretoria Financeira, e Rh.

Profissional:

Telepar estágio IEL/Telepar

Tecpar estágio IEL/Tecpar

Companhia Paranaense de Energia Elétrica - Copel

Proeletro Ind. e Com. de Equip. Eletrônico Ltda.

Entran Ind. e Com de Equip. Eletrônicos Ltda.

Participou:

Sindicato das Indústrias de Aparelho Elétrico Eletrônicos e Similares

Diretoria administrativa nas gestões - 1994/1998 e 1998/2000

Sócia atuante na Abinee – Associação Brasileira da Industria Elétrica e Eletrônica.

Associação Comercial do Paraná - Conselheira Deliberativa - Gestão 2008/2010

Associação Comercial do Paraná - Conselho de ação para Sustentabilidade – Casem 2010/2013.

Instituto de Engenharia do Paraná - IEP - Diretora Administrativa - Gestão 2013/2015

Instituto De Engenharia Do Paraná - IEP - Conselheira Deliberativa - Gestões 2012/2013 - 2015/2018 - 2018/2022.

Conselho Regional De Engenharia - CREA - nas Gestões 2013/2014 - 2017/2019

Prêmios Recebidos como Gestora da Entran:

- Prêmio CNI 2006 - Etapa Nacional - Categoria Inovação, Qualidade e Produtividade - Conferido pela Confederação Nacional da Industria.

- Prêmio CNI 2006 - Etapa Estadual - Categoria Inovação, Qualidade e Produtividade - Conferido pela Federação das Indústrias do Paraná (Fiep)
- Prêmio amigo da criança concedido pela fundação Abrinq (1997)
- Prêmio Mulheres Paranaense 2015 – UNIBRASIL – Centro Universitário Escolas de Engenharia

8. EVENTO APE- 2021- Posicionamento sobre Pedagogia- anexo 10

9. Reunião APE-nomeação Eng Horacio Hilgenberg Guimarães- Anexo 14

10. 2ª. DIRETORIA APE- 2022 e 2024- Anexos 15, 16

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente – Horácio Hilgenberg Guimarães;

Vice-Presidente – Francisco Borsari Netto;

Diretor Administrativo – Financeiro – Nivaldo Almeida Neto;

Diretor Institucional – Gilberto Piva;

Secretário Geral – Eugenio Stefanelo;

Diretor Cultural – José Rodolfo de Lacerda;

Diretora de Comunicação – Maria Elisabete Yang.

CONSELHO DELIBERATIVO

Eduardo Felga Gobbi;

Eduardo Francisco Sciarra;

João Carlos Hyczy;

José Alberto Pereira Ribeiro;

Luiz Henrique Bucco;

Marcos Domakoski;

Mario Stam Filho;

Odenir Mueller;

Paulo Domingos da Nova;

Raul Ozório de Almeida;

Rubens Curi.

CONSELHO FISCAL

Celso Romero Kloss;

Niromar Alves de Rezende;

Roberto Gregório da Silva Junior.

CONSELHO DE ÉTICA

Luiz Eduardo Veiga Lopes;

Luiz Claudio Mehl;

Ney Fernando Perracini de Azevedo.

11. Nomeação Acadêmico Cadeira 38-Engo Mario Pereira - Anexos 12,13,14

12. Posse Nova Diretoria- 07/02/2022



07.02.2022- Posse Nova diretoria- gestão 2022 a 2024

A Posse da Nova Diretoria da APE ocorreu em 07/02/2022 no Centro de Eventos do IEP- Instituto de Engenharia do Paraná, logo após as comemorações dos 96 anos do IEP



07.02.2022- Bolo de Aniversário do IEP



07.02.22- Engo. Horacio Hilgenberg Guimarães- Presidente APE (2022 a 2024)

ANEXO 1- 21.10.2019 - Ata reunião Fundação APE



ATA DE REUNIÃO DE FUNDAÇÃO DA

ACADEMIA PARANAENSE DE ENGENHARIA - APE

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de outubro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), reunidos no Instituto de Engenharia do Paraná, na rua Emiliano Pernet, nº 174, 2º andar, nesta cidade de Curitiba, Estado do Paraná, os abaixo-assinados, na qualidade de fundadores, resolvem fundar a Associação Civil denominada **ACADEMIA PARANAENSE DE ENGENHARIA**, com sede nesta cidade, na rua Emiliano Pernet, nº 174, regida na forma do estatuto ao final anexado. Assumiu a presidência o Eng. Horácio Hilgenberg Guimarães, que para secretário designou o Eng. José Alberto Pereira Ribeiro, dando por instalada a Reunião de Fundação. Foi procedida a leitura do projeto do estatuto, o qual, submetido à discussão, foi unanimemente aprovado. Cumpridas as formalidades legais, o Presidente declarou definitivamente constituída a associação civil, sem fins lucrativos, denominada "Academia Paranaense de Engenharia". Nesta ocasião os presentes indicaram, aceitaram e foram aclamados por unanimidade e tomarão posse em suas funções no dia 29/11/2019, até a Assembleia Geral Ordinária no primeiro semestre do ano de 2021, em conformidade com o estatuto lido, os diretores:

DIRETORIA	NOME	NACIO.	RG	CPF	ENDEREÇO	VISTO
PRESIDENTE	Luiz Claudio Mehl	Brasil	491.419-PR	142.070.369-20	Rua Fernando Amaro 650, AP. 82, Bairro Alto da XV, CEP 80045-230 Curitiba-PR	
VICE-PRESIDENTE	Francisco Borsari Netto	Brasil	387.554-7-PR	000.076.259-87	Rua Julio Manfredini Jr, 345- Condomio Pousada-Bairro Menino Deus CEP 83420 000 Quatro Barras-PR	
ADMINISTRATIVO FINANCEIRO	Jaime Sunye Neto	Brasil	955.647-8-PR	316.691.159-68	Rua Euclides da Cunha, 1405, AP. 1601, Bairro Bigorriho, CEP 80.730-360, Curitiba-PR	
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	Nelson Luiz Gomez	Brasil	728.049-PR	167.767.129-72	Rua Estevão Bayão, 244, AP. 601, Bairro Batel, CEP 80240-260 Curitiba-PR	
SECRETÁRIO GERAL	Ney Fernando Perracini de Azevedo	Brasil	357.881-0 PR	005.183.789-53	Praça General Osório, 455, AP 35, Bairro Centro, CEP 80.020-010 Curitiba-PR	
CULTURAL	José Rodolfo de Lacerda	Brasil	343.942-9	000.954.789-49	Rua Manoel Correia de Freitas, 368, Bairro Jardim Social, CEP 82.520-080 Curitiba-PR	
COMUNICAÇÃO	Gilberto Piva	Brasil	969.762-4	321.784.099-20	Rua Dom Pedro I, 1014 AP. 51, Bairro Água Verde, CEP 80620-130- Curitiba -PR	

Os integrantes do Conselho Deliberativo, Comissão de Ética e Comissão de Seleção, com mandato até o primeiro semestre de 2021, serão indicados e tomarão posse na primeira reunião da Diretoria Executiva. É anexada a esta Reunião a relação de Patronos e Acadêmicos fundadores da Academia Paranaense de Engenharia. Nada mais havendo a deliberar, o Presidente encerrou a Reunião de Fundação, sendo lavrada por mim, Secretário, a presente ata, que lida e achada conforme, segue assinada pelos os presentes.

Eng. José Alberto Pereira Ribeiro
Secretário

Eng. Horácio Hilgenberg Guimarães
Presidente

Eng. José Ernesto Mion Guariza
Diretor Administrativo

Eng. Alexandre Mattar Sobrinho
Diretor Financeiro

Eng. Ferrucio Kochinski
Diretor Técnico

Advogado Nelson Luiz Gomez
OAB/PR 56.339

2º RTD - CURITIBA/PR

1139410

PROTOCOLO

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
(41) 3225-3005 - Curitiba - PR

ANEXO 2- 21. 10. 2019- Termo de presença da reunião da fundação APE

Termo de Presença a Reunião de Diretoria do Instituto de Engenharia do Paraná realizada em 21 de outubro de 2019 às 15h00min (quinze horas) no 2º andar da sede própria da entidade.



NOME	ASSINATURA
Horácio Hilgenberg Guimarães	
José Alberto Pereira Ribeiro	
José Ernesto Mion Guariza	
Alexandre Mattar Sobrinho	
Ferrucio Kochinski	
Nelson Luiz Gomez	
Luiz Claudio Mehl	
Francisco Borsari Netto	
Jaime Sunye Neto	
Ney Fernando Perracini de Azevedo	
José Rodolfo de Lacerda	
Gilberto Piva	

ANEXO 3- 21. 10. 2019- Estatuto Registrado

ACADEMIA PARANAENSE DE ENGENHARIA - APE

ESTATUTO

Aprovado em Reunião de Fundação realizada em 21 de outubro de 2019.

I - Da Denominação, Natureza, Sede, Foro e Duração

Art. 1º – A ACADEMIA PARANAENSE DE ENGENHARIA-APE é uma associação privada, de direito civil e caráter técnico-científico-cultural, sem fim lucrativo, político-partidário ou qualquer outro estranho aos seus objetivos, constituída por prazo indeterminado e regida por este Estatuto e pela legislação vigente. Fundada em 21 de outubro de 2019, a APE tem sede e foro na cidade Curitiba, à rua Emiliano Perneta, número 174 e atuação em todo o território do Paraná.

II - Dos Objetivos

Art. 2º – A APE se dedica à preservação e valorização da memória, ao avanço da engenharia e à sua aplicação em prol do melhor interesse da sociedade paranaense, pois considera que uma engenharia avançada, associada à ciência e à tecnologia, praticada segundo os mais elevados princípios éticos e morais, são fundamentos do desenvolvimento e bem-estar.

Art. 3º – Congrega, como seus Membros, engenheiros e engenheiras reconhecidos pela competência, integridade e ética, organizados como um centro de estudos de instância superior à disposição da sociedade, dedicado a tratar e oferecer soluções para grandes e complexas questões de interesse do Paraná, relacionadas com a engenharia.

§ 1º – O ingresso na APE corresponde a uma singular e elevada homenagem conferida a um engenheiro ou engenheira, ou outro profissional de outra categoria que o destaca como exemplo e estímulo à vocação para a engenharia.

§ 2º – Ao Membro da APE é oferecida a oportunidade de prestar serviço à sociedade, de forma altruística, sendo vedado o recebimento de benefício material como retribuição no trabalho da APE.

Art. 4º – Para o cumprimento de seus objetivos, a APE tomará as providências necessárias, dentre elas: realização de estudo, parecer, projeto e pesquisa; celebração de acordo, convênio, contrato e assemelhado; promoção de simpósio, seminário, congresso, conferência, encontro, exposição, e criação de comissão, comitê e grupo de trabalho.

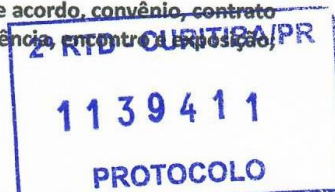
III – Dos Membros da Academia, Deveres e Direitos.

Art. 5º – O Membro da Academia é engenheiro, engenheira ou profissional de outra categoria que se distingue pelo consagrado mérito e elevado padrão ético e moral, e que comprovadamente dedicou parte substancial de sua vida à engenharia nas suas diversas expressões.

Art. 6º - A APE é composta por 60 Patronos e até 60 (sessenta) Membros Acadêmicos, Membros Honorários e Membros Correspondentes, devendo sua aceitação ser aprovada por maioria de votos dos Acadêmicos.

§ 1º - O ingresso nos quadros da APE se faz, exclusivamente, por eleição em voto secreto, a partir da indicação do candidato por um ou mais Membro Acadêmico. O processo é conduzido pela Comissão de Seleção, onde é realizada análise e comparação do currículo apresentado, e o

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
(41) 3225-3905 - Curitiba - PR



[Handwritten signatures and stamps]

candidato selecionado é submetido à apreciação da Comissão de Ética e, posteriormente, de todos os Membros Acadêmicos. A eleição é concluída em Assembleia Geral. Excepciona-se desta formalidade os Membros relacionados na Reunião de Fundação da APE.

§ 2º - Cada Cadeira da APE terá um Patrono, escolhido entre engenheiros já falecidos, que tenha realizado, reconhecida e comprovadamente, uma relevante contribuição para o desenvolvimento da engenharia tendo-se tornado referência e exemplo.

§ 3º - Ao Membro Acadêmico, cabe o prefixo anteposto a seu nome, e o direito ao uso do Colar Acadêmico.

Art. 7º - Todo o Membro da Academia têm o dever de contribuir para a consecução dos objetivos da APE e de concorrer para sua evolução, prestígio e dignidade, cabendo-lhe o direito de participar de todas suas atividades e de utilizar os serviços por ela oferecidos.

Parágrafo único - São deveres de todos os membros da APE:

- I - manter assiduidade à Assembleia Geral e aos eventos promovidos pela APE;
- II - cumprir e fazer cumprir o disposto neste Estatuto e no Regimento Interno da APE;
- III - difundir os seus objetivos e as ações da APE;
- IV - cumprir com zelo a tarefa delegada e atuar efetivamente na comissão e representação a que se comprometa;
- V - prestigiar de todos os modos a APE, abstendo-se de emitir opinião por ela, quando não esteja devidamente credenciado para tal;
- VI - pagar pontualmente as taxas que forem estabelecidas;
- VII - abster-se de praticar qualquer ato que possa vir a prejudicar o conceito, a imagem e o interesse da APE e de seus membros; zelar pelo patrimônio da APE;
- VIII - respeitar e fazer respeitar os princípios da cidadania e da ética;
- IX - zelar pelo patrimônio da APE;
- X - manter seu cadastro atualizado junto a APE.



Art. 8º - São direitos do membro Acadêmico da APE:

- I - votar e ser votado para cargo no órgão diretivo;
- II - propor a criação e tomar parte em comissão e grupo de trabalho, quando designado para essa função;
- III - apresentar proposta de ação, programa e projeto para a APE;
- IV - apresentar, quando cabível, candidato para membro da APE.

Art. 9º - A exclusão de Membro da APE dar-se-á por vontade própria, por falecimento, por comportamento incompatível com os princípios da APE ou por violação a dispositivo deste Estatuto ou do Regimento Interno, incluindo-se questão relacionada à falta de assiduidade e à inadimplência qualquer taxa por período superior a 2 (dois) anos, este último por proposta da Diretoria.

º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
registro de Títulos e Documentos
registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
11) 3225-3905 - Curitiba - PR

Art. 10 – O Membro Honorário é, a pessoa física ou jurídica que tenha prestado relevante contribuição à APE, conforme proposta da Diretoria Executiva, aprovada em Assembleia Geral, após o que terá direito a participar de toda atividade com exceção de votar e ser votado.

Art. 11 - O Membro que assinou a lista de presença da Reunião de Fundação que aprovou este Estatuto é considerado Membro Fundador da APE.

IV – Dos Poderes e Órgãos de Direção

Art. 12 - A Academia Paranaense de Engenharia do Paraná - APE é dirigida pelos órgãos:

I – Assembleia Geral e Sessão Plenária;

II – Conselho Deliberativo;

IV - Conselho Fiscal;

V - Comissão de Ética;

VII – Comissão de Seleção;

VIII – Diretoria Executiva.

2º RTD - CURITIBA/PR

1139411

PROTOCOLO

§ 1º – O cargo no Conselho Deliberativo, no Conselho Fiscal, na Comissão de Ética, na Comissão de Seleção e da Diretoria Executiva é provido por eleição, para a qual pode se candidatar todo o Membro da APE, excetuam-se para a Diretoria a participação nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, ou que contrariem o estabelecido neste Estatuto.

§ 2º – A eleição para todos os cargos será realizada em Assembleia Geral Ordinária, sendo facultado o voto não presencial.

§ 3º – O mandato terá duração de 2 (dois) anos, permitida reeleição, excetuando-se a Diretoria Executiva, para a qual será permitida apenas uma reeleição consecutiva na mesma função.

§ 4º – A eleição para o Conselho Deliberativo, a Comissão de Seleção, a Comissão de Ética e o Conselho Fiscal é defasada de um ano em relação à eleição para a Diretoria Executiva.

V - Da Assembleia Geral, Sessão Plenária e Conselho Deliberativo

Art. 13 – A Assembleia Geral pode ser Ordinária ou Extraordinária e destas participa somente o Membro da Academia que terá voz e voto.

§ 1º – O Membro Honorário e o Membro Correspondente terá direito a voz, mas não a voto na Assembleia.

§ 2º – A Assembleia Geral é convocada pelo Diretor Presidente, ou por no mínimo sete membros do Conselho Deliberativo ou por um quinto dos Membros Acadêmicos, com antecedência mínima de vinte dias, devendo ser notificado os Membros da APE do edital de convocação, que definirá os assuntos a serem deliberados.

§ 3º – A Assembleia analisará e deliberará somente o assunto para o qual foi convocada e se instala, em primeira convocação, na hora marcada no edital, com a presença mínima de vinte por cento dos Membros Acadêmicos, e em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer número de presentes.

OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Distrito de Títulos e Documentos
Distrito Civil de Pessoas Jurídicas
Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
3225-3905 - Curitiba - PR

Handwritten signatures and stamps at the bottom of the page. On the right, there is a circular stamp with the text "2º RTD / RCP" and "p. 3/8". Below it, there is another circular stamp with the text "CURITIBA - PR". Several handwritten signatures are visible, including one that appears to be "A. J.:" and another that looks like "P. 7".

§ 4º – A Assembleia Geral é presidida por um Acadêmico não membro da Diretoria nem dos Conselhos ou Comissões, eleito na ocasião, que convidará outro Acadêmico como secretário.

§ 5º – O assunto do edital de convocação é decidido pelo voto da maioria dos presentes e ausentes representados, somados.

Art. 14 – A Assembleia Geral Ordinária analisará e aprovará as contas do exercício, fará a eleição e dará posse dos membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, da Comissão de Seleção e da Comissão de Ética.

Parágrafo único – A Assembleia Geral Ordinária ocorre uma vez ao ano, no primeiro semestre, ou atendendo ao calendário anual e eleitoral da APE.

Art. 15 – A Assembleia Geral Extraordinária é competente para deliberar sobre os demais temas, dentre eles: eleição de novos Membros da Academia; a exclusão de Membro de qualquer categoria; a autorização para a realização de despesa extraordinária; a modificação do Estatuto; e a extinção da APE.

§ 1º – A Assembleia Geral Extraordinária convocada para votar alteração no Estatuto da APE somente será instalada e deliberará com a presença mínima de 25% dos Membros Acadêmicos, incluído o ausente representado por procuração encaminhada antecipadamente ao Presidente da Assembleia, por correspondência ou meio digital.

§ 2º – A Assembleia Geral Extraordinária convocada especificamente para extinção da APE será instalada com a presença mínima de 50% dos Membros Acadêmicos, incluído o ausente representado por procuração encaminhada antecipadamente ao Presidente da Assembleia, por correspondência ou meio digital, e a decisão deve ser apoiada por no mínimo 75% dos votantes.

§ 3º – Será permitida somente uma procuração por representante.

2º RTD - CURITIBA/PR

1139411

PROTOCOLO

VI - Da Sessão Plenária

Art. 16 – A Sessão Plenária é competente para deliberar sobre temas de engenharia, ou a ela relacionado, a aprovação de posição da Academia em relação a questão técnica, a posse de novo Membros da APE e a realização de cerimônia, dentre outros assuntos.

§ 1º – Poderá participar da Sessão Plenária Membro da Academia e terceiro, este a convite do Diretor Presidente da APE ou pelo Secretário do Conselho Deliberativo da APE.

§ 2º – A Sessão Plenária é convocada pelo Diretor Presidente da APE, com antecedência mínima de vinte dias, sendo por ele presidida ou para quem ele delegar, instalada com qualquer número de presença, e deliberam pelo voto da maioria dos Membros presentes.

VII - Do Conselho Deliberativo

Art. 17 – O Conselho Deliberativo tem a responsabilidade de orientar a Diretoria Executiva e de atuar antecipadamente e “ad referendum” da Assembleia Geral em assuntos com caráter de urgência. É composto pelo Diretor Presidente da Academia e por outros onze Membros Acadêmicos eleitos.

§ 1º – O Conselho Deliberativo terá um Secretário escolhido dentre seus Membros.

§ 2º – O Conselho Deliberativo reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por trimestre, e extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação de seu Coordenador ou iniciativa de no mínimo 4 de seus Conselheiros, com antecedência mínima de quinze dias.

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
(41) 3225-3905 - Curitiba - PR

Handwritten signatures and stamps at the bottom of the document. On the right, there is a circular stamp with the text "2º RTD / RCP" and "p. 4/8". Below it, there is another circular stamp with "CURITIBA - PR". Several handwritten signatures in blue ink are present, including one that appears to be "M. Floriano" and another that is partially obscured by the stamp.

VIII - Do Conselho Fiscal

Art. 18 – O Conselho Fiscal é composto de três Membros Acadêmicos efetivos e três suplentes.

§ 1º – Os Conselheiros eleitos indicarão, em sua primeira sessão após a eleição, um Coordenador, que representará o Conselho Fiscal e ficará responsável pela convocação das demais sessões.

§ 2º – O Conselheiro Suplente substituirá, automaticamente, por ordem de antiguidade, o Conselheiro Efetivo que anunciar sua impossibilidade de participar de alguma sessão do Conselho Fiscal. Na ocorrência de vacância do Conselheiro Efetivo, observada a ordem mencionada, o suplente assumirá o cargo vago até o final do mandato do substituído.

Art. 19– O Conselho Fiscal reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por ano, com antecedência mínima de quinze dias anteriores à Assembleia Geral Ordinária; e, extraordinariamente com no prazo mínimo de quinze dias, sempre que necessário ou convocado por iniciativa da maioria de seus Membros efetivos ou do Diretor Presidente da APE.

Parágrafo único – Compete ao Conselho Fiscal verificar a situação contábil e de tesouraria da APE, e a exatidão do relatório anual e da respectiva prestação de contas contábeis e do patrimônio da Diretoria Executiva, formalizando o resultado de sua fiscalização mediante Parecer, a ser apresentado à Assembleia Geral.

IX – Da Diretoria Executiva

Art. 20 – A Diretoria Executiva será presidida por um Diretor Presidente, secundado pelo Diretor Vice-Presidente e auxiliado por cinco Diretores.

Art. 21– A Diretoria Executiva reunir-se-á no mínimo a cada bimestre para cuidar do funcionamento da Academia, fixar a orientação global de atuação, apreciar o ato e termo referente à execução, direção e administração, organizar a Assembleia Geral e a Sessão Plenária, elaborar a proposta orçamentária, e o relatório da prestação de contas anual.

§ 1º – A decisão da Diretoria será sempre tomada pela maioria dos presentes, cabendo ao Diretor Presidente unicamente o voto de desempate. Quando necessário, o assunto em debate será encaminhado à apreciação do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral.

§ 2º – Compete ao Diretor Presidente instalar e presidir a reunião da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo e representar a APE, em juízo ou fora dele podendo para tal constituir procurador e preposto e, junto com o Diretor Administrativo e Financeiro, deliberar a questão administrativa e assinar documento e obrigação financeira.

§ 3º Compete ao Diretor Vice-Presidente, substituir o Diretor Presidente na sua ausência e impedimento.

§ 4º Compete ao Diretor Administrativo-Financeiro coordenar os serviços financeiros e contábeis, coordenar a captação e aplicação dos recursos financeiros, e acompanhar os processos de auditoria e controladoria.

§ 5º Compete ao Diretor Relações Institucionais coordenar a interlocução da APE com o governo estadual e municipal, sociedade, e meio universitário e acadêmico.

§ 6º Compete ao Diretor Secretário Geral coordenar os editais e o registro das deliberações das reuniões dos órgãos da administração da APE, assim como organizar toda a documentação da APE.

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
(41) 3225-3905 - Curitiba - PR

2º RTD - CURITIBA/PR

1139411

PROTÓCOLO

Handwritten signatures and a circular stamp. The stamp contains the text: 2º RTD / RCP, p. 5/8, CURITIBA - PR.

§ 7º Compete ao Diretor Cultural coordenar evento técnico, social, cultural, recreativo e assistencial.

§ 8º Compete ao Diretor de Comunicação coordenar a promover a imagem da APE divulgando sua atividade e seus eventos.

X – Da Comissão de Seleção e da Comissão de Ética

Art. 22 – À Comissão de Seleção, composta pelo Diretor Presidente da Academia e por outros oito Acadêmicos eleitos, compete pré-selecionar o novo Membro da Academia, julgando-o segundo critério de competência, padrão ético e moral.

Parágrafo único – A Comissão de Seleção terá um Coordenador e um Secretário escolhidos dentre os seus Membros, na primeira reunião após a sua eleição, sendo convocada pelo Presidente da APE ou seu Coordenador, com no mínimo cinco dias de antecedência.

XI – Da Comissão de Ética

Art. 23 – A Comissão de Ética, composta por três Membros Acadêmicos efetivos e dois suplentes, compete zelar pela observação de elevado padrão moral, ético e profissional pelos Membros da Academia, em consonância com as tradições das mais respeitadas instituições, analisando, julgando e recomendando ações quando necessário.

Parágrafo único – A Comissão de Ética terá um Coordenador e um Secretário escolhidos dentre os seus Membros, na primeira reunião após a sua eleição, sendo convocada pelo Presidente da APE ou seu Coordenador, com no mínimo cinco dias de antecedência.

XII - Das Disposições Gerais

Art. 24 – A Academia terá Colar Acadêmico, Bandeira, Insignia, Flâmula, Hino e seu propósito. O propósito, as condições de uso, o desenho, a forma e o material para confecção desses itens serão definidos no Regimento Interno da APE.

Parágrafo único - O Colar Acadêmico, de propriedade exclusiva de cada Membro da Academia, é de uso obrigatório no ato solene.

Art. 25 – O exercício financeiro da APE corresponderá ao período entre primeiro de janeiro e trinta e um de dezembro do mesmo ano.

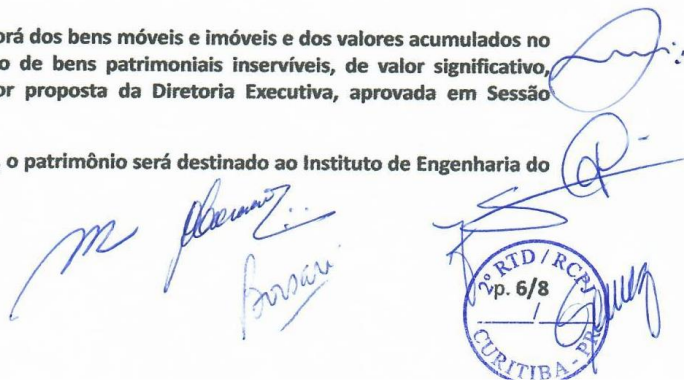
§ 1º – Constituem fonte de recurso da Academia: contribuição de seu Membro; renda; doação; contribuição externa; subvenção; receita de contrato; e aplicação financeira, dentre outras possíveis. O recurso deve ser aplicado integralmente no país, segundo os objetivos da APE, não podendo ser distribuídos, no todo ou em parte, sob qualquer pretexto, aos Membros da Academia.

§ 2º – O patrimônio da APE se comporá dos bens móveis e imóveis e dos valores acumulados no curso de sua existência. A alienação de bens patrimoniais inservíveis, de valor significativo, somente poderá ser consumada por proposta da Diretoria Executiva, aprovada em Sessão Plenária.

§ 3º – Em caso de dissolução da APE, o patrimônio será destinado ao Instituto de Engenharia do Paraná-IEP.

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
(41) 3225-3905 - Curitiba - PR

2º RTD - CURITIBA/PR
1139411
PROTÓCOLO



Art. 26 – O Regimento Interno da APE elaborado pela Diretoria Executiva e aprovado em Sessão Plenária, definirá e estabelecerá a estrutura detalhada da Academia, suas normas gerais de funcionamento e as atribuições de seus dirigentes.

Art. 27 – O Membro da Academia não responde, solidária ou individualmente, por compromisso assumido pela Diretoria Executiva.

Art. 28 - É vedada à APE promover manifestação de caráter religioso ou político partidário, sob quaisquer meios ou formas.

Art. 29 – Os casos omissos neste Estatuto serão submetidos à Diretoria Executiva e, se necessário, encaminhados ao Conselho Deliberativo e à Assembleia Geral.

XIII - Das Disposições Transitórias

Art. 30 - A Reunião de Fundação fixará os primeiros Membros na distribuição que segue: 52 (cinquenta e dois) Patronos e, 52 (cinquenta e dois) Acadêmicos.

Art. 31 - Os 52 Patronos e respectivos Membros Acadêmicos da APE foram escolhidos nesta data por deliberação da Reunião de Fundação que estabeleceu a inclusão optativa como Acadêmicos aos ex-presidentes vivos do Instituto de Engenharia do Paraná e eminentes engenheiros (as) e arquitetos (as) selecionados (as) pelos presentes.

Art. 32 - Os ex-presidentes já falecidos do IEP – Instituto de Engenharia do Paraná integram o quadro de patronos da APE.

Art. 33 - A Reunião de Fundação da APE selecionou engenheiros (as) e arquitetos (as) com relevantes serviços prestados ao País, para completar o quadro de patronos.

Art. 34 – A APE deverá elaborar seu Regimento Interno em até um ano após a aprovação e registro do Estatuto.

Art. 35 – A primeira Diretoria da APE terá mandato até o dia 30/06/2021. Os Acadêmicos do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal, da Comissão de Seleção, da Comissão de Ética serão indicados e tomarão posse na primeira reunião da Diretoria Executiva e terão mandato até 30/06/2022.

Parágrafo único – Os Membros da Diretoria Executiva serão eleitos na Reunião de Fundação da APE.

Art. 36 – O presente Estatuto entra em vigor a partir da data da Reunião que o aprovou.

Curitiba 21 de outubro de 2019.


ENGENHEIRO HORÁCIO HILGENBERG GUIMARÃES
PRESIDENTE DO IEP – INSTITUTO DE ENGENHARIA DO PARANÁ

DIRETORES DO IEP


VICE-PRESIDENTE: ENG. JOSÉ ALBERTO PEREIRA RIBEIRO

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
(41) 3225-3905 - Curitiba - PR

2º RTD - CURITIBA/PR

1139411

PROTOCOLO



[Handwritten Signature]
DIRETOR ADMINISTRATIVO: ENG. JOSÉ ERNESTO MION GUARIZA

[Handwritten Signature]
DIRETOR FINANCEIRO: ENG. ALEXANDRE MATTAR SOBRINHO

[Handwritten Signature]
DIRETOR TÉCNICO: ENG. FERRUCCIO KOCHINSKI

[Handwritten Signature]
ENGENHEIRO FRANCISCO BORSARI NETTO
MEMBRO FUNDADOR

[Handwritten Signature]
ENGENHEIRO LUIZ CLAUDIO MEHL
MEMBRO FUNDADOR

[Handwritten Signature]
ADVOGADO NELSON LUIZ GOMEZ
OAB/PR 56.339

2º RTD - CURITIBA/PR
1139411
PROTOCOLO

2º REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS DE CURITIBA

ELISA DE FATIMA DEBECHE AZEVEDO
OFICIAL DE REGISTRO
RUA MARCONI Nº 211 1º ANDAR
CEP: 80000-900 | CURITIBA - PR
FONE: 3023 2444 | F. 99575 2444

PROTOCOLO Nº 1.139.411
AVERBADO AO REGISTRO Nº 12.415
DISTRIBUIÇÃO Nº 112000004820
Curitiba-PR, 12 de novembro de 2020

[Handwritten Signature]
Francisco Cesar Cecilio
Escrivente

Emolumentos: R\$19,30 (VRC 3,00) Funrejus: R\$8,67, ISS: R\$0,77
FADEP: R\$0,97, Funarpen: R\$1,17

Selo: 1813076PJAA000000003820F

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
2º OFÍCIO
CURITIBA - PR

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
(41) 3225-3905 - Curitiba - PR

2º RTD / RCPJ
p. 8/8
CURITIBA - PR

ANEXO 4- 29.11.2018- Convite Instalação e Posse Acadêmica



ACADEMIA PARANAENSE DE ENGENHARIA

CONVITE

A **APE - Academia Paranaense de Engenharia** tem a honra de convidar Vossa Senhoria e família, para a solenidade de instalação e posse acadêmica, a acontecer no dia **29 de novembro de 2019**, às **17h30**, no **Centro de Eventos do Instituto de Engenharia do Paraná**, localizado à Rua Emiliano Perneta, 174 • Centro • Curitiba.



INSTITUTO DE
ENGENHARIA
DO PARANÁ

HORÁCIO GUIMARÃES

Presidente do IEP - Instituto de Engenharia do Paraná

LUIZ CLÁUDIO MEHL

Membro do conselho fundador

FRANCISCO BORSARI NETTO

Membro do conselho fundador

R.S.V.P. secretaria@iep.org.br • www.iep.org.br

Anexo 5- 29.11.2019- Discurso do Presidente Mehl

DISCURSO DE POSSE PRIMEIRA DIRETORIA DA APE

29/11/2019

Boa Noite.

“Procuro semear o otimismo e plantar sementes de paz e justiça.

Digo o que penso, com esperança.

Penso no que faço, com fé.

Faço o que devo fazer, com amor”

Cora Coralina

Senhoras e senhores,

“O oceano das autoridades presentes é imenso, e o meu barco tão pequeno” (Robert Frost).

Permitam-me convidar o Presidente do **IEP**, engenheiro Horácio Hilgemberg Guimarães e o professor Francisco Borsari Netto, mestre da minha admiração e reverência, ambos inspiradores da criação da **APE**, para estarem ao meu lado para que não me deixem só diante deste público extraordinariamente qualificado.

Senhoras e senhores.

A primeira questão a ser colocada nesta noite é:

Porque às vezes falamos o que e como não devemos?

A resposta está em que neste evento, não seguimos um roteiro e um ritual estabelecido.

Confesso este meu primeiro ato falho:

Neste momento não vamos nominar autoridades!

Aqui no palco estão engenheiros e arquitetos que se sabe, são profissionais marcados por realizações que tiveram sua participação decisiva.

Os Patronos ilustres são os donos da história.

Os Acadêmicos são proprietários do conhecimento que vai ser compartilhado na APE.

E aqueles que nos ouvem sempre serão autoridades.

As imagens deste momento especial retratam os fatos:

Como foi gerada a luz que ilumina este espaço de eventos! E o que faz ampliar o som que nos faz ouvir e ser ouvido?

Aprendemos nos bancos escolares e na vida, que **ENERGIA** é a capacidade que um corpo, uma substância ou um sistema físico e mecânico têm de realizar trabalho.

Entre os senhores acadêmicos aqui presentes, identificamos um número expressivo de engenheiros que compreenderam a

importância da energia que gera luz, oferece segurança e move o trabalho no chão das fábricas.

Ensinava o professor Pedro Viriato Parigot de Souza: ENERGIA É PODER!

Senhoras e senhores.

Qual foi o meio de transporte utilizado para estar presentes no nosso evento? Uber, taxi, ônibus ou automóvel?

Para reduzir o custo das especiarias que a cozinha da Sra. Consuelo vai nos servir dentro de pouco foi necessário encurtar o tempo entre a porteira da fazenda, as panelas e as bandejas.

Sabemos, pois, da importância da redução do custo dos Transportes para colocar mais comida na mesa dos brasileiros, assim como fazer o preço competitivo com produtos estrangeiros. São as estradas, ferrovias, hidrovias e portos que movimentam as pessoas, as mercadorias, e agora as ondas de informação.

O mestre Armando Martins Pereira e os especialistas chamavam esta dinâmica de **TRANSPORTES**.

Os engenheiros e as engenheiras sabem! Assim como os arquitetos!

Quem de nós, senhoras e senhores, sabe por que cada real gasto com saneamento, faz economizar 4 reais com hospitais?

O professor Omar Sabbag explicava o **SANEAMENTO** como a série de medidas que tornam uma área sadia, limpa, habitável,

oferecendo condições adequadas de vida nas cidades e no campo

Engenheiros e engenheiras sabem! Assim como os arquitetos!

Como realizar uma obra de engenharia sem atender os requisitos mínimos de preservação ambiental? É uma pergunta recorrente nos nossos dias!

Nicolau Klüppel, meu honrado Patrono demonstrava a importância de conter as águas da periferia de Curitiba para regular a vazão dos rios que poderiam danificar o centro da cidade. Por isto chamavam-no de Nico lago; porque ele construía e promovia a preservação das águas.

Fora dos limites da universidade deparamo-nos com o desafio do tempo perdido com os processos da BUROCRACIA para obtenção das licenças que comprometem a obra, sua qualidade e a segurança da realização.

"Para o homem primitivo, a noção de espaço era um mistério incontrolável. Para o homem da era tecnológica é o tempo que tem este papel. A maioria das pessoas está ligada a um tempo anterior, mas você deve estar vivo no seu próprio tempo. "
(Marshall McLuhan)

Isto tudo era trabalho para a Dra. Franchete!

Engenheiros e as engenheiras sabem disso! Assim como os arquitetos!

DESASTRES ambientais e do meio físico_são eventos que afetam negativamente uma sociedade e o ecossistema em nível **dramático**.

Por que barragens se rompem, edificações desmoronam?

Milícias, interesses econômicos e financeiros, incompetências ou pela propina instituída?

As soluções estão nos cálculos dos engenheiros aqui presentes e que representam muitos dos seus colegas no auditório:

Sabem como lançar estruturas adequadas para suportar as cargas a que são submetidas.

O chão das fábricas, prédios comerciais, habitação – palavra que encerra conceito de abrigo e proteção; uma carência dos homens, independente da classe social a que pertença – são obras planejadas e construídas pelos engenheiros.

A engenheira Enedina Marques sabia!

As ideias são livres, desejo é um direito de todos, mas ninguém pode ignorar que para se tornarem realidade precisam de um **PROJETO**.

Como dispor racionalmente os espaços da moradia, do comércio, da indústria, das cidades e por que não dizer, do país?

Sem projetos é impossível! Hoje todos sabemos que arquitetos e engenheiros assumem esta responsabilidade com competência, imaginação e criatividade.

A ideia é o traço, ensinava o professor Rubens Meister!

Cuidar, semear e colher nos campos é tarefa dos engenheiros e engenheiras da terra, os agrônomos e os engenheiros e engenheiras de florestas; porque é do seu trabalho que se desenvolve a agricultura, e a pecuária.

A habilidade e o trabalho de cuidar, semear e colher faz rico o país que abastece a mesa e o mercado dos humanos.

O Paraná tem um exemplo para demonstrar: O PLANTIO DIRETO! – Economiza tempo, reduz custos e cuida da terra. O precursor não era um engenheiro formal, era engenheiro da terra; Manoel Henrique Pereira!

Os engenheiros agrônomos e das florestas sabem disto!

Das máquinas brota o impulso para o desenvolvimento porque os que projetam e as produzem fazem aumentar a produtividade.

É tarefa para engenheiros Mecânicos !

Senhoras e senhores.

De volta a cozinha do IEP.

A qualidade do que é servido depende dos ingredientes.

Sem comprometer a habilidade das cozinheiras é dos engenheiros e engenheiras químicos a responsabilidade de aprimorar, balancear os produtos no campo, nas indústrias e nas cidades.

Criam técnicas de extração ou obtenção de matérias-primas e fazem sua transformação em produtos químicos e

petroquímicos, como tintas, plásticos, têxteis, papel e celulose e remédios.

Os engenheiros químicos sabem disto!

Onde estarão as **AUTORIDADES** que entendem o mundo complexo que vivemos?

Entre as autoridades não nominadas, aqui presentes e as ausentes, “muitas foram chamadas, poucas as escolhidas”.
(Citação bíblica)

Nós testemunhamos que todos aqueles que exerceram a autoridade sem reverência ao autoritarismo quando serviram ao Estado e o Estado serviu-se do seu trabalho, aqui estão como Patronos, Acadêmicos e Acadêmicas.

Nossos patronos sabiam disto!

Política

Senhoras e senhores.

É preciso reconhecer que vivemos o momento político. Todos sabemos que a engenharia e a arquitetura podem ajudar, e muito, a encontrar soluções para os problemas que são de todos.

Engenheiros e engenheiras não gostam de política, é o que dizem; mas entendem de **ENGENHARIA POLÍTICA**.

Sobre política preferimos não comprometer o evento festivo. Ficamos com a recomendação do escritor norueguês - prêmio Nobel de literatura de 1903:

“Na política, a verdade deve esperar o momento em que todos precisem dela.

(Bjornstjerne Bjornson)

Senhoras e senhores.

Para engenheiros e arquitetos os obstáculos não são intransponíveis. O mundo moderno criou infinitas especialidades para fazer frente aos desafios.

Senhoras e senhores acadêmicos.

Permitam-me confessar um 2° ATO FALHO.

Como explicar os poucos números utilizados neste pronunciamento?

Eles, os números, seriam a única linguagem dos engenheiros?

A justificativa do ato falho é pessoal:

Quando do vestibular desafiador de engenharia, contatei minha dificuldade de relacionamento com os números. Busquei um caderno e aprendi matemática praticando 300 (trezentos!!!) exercícios.

Aprendi um pouco de matemática resolvendo equações com números que eram **imaginários!**

Ao final, é preciso ficar aqui definido o **ESPÍRITO DA APE.**

APE não se trata de confraria religiosa, paroquial, e, tampouco se detém no conhecimento.

Ela se propõe a utilizar a experiência vivida como subsídio, instrumento da técnica aliada ao bem comum.

Para ser respeitada, a APE não está à procura do pensamento único, mas do debate e das decisões colegiadas.

Para encerrar e agradecer a presença de todos, uma citação do sentimento que nos une:

Todos sabemos que “não há como desvendar o mistério da fé.

Ela está em nós.

Os segredos do universo estão ao nosso redor.

Para entender é preciso sentir, pensar e sobretudo, moldar o futuro”.

(Stefen Hawking)

Luiz Cláudio Mehl

lcmehl@gmail.com

Anexo 6- 10.12.2019- Ofício pra o Presidente do IEP



APE
Academia Paranaense de Engenharia

CURITIBA 10 DE DEZEMBRO DE 2019

ENGENHEIRO HORÁCIO HILGEMBERG GUIMARÃES
PRESIDENTE DO IEP- INSTITUTO DE ENGENHARIA DO PARANÁ.

SENHOR PRESIDENTE.

ENCAMINHAMOS EM ANEXO O ESTATUTO DA APE COM PEQUENOS AJUSTES, ESPECIALMENTE OS NECESSÁRIOS PARA ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA E REGISTRO.

SOLICITO A V. S. QUE SEJAM COLHIDAS AS ASSINATURAS DOS PRESENTES NA REUNIÃO DE FUNDAÇÃO.

CORDIALMENTE

LUIZ CLÁUDIO MEHL

FRANCISCO BORSARI NETTO

Anexo 7- 11.12.2019- Carta aos Acadêmicos

Curitiba 11 de dezembro de 2019.

Senhor Acadêmico da APE.

Em nome da diretoria da APE e dos membros fundadores agradecemos a presença na solenidade de posse ocorrida em 29/11/ 2019.

Sua história dá contribuição especial à APE.

É do conhecimento de todos a importância que tem APE para resgate da memória da engenharia paranaense e brasileira.

Estaremos em processo de estruturação da APE durante o mes de janeiro de 2020, e em fevereiro a APE concluirá os trabalhos iniciais com a posse dos acadêmicos que justificadamente não estiveram presentes no evento de 29/12.

Em anexo encaminhamos cópia dos estatutos aprovados para reflexão sobre os propósitos da APE . As contribuições serão muito bem vindas .

O momento que vivemos é de compartilhamento e desejo de paz para os anos vindouros.

Cordialmente.

Luiz Cláudio Mehl. Francisco Borsari Netto

Anexo 8- 01.2020- Proposta do Acadêmico Gregório

ACADEMIA PARANAENSE DE ENGENHARIA – APE

ÁREAS DE ATUAÇÃO UMA PROVOCAÇÃO INICIAL

Roberto Gregorio da Silva Junior

1. Introdução

A presente proposta visa atender à solicitação do Presidente da APE no sentido de estruturar as áreas de atuação da Academia.

Deve ser vista como provocação inicial sobre o tema, tendo apenas a pretensão de subsidiar a reflexão e debate sobre o tema, especialmente, junto às partes interessadas.

Para tal finalidade, inicialmente foram consideradas as disposições estatutárias da APE, dentre as quais se destacam:

Art. 2º – A APE se dedica à preservação e valorização da memória, ao avanço da engenharia e à sua aplicação em prol do melhor interesse da sociedade paranaense, pois considera que uma engenharia avançada, associada à ciência e à tecnologia, praticada segundo os mais elevados princípios éticos e morais, são fundamentos do desenvolvimento e bem-estar.

Art. 3º – Congrega como seus membros, engenheiros e engenheiras reconhecidos pela competência, integridade e ética, organizados como um centro de estudos de instância superior à disposição da sociedade, dedicado a tratar e oferecer soluções para grandes e complexas questões de interesse do Paraná, relacionadas à engenharia.

A constituição das áreas de atuação não está prevista no Estatuto, porém é

fundamental para a gestão e consecução dos objetivos da Academia, especialmente, quando se considera que a organização dos seus membros deve se dar como um “*centro de estudos de instância superior*” (art. 3º).

Além disso, a Academia deve se dedicar a “*tratar e oferecer soluções para grandes e complexas questões de interesse do Paraná, relacionadas com a engenharia*”.

Dessa forma, é possível considerar que a estruturação das áreas de atuação deve ser orientada para temáticas estratégicas e, sempre que possível, através de abordagens interdisciplinares. Cabe ainda ressaltar a possibilidade dos acadêmicos contribuírem em mais de uma área de atuação.

Também, as áreas temáticas devem estar alinhadas com o “*interesse do Paraná*”, o que implica no uso de critérios para reduzir a subjetividade envolvida na caracterização desse interesse.

Nesse sentido, a caracterização e justificativa desse “*interesse do Paraná*” ficará a cargo da própria Academia através da qualificação e experiência de seus acadêmicos.

Por outro lado, a estruturação dessas áreas de atuação deve ser dinâmica para garantir sintonia com a realidade e desafios paranaenses, com possibilidade de criação, fusão ou extinção das mesmas sempre que necessário.

2. Áreas de Atuação Propostas

- I. **Agronegócios e Setor Primário:** atividades que, direta ou indiretamente, estão relacionadas a toda a cadeia produtiva agrícola, pecuária, florestal e mineral.
- II. **Água, Saneamento e Resíduos:** captação, tratamento e distribuição de água; saneamento básico; coleta e destinação do lixo; bem como reaproveitamento de materiais e resíduos em geral.
- III. **Cidades e Metrôpoles:** planejamento integrado; desenvolvimento urbano e metropolitano; equipamentos e infraestrutura urbana; políticas e serviços públicos básicos; planos diretores e setoriais, municipais e metropolitanos; financiamento das soluções, incluindo a questão imobiliária.
- IV. **Construção Civil:** construção de casas e edifícios; programas de habitação social; obras de infraestrutura de transporte, geração de energia; geração de empregos e incentivos; e atividades correlatas.

- V. **Desenvolvimento Sustentável:** harmonização social, econômica e ambiental nas soluções de engenharia, contemplando desenvolvimento econômico; preservação do meio ambiente e uso racional dos recursos da natureza; serviços públicos de qualidade e com modicidade tarifária; inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência e atenção para com os idosos.
- VI. **Empreendimentos Governamentais:** modelagem e gestão de concessões; financiamento e parcerias público-privadas; carteira de projetos e investimentos em infraestrutura; regulação e fiscalização de serviços públicos; e atividades correlatas.
- VII. **Energia e Matriz Energética:** geração, transmissão, distribuição e comercialização da energia nas suas diversas formas; bem como ações de conservação e eficiência energética; política e regulação do setor.
- VIII. **Ensino da Engenharia:** atualização de currículos; educação continuada; educação à distância; metodologias ativas; práticas de ensino, pesquisa e extensão; modelagem de estágios profissionalizantes e outras correlatas.
- IX. **História e Patrimônio Cultural:** atividades relacionadas à preservação e valorização dos bens materiais e imateriais relacionados ao ensino, prática e produção da engenharia que tenham valor histórico e cultural.
- X. **Indústria:** promoção da atividade industrial; arranjos produtivos e logísticos; novas tecnologias de produção; desenvolvimento de produtos; desenvolvimento de fornecedores e de mão de obra; agregação de valor à produção paranaense.
- XI. **Informação, Inovação e Novos Negócios:** pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica; promoção de negócios de base tecnológica; novas tecnologias e plataformas para a engenharia; tecnologias de informação e comunicação; segurança cibernética; e temas correlatos.
- XII. **Mobilidade Urbana:** integração urbana e metropolitana; planejamento, gestão e fiscalização do trânsito e transporte público; transporte coletivo e individual (táxi e aplicativos); uso e integração modal; modelagem tarifária e financiamento; monitoramento das operações, arrecadação e qualidade dos serviços; eletromobilidade e novos modais de transporte com média e grande capacidade; segurança no trânsito e melhoria do tráfego.
- XIII. **Sistemas de Transportes:** planejamento, construção e operação, conservação e manutenção da infraestrutura de transporte nos seus diversos modais; tecnologias de veículos: sistemas de monitoramento e gestão de operações; e atividades correlatas relacionadas à movimentação de cargas, pessoas e serviços associados.

Anexo 9- 15.12.2020- Mensagem de Natal



APE **Academia Paranaense de Engenharia**

Curitiba, 15 de dezembro de 2020.

Prezados acadêmicos (as).

Todas as culpas dos nossos dias são de responsabilidade da pandemia, é o que dizem.

Graças principalmente a competência e empenho do acadêmico Nelson Luiz Gomez, a **APE** acaba de vencer a pandemia burocrática: hoje temos estatuto e demais documentos oficialmente reconhecidos, e que seguem anexos a este comunicado.

Os primeiros passos de consolidação da nossa entidade devem acontecer agora. O momento é fundamental e oportuno, pois os conhecimentos e as experiências vivenciadas pelos acadêmicos (as) certamente vão dar a contribuição que o país, o estado e os municípios tanto necessitam.

A construção do futuro depende do que fizemos no passado e mantivemos no presente. A todo tempo a engenharia e a arquitetura estiveram presente. Na bagagem que trazemos como testemunhas e protagonistas estão as ideias, pensamentos, ciência, compreensão, lucidez e clareza; fundamentos, bases, alicerces, princípios e aprendizagens que nos trouxeram até aqui.

Vamos compartilhar!

Por este entendimento consultamos o acadêmico Roberto Gregório da Silva Junior para sugerir caminhos para o debate, de agora e para depois da epidemia que assola a humanidade, na saúde e no deserto de lideranças. O acadêmico elaborou uma provocação para áreas de debate da APE – as sugestões estão em anexo. Identifique a área do seu interesse e prepare um texto analítico; é a nossa proposta.

Desejamos a todas a famílias muitos anos de paz e saúde.

Cordialmente.

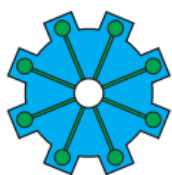
Luiz Cláudio Mehl

Rua Emiliano Pernetta, 174 – Centro – CEP 80010-050

lcmehl@gmail.com

Curitiba – Paraná

Anexo 10- 24.02.2021- Audiência Pública sobre pedágio PR



APE Academia Paranaense de Engenharia

AUDIENCIA PÚBLICA SOBRE O PEDÁGIO -APE- ACADEMIA PARANAENSE DE ENGENHARIA

Reflexões e manifestação da APE sobre o pedágio no Paraná a partir de novembro de 2021

SENHORES E SENHORA, REPRESENTANTES DA ANTT E DEMAIS PARTICIPANTES.

OS SENHORES ESTÃO NO PARANÁ!

O Paraná tem muitas histórias de postura e realizações estratégicas para escoamento daquilo que produz, assim como aprendizado com erros e acertos. Desde o início do século passado estabelecemos caminhos na direção do porto de Paranaguá, instrumento final para exportação de nossos produtos, **a estrada de ferro da Serra do mar foi o principal marco desta época.**

Assim como o Brasil, permanecemos por longo tempo dependentes da monocultura do café, daí a iniciativa de conectar os meios de produção com o porto, tendo como principal via a chamada **rodovia do café.**

De lá para cá nossa agricultura se multiplicou e diversificou. Novos produtos se espalharam pelo estado, demandando a implantação de uma rede estratégica de transportes especialmente o rodoviário, com capacidade de abranger todas as regiões produtoras. Era o que se chamou de **anel de integração.** Os recursos financeiros limitados, tornaram imprescindível a participação da iniciativa privada para, através da cobrança de pedágio, buscar financiamento internacional para a realização de obras de manutenção e ampliação das vias. Os custos decorrentes do momento de inflação insustentável da economia brasileira elevaram as taxas de pedágio a valores que penalizaram os usuários das rodovias. A política de interesse de grupo, especialmente eleitoral, fez permanente esta situação de altos custos para o usuário das rodovias

estaduais e federais existentes, ambas mantidas e ampliadas (deveriam contratualmente) com taxas de pedágio pago pelos paranaenses.

Hoje, o projeto proposto considera o valor das rodovias federais como de propriedade federal, daí apresenta a figura da outorga como instrumento de arrecadação. A proposta ressalta o volume de investimentos, que são privados com a obrigação do poder público planejar e fiscalizar o cumprimento contratual

Considerando, portanto:

Que o usuário das rodovias existentes no estado é quem assumiu os custos financeiros, de manutenção e ampliação da malha (o que não foi feito), representados pelas elevadas taxas de pedágio cobradas.

Pedágio com menor preço.

PIB DO Paraná cresceu 2,9 % em 2017 e é o maior do Brasil (IPARDES)

Estradas para distribuir a riqueza.

Enquanto a agropecuária brasileira crescia 3,1% em 2017, a paranaense Brasil cresceu 11,05%.

Precisamos de mais estradas para escoar nossa produção.

O Paraná se destacou nas principais culturas em 2017, de acordo com números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Respondeu por 17,2% da produção de soja, 18,4% de milho, 52,2% de trigo, 21,7% de feijão, 57,9% de cevada, 71,4% de centeio, 21,7% de aveia e 1,3% de arroz.

Precisamos de logística.

As exportações cresceram 6,3% no Paraná no primeiro semestre de 2020, enquanto na média nacional houve decréscimo de 1,7(Instituto brasileiro de geografia e estatística).

Precisamos de estradas de qualidade para ajudar o país a ser competitivo.

Esses números mantiveram o Estado do Paraná na terceira posição do ranking nacional das exportações do Setor em 2019, correspondendo a 13,2 por cento do volume brasileiro (Ministério de Indústria e Comércio Exterior e Serviços).

Em face destas evidências concluímos que:

A redução das taxas de pedágio são um direito para ressarcimento dos investimentos feitos pelos próprios usuários ao longo dos últimos 24 anos.

Entendemos que a decisão e condições da reformulação dos contratos a serem firmados devem ser delegadas ao Estado do Paraná e ao usuário paranaense.

**Pelo exposto a APE - ACADEMIA PARANAENSE DE ENGENHARIA
recomenda a adoção do menor preço com garantias para cumprimento
contratual.**

Curitiba 24 de fevereiro de 2021

Engenheiro Luiz Cláudio Mehl

Engenheiro Francisco Borsari Netto Presidente Vice Presidente

ACADEMIA PARANAENSE DE ENGENHARIA

COVID19 AGORA E DEPOIS

O momento é político, de como proteger cidadãos, cidadãs e construir um mundo novo.

Os acadêmicos da APE - ACADEMIA PARANAENSE DE ENGENHARIA participaram decisivamente da transformação de uma sociedade carente de soluções básicas para os seus problemas. Tiveram nos patronos, a fonte de inspiração.

Muitos dos mais próximos entes queridos foram perdidos. Os que sobrevivem precisam entender o acontecimento pandêmico e reconstruir o que se perdeu.

Agora, a ciência apontou o caminho na direção da esperança: as vacinas.

É o momento de reconstruir o que se perdeu, e os engenheiros têm grande responsabilidade no processo. Planejar e utilizar técnicas para promover o bem comum.

Os acadêmicos da APE têm história e talento para contribuir. É este o propósito desta diretoria: estabelecer uma pauta para discussão do **AGORA E DEPOIS DA PANDEMIA** .

Em maio e meses subsequentes serão promovidos eventos digitais, reunindo nossos acadêmicos para os debates.

Pauta:

Mai **EDUCAÇÃO É SOLUÇÃO**

Jun SANEAMENTO É SAÚDE
Jul. PESQUISA QUALIFICA E
QUANTIFICA DESEJOS
Ago ENERGIA É PODER
Set TRANSPORTE DISTRIBUI
RIQUEZAS.
Out. AMBIENTE - RIQUEZA
ACUMULADA.
Nov TECNOLOGIA- INSTRUMENTO
DE RESPOSTAS.
Dez. ENGENHARIA DE
COMUNICAÇÕES

AGUARDEM NOVOS COMUNICADOS.

ABRAÇO A TODOS.

MARÇO DE 2021

DIRETORIA DA APE



**Anexo 12- 19.03.2021- Observatório da Cultura
Paranaense**

Ofício nº 1/2021

Curitiba, 19 de março de 2021

Exmo. Sr.

ENGENHEIRO LUIZ CLÁUDIO MEHL

M. D. Presidente da Academia Paranaense de Engenharia

Via digital

Prezado Senhor:

Tenho a satisfação de informá-lo que, em reunião realizada no dia 26 de fevereiro passado, o Observatório da Cultura Paranaense aprovou por unanimidade a inclusão desta reconhecida Academia Paranaense de Engenharia entre as entidades associadas.

Ao tempo em que agradecemos o interesse da Academia dirigida por V. S. em participar dos debates e do encaminhamento de proposições em benefício da expansão, preservação e divulgação da cultura paranaense, temos certeza de que esta convivência irá estreitar nossos laços e proporcionar os resultados objetivados.

Atenciosamente,

ERNANI BUCHMANN

Presidente do Observatório da Cultura Paranaense

Anexo 13- 04.2021- Plano Universidade de Tecnologia

Convocação da diretoria da APE

Pauta

- **Comunicado do observatorio da cultura.**
- **Exposição do plano de trabalho (UNIVERSIDADE)**
- **Apresentação da operadora.**

Duração da reunião: uma hora.

Plano de trabalho

UNIVERSIDADE DA TECNOLOGIA

CURSOS À DISTÂNCIA

Missão : abrir as portas do conhecimento.

Objetivo: Promover cursos e fóruns de debates. sobre tecnologias.

Perguntas a serem respondidas pela operadora:

- O curso é reconhecido pelo MEC?
- A iniciativa é da APE.
- Qual o plano de negócio.

1. REITOR - coordena (Borsari)
2. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO - estabelece condições com o IEP e operadora (Sunye)
3. INSTITUCIONAL - formatação jurídica com o IEP e operadora. (Nelson)
4. CULTURAL - desenvolve propostas culturais. (Lacerda)
5. COMUNICAÇÃO - prepara o marketing de lançamento. (Piva)
6. SECRETÁRIO - estabelece agenda e redige atas. (Nei)

ANEXO 14- 26.11.2021- Nomeação Acadêmico Horacio

ACADEMIA PARANAENSE DE ENGENHARIA - APE -

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA, RESOLUÇÃO

Ata da reunião da Diretoria Executiva, realizada às 18 horas do dia 26/11/2021, durante a qual foram aprovadas e tomadas as seguintes decisões:

1. Considerando o falecimento do Acadêmico e professor Shido Ogura, referência respeitada e admirada na nossa sociedade, em especial no segmento de engenharia, e que até então ocupava a cadeira 23 da APE - Academia Paranaense de Engenharia.

2-Considerando o §1º do Art. 6º e Art. 11, do Estatuto da APAE, decidem designar o Membro Fundador Engenheiro Horácio Hilgemberg Guimarães, para ocupar a Cadeira 23, que tem como Patrono o Eng Inaldo Ayres Vieira, tornando-se Membro Acadêmico. O Membro Fundador agradecendo e aceitando a indicação foi empossado na Cadeira 23.


3-Considerando o §2º do Art. 13 do Estatuto, o Diretor Presidente Luiz Cláudio Mehl convoca Assembleia Geral Ordinária a ser realizada, na sede do IEP, rua Emiliano Pernetta, 174, Curitiba, dia 20/12/2021 para ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA biênio 2022-2023.

4- As chapas compostas pelo Presidente; Vice Presidente; Diretor Administrativo Financeiro; Diretor de Relações Institucionais; Secretário Geral; Diretor Cultural e Diretor de Comunicação deverão ser inscritas por e-mail endereçado ao Presidente Luiz Cláudio Mehl- lcmehl@gmail.com - com os currículos de cada integrante, até as 20 horas do dia 15/12/2021.

Presentes os Diretores que assinam a presente ata
Curitiba, 26/11/2021


Luiz Claudio Mehl – Presidente

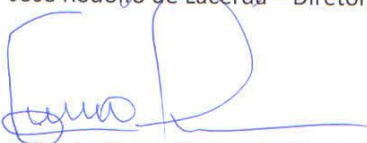



Francisco Borsari Netto – Vice Presidente;

Jaime Sunye Neto- Diretor Administrativo Financeiro


Ney Fernando Perracini de Azevedo- Secretário Geral


José Rodolfo de Lacerda – Diretor Cultural


Gilberto Piva – Diretor de Comunicação

ANEXO 15- 15.12.2021- Inscrição Chapa APE gestão 2022 a 2024

Prezado Sr. Eng. Luiz Claudio Mehl

Presidente da APE – Academia Paranaense de Engenharia

Com base na convocação feita pelo Presidente da APE, em 29 de novembro de 2021, onde informa com base no Art. 13 do Estatuto da Entidade, que realizará Eleição da Diretoria Executiva da APE, vimos abaixo, apresentar nossa CHAPA – APE, para compor a nova Diretoria Executiva, bem como os componentes para os Conselhos, Deliberativo, Fiscal e Ético.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente – Horácio Hilgenberg Guimarães;

Vice-Presidente – Francisco Borsari Netto;

Diretor Administrativo – Financeiro – Nivaldo Almeida Neto;

Diretor Institucional – Gilberto Piva;

Secretario Geral – Eugenio Stefanello;

Diretor Cultural – José Rodolfo de Lacerda;

Diretora de Comunicação – Maria Elisabete Yang.

CONSELHO DELIBERATIVO

Eduardo Felga Gobbi;

Eduardo Francisco Sciarra;

João Carlos Hyczy;

José Alberto Pereira Ribeiro;

Luiz Henrique Bucco;

Marcos Domakoski;

Mario Stam Filho;

Odenir Mueller;

Paulo Domingos da Nova;

Raul Ozório de Almeida;

Rubens Curi.

CONSELHO FISCAL

Celso Romero Kloss;

Niromar Alves de Rezende;

Roberto Gregório da Silva Junior.

CONSELHO DE ÉTICA

Luiz Eduardo Veiga Lopes;

Luiz Claudio Mehl;

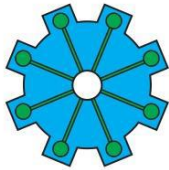
Ney Fernando Perracini de Azevedo.

Agradeço sua atenção.

Horácio Guimarães.

Curitiba, 15 de Dezembro de 2021.

ANEXO 16- 20.12.2021- Eleição Chapa gestão 2022 a 2024



APE Academia Paranaense de Engenharia

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Assembleia Geral Ordinária realizada na sede do Instituto de Engenharia do Paraná, Rua Emiliano Pernetá, 174 - Curitiba, no dia 20 de dezembro de 2021, em primeira convocação, às 16 horas 30 minutos com mínimo legal de membros e às 17 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA: Eleição da Diretoria Executiva da APE. A Assembleia contou com a presença de 16 membros presentes, e 1 membro participou virtualmente.

O Presidente Luiz Claudio Mehl apresentou a candidatura da chapa única inscrita.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente – Horácio Hilgenberg Guimarães;

Vice-Presidente – Francisco Borsari Netto;

Diretor Administrativo – Financeiro – Nivaldo Almeida Neto;

Diretor Institucional – Gilberto Piva;

Secretario Geral – Eugenio Stefanello;

Diretor Cultural – José Rodolfo de Lacerda;

Diretora de Comunicação – Maria Elisabete Yang.

CONSELHO DELIBERATIVO

Eduardo Felga Gobbi;

Eduardo Francisco Sciarra;

João Carlos Hyczy;

José Alberto Pereira Ribeiro;

Luiz Henrique Bucco;

Marcos Domakoski;

Mario Stam Filho;

Odenir Mueller;

Paulo Domingos da Nova;

Raul Ozório de Almeida;

Rubens Curi.

CONSELHO FISCAL

Celso Romero Kloss;

Niromar Alves de Rezende;

Roberto Gregório da Silva Junior.

CONSELHO DE ÉTICA

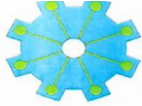
Luiz Eduardo Veiga Lopes;

Luiz Claudio Mehl;

Ney Fernando Perracini de Azevedo.

Considerando a candidatura de uma única chapa, e por unanimidade dos presentes, foi declarada eleita.

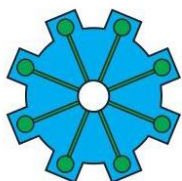
Presidente Luiz Claudio Mehl informou sobre a vacância da cadeira de número 38 pelo motivo de falecimento do Eng. Emilio Hoffman Gomes e indicou para a substituição, o Engenheiro Mário Pereira. Os presentes aceitaram a indicação e será instituída a Comissão de Seleção para a análise e aceitação da indicação. Deu-se por encerrada a Assembleia Geral Ordinária.



APE
Academia Paranaense de Engenharia

Termo de presença à Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 (vinte) de dezembro de 2021 (dois mil e vinte e um) na sede do IEP, à Rua Emiliano Perneta nº 174, em primeira convocação, às 16 horas 30 minutos com mínimo legal de membros e às 17 horas em segunda convocação com qualquer número de presentes, com a seguinte ordem do dia: Eleição da Diretoria Executiva da APE.

Nº	Nome	Assinatura
1.	WALTIR PEDRO XAVIER TAUVARES	Mimuz
2.	NIVALDO ALMEIDA NETO CAD.7	AL
3.	FRANCISCO BORSARI NETTO	Borsari
4.	MARIA ELISABETE YANG	elisabete yang (14)
5.	JOSE ALBERTO P. RIBGIRO	Mirko
6.	PAULO DOMINGOS da NOVA	Paulo
7.	EUGENIO L. STEFANELLO	Stefanello
8.	Carlos Afonso T. de Freitas	CF
9.	Luiz Claudio Mehl	CF
10.	Luiz Henrique Bucci	Luiz
11.	HORACIO GUIMARÃES	Horacio
12.	João Carlos Araujo Hyczy	João
13.	Nelson/Luiz Gomez	Gomez
14.	Roberto Gregorio da Silva Jr.	Roberto
15.	Celso Romero Moss	Celso
16.	Eduardo Felix Gohl	Eduardo



APE
Academia Paranaense de Engenharia

ATO DA PRESIDÊNCIA 01/2022

**INSTITUI COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA ANÁLISE DAS INDICAÇÕES
PARA A SUBSTITUIÇÃO DE ACADÊMICOS.**

.

**LUIZ CLÁUDIO MEHL, DIRETOR PRESIDENTE DA ACADEMIA
PARANAENSE DE ENGENHARIA**, no exercício de seu cargo e usando suas
atribuições estatutárias,

RESOLVE:

Artigo 1º - Fica instituída, nesta data, Comissão de Seleção para análise das
indicações para a substituição de Acadêmico pelo motivo de falecimento do
Eng. Emilio Hoffman Gomes.

Artigo 2º - Nomeia-se para a composição da Comissão Eleitoral os seguintes
membros do Instituto de Engenharia do Paraná – IEP:

ENG. MARIA ELISABETE YANG

ENG. JAIME SUNYE NETO

ENG. JOSÉ ALBERTO PEREIRA RIBEIRO

ENG. NELSON LUIZ GOMEZ

ENG. JOSÉ RODOLFO DE LACERDA

ENG. LUIZ HENRIQUE BUCCO

ENG. CELSO KLOSS

ENG. EUGENIO STEFANELLO

Artigo 3º - Este ato entra em vigor na data de sua assinatura.

Curitiba, 11 de janeiro de 2022.

Eng. Luiz Claudio Mehl

Diretor Presidente

ANEXO 18- 28.01.2022- Indicação Acadêmico Mario Pereira

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente convoca os acadêmicos da Academia Paranaense de Engenharia para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 04 de fevereiro de 2022 com início às 16:00 horas, em primeira convocação ou 30 (trinta) minutos após, em segunda convocação, a ser realizada pelo aplicativo zoom através do link de acesso <https://bit.ly/3KNizmR> ou ID da reunião: 836 5473 2939 e senha de acesso 076425 para deliberar:

a) Substituição de Acadêmico - Pelo motivo de falecimento do Eng. Emilio Hoffman Gomes, passará a ocupar a cadeira de número 38 o Engenheiro Mário Pereira.

Curitiba, 28 de janeiro de 2022.

Eng. Luiz Cláudio Mehl

Presidente

Horácio Hilgenberg Guimarães

Presidente Eleito

Anexo 19- 04.02.2022- Nomeação Acadêmico Mario Pereira

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Assembleia Geral Ordinária realizada virtualmente pelo aplicativo Zoom, no dia 04 de fevereiro de 2022, em primeira convocação, às 16 horas minutos com mínimo legal de membros e às 16h30 horas em segunda convocação com qualquer número de presentes, para deliberar:

Substituição de Acadêmico - Pelo motivo de falecimento do Eng. Emilio Hoffman Gomes, passará a ocupar a cadeira de número 38 o Engenheiro Mário Pereira.

O Presidente Luiz Claudio Mehl iniciou os trabalhos às 16h30 em segunda convocação e informou que na assembleia geral ordinária, realizada em 20 de dezembro de 2021, foi sugerido o nome do Eng. Mario Pereira para a ocupação da cadeira de número 38, em razão do falecimento do Eng. Emilio Hoffman Gomes que a ocupava. Informou ainda que no dia 11 de janeiro de 2022 foi designada a Comissão de Seleção para a análise de indicação, e que é colocada para a aprovação na presente Assembleia.

A Indicação foi aprovada por unanimidade, e passa a ocupar a cadeira de número 38, o Eng. Mario Pereira.

Deu-se por encerrada a Assembleia Geral Ordinária. Curitiba, 04 de fevereiro de 2022.

Luiz Claudio Mehl

Presidente da Academia Paranaense de Engenharia